

Songbook

Produzido por
Produced by

Almir Chediak

C H I C O

BUARQUE

1




LUMIAR
EDITORA

Songbook

Idealizado, produzido e editado por
Created, produced and edited by
Almir Chediak

C H I C O BUARQUE

- 56 músicas contendo melodia, letra e harmonia (acordes cifrados) para violão e guitarra.
- 56 songs containing melody, lyrics and harmony (numbered chords) for acoustic and electric guitar.
- Todos os acordes cifrados estão representados graficamente para violão e guitarra.
- All numbered chords are represented graphically for acoustic and electric guitar.

Volume 1


LUMIAR
EDITORA

3ª edição
3rd edition

Volume 1

Chico Buarque: o mestre da canção / *Chico Buarque: the master of song* Almir Chediak 6
 O craque Chico / *All-star Chico* Sérgio Cabral 8

MÚSICAS SONGS

A banda	33
Aculando para Helena	31
A foto da capa	36
Agora falando sério	40
Almanaque	43
Ano Novo	50
A noiva da cidade	56
A ostra e o vento	53
Apesar de você	60
A Rosa	68
Até pensei	65
Bancarrota blues	72
Bem-vinda	76
Bom conselho	80
Cala a boca, Bárbara	83
Cantando no toró	86
Deixe a menina	91
Desalento	95
De volta ao samba	98
Ela e sua janela	101
Estação derradeira	104
Fantasia	107
Geni e o zepelim	110
Grande hotel	114
Hino de Duran	117
Ilmo. Sr. Ciro Monteiro	120
Imagina	124
Já passou	128
Leve	131
Logo eu?	135
Mambembe	138
Mar e lua	141
Meninos, eu vi	144
Não existe pecado ao sul do equador	149
Não sonho mais	152
O cio da terra	168
O futebol	155
Onde é que você estava	159
Outra noite	162
O Velho Francisco	165
Pedago de mim	169
Pedro pedreiro	172
Realejo	176
Retrato em branco e preto	182
Rio 42	179
Samba e amor	187
Sem açúcar	190
Será que Cristina volta?	184
Sonhos sonhos são	193
Tango do covil	197
Tem mais samba	200
Trapaças	202
Uma canção desaturada	204
Valsinha	210
Vence na vida quem diz sim	212
Vida	207

Discografia Discography 214

Volume 2

Chico Buarque: o mestre da canção / *Chico Buarque: the master of song* Almir Chediak □
 O artista e o tempo / *The artist and time* José Miguel Wisnik & Guilherme Wisnik □

MÚSICAS SONGS

Acorda amor	□
A mais bonita	□
Amando sobre os jornais	□
Anos dourados	□
A permuta dos santos	□
Aquela mulher	□
A Rita	□
As minhas meninas	□
Assentamento	□
As vitrines	□
A televisão	□
Bárbara	□
Biscate	□
Bom tempo	□
Caçada	□
Cálice	□
Cara a cara	□
Cecília	□
Ciranda da bailarina	□
Cobra de vidro	□
Como um samba de adeus	□
Desencontro	□
Dueto	□
Feijoad completa	□
Folhetim	□
Fortaleza	□
Injuriado	□
Inacerna voou	□
Januária	□
Loia	□
Meu refrão	□
Mil perdões	□
Moto-contínuo	□
Novo amor	□
O circo místico	□
O meu amor	□
O último blues	□
Palavra de mulher	□
Partido alto	□
Passarelo	□
Peias tabelas	□
Quando o carnaval chegar	□
Romance	□
Ros-dos-ventos	□
Sabidá	□
Samba de Orly	□
Sem fantasia	□
Sentimental	□
Sob medida	□
Tanto amar	□
Teresinha	□
Todo o sentimento	□
Uma menina	□
Vai passar	□
Valsa rancho	□
Viver do amor	□

Discografia Discography □

Volume 3

Chico Buarque: o mestre da canção / *Chico Buarque: the master of song* *Almir Chediak* □
 Chico Buarque: criador e revelador de sentidos / *Chico Buarque: creator and revelator of meanings* *Adélia Bezerra de Meneses* □

MÚSICAS SONGS

Ai, se eles me pegam agora □
 Amanhã, ninguém sabe □
 Amor barato □
 Ana de Amsterdam □
 Angelica □
 Até o fim □
 Até segunda-feira □
 A violeta □
 Basta um dia □
 Batucum □
 Bem-querer □
 Brejo da Cruz □
 Cadê você? □
 Carioca □
 Chão de esmeraldas □
 Cordão □
 Cotidiano □
 De todas as maneiras □
 Doze anos □
 Ela desatinou □
 Eu te amo □
 Flor da idade □
 Homenagem ao malandro □
 Joana francesa □
 Juca □
 Las muchachas de Copacabana □
 Ludo real □
 Mano a mano □
 Meia-noite □
 Meu caro amigo □
 Morena de Angola □
 Não fala de Maria □
 Nego maluco □
 Noite dos mascarados □
 Nosso bolero □
 O malandro □
 O meu guri □
 Piano na Mangueira □
 Pois é □
 Primeiro de maio □
 Qualquer canção □
 Roda viva □
 Samba para Vinícius □
 Se eu fosse o teu patrão □
 Sobre todas as coisas □
 Suburbano coração □
 Tanto mar □
 Tempo e artista □
 Tira as mãos de mim □
 Trocando em miúdos □
 Um chorinho □
 Umas e outras □
 Vai levando □
 Valsa brasileira □
 Você não ouviu □

Discografia *Discography* □

Volume 4

Chico Buarque: o mestre da canção / *Chico Buarque: the master of song* *Almir Chediak* □
 Entrevista — Fala, Chico Buarque / *Interview — Talk to me*, *Chico Buarque* □

MÚSICAS SONGS

A História de Lily Braun □
 A mulher de cada porto □
 Atrás da porta □
 A volta do malandro □
 A voz do dono e o dono da voz □
 Baioque □
 Bastidores □
 Beatriz □
 Boi voador não pode □
 Bye bye, Brasil □
 Carolina □
 Choro bandido □
 Com açúcar, com afeto □
 Construção □
 Corrente □
 Deus lhe pague □
 Ela é dançarina □
 Essa moça tá diferente □
 Fado tropical □
 Fica □
 Futuros amantes □
 Gente humilde □
 Gota d'água □
 João e Maria □
 Léo □
 Levantados do chão □
 Lua cheia □
 Madalena foi pro mar □
 Maninha □
 Morena dos olhos d'água □
 Morro Dois Irmãos □
 Mulher, vou dizer quanto te amo □
 Mulheres de Atenas □
 Na carreira □
 Nicanor □
 O casamento dos pequenos burgueses □
 Olá, olá □
 Olha Maria □
 Olhos nos olhos □
 O que será — Abertura / À flor da pele / À flor da terra □
 O velho □
 Paratodos □
 Pivete □
 Quem te viu, quem te vê □
 Samba do grande amor □
 Soneto □
 Sonho de um camaval □
 Tanta saudade □
 Tantas palavras □
 Tatuagem □
 Uma palavra □
 Vai trabalhar vagabundo □
 Você vai me seguir □
 Você, você □
 Xote de navegação □

Discografia *Discography* □

ISBN - 85-85426-03-9 - 1999. ISBN - 85-85426-57-8

Os copyrights das composições musicais inseridos neste álbum estão indicados no final de cada música.
Music copyrights are found at the end of each song

☐ **Editor Responsável/Chief Editor:**
 Almir Chediak

☐ **Projeto Gráfico/Graphic Project:**
 Almir Chediak

☐ **Capa e diagramação /Cover and Graphic Layout:**
 Bruno Liberati e Chris Magalhães

☐ **Foto da Capa/Cover Photo:**
 Frederico Mendes

☐ **Coordenação de Produção/Production Coordination:**
 Ana Dias

☐ **Versão/English Translation:**
 Claudia Guimarães

☐ **Revisão de Textos/Proofreading:**
 Nerval Gonçalves / Raquel Zampil

☐ **Revisão de letras/Lyrics Revision:**
 Fátima Pereira dos Santos

☐ **Transcrição de partituras/Music Transcription:**
 Fred Martins / Ricardo Gilly

☐ **Diagramação das músicas/Music Layout:**
 Ricardo Gilly

☐ **Revisão Musical/ Music Revision:**
 Almir Chediak / Chico Buarque / Cristovão Bastos / Ian Guest / Ricardo Gilly

☐ **Composição Gráfica das Partituras/Music type-setter:**
 Júlio César Pereira de Oliveira

☐ **Composição Gráfica das Letras/ Graphic Composition of Lyrics:**
 Letícia Dobbin

☐ **Assistentes de Produção deste Songbook/ Songbook Production Assistants:**
 Brenda Ramos / Anna Paula Lemos

☐ **Direitos de Edição para o Brasil/ Publishing rights for Brazil:**
 Lumiar Editora - R. Barão do Bananal, 243 - CEP 21380-330 - Rio de Janeiro, RJ
 Tel.: (21) 597-2323
 Home page: lumiar.com.br
 E-mail: lumiarbr@uol.com.br

Chico Buarque: o mestre da canção

Minha admiração por Chico Buarque vem desde os anos 60, quando ouvi suas primeiras músicas no rádio. Lembro-me de ter ficado emocionado ouvindo canções como *Tem mais sanha, Sonho de um carnaval, Olê, olê, Pedro pedreiro, A Rita, Quem te viu, quem te vê* e *A banda*. Essas músicas me marcaram muito, senti uma identificação imediata, havia um estilo bem definido de compor. Tudo era muito bem-acabado, música e letra se encaixando, isto é, o som da palavra em integração absoluta com a música, uma característica marcante na obra de Chico Buarque. Por ser um compositor essencialmente cancionista, talvez a melhor maneira de ouvi-lo seja em forma de canção: música e letra sempre juntas. Além de ser um mestre em unir esses dois elementos fundamentais na música popular, Chico é também primoroso em harmonizar suas canções, habilidade que ele foi desenvolvendo com o passar dos anos.

Nessa época eu começava a dar as minhas primeiras aulas de violão e havia criado uma espécie de *songbook* particular para poder ensinar aos alunos. Chico Buarque era o compositor que tinha o maior número de músicas, o que já demonstrava a minha enorme admiração por ele.

Sempre comprei todos os seus discos. Aliás, é de se observar que muitos deles lançados nos anos 60 e 70 tinham cinco ou seis músicas executadas nas rádios, tornando-o um dos compositores com o maior número de sucessos nestes últimos trinta anos. E todos esses sucessos aconteceram principalmente em função da qualidade de suas músicas, que vão ao encontro do gosto popular. Chico é um dos compositores mais queridos e respeitados em todas as classes sociais, uma conquista que se deve não só ao seu talento e carisma, mas, também, aos seus atos como cidadão.

Na série *Songbook*, este é o que contém o maior número de músicas. São 222 canções divididas em quatro volumes, todas escritas exclusivamente para este trabalho e revisadas por Chico Buarque ou por seus parceiros, fazendo com que este *Songbook* seja o mais fiel possível ao que Chico gostaria.

Sérgio Cabral, escritor e jornalista; Adélia Bezerra de Menezes, professora de Teoria Literária da USP e da Unicamp e autora do livro *Desenho mágico. Poe-*

sia e política em Chico Buarque; José Miguel Wisnik, professor de Literatura Brasileira da USP, compositor e músico; e seu filho, Guilherme Wisnik, arquiteto e músico, colaboraram na elaboração dos textos deste *Songbook*.

Os oito CDs do *Songbook Chico Buarque* lançados pela Lumiar Discos contaram com a participação de mais de 100 artistas da MPB, interpretando as 119 canções escolhidas para este projeto, tornando-o assim o maior *songbook* realizado na música popular brasileira.

Agradeço a todos aqueles que colaboraram direta ou indiretamente para a realização deste trabalho.

Almir Chediak



Com Almir Chediak, 1999

Chico Buarque: the master of song

I've greatly admired Chico Buarque since the 60's, when I heard his very first songs on the radio. I remember feeling quite moved upon hearing songs such as *Tem mais samba*, *Sonho de um carnaval*, *Olé, olé, Pedro pedreiro*, *A Rita*, *Quem te viu, quem te vê* and *A banda*. They left their mark in me. The identification was immediate; there was a very definite way of composing. Everything was very well finished, music and words fitted perfectly into one another, which is to say, the sound of the words was completely integrated with the music, a remarkable characteristic in Chico Buarque. Since he is essentially a songwriter, perhaps the best way of listening to him is precisely in the form of song: words and

music, always together. Besides being a master at joining these two crucial elements of popular music, Chico also excels in harmonizing his songs, ability he's developed throughout the years.

I was beginning to give guitar lessons at the time and had created a sort of private songbook for my students. Chico Buarque was the composer with the greatest number of songs, which already showed my great deference toward him.

I've always bought all of his records. In fact, many of the ones released in the 60's and 70's had five or six of their songs aired on the radio, making him one of the composers with the greatest number of hits in the past thirty years. These songs were big mainly due to their quality; they satisfy the public's taste. Chico is one of the dearest and most respected composers in all social classes, a success that can be attributed not only to his talent and charisma but also to his actions as a citizen.

In the Songbook series, this one contains the greatest number of songs. There are 222 of them divided among four volumes, all of them transcribed exclusively for this project and revised by Chico Buarque or by his partners, making this songbook as close as possible to Chico's wish.

Writer and journalist Sérgio Cabral; Adélia Bezerra de Menezes, professor of Literary Theory at USP (University of São Paulo) and Unicamp (University of Campinas) and author of the book *Desenho mágico. Poesia e política em Chico Buarque* [Magical design. Poetry and Politics in Chico Buarque]; José Miguel Wisnik, professor of Brazilian Literature at USP, composer and musician; and his son, Guilherme Wisnik, architect and musician, participated in the elaboration of the texts included in this songbook.

The eight CDs of the Songbook Chico Buarque released by Lumiar Discos had the participation of over 100 Brazilian artists, performing the 119 songs included in this project—which makes it the biggest songbook ever produced in Brazilian popular music.

I thank all of those who participated directly or indirectly in this project.



With Almir Chediak, 1999

Almir Chediak

O craque Chico

A/S/Fernando Pereira

Chico Buarque de Hollanda tinha dois sonhos: ser jogador de futebol – de preferência, um centroavante como Pagão, do Santos – ou cantor de rádio. Chegou até a pensar em submeter-se a um teste, treinando no Juventus, de São Paulo, mas desistiu. Mal saiu da adolescência, porém, deu início à carreira de compositor e cantor, sendo logo apontado como “a única unanimidade nacional” e, trinta anos depois, escolhido como o músico brasileiro do século, segundo pesquisa da revista *IstoÉ*. Trata-se de uma história inteiramente vitoriosa, apesar das muralhas colocadas à sua frente pela ditadura militar e da sua falta de aptidão para conquistar popularidade através de instrumentos que não sejam as suas obras.

Chico nunca procurou a publicidade. Quando se viu obrigado a apresentar-se em público, pelo menos nos primeiros anos, parecia entrar no palco apenas por obrigação. Naquela época, falou-se muito em “timidez”, mas coube ao seu pai, o historiador Sérgio Buarque de Hollanda, discordar do diagnóstico, num artigo escrito em 1968 para o primeiro número da revista *Pais & Filhos*: “De fato, meu filho não é tímido. É bem diferente a imagem que temos dele. Trata-se de uma pessoa normal, alegre, sem problemas graves de personalidade. Eu sei o que estou falando. Sou seu pai há 25 anos”, escreveu Sérgio, que, por sinal, acompanhou desde jovem a música popular brasileira, sendo amigo de personagens como Pixinguinha, Donga e Ismael Silva. Para mostrar que Chico nada tinha de tímido, lembrou ter sido ele o orador da



Jogando no Estádio do Pacaembu, 1985



Tom Jobim, Pixinguinha, João da Baiana e Chico Buarque, 1967

turma, quando se formou no curso científico (não fez o clássico porque achava que era um curso de mulher): "Foi um discurso muito engraçado. Todo mundo riu."

É o jeito dele. Não procura jornalistas para dar entrevista – foge deles, isso sim –, nunca percorreu emissoras de rádio para promover seus discos, quase não aparece na televisão e quase entrou em pânico quando quiseram atribuir-lhe uma liderança política na luta contra a ditadura militar e Gláuber Rocha o classificou de "Errol Flynn da esquerda". No entanto, mesmo sem cortejar a popularidade fácil, poucos são tão queridos durante tanto tempo do público, em toda a história da música popular brasileira.

O segredo de tanto êxito, sem dúvida, é um só: talento. Um talento muito especial para casar a letra com a música e produzir algumas das mais belas peças musicais já feitas no país. E a vocação talvez possa ser explicada pela genética, já que

Gláuber Rocha o classificou de "Errol Flynn da esquerda"

ele é sobrinho-neto do maestro Luís Moreira (1872-1920), autor de várias operetas (a primeira delas composta quando tinha 15 anos de idade), parceiro musical do grande Paulino Sacramento e teatral de ninguém menos do que Artur de Azevedo e Bastos Tigre, e que morreu

em pleno palco do Teatro Carlos Gomes, de batuta na mão, regendo uma orquestra durante um ensaio.

Carioca do bairro de Laranjeiras (Maternidade São Sebastião), onde nasceu no dia 19 de junho de 1944, Chico é o quarto filho de Maria Amélia e Sérgio Buarque de Holanda. Aos 2 anos, mudou-se com a família para São Paulo e, aos 9, foram todos para Itália, acompanhando Sérgio, que assumiu uma cadeira da Universidade de Roma. "Vó, vou para Roma. Quando eu voltar, você já deve estar morta. Mas não se preocupe comigo não, que eu vou ser cantor de rádio e, quando a senhora quiser me ouvir, é só ligar o rádio lá do céu", foi o bilhete que deixou para a avó Heloísa. Viveu dois anos na Itália, onde estudou, e, na



Turma de formandos do Colégio Santa Cruz, 1962

volta para São Paulo, felizmente, encontrou a avó viva. Fez o curso de admissão no Externato Nossa Senhora de Lourdes e o ginásio e o científico no Colégio Santa Cruz, onde ganhou o apelido de Carioca. O gosto pela leitura começou cedo, tanto que, antes de ingressar na universidade, já havia lido Tolstói, Dostoiévski, Kafka, Mário de Andrade, Machado de Assis, José Lins do Rego, Graciliano Ramos e, principalmente, Guimarães Rosa (em *Pedro pedreiro*, inventou a palavra penseiro. "Talvez inspirado em Guimarães", especulou o pai). Mas outras tendências marcavam sua adolescência. Aos 14, 15 anos de idade, tornou-se muito religioso e chegou a integrar um grupo de católicos conservadores chamados de Ultramontanos. Comungava todos os dias, e até deixou de jogar futebol. Foi

membro também de outro grupo católico, a Organização de Auxílio Fraternal, que, durante o inverno, distribuía cobertores para os mendigos abrigados na Estação da Luz. Os pais, temendo o fanatismo do garoto, trataram de interná-lo durante alguns meses no colégio da ci-

...em *Pedro pedreiro*,
inventou a
palavra *penseiro*...

dade de Cataguases, na Zona da Mata, em Minas Gerais. No outro extremo das tendências da juventude, foi preso por roubar um automóvel, apenas para dar uma passeio com amigos, na noite em que seus pais jantavam num restaurante, comemorando as bodas de prata. Sua irmã Miúcha foi quem o retirou da de-

legacia policial. Quanto à música, era ouvinte assíduo de rádio, sabia cantar tudo o que ouvia, principalmente os sambas de Ismael Silva e de Atauílo Alves, as músicas de carnaval, além das que Vinícius de Moraes, amigo de Sérgio Buarque, cantava em sua casa. Chico gostava de imitar Paul Anka e Elvis Presley. Adorava também as músicas de Jacques Brel. Quando decidiu aprender violão, Miúcha foi a sua professora. Aos 16 anos, ouviu João Gilberto pela primeira vez e passou a imaginar-se cantando e tocando violão como ele. Compôs nessa época as suas primeiras músicas – uma delas com o nome de *Anjinho de papel* – e, ainda no curso científico, cantou pela primeira vez em público, num show realizado no Colégio Santa Cruz, uma música de sua autoria, *Canção dos olhos*.



Orador da turma na formatura do Colégio Santa Cruz, SP, 1962

Sabendo que não queria ser médico, engenheiro ou advogado, achou que poderia ser arquiteto, sendo aprovado, em 1963, no vestibular da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. Segundo confessaria mais tarde, escolheu aquele curso mais pelo urbanismo do que pela arquitetura, pois uma das manias que manteve a vida inteira é a de inventar cidades em seus desenhos. No fim do primeiro ano, o que mais o atraía na FAU, porém, não eram os estudos curriculares, mas as reuniões com amigos que também gostavam de tocar violão, realizadas no bar do grêmio da faculdade, sempre animadas pelas garrafas de cachaça levadas pelos estudantes. O grupo tinha até um nome: Sambafu.

Veio o golpe de 1964, o grêmio foi fechado e a FAU ficou sem a sua

única atração para Chico, que a abandonou de vez. Nada feliz com essa decisão, sua mãe teve o cuidado de trancar a matrícula, na esperança de que ele se arrependesse. "Quando você quiser voltar, a matrícula estará lá", disse ela. Ele,

o público achou
que ele imitava
Juca Chaves...

porém, não tinha a menor vontade de voltar, pois, antes mesmo do golpe, já pensava em trocar a faculdade por um curso de ciências sociais ou de jornalismo. Mas nada disso era mais forte do que a paixão pela música. Chico Buarque de Hollanda, que já fizera uma tentativa de ser cantor de rádio, apresentando-se num programa de novos da

Rádio América imitando João Gilberto (um fracasso. O público achou que ele imitava Juca Chaves), apareceu pela primeira vez na televisão em outubro de 1964, quando a TV Record gravou um show realizado no Colégio Rio Branco e que marcou a estréia do programa *Primeira audição*, criado por Nilton Travesso, João Leão e Horácio Berlink. Chico cantou *Marcha para um dia de sol*, que seria a sua primeira música gravada (pela cantora Maricene Costa). Em novembro, seu nome estava nos cartazes que anunciavam o espetáculo *Mens sana in corpore samba*, de Válder Silva, o Picapau, produtor dos grandes shows realizados em São Paulo e que serviram para lançar e consagrar vários nomes de nossa música. O show foi realizado no Teatro Paramount e Chico participou da primeira parte, ao lado de Toquinho, Taiguara e outros novatos. Na segunda parte, apresentaram-se Silvinha Telles e os conjuntos de Roberto Menescal e Oscar Castro Neves. Em dezembro, Chico Buarque compôs *Tem mais samba* para o espetáculo *Balanço do Orfeu*, produzido por Luís Vergueiro.

Estava iniciada a carreira do compositor e cantor Chico Buarque de Hollanda. Mais de compositor do que de cantor, já que, sempre que podia, evitava apresentar-se em público. Foi o que ocorreu em abril de 1965, quando concorreu com o samba *Sonho de um carnaval* ao I Festival de Música Popular Brasileira, promovido pela TV Excelsior. Quem cantou a música foi Geraldo Vandré. Mas, logo em seguida, a RGE o contratou e foi ele mesmo quem cantou, num compacto simples, *Pedro pedreiro* e *Sonho de um carnaval*. Naquele mesmo ano, foi contratado pela TV Record como um dos integrantes do pro-



Nara Leão e Chico Buarque

grama *O fino da bossa* e recebeu o convite de Roberto Freire para colocar música nos versos de *Vida e morte severina*, de João Cabral de Melo Neto, para um espetáculo a ser apresentado no Teatro da Universidade Católica de São Paulo (Tuca), sob a direção de Silnei Siqueira. No ano seguinte, *Morte e vida severina* seria o grande vencedor do Festival Universitário de Nancy, na França, vitória que proporcionou a Chico uma das maiores emoções da sua vida.

Também em 1966 fez música para a peça *Os inimigos*, de Maksim Gorki, apresentado no Teatro Oficina, e conheceu a cantora Nara Leão durante um show na cidade de Campinas. Encantada com o compositor, Nara tratou de gravar imediatamente, num compacto, *Olê, Olê e Madalena foi pro mar*. Em outubro

daquele ano, Chico Buarque de Hollanda tornou-se um nome popularíssimo no Brasil, graças ao sucesso de sua música *A banda*, que dividiu com *Disparada*, de Téo de Barros e Geraldo Vandré, o primeiro lugar do Festival de Música Popular da TV Record. *A banda*, interpre-

"Se eu pudesse, colocaria
uma barba postiça"

tada por ele e Nara Leão no festival, foi a música mais tocada no país no segundo semestre de 1966, além de vender centenas de milhares de discos. A popularidade, tão ambicionada pelos artistas de um modo geral, trouxe inconvenientes que deixaram Chico preocupado, pois aonde quer que fosse era abordado por

jornalistas em busca de entrevistas e admiradores com pedidos de autógrafos, abraços, beijos etc. Acaçou a tranquilidade. Apavorado com tudo aquilo, refugiou-se na Bahia, onde desabafou diante do fotógrafo Válder Firmo: "Se eu pudesse, colocaria uma barba postiça para que ninguém me reconhecesse."

Mudou-se para o Rio de Janeiro e foi logo convocado por Antônio Carlos Fontoura e Hugo Carvana para um show na boate Arpège, ao lado do conjunto MPB-4 e da atriz e cantora Odete Lara. No show, pretendia apresentar a sua nova música, *Tamandaré*, mas a censura vetou por pressão da Marinha, que considerou a letra desrespeitosa ao almirante Tamandaré. No entanto, Chico fazia apenas uma brincadeira com a desvalorização



Chico, Odete Lara e MPB-4 na Lapa RJ 1966



Cena da peça Roda viva, que provocou reações violentas por parte do Comando de Caça aos Comunistas, 1968

crescente da nota de um cruzeiro, que apresentava a efígie do patrono da Marinha. Foi o primeiro golpe da censura contra o compositor. Em cinco dias, ele compôs *Noite dos mascarados* para substituir *Tamandaré*. Em 1966, a RGE lançou o seu primeiro LP, intitulado *Chico Buarque de Hollanda*.

No ano seguinte, ganhou o Golfinho de Ouro, prêmio atribuído pelo Conselho de Música Popular do Museu da Imagem e do Som do Rio de Janeiro ao maior destaque do ano anterior, prestou depoimento ao MIS (tinha 22 anos. Foi o mais jovem depoente de toda a história do Museu) e chegou em ter-

ceiro lugar nos dois grandes festivais de música do país: na TV Record, concorreu com *Roda viva*, que cantou ao lado do MPB-4, e no Festival Internacional da Canção, com *Carolina*, apresentada pela dupla Cynara e Cybele. "Muito prazer, eu sou o Chico Terceiro", dizia ele, brincando com a coincidência de resultados. Nada bem humorada, porém, foi a receptividade de um grupo denominado Comando de Caça aos Comunistas à sua peça *Roda viva*, um dos grandes êxitos teatrais do ano: em São Paulo e em Porto Alegre, o elenco foi agredido pelos terroristas. Solidária com o terror, a censura decidiu proibir a apresentação da peça. Também em 1967 foi lançado o LP *Chico Buarque de Hollanda, volume 2*.

No início de 1968, Chico, Nara Leão e Vinícius de Moraes apresentaram-se no Teatro Vilaret, em Lisboa. Foi também o ano em que o compositor despediu-se dos festivais, participando de três deles: na Record, seu samba *Benvida* foi o vitorioso no júri popular, mas, no júri oficial, não chegou nem entre as cinco finalistas; na Bienal do Samba, também da Record, foi o segundo colocado com *Bom tempo*; e no Festival Internacional da Canção, a música vencedora foi *Sabidá*, dele e de Antonio Carlos Jobim, uma parceria que produziria várias obras-primas para a música popular brasileira. A RGE lançou o disco *Chico Buarque de Hollanda, volume 3*. Também naquele ano fez a música do espetáculo *Romanceiro da Inconfidência*, baseado na poesia de Cecília Meirelles, com direção de Flávio Rangel. Às vésperas da assinatura do Ato Institucional nº 5 pela ditadura militar, Chico aproveitou uma viagem a Cannes, on-

de participou da feira internacional de discos denominada MIDEM, e permaneceu em Roma com a família. Foi como um recomeço da carreira, tendo de enfrentar dificuldades para encontrar trabalho e aceitar cachês bem abaixo daqueles que recebia no Brasil. Mas gravou um disco e, durante 45 dias, atuou com o violonista Toquinho num show da legatária Josephine Baker, que se apresentou em várias cidades da Itália.

Voltou ao Brasil em 1970, quando a sua nova gravadora, a Philips, lançou o LP *Chico Buarque de Hollanda, volume 4*. Em abril, fez um show na boate Sucata com o conjunto MPB-4 e, em agosto, foi novamente para a Itália, retornando em novembro. Um

A censura é que parecia querer destruir a sua obra

compacto simples com *Desalento* e *Apesar de você*, lançado no final do ano, foi apreendido pela polícia, embora tenha sido liberado pela censura. No ano seguinte, o samba *Bolsa de amores* — uma letra bem-humorada na época da explosão da Bolsa de Valores —, que Chico compôs especialmente para o veterano cantor Mário Reis, foi vetado pela censura. Em setembro, fez um show no Canecão com o MPB-4 e o maestro Isaac Karabtschevsky. No fim do ano, foi lançado o LP *Construção*. Sua estréia no cinema ocorreu em 1972, cantando e atuando como ator no filme *Quando o carnaval chegar*, de Cacá Diegues, ao lado de Nara Leão, Maria Bethânia, Hugo Carvana e outros. “Não me considero um bom ator. Ao contrário, sou mui-

to canastrão”, foi a sua autocrítica. Em novembro, ele e Caetano Veloso fizeram no Teatro Castro Alves o memorável show eternizado em disco.

A censura é que parecia querer destruir a sua obra. A peça *Calabar, o elogio da traição*, escrita por ele e Ruy Guerra, foi proibida, em 1973, pelo próprio dire-

Ad. - - -



Chico Buarque e Ruy Guerra lançam o livro *Calabar* na PUC

tor-geral da polícia federal, apesar de já ter sido liberada com cortes. Chico recorreu ao Tribunal Federal de Recursos, que manteve o veto sob a alegação de que a obra fazia “apologia à traição, distorcendo de maneira capciosa os fatos históricos”. Para agravar a situação, os jornais e as emissoras de rádio e TV foram proibidos de noticiar o veto à peça. E o disco

programado para sair com o título de *Chico canta Calabar* teve de ser chamado de *Chico canta*. Na aquele ano, ele também foi proibido de cantar *Cálice* (dele e de Gilberto Gil) num show promovido pela Philips em São Paulo. Em outubro, foi detido por sete policiais depois de um show no Tucca em que o público cantou *Apesar de você*. A polícia o acusou de ter provocado o coro ao despedir-se do público dizendo que “amanhã será outro dia”. Enfim, a censura era tão violenta que, em 1974, Chico Buarque de Hollanda foi obrigado a gravar um disco, *Sinal fechado*, com músicas de outros compositores. Para ludibriar os censores, inventou uma dupla de compositores, Leonel Paiva e

A peça *Calabar* foi proibida em 1973

Julinho da Adelaide, para assinar o seu samba *Acorda amor*. Apresentou-se com Maria Bethânia no Canecão, num show que também proporcionou o lançamento de um disco gravado ao vivo. Em 1975, recebeu uma carta da figurinista Zuzu Angel, cujo filho fora assassinado pela ditadura, anunciando a sua própria morte “por acidente ou num assalto”. Os jornais foram proibidos de publicar a carta. Pouco depois, ela morria num “acidente” na saída do túnel Dois Irmãos, hoje, túnel Zuzu Angel. Chico dedicou a ela a canção *Angélica*, dele e Milton do MPB-4. O show *Tempo e contratempo*, reunindo ele e MPB-4, foi provavelmente o único espetáculo brasileiro a ter um cenário (de autoria de Hélio Heichbauer) proibido pela censura. A gravação do



Uma do filme Quando o carnaval chegar, de Cará Diegues

show também foi proibida de sair em disco. A peça *Gota d'água*, escrita por ele e Paulo Pontes, lotou os teatros e deu o Prêmio Molière para os autores. Estes recusaram-se a recebê-lo. A peça não concorreu com *Rasga, coração*, de Odvaldo Viana Filho, e *Abajur lilás*, de Plínio Marcos, que estavam proibidas pela censura. "Não seriam melhores do que *Gota d'água*?", alegaram Chico e Paulo.

Em 1976, foi lançado o LP *Meus caros amigos*, seu disco de maior vendagem até então. Apresentou-se em Roma, no Teatro Sistina, num show que recebeu elogios de toda a imprensa italiana. Em 1977, lançou a versão brasileira de *Os saltimbancos*, de Sérgio Bardotti e Luiz Enriquez, e ficou detido durante 10 horas pela polícia com o escritor Antônio Callado, no aeroporto, quan-

do voltavam de Cuba. No ano seguinte, quando a Philips lançou o LP *Chico Buarque*, foi exibida a sua peça *Ópera do malandro*, mais tarde adaptada para o cinema. As músicas do espetáculo foram reunidas em disco lançado em 1979. Em 1980, quando Chico foi focalizado no documentário de

Mas a bomba explodiu
no colo de um
deles, matando-o

longa metragem, *Certas palavras*, de Maurício Beru, saiu o seu disco *Vida*. No dia 30 de abril de 1981, Chico Buarque de Hollanda foi um dos milhares de brasileiros que escaparam de morrer no Riocentro, em consequência da explosão de uma bomba colocada por dois militares. Mas a bom-

ba explodiu no colo de um deles, matando-o e deixando o outro muito ferido. Bomba no Brasil, Prêmio Luigi Tenco na Itália, atribuído por um júri de críticos e músicos, com a seguinte justificativa: "Sua inspiração e a riqueza musical de sua poesia fazem dele um autor de altíssimo empenho social e de profundo valor humano, vinculado à cultura mais viva do seu país."

A partir de 1983, começou a ser divulgada em disco a sua obra em parceria com Edu Lobo. Naquele ano, apresentou-se no Canecão com o compositor e cantor cubano Pablo Milanes e, em seguida, no Espáce Balard, grande sala de concerto ao sul de Paris. O ministro da Cultura da França, Jack Lang, concedeu-lhe o com a Comenda de Cavaleiro das Artes e Letras. Em 1984, ano do LP *Chico Buarque*,



Homenageado pela Mangueira no carnaval de 1998

da gravadora Ariola/B Barclay. Chico cantou para 55 mil pessoas no estádio Centenário, de Montevideu. Em 1986, passou a apresentar um programa na TV Globo, ao lado de Caetano Veloso. Os "melhores momentos" do programa foram reunidos em disco pela Som Livre. Em 1987, saiu o LP *Francisco*, pela Ariola, e, em 1988, bateu todos os recordes de bilheteria numa temporada de shows que começou no Canecão e foi apresentada em São Paulo, São Luís, Recife, Salvador, Niterói, Vitória, Juiz de Fora, Espanha, Holanda, Portugal, Campinas, Araraquara, So-

rocaba e novamente Rio e São Paulo. Recebeu o Prêmio Shell por ter sido apontado por uma comissão julgadora como o mais importante nome da música popular brasileira naquele ano.

Em 1989, ano em que saiu mais um disco intitulado *Chico Buarque*, da BMG, apresentou-se no Festival Internacional de Jazz de Amiens, na França, e no Le Zenith, em Paris, num show que foi gravado e lançado em disco no ano seguinte. Lançou em 1991 o livro *Estorvo*, que seria traduzido em várias línguas, e participou do Festival de Montreux com a família

Caymmi, Milton Nascimento e Gal Costa. No ano seguinte, compôs *Piano na Mangueira* com Antonio Carlos Jobim, homenageado no enredo da Escola de Samba Estação Primeira. Uma fratura no tornozelo direito, com implicações nos ligamentos, afastou-o por um bom tempo do futebol, mas não impediu que assinasse o manifesto encabeçado por Barbosa Lima Sobrinho pedindo o impeachment de Fernando Collor. Em 1993, seu disco *Paratodos* (BMG-Ariola) bateu novos recordes de venda. Em maio, deu início no Nordeste a uma nova temporada de shows, que percorreu o Brasil e foi até Portugal. Em Paris, apresentou-se no Olympia com o Trio Esperança, cujas integrantes (Regina, Marisa e Ev'inha) já moravam na cidade há vários anos. O show *Paratodos* estreou no Canecão em janeiro de 1994 e percorreu várias cidades brasileiras. Em junho daquele ano, Chico Buarque era motivo de duas exposições: no Castelinho do Flamengo, cerca de 80 fotos e vídeos, e no Museu Nacional de Belas-Artes, inspirou 40 desenhos de cartunistas. Em 1995, saiu pela BMG o disco *Uma palavra*. E, no mesmo ano, mais um livro: *Benjamim*.

Em 1998, a Escola de Samba Estação Primeira, que havia 11 anos não chegava em primeiro lugar no desfile, ganhou o carnaval com o enredo *Chico Buarque da Mangueira*. No fim do ano, saiu o disco *As cidades*. Em janeiro, deu início no Canecão a uma nova temporada de shows pelo Brasil e recebeu o título de "o músico do século" conferido pela revista *IstoÉ*.

Sérgio Cabral

Mario Luiz Thompson

e Gal
impôs
Anto
reúdo
na Es
to tor
ações
or um
o im-
testo
a Su-
nt de
a dis-
ba-
. Em
ste a
ows.
até
tou-
spe-
gna.
na
Pu-
em
vã-
nho
era
no
de
Na-
40
Em
ma
ais

iba
11
lu-
val
da
ru
ro.
to-
lo
u-
e-

al



All-star Chico

Chico Buarque de Hollanda had two dreams: to be a soccer player—preferably a center forward like Pagão, from the Santos team—or a radio singer. He actually thought about trying out for a team. He trained with São Paulo's Juventus but gave up. However, he'd barely left adolescence when his career as composer and singer began, only to be acclaimed "the only national unanimity" soon after. Thirty years later, he was chosen Brazilian musician of the century, according to a poll taken by *IstoÉ* magazine. His happens to be a completely winning story, in spite of the walls erected before him by the military dictatorship and his luck of aptitude to gain popularity through instruments besides his own work.

Chico has never sought publicity. When he felt compelled to perform in public, at least in the first few years, he seemed to go onstage out of pure obligation. In those days, his "shyness" was constantly mentioned, but it was up to his father, historian Sérgio Buarque de Hollanda, to disagree with this diagnosis in an article written in 1968 for the first issue of *Pais & Filhos*, a magazine addressed to parents: "My son is not shy. He is actually quite different from the image we have of him. He is a normal, happy guy, with no serious personality problems. I know what I'm talking about. I've been his dad for 25 years," wrote Sérgio who, incidentally, kept up with Brazilian popular music since his youth and was friends with notables such as Pixinguinha, Donga and Ismael Sil



With Bob Marley, 1981

va. In order to demonstrate that Chico was not at all shy, he remarked he'd been class speaker upon graduating from high school with an emphasis on sciences (he didn't opt for an emphasis on classics because he believed that was for women): "It was a very funny speech. Everyone laughed."

That's just him. He doesn't seek out journalists to give interviews—he actually runs away from them. He never made the rounds in radio stations to promote his records. He rarely appears on television and almost panicked when people wanted to confer a political leadership on him during the strug-

against the military dictators-hip. Filmmaker Gáuber Rocha dubbed him "the Erro Flynn of the left". However, without ever court- ing easy popularity, few have been as dear to the public for such a long period in the entire history of Bra- zilian Popular Music.

The secret of such success is, un- doubtedly, a single one: talent. A ve- ry special talent to match words and music and to thus produce some of the most beautiful pieces ever writ- ten in this country. Maybe genetics can explain his calling since his great-uncle was maestro Luís Mo- ra (1872-1920), author of various operettas (the first of them written

Gáuber Rocha
dubbed him "the Erro
Flynn of the left"

when he was 15), musical partner of the great Paulino Sacramento and theatre partner to none less than Ar- tur de Azevedo and Bastos Tigre. He died onstage at the Carlos Gomes Theatre, baton on hand, conducting an orchestra during practice.

Born in Rio, in the neighborhood of Laranjeiras (at the São Sebastião Maternity Hospital) on June 19, 1944, Chico was the fourth child of Maria Amélia and Sérgio Buarque de Hollanda. At age 2, he moved with his family to São Paulo and at 9 the whole family went to Italy to accompany Sérgio, who took a teach- ing job at the University of Rome. "Grandma, I'm going to Rome. You'll probably be dead by the time I get back. But don't worry about me because I'm going to turn into a radio singer and whenever you want to listen to me, all you have to do is turn on the radio up in heaven." He left Grandma Heloi-

sa that note. He lived in Italy for two years, where he attended school. Fortunately, when he return- ed to São Paulo, his grandina was still alive. He took the preparatory course for secondary school ad- mission at the Our Lady of Lour- des day-school and attended mid- dle and high school, with an em- phasis on sciences, at the Santa Cruz

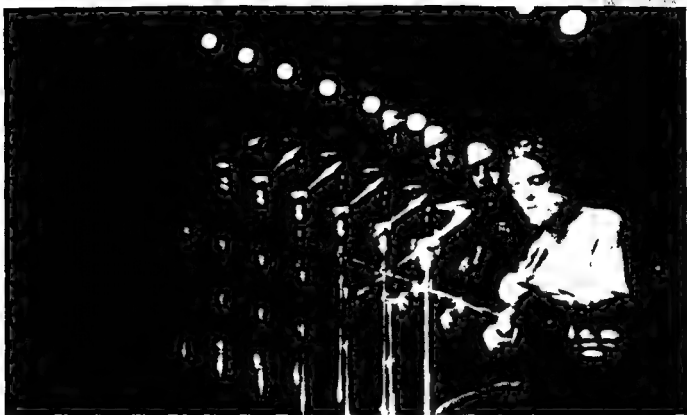
came extremely religious and even joined a group of conservative Ca- tholics denominated the Ultra montanes. He took Communion ev- ery day and even stopped playing soc- cer. He was also a member of an- other Catholic group, the Organiza- tion of Fraternal Aid that distribu- ted blankets to beggars that sought shelter at the Luz train station du-



Graduation from Santa Cruz School, São Paulo, (1962)

sa school, where his nickname was Cor- roia (a designation given to anyone born in Rio). Reading became a passion at an early age, so much so in fact that before university he d- igitally read Tolstoy, Dostoevsky, Kafka, Mário de Andrade, Macha- do de Assis, José Luis do Rego, Gra- ciliano Ramos and, particularly, Guimarães Rosa (in Pedro pedrei- ro, he made up the word *pensoito* [something along the lines of thin- ker]). "Perhaps inspired in Guima- ras", speculated his father. But other tendencies marked his ado- lescence. Around ages 14, 15, he be-

ring winter. His parents, fearful of the boy's fanaticism, enrolled him in a boarding school in the city of Cataguases, in the state of Minas Gerais. In the other extreme of ju- venile tendencies, he was arrested for stealing a car. His sole inten- tion had been to go for a ride with his friends on the night his parents had gone out to a restaurant to ce- lebrate their twenty-fifth anniver- sary. Sister Miúcha got him out of the police station. As for music, he was a diligent listener and could sing everything he heard, particularly the sambas written by Emanuel Silva and



Ataulfo Alves, carnival songs and the songs Vinícius de Moraes – a friend of Sérgio Buarque's – sang at his house. Chico liked to imitate Paul Anka and Elvis Presley. He also loved Jacques Brel's songs. When he decided to learn to play the guitar, Milúcha was his instructor. At 16, he heard João Gilberto for the first time and started imagining himself singing and playing the guitar like João. During this period, he composed his first songs – one of them was called *Anjininho de papel*. He sang in public for the first time while he was still in high school, at a show that took place at the Santa Cruz School. The song in question was written by him and was called *Canção dos olhos*.

Certain that he did not want to be a doctor, an engineer or a lawyer, he thought he might want to be an architect and passed the 1963 col-

lege entrance examination for University of São Paulo's School of Architecture and City Planning (FAU). As he'd confess much later, city planning weighed more in his choice than architecture, since one of his favorite pastimes has always been drawing imaginary cities. However, af-

Chico liked to imitate Paul Anka and Elvis Presley
He also loved Jacques Brel

ter his first year at school, the most attractive thing about FAU were not the curricular studies but the get-togethers with friends who also liked to play the guitar at the university's student center – always enlivened by the bottles of *cachaça* they took. The group had a name: *Sam-bafo* [a mixture of samba and bafô, alcoholic breath].

Then came the 1964 coup. The student center was closed and FAU lost its only attraction to Chico, who left it for good. Not at all happy with that decision, his mother was careful enough to withdraw him from his courses, hoping he'd change his mind someday. "When you want to go back, your registration will still be valid," she told him. However, he had no desire to go back for, even before the coup, he'd been thinking about trading the university for classes in social sciences or journalism. But none of that was stronger than his passion for music. Chico Buarque de Hollanda, who had already taken a shot at being a radio singer in a program for new talents at Rádio América with a João Gilberto imitation (a fiasco, the public thought he was imitating Juca Chaves), appeared on TV for the first time in October

Foto de Frederico Mendes



1964. It happened when TV Record taped a show at the Rio Branco school, which marked the launching of Primeira audição (First audition), a program created by Nilton Travesso, João Leão and Hórcio Berlink. Chico sang *Marcha para um dia de sol*, his first song to be recorded (by singer Maricene Costa). In November, his name was on the posters announcing *Mens sana in corpore samba*, a show organized by Válder Silva — better known as Picapau — producer of São Paulo's greatest shows, that served to launch and establish many important names from Brazilian music. It was held at the Paramount Theatre and Chico participated in the first part, with Toquinho, Tanguara and other newcomers. The second half was dedicated to Silvinha Telles and Roberto Menescal's and Oscar Castro Neves' bands. In December, Chico Buarque composed *Tem mais samba for the show Balanço do Orfeu*, produced by Luís Vergueiro.

Thus began the career of composer and singer Chico Buarque de Hollanda. Actually, the composer's more than singer's, since he avoided playing in public as much as he possibly could. That's what happened when he participated in the 1 Festival of Brazilian Popular Music — organized by TV Excelsior — held in April 1965, with the samba *Sonho de um carnaval*. Geraldo Vandré sang it. But soon after, he was signed by RGE and sang *Pedro pedreiro* and *Sonho de um carnaval* on a single. In that same year, he was hired by TV Record as one of the participants of the *O fino da bossa* program and was invited by Roberto Freire to compose the music for João Cabral de Melo Neto's verses in *Morte e vida severina* — that would be performed at the thea-

"If I could, I'd put on a fake beard so no one could recognize me"

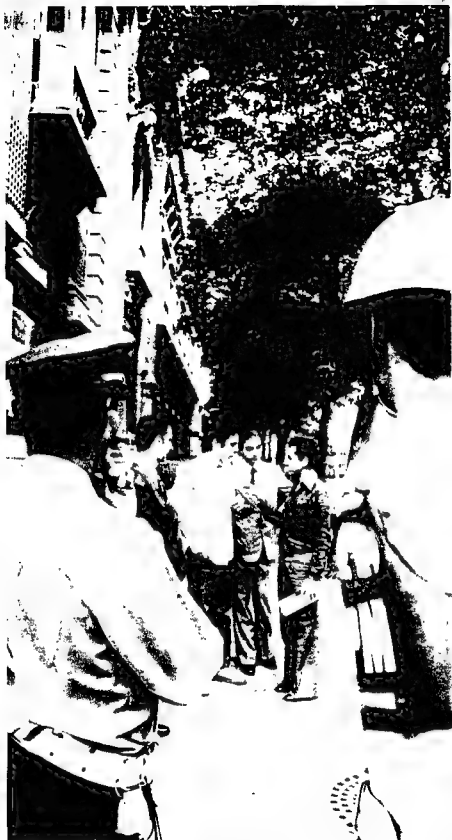
tre of the Catholic University of São Paulo (Tuca), directed by Silnei Silqueira. The following year, *Morte e vida severina* would be the great winner of the Nancy University Festival, in France, one of the greatest thrills of Chico's life.

In 1966, he also composed the music for Maksim Gorki's play *Os inimigos* [The enemies], shown at the Teatro Oficina. He met singer Nara Leão during a show in the city of Camonas. Charmed by the composer, Nara decided to record a single with *Olê, Olê e Madalena foi pro mar*. In October of the same year, Chico Buarque de Hollanda became an extremely popular name all over Brazil thanks to the hit *A banda*, that shared the first place of TV Record's Festival of

Brazilian Popular Music with *Disparada*, by Téo de Barros and Geraldo Vandré. A banda, sung by Chico and Nara Leão at the festival, was the one Brazilian song to get the most airplay in the second semester of 1966. It also sold hundreds of thousands of copies. Popularity, so greatly craved by artists in general, brought inconveniences that greatly worried Chico. Wherever he went, he was approached by journalists asking for interviews and fans asking for autographs, hugs, kisses, etc. That was the end of his peace and quiet. Terrified by all of that, he took refuge in Bahia, where he confessed to photographer Válder Firmino: "If I could, I'd put on a fake beard so no one could recognize me."

He moved to Rio de Janeiro and was immediately called by Antônio Carlos Fontoura and Hugo Carvana to do a show at the Arpège nightclub, along with MPB-4 and actress/singer Odete Lara. He intended to launch a new song at the show, *Tamandaré*, but





Chico Buarque leaving DOPS (Brazilian Political and Labor Police) after giving a statement upon his return from Lisbon, 1978

it was censored due to pressures from the Navy, that considered the lyrics disrespectful to Admiral Tamandaré. Yet, Chico was only making a pun with the devaluation of the one-cruzeiro bill, emblazoned with the figure of the Navy's patron. It was the first blow the composer received from censors. He composed *Noite dos mascarados* in five days as a substitute for Tamandaré. In 1966, RGE released his first LP called *Chico Buarque de Hollanda*.

He received the *Golsinho de Ouro* the following year, awarded by the Popular Music Council of Rio de Janeiro's Museum of Image and Sound (MIS) to the previous year's most noteworthy name. He made a statement at the MIS (he was 22, the youngest deponent in all the museum's history) and came in third in the country's two greatest music festivals: *TV Record* s, in which he participated with *Roda viva*, sung with MPB-4, and the *International Song Festival*, with *Carolina*, performed by the duo *Cynara* and *Cybele*. "Nice to meet you, I'm Chico, the third," he used to say, joking about the coincidental results. The receptivity of his play *Roda viva* — one of the year's greatest theatrical hits in both São Paulo and Porto Alegre — by a group named *Communist Hunt Commando*, was not quite as good-humored. The cast was attacked by terrorists. Sympathetic to terror, the censors decided to ban the play. Still in 1967, the LP *Chico Buarque de Hollanda*, volume 2 was released.

In the beginning of 1968, Chico, Nara Leão and Vinícius de Moraes performed at the Vilaret Theatre, in Lisbon. It was also the year the composer bade farewell to festivals, taking part in three

them: at Record, his samba Benvinda won by popular jury vote but, according to the official jury, didn't make it among the five finalists; at the Samba Bienal, also at Record, he came in second with Bom tempo; and at the International Song Festival,

his winning song was Sabiá, written by him and Antonio Carlos Jobim — a partnership that would produce a number of masterpieces for Brazilian Popular Music. RGE released Chico Buarque de Holanda, volume 3. In that same year, he wrote the music for *Mananceiro da Inconfidência*, based on the poetry of Cecília Meirelles and directed by Flávio Rangel. On the eve of the signing of Institutional Act number 5 [which gave full powers to the Executive, which is to say, the military] by the military dictators, Chico took advantage of a trip to Cannes, where he would participate in an international record fair called MIDEM, and stayed in Rome with his family. It was like starting his career all over again, struggling to find work and being paid much less per gig than in Brazil. But he recorded an album and worked for 45 days with guitarist Toquinho for the legendary Josephine Baker, who toured various Italian cities.

He came back to Brazil in 1970, when his new label Philips released Chico Buarque de Holanda, volume 4. In April, he played at the Sucata nightclub with the MPB-4 group and went back to Italy in August, coming home in November. The police seized a single with Desalento and Apesar de você, released at the end of the year, although it had been cleared by the censors. The following



Chico Buarque and the guitarist Nelson Angelo — São Paulo, 1977



Chico, Maria Bethânia, Nara Leão and Hugo Carvana on location for the film *Quando o carnaval chegar*, 1972

year censors forbade *Bolsa de amores* – good-humored lyrics written during the boom of the stock exchange – that Chico composed especially for old-timer Mário Reis. In September he played at *Canecão* with MPB-4 and maestro Isaac Karabichevsky. In the end of the year, the LP *Construção* was released. He had his film debut in 1972, singing and performing as an actor in *Cacá Diegues'* *Quando o carnaval chegar*, along with Nara Leão, Maria Bethânia, Hugo Carvana and others. "I don't consider myself a good actor. On the contrary, I'm quite mediocre," was his self-critique. In November he and Caetano Veloso played at the Castro Alves Theater, a memorable show eternalized on record

But the censors seemed to want to destroy his work. Although it had been approved with cuts, the play *Calabar, o elogio da traição* [*Calabar, a eulogy to treason*], written by him and Ruy Guerra, was banned by the general director of the federal police personally, in 1973. Chico appealed to the Fe-

But the censors seemed to want to destroy his work

deral Court of Appeals that maintained the ban claiming that the work "defended treason, distorting historical facts in a captious manner". To make matters worse, newspapers, TV and radio stations were not allowed to report on the prohibition. Furthermore, the re-

cord scheduled to be released with the title *Chico canta Calabar* [*Chico sings Calabar*] had to be called *Chico canta* [*Chico sings*]. In that same year, he was forbidden to sing *Cálice* (written by Gilberto Gil and himself) in a show sponsored by Philips in São Paulo. In October, seven policemen arrested him after a show at the Tuca theater in which the audience sang *A pesar de você* [*In spite of you*]. The police accused him of having incited the chorus when he said goodbye to the public by saying "tomorrow will be another day." Finally, censorship became so implacable that, in 1974, Chico Buarque de Hollanda was obligated to record an album, *Sinal fechado* [*Red light*], with songs written by other composers. As a way to dupe



Caetano, Gil and Chico, 1985. 20th anniversary of Gilberto Gil's career. Anhembi, SP

censors, he made up a duo of composers, Leonel Paiva and Julinho da Adelaide, to sign the samba *Acorda amor*. He performed with Maria Bethânia at Canecão, in a show that also provided the release of a live album. In 1975, he received a letter from designer Zuzu Angel, whose son had been murdered by the dictatorship, announcing her own death "in an accident or robbery". The newspapers were not allowed to publish the letter. Some time later, she died in a car "accident" as she left the Dois Irmãos Tunnel, now called Zuzu Angel. Chico dedicated the song *Angélica* to her, written by him and Miltonho from MPB-4. The show *Tempo e contratempo*, reuniting him with MPB-4, was probably the only Brazilian music show to have

a stage set censored (it was done by Hélio Heichbauer). The show's release on record was also prohibited. The play *Gota d'água*, written by him and Paulo Pontes, crowded theatres and gave the Molière theatre prize to its authors. They refused it. The play did not compete against Oduvaldo Viana

Some time later, she died
in a car "accident"

Filho's *Rasga, coração*, and Plínio Marcos' *Abajur lilás*, both censored. "Wouldn't they be better than *Gota d'água*?" was Chico and Paulo's allegation.

In 1976, *Meus caros amigos LP* was released, and sold better than the ones that preceded it. He

played at the Sistine Theater in Rome, a show praised by the entire Italian press. In 1977, he released the Brazilian version of *Os saltimbancos*, by Sergio Bardotti and Luiz Enriquez. He and writer Antônio Callado also spent 10 hours in police custody at the airport upon returning from Cuba. The following year, when Philips released the album *Chico Buarque, his musical Ópera do malandro* – later on adapted for film – was staged. The play's songs were gathered in a record released in 1979. In 1980, when Chico was featured in the documentary *Certas palavras*, by Maurício Benru, his album *Vida* was released. On April 30, 1981, Chico Buarque de Hollanda was one of the thousands of Brazilians to escape death at the Riocentro exhibition center, as a re-

sult of a bomb set up by two men from the military. The bomb, however, exploded in the lap of one of them, killing him and seriously wounding the other. A bomb in Brazil and the Luigi Tenco Award in Italy, given by a jury made up of critics and musicians with the following justification: "His inspiration and the musical richness of his poetry make him an author of the highest social involvement and profound human valor; bound to the brightest culture of his country."

After 1983, the works written in partnership with Edu Lobo started to be released on record. That same year he played in *Caneção* with Cuban composer and singer Pablo Milanes and, later on, at the *Espace Baland*, the great music hall south of Paris. Jack Lang, France's minister of culture, decorated him Knight of Arts and Letters. In 1984 year of the album *Chico Buarque*, released by the Ariola/Burxlar label, Chico sang for 55 thousand people at the Centenario stadium in Montevideo. In 1986, he started hosting a program in TV Globo with Cuetano Veloso. The "best" of the program was collected in an album released by the Som Livre label. In 1987, the LP *Francisco* was released by Ariola and in 1988 he broke all the records of public attendance during a tour that began in *Caneção* and traveled São Paulo, São Luís, Recife, Salvador, Niterói, Vitória, Juiz de Fora, Spain, the Netherlands, Portugal, Campinas, Araraquara, Sorocaba and back to Rio and São Paulo. He received a Shell award as the year's most important name in Brazilian Popular Music.

In 1989, year in which another album called *Chico Buarque* was released by BMG, he played the In-



Show called "Se liga, Rio". Praia do Flamengo - The 90's

ternational Jazz Festival at Amiens, France and Le Zenith, in Paris - a show recorded and released on album the following year. In 1991 he released the novel *Estorvo*, which would be translated into various languages, and participated in the Montreux Festival with the Cavmni family, Milton Nascimento and Gal Costa. The following year, he composed *Piano na Mangueira* with Antonio Carlos Jobim, who had been chosen the theme for the *Estação Primeira* samba school (Mangueira) - a great honor. He had to stay away from soccer for a long time due to a fracture in the right ankle, which implicated the ligaments. But that did not prevent him from signing a manifesto, led by journalist Barbosa Lima Sobrinho, demanding the impeachment of President Fernando Collor. In 1993, his album *Paratodos* (BMG-Ariola) broke new sales records. In May he began a new tour in the Northeast that took him all over Brazil and to Portugal. In Paris, he performed at the Olym-

pia with Trio Esperança, whose members (Regina, Marisa and Evinha) had been living in the city for several years. The *Paratodos* show opened in *Caneção* in January 1994 and traveled various Brazilian cities. In June of the same year, *Chico Buarque* was the subject of two exhibits: in the *Castelinho do Flamengo*, with approximately 80 photos and videos, and at the National Museum of Fine Arts, inspiring 40 cartoons by different artists. In 1995, the album *Uma palavra* was released by BMG. That same year, one more book was released: *Benjamin*.

In 1998, *Estação Primeira* samba school, who hadn't come in first place for 11 years, won the Carnival parade with the theme *Chico Buarque de Mangueira*. In the end of the year, the album *As cidades* was released. In January, he started a new Brazilian tour at *Caneção* and was chosen "musician of the century" by *IstoÉ* magazine.

Sérgio Cabral

those
and
e co-
sides
the
Gra-
me
sub-
ste-
oxi-
and
fine
dif-
fusi-
on
by
are
a
un-
der-
min-
ing
the
des
ar-
ne
of
e

ral



Álbum de família *Family's Album*



Album de família Family's Album

1 - Sérgio Buarque de Holanda, pai e mãe à direita entre outros / Sérgio Buarque de Holanda, his father and mother on the right, among others

2 - Rio, 1951 - casa da avó paterna / Chico, irmãos, primos e avó paterna / Paternal grandmother's house, Rio, 1951. Chico, brothers,

uncles and paternal grandmother. Termino, estúgio de espina, do Romo (de cima de 50) Da

travada para a direita: a mãe

D. Maria Amélia com os sete

filhos: Alberto, Chico, Mônica,

Sergio, Cristina, Ana e Pili /

Termino, lo, near Rome, the 50'. From left to right: his mom

(Maria Amélia), Alberto, Chico,

Mônica, Sergio to, Cristina, Ana

and Pili.

4 - Via San Marino - Roma, 1954 / Via San Marino - Rome, 1954

5 - Roma, 1954 (Tivoli). De

la para baixo: Mônica

Sergio, Alberto, Chico, avó

Maria do Carmo, Ana, Cristina

e Pili / Rome, 1954 (Tivoli). From the top to the bottom

Mônica, Sergio, Alberto, Chico,

grã-mãe Maria do Carmo, Ana,

Cristina and Pili.

6 - Sérgio Buarque de

Holanda (pai), Maria Amélia

(mãe), Lúcio e Pili - formatura

Colégio Santa Cruz, 1962 /

Sérgio Buarque de Holanda

(pai), Maria Amélia (mãe),

Chico e Pili - graduation from

Santa Cruz School, 1962

7 - Rio, 1951, apartamento da

avó em Copacabana: Chico, ir-

mãos, primos e avó materna / Rio,

1951, maternal grandmother's

apartment in Copacabana.

Chico, brothers, cousins and

maternal grandmother

8 - Chico, irmãos, Bebel

(irmã) e pai Casa paterna

em SP - década de 70 / Chico,

brothers, Bebel (his

sister) and his father São Paulo,

in the 70's

9 - Chico e Marieta Severo /

Chico and Marieta Severo

10 - Chico com a neta Clara /

with his granddaughter Clara

11 - Silvia Buarque, década de

70 / Silvia Buarque in the 70's

12 - Silvia Buarque e Bebel

(irmão), década de 70 / Silvia

Buarque and Bebel Gilberto in

the 70's

13 - Helena Buarque aos 3

anos / His daughter Helena

Buarque, age 3

14 - Chico com a filha

Silvia / Chico with his

daughter Silvia

15 - Chico com a filha Helena

e o neto Francisco / Chico with

his daughter Helena and his

grandson Francisco

16 - Chico com a filha

Luzia / Chico with his

daughter Luzia



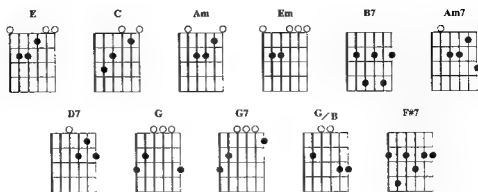
16

29



Acalanto para Helena

CHICO BUARQUE



Introdução: E / C / E / Am / Em / B7 / Em ///

E / C / E / Am / Em / B7 / Em /// E / C / E / Am / Em /
 Dorme (mi) nha pe-que-na Não vale a pe-na desper-tar Dorme (mi) nha pe-que-na Não vale a pe-na

B7 / Am7 / D7 / G / G7 / C G/B Am7 / F#7 / // B7 /// E / C / E / Am
 desper-tar Eu vou sair Por aí a fo-ra Atrás da aurora Mais serena Dorme (mi) nha pe-que-na Não

/ Em / B7 / E ///
 vale a pe-na desper-tar

Chords: E C E Am Em B7

Chords: Em E C E

Chords: Am Em B7

Chords: Am7 D7 G G7 C G/B Am7

Lyrics: Dor - me(nu) - nha pe - que - na

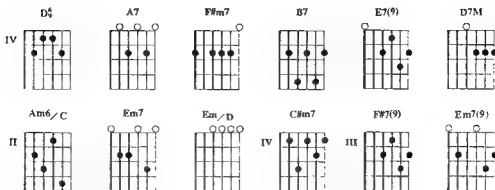
Lyrics: Não va - le_a pe - na des - per - tar

Lyrics: tar Eu vou sa - ir Por a - í a - fo - ra A -

F#7 B7 E C
 trás da au - ro - ra Mais se - re - na Dor - me(ni) - nha pe -
 E Am Em B7 E
 que - na Não va - le_a pe - na des - per - tar

A banda

CHICO BUARQUE



D♯ / / / A7 / / / F♯m7 / B7 / E7(9) / A7 /
 Estava à toa na vi—da O meu amor me chamou Pra ver a banda passar Cantando coisas de

D♯ / / / A7 / / / F♯m7 / B7 / E7(9) / A7 /
 amor A minha gente sofri—da Despediu-se da dor Pra ver a banda passar Cantando coisas de

D♯ / / / D7M / / / A7 / / / Am6/C / B7 / Em7 /
 amor O homem sério que contava dinhei—ro parou O faroleiro que contava vanta—gem parou

Em/D / C♯m7 / F♯7(9) / F♯m7 / B7 / E7(9) / / / Em7(9) / A7
 A namorada que contava as estre—lus parou Para ver, ouvir e dar passa—gem A

/ D7M / / / A7 / / / Am6/C / B7 / Em7 / Em/D / C♯m7
 moça triste que vivia cala—da sorriu A rosa triste que vivia fecha—da se abriu E a meninada

/ F♯7(9) / F♯m7 / B7 / E7(9) / A7 / D♯ / / / A7 /
 toda se assanou Pra ver a banda passar Cantando coisas de amor Estava à toa na vi—da

/ / / F♯m7 / B7 / E7(9) / A7 / D♯ / / /
 O meu amor me chamou Pra ver a banda passar Cantando coisas de amor A minha gente

/ A7 / / / F♯m7 / B7 / E7(9) / A7 / D♯ / / / D7M
 sofri—da Despediu-se da dor Pra ver a banda passar Cantando coisas de amor O velho fraco

/ / / A7 / / / Am6/C / B7 / Em7 / Em/D /
 se esqueceu do cansa—ço e pensou Que ainda era moço pra sair no terra—ço e dançou A moça

C♯m7 / F♯7(9) / F♯m7 / B7 / E7(9) / / / Em7(9) / A7 / D7M /
 feia debruçou na jane—la Pensando que a ban—da tocava pra e—la A marcha alegre se

/ / A7 / / / Am6/C / B7 / Em7 / Em/D / C♯m7 /
 espalhou na aveni—da e insistiu A lua cheia que vivia escondi—da surgiu Minha cidade toda

F♯7(9) / F♯m7 / B7 / E7(9) / A7 / D♯ / / / A7
 se enfeitou Pra ver a banda passar Cantando coisas de amor Mas para meu desenca—to O

/ / / F♯m7 / B7 / E7(9) / A7 / D♯ / / /
 que era doce acabou Tudo tomou seu lugar Depois que a banda passou E cada qual no seu

A7 / / / F#m7 / B7 / E7(9) / A7 / D# /
 can—to Em cada canto uma dor Depois da banda passar Cantando coisas de amor Depois da
 B7 / E7(9) / A7 / D# / B7 / E7(9) / A7 / D# /
 banda passar Cantando coisas de amor Depois da banda passar Cantando coisas de amor

A banda

D# A7 F#m7

Es - ta - va_à to - a na vi - da_O meu a - mor me cha - mou Pra ver a

B7 E7(9) A7 D#

ban - da pas - sar Can - tan - do coi - sas de_a - mor A mi - nha gen - te so - fri -

A7 F#m7 B7 E7(9)

da Des - pe - diu - se da dor Pra ver a ban - da pas - sar Can - tan - do

A7 D# D7M

coi - sas de_a - mor O ho - mem sé - rio que con - ta - va di - nhei -
 O ve - lho fra - co se_es - que - ceu do can - sa -

A7 Am6/C B7 Em7

ro pa - rou O fa - ro - lei - ro que con - ta - va van - ta - gem pa - rou
 ço_e pen - sou Que_ain - da_e - ra mo - ço pra sa - ir no ter - ra - ço_e dan - çou

Em/D C#m7 F#7(9) F#m7 B7

A na - mo - ra - da que con - ta - va_as es - tre - las Pa - rou pa - ra ver.
 A mo - ça fe - iu de - bru - çou na ja - ne - la Pen - san - do que_a ban -

E7(9) Em7(9) A7 D7M

ou - vir e dar pas - sa - gem A mo - ça tris - te que vi -
 da to - ca - va pra e - la A mar - cha_a - le - gre se_es - pa -

vi - a ca - la - da sor - ru A ro - sa tris - te que vi - vi - a fe - cha -
 lhou na_a - ve - ni - da_e_in - sis - tiu A lu - a chei - a que vi - vi - a_es - con - di -

da se_a - bru E_a me - ni - na - da to - da se_as - sa - nhou Pra ver a
 da sur - gu Mi - nha ci - da - de to - da se_en - fei - tou Pra ver a

ban - da pas - sar Can - tan - do coi - sas de_a - mor Es - ta - va_a to - a na vi -
 ban - da pas - sar Can - tan - do coi - sas de_a - mor Mas pa - ra meu de - sen - can -

to_O que_e - ra do - ce_a - ca - bou Tu - do to - mou seu lu - gar De - pois que_a

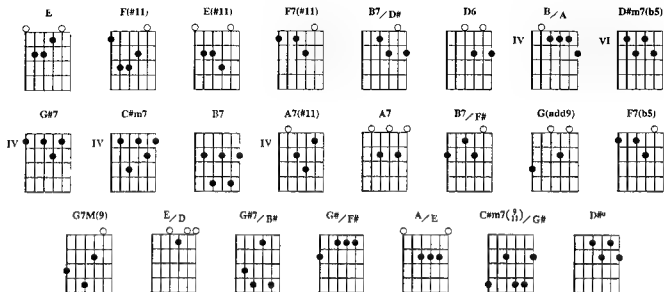
ban - da pas - sou E ca - da qual no seu can - to_Em ca - da can - to_u - ma dor

De - pois da ban - da pas - sar Can - tan - do coi - sas de_a - mor

De - pois da ban - da pas - sar Can - tan - do coi - sas de_a - mor *Fade out*

A foto da capa

CHICO BUARQUE



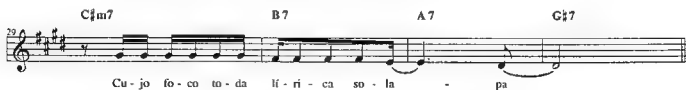
Introdução: E /// F#11) /// E#11) /// F7(#11) ///

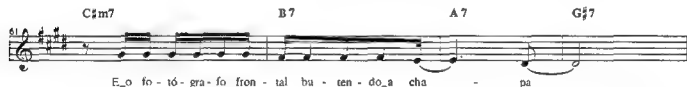
E / B7/D# / E / D6 B/A E / B7/D# / E / D6 B/A E
 O retrato do artista quan-do mo-ço Não é promissora, cândida pintu-ra É a
 / B7/D# / E / D6 B/A E / B7/D# / E / D#m7(b5) G#7 C#m7
 figura do larápio ras-taque-ra Numa foto que não era pa-ra ca-pa
 / B7 / A7(#11) / G#7 / C#m7 / B7 / A7 / G#7 / C#m7 / B7 / A7 /
 Uma pose para câmara tão du-ra Cujo foco toda lírica sola-pa
 G#7 / C#m7 / B7 / A7 / G#7 B7/F# G(add9) / B7/F# / E / F7(b5) / G7M(9)
 Era rala a luz naque-le cala-bou-ço
 / B7/F# / E / B7/F# / G(add9) / B7/F# / E / F7(b5) /
 Do talento a clarabóia se tampa-ra E o poeta que e-le sempre se sou-be-ra
 G7M(9) / B7/F# / E / D#m7(b5) G#7 C#m7 / B7 / A7 /
 Claramente não mirava algum futu-ro Via o tira da sinistra que rosna-ra
 G#7 / C#m7 / B7 / A7 / G#7 / C#m7 / B7 / A7 / G#7 / C#m7 / B7 / A7 /
 E o fotógrafo frontal baten-do a cha-pa
 G#7 B7/F# E / B7/D# / E / D6 B/A E / B7/D# /
 É uma foto que não era pa-ra ca-pa Era a mera contracara, a fa-ce
 E / D6 B/A E / E/D / G#7/B# / G#7 G#7/F# A/E / B7/F#
 obscu-ra O retrato da paúra quan-do o ca-ra Se prepara pa-ra

/ C#m7(11)/G# /// G(add9) / B7/F# / E / F7(b5) / G7M(9)
dar a cara a tapa É uma foto que não era pa-ra ca-pa Era a

/ B7/F# / E / D# / E / E/D / G#7/B# / G#7 G#7/F# A/E
mera contracara, a fa-cc obscu-ra O retrato da pátria quan-do o ca-ra

/ B7/F# / C#m7(11)/G#
Se prepara pa-ra dar a cara a tapa





7/F#



F#



E B 7/D# E D 6 B/A

7 E - ra me - ra con - tra - ca - ra_a fa - ce_obs - cu - ra

E E/D G#7/B# G#7 G#F#

31 O re - tra - to da pa - ú - ra quan - do_o ca - ra

A/E B 7/F# C#m7(9)/G#

35 Se pre - pa - ra pa - ra dar a ca - ra_a ta - pa

G(add9) B 7/F# E F 7(b5)

39 É_u - ma fo - to que não e - ra pa - ra ca - pa

G 7M(9) B 7/F# E D#

53 E - ra_a me - ra con - tra - ca - ra_a fa - ce_obs - cu - ra

E E/D G#7/B# G#7 G#F#

57 O re - tra - to da pa - ú - ra quan - do_o ca - ra

A/E B 7/F# C#m7(9)/G#

61 Se pre - pa - ra pa - ra dar a ca - ra_a ta - pa

Agora falando sério

CHICO BUARQUE



Em Am Em // Am / B7 / E / E(#5) / D7 //
 Agora falando sério Eu queria não cantar A cantiga bonita Que se acredita Que o mal espanta Dou
 / G / F#7 / B7 / D7 / G /
 um chute no lrismo Um pega no cachorro E um tiro no sa—bíá Dou um fora no violino Faço a mala e
 F#7 / B7 / Em Am Em // Am / B7 / E /
 cor—ro Pra não ver banda passar Agora falando sério Eu queria não mentir Não queria enganar Driblar,
 E(#5) / D7 // / G / F#7 /
 iludir Tanto desencana—to E você que está me ouvindo Quer saber o que está havendo Com as flores do
 B7 / D7 / G / F#7 / B7 / Em Am
 meu quintal? O amor-perfeito, traindo A sempre-viva, morrendo E a ro—sa, cheiran—do mal Agora falando
 Em // Am / B7 / E / E(#5) / D7 // / G
 sério Preferia não falar Nada que distraísse O so—no difícil Co—mo acalanto Eu quero fazer silêncio
 / F#7 / B7 / D7 / G / F#7 /
 Um silêncio tão doente Do vizinho reclamar E chamar polícia e médico E o síndico do meu prédio Pedindo para
 B7 / Em Am Em // Am / B7 / Em Am Em // / Am Em //
 eu cantar Agora falando sério Eu queria não cantar Falando sério Agora falando sério
 Am / B7 / Em Am Em
 Preferia não . falar Falando sério

Em Am Em Em Am
 A go - ra fa - lando sé - rio Eu que - ri - a não can - tar
 B7 E E(#5) D7
 A can - ti - ga bo - ni - ta Que se - a - cre - di - ta Que o mal es - pan - ta

7

7

12

16

20

24

28

32

36

40

Dou
/ ala e
/ clar,
/ is do
Am
ando
3
ânco
para
//

G F#7 B7

D7 G F#7 B7

Em Am Em Em Am B7

E E(#5) D7

G F#7 B7 D7

G F#7 B7 Em Am Em

Em Am B7 E

E(#5) D7 G

F#7 B7 D7 G

Dou um chu-te no li - ris-mo Um pe - ga no ca - chor-ro E um ti - ro no sa - bi - á

Dou um fo - ra no vio - li - no Fa - ço a ma - la e cor - ro Pra não ver ban - da pas - sar A -

go - ra fa - lando sé - rio Eu que - ri - a não men - tir Não que - ri - a en - ga -

nar Dri - blar, i - lu - dir Tan - to do - sen - can - to E vo - cê que es - tá me - ou -

vin - do Quer sa - ber o que es - tá ha - ven - do Com as flo - res do meu quin - tal? O a - mor - per - fei - to, tra -

in - do A sem - pre vi - va, mor - ren - do E a ro - sa, chei - ran - do mal A - go - ra fa - lando sé - rio

Pre - fe - ri - a não fa - lar Na - da que dis - tra - ís - se O so - no di -

fi - ci Co - mo a - ca - lan - to Eu que ro fa - zer si - lên - cio Um si - lên - cio tão do -

en - te Do vi - zi - nho re - cla - mar E cha - mar po - lí - cia e mé - di - co E o sín - di - co do meu

44

F#7 B7 Em Am Em Em

pré-dio Pe-din-do pa-ra eu can-tar A-go-ra fa-lando sé-rio Eu que-
go-ra fa-lando sé-rio go- ra fa-lando sé-rio Pre-fe-

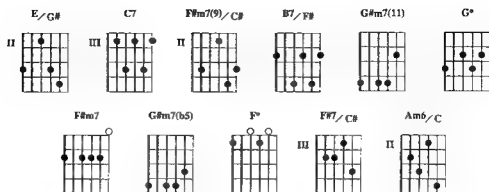
Am B7 Em Am 1. Em 2. Em

ri-a não can-tar Fa-lando sé-rio
ri-a não fa-lar Fa-lando sé-rio

A-

Almanaque

CHICO BUARQUE



E/G# / C7 / F#m7(9)/C# / B7/F# / E/G# / C7 /
 Ô menina vai ver nesse al—mana— que como é que isso tudo co—meçou
 F#m7(9)/C# / B7/F# / E/G# / C7 / F#m7(9)/C# / B7/F#
 Diz quem é que marcava o ti—que—ta— que e a ampulheta do tempo
 / E/G# / C7 / F#m7(9)/C# / B7/F# / E/G# / C7 / F#m7(9)/C# /
 dis—parou Se mamava de sabe lá que te—ta o primeiro
 B7/F# / E/G# / C7 / F#m7(9)/C# / B7/F# / G#m7(11) / G° / F#m7 / B7/F#
 bezerro que berrou Me diz, diz Me responde, por favor Pra onde vai
 / G#m7(b5) / F° / F#7/C# / Am6/C / E/G# / C7 /
 o meu amor Quando o amor acaba Quem penava no sol a vi—da
 F#m7(9)/C# / B7/F# / E/G# / C7 / F#m7(9)/C# / B7/F# / E/G#
 intei—ra, como é que a moleira não rachou Me diz, me diz Quem
 / C7 / F#m7(9)/C# / B7/F# / E/G# / C7 / F#m7(9)/C#
 tapava esse sol com a penei—ra e quem foi que a peneira esfu—racou Me diz, me diz,
 / B7/F# / E/G# / C7 / F#m7(9)/C# / B7/F# /
 me diz Esfu—racou Quem pintou a bandeira bra—silei—ra que tinha tanto lápis de cor
 E/G# / C7 / F#m7(9)/C# / B7/F# / G#m7(11) / G° / F#m7 / B7/F# /
 Diz, me diz Me responde, por favor Pra onde vai o meu amor
 G#m7(b5) / F° / F#7/C# / Am6/C / E/G# / C7 / F#m7(9)/C#
 Quando o amor acaba Diz quem foi que fez o primei—ro te—to
 / B7/F# / E/G# / C7 / F#m7(9)/C# / B7/F# / E/G# / C7
 que o projeto não desmo—ronou Quem foi esse pedreiro, esse
 / F#m7(9)/C# / B7/F# / E/G# / C7 / F#m7(9)/C# / B7/F# /
 ar—quite—to, e o valente primeiro mo—rador Me diz Diz, me diz O mo—rador

E/G# / C7 / F#m7(9)/C# / B7/F# / E/G# / C7
 Diz quem foi que inventou o anãl—fabe—to e ensinou o alfabeto ao pro—fessor Me diz,
 / F#m7(9)/C# / B7/F# / G#m7(11) / G° / F#m7 / B7/F# / G#m7(b5) / F° /
 me diz Me responde, por favor Pra onde vai o meu amor
 F#7/C# / Am6/C / E/G# / C7 / F#m7(9)/C# /
 Quando o amor acaba Quem é que sabe o signo do cape—ta, o ascendente de
 B7/F# / E/G# / C7 / F#m7(9)/C# / B7/F# / E/G# / C7 /
 Deus Nosso Senhor Nosso Senhor Quem não fez a patente da
 F#m7(9)/C# / B7/F# / E/G# / C7 / F#m7(9)/C# / B7/F# / E/G#
 espole—ta explodir na gaveta do in—ventor Diz, diz, me diz Quem
 / C7 / F#m7(9)/C# / B7/F# / E/G# / C7 / F#m7(9)/C# / B7/F#
 tava no volante do plane—ta que o meu continente ca—potou Me responde,
 / G#m7(11) / G° / F#m7 / B7/F# / G#m7(b5) / F° / F#7/C# / Am6/C
 por favor Pra onde vai o meu amor Quando o amor
 / E/G# / C7 / F#m7(9)/C# / B7/F# / E/G#
 acaba Vê se tem no almanaque, essa meni—na, como é que termina um gran—de amor
 / C7 / F#m7(9)/C# / B7/F# / E/G# / C7 / F#m7(9)/C# / B7/F#
 Me diz Diz, me diz Se adianta tomar uma as—piri—na ou se bate na quina
 / E/G# / C7 / F#m7(9)/C# / B7/F# / E/G# / C7 /
 aque—la dor Me diz, me diz, me diz Aque—la dor Se é chover o ano inteiro chu—va
 F#m7(9)/C# / B7/F# / E/G# / C7 / F#m7(9)/C# / B7/F# /
 fi—na ou se é como cair o ele—vador Me responde, por favor
 G#m7(11) / G° / F#m7 / B7/F# / G#m7(b5) / F° / F#7/C# / Am6/C / E/G# /
 Pra quê tudo co—meçou Quando tudo acabou...
 C7 / F#m7(9)/C# / B7/F# / E/G# / C7 / F#m7(9)/C# / B7/F# /

Almanaque

E/G# C7 F#m7(9)/C# B7/F#

 Ô me-ni-na vai ver nes-se-al - ma-na - que co-mo é que is-so tu-do co - me-çou
 E/G# C7 F#m7(9)/C# B7/F#

/ C7

diz,

F# /

e de

/

da

Quem

/ F#

nde,

G / C

/ G#

/ F#

m

/

-va

avor

/

E/G#

C7

F#m7(9)/C#

B 7/F#

E/G#

C7

F#m7(9)/C#

B 7/F#

E/G#

C7

F#m7(9)/C#

B 7/F#

E/G#

C7

F#m7(9)/C#

B 7/F#

G#m7(11)

G°

F#m7

B 7/F#

G#m7(b5)

F°

F#7/C#

A m6/C

E/G#

C7

F#m7(9)/C#

B 7/F#

E/G#

C7

F#m7(9)/C#

B 7/F#

E/G#

C7

F#m7(9)/C#

B 7/F#

Diz quem é que mar - ca - va_o ti - que - ta - que_e_a_am - pu - lhe - ta do tem - po dis - pa - rou

Se ma - ma - va de sa - be lá que te - ta_o pri - mei - ro be - zer - ro que ber - rou

Me diz, diz Me res - pon - de, por fa - vor

Pra'on - de vai o meu a - mor

Quan - do_o_a - mor a - ca - ba

Quem pe - na - va no sol a vi - da_in - tei - ra, co - mo_é que_a mo - lei - ra não ra - chou

Me diz, me diz

Quem ta - pa - va_es - se sol com a pe - nei - ra_e quem foi que a pe - nei - ra_es - fu - ra cou

E/G# C7 F#m7(9)/C# B7/F#
 45 Me diz, me diz, me diz Es - tu ra - cou

E/G# C7 F#m7(9)/C# B7/F#
 49 Quem pin-tou a ban - dei-ra bra - si - lei - ra que ti-nha tan - to lá - pis de cor

E/G# C7 F#m7(9)/C# B7/F#
 53 Diz, me diz Me res - pon-de, por fa - vor

G#m7(11) G° F#m7 B7/F#
 57 Pra - non - de vái o meu a - mor

G#m7(75) F° F#7/C# A m6/C
 61 Quan - do_o_a - mor a - ca - ba

E/G# C7 F#m7(9)/C# B7/F#
 65 Diz quem foi que fez o pri - mei - ro te - to que_o pro-je - to não des - mo - ro - nou

E/G# C7 F#m7(9)/C# B7/F#
 69

E/G# C7 F#m7(9)/C# B7/F#
 73 Quem foi es-se pe - dre-i-ro_es-se_ar - qui - te - to_e_o va-len-te pri - mei-ro mó - ra - dor

E/G# C7 F#m7(9)/C# B7/F#
 77 Me diz Diz, me diz O mó - ra - dor

E/G# C7 F#m7(9)/C# B7/F#

81 Diz quem foi que_in-ven - tou o_a-nal - fa-be - to_e-en-si-nou o_al-fa - be-to_ao pro - fes-sor

E/G# C7 F#m7(9)/C# B7/F#

85 Me diz, me diz Me res - pon-de, por fa vor

G#m7(11) G° F#m7 B7/F#

89 Pra'on - de vai o meu a - mor

G#m7(b5) F° F#7/C# A m6/C

93 Quan-do_o_a - mor a - ca - ba

E/G# C7 F#m7(9)/C# B7/F#

97 Quem é que sa-be_o sig-no do ca-pe - ta_o_as-cen-den-te de Deus Nos-so Se-nhor

E/G# C7 F#m7(9)/C# B7/F#

101 No - so Se - nhor

E/G# C7 F#m7(9)/C# B7/F#

105 Quem não fez a pa - ten-te da_es - po-le - ta_ex-plo-dir na ga - ve-ta do_in - ven-tor

E/G# C7 F#m7(9)/C# B7/F#

109 Diz, diz, me diz

E/G# C7 F#m7(9)/C# B7/F#

113 Quem ta-va no vo - lan-te do pla-ne - ta que_o meu con-ti - nen-te ca - po-tou

117 $E/G\sharp$ $C7$ $F\sharp m7(9)/C\sharp$ $B7/F\sharp$
Me res - pon-de, por fa - vor

121 $G\sharp m7(11)$ G° $F\sharp m7$ $B7/F\sharp$
Pra 'on - de vai o meu a - mor

125 $G\sharp m7(b5)$ F° $F\sharp 7/C\sharp$ $A m6/C$
Quan - do_o_a - mor a - ca - ba

129 $E/G\sharp$ $C7$ $F\sharp m7(9)/C\sharp$ $B7/F\sharp$
Vê se tem no_al - ma - na - que_es - sa me - ni - na, co - mo_é que ter - mi - na_um gran - de_a - mor


133 $E/G\sharp$ $C7$ $F\sharp m7(9)/C\sharp$ $B7/F\sharp$
Me diz Diz, me diz


137 $E/G\sharp$ $C7$ $F\sharp m7(9)/C\sharp$ $B7/F\sharp$
Se_a - di - an - ta to - mar u - ma_as - pi - ri - na_ou se ba - te na qui - na_a - que - la dor

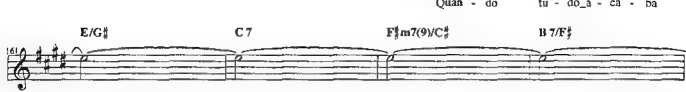
141 $E/G\sharp$ $C7$ $F\sharp m7(9)/C\sharp$ $B7/F\sharp$
Me diz, me diz, me diz A - que - la dor

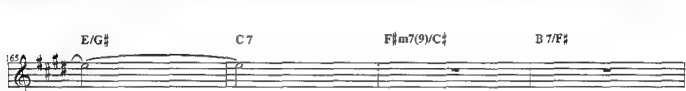
145 $E/G\sharp$ $C7$ $F\sharp m7(9)/C\sharp$ $B7/F\sharp$
Se_é cho - ver o_a - no_in - tei - ro chu - va fi - na_ou se_é co - mo ca - ir o_e - le - va - dor


149 $E/G\sharp$ $C7$ $F\sharp m7(9)/C\sharp$ $B7/F\sharp$
Me res - pon-de, por fa - vor


 G \sharp m7(11) G $^{\circ}$ F \sharp m7 B 7/F \sharp
 153
 Pra quê tu - do co - me çou


 G \sharp m7(b5) F $^{\circ}$ F \sharp 7/C \sharp A m6/C
 157
 Quan - do tu - do_a - ca - ba

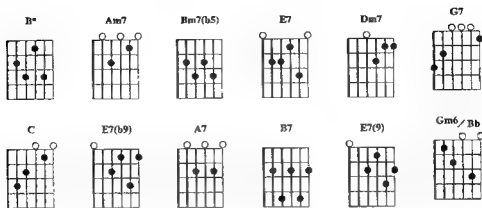

 E/G \sharp C7 F \sharp m7(9)/C \sharp B 7/F \sharp
 161


 E/G \sharp C7 F \sharp m7(9)/C \sharp B 7/F \sharp
 165


 E/G \sharp C7 F \sharp m7(9)/C \sharp B 7/F \sharp
 169
Fade out

Ano Novo

CHICO BUARQUE



B° / Am7 / Bm7(b5) E7 Am7 / Dm7 G7 C
 O rei chegou E já mandou tocar os sinos Na cidade inteir—ra É pra cantar os hinos Hastear bandeir—ras
 / Bm7(b5) E7(b9) Am7 / A7 / Dm7 / Bm7(b5)
 E eu que sou menino Muito obedien—te Estava indiferente Logo me como—vo Pra ficar conten—te
 E7(b9) Am7 / E7(b9) / Am7 / Bm7(b5) E7 Am7
 Porque é Ano No—vo Há mui—to tem—po Que essa minha gen—te Vai vivendo a mu—que
 / Dm7 G7 C / Bm7(b5) E7(b9) Am7 /
 É o mesmo batente É o mesmo batu—que Já ficou descren—te É sempre o mesmo tru—que E quem já
 A7 / Dm7 / Bm7(b5) E7(b9) Am7 / A7 / Dm7
 viu de pé O mesmo velho o—vo Hoje fica conten—te Porque é Ano No—vo A mi—nha ne—ga
 / A7 / Dm7 / G7 / C / B7 /
 me pediu um vesti—do No—vo e colorido Pra comemorar Eu disse: Fin—ja que não está descal—ça Dance alguma
 E7(9) / // Dm7 / Gm6/Bb A7 Dm7
 val—sa Quero ser seu par E ao meu amigo que não vê mais gra—ça Todo ano que pas—sa Só lhe
 / G7 / C / B7 / E7 / B° / / /
 faz chorar Eu dis—se: Ho—mem, tenha seu orgu—lho Não faça baru—lho O rei não vai gostar E
 / Am7 / Bm7(b5) E7 Am7 / Dm7 G7 C
 quem for ce—go veja de repen—te Todo o azul da vi—da Quem estiver doente Saia na corri—da Quem
 / Bm7(b5) E7(b9) Am7 / A7 / Dm7 / B7
 tiver presen—te Traga o mais visto—so Quem tiver juízo Fique bem dito—so Quem tiver sorri—so Fique
 / E7 / Am7 / Bm7(b5) / E7 / Am7
 lá na fren—te Pois vendo valente E tão lcal seu po—vo O rei fica contente Porque é Ano Novo

B° A m7 B m7(b5) E7 A m7

O rei che-gou E já man-dou to-car os si-nos Na ci-da-de_in-tei-ra É pra can-tar os

D m7 G7 C B m7(b5) E7(b9) A m7

hi-nos Has-te-ar ban-dei-ras E_eu que sou me-mi-no Mui-to_o-be-di-en-te_Es-ta-va_in-di-fe-

A7 D m7 B m7(b5) E7(b9) A m7

ren-te Lo-go me co-mo - vo Pra fi-car con-ten-te Por-que_é A-no No - vo

E7(°9) A m7 B m7(b5) E7 A m7

Há mui-to tem-po Que_es-sa mi-nha gen-te Vai vi-ven-do_a_mu-que É_o_mes-mo ba-

D m7 G7 C B m7(b5) E7(b9)

ten-te_é o_mes-mo ba-tu-que Já fi-cou des-cren-te_é sem-pre_o_mes-mo tru-

A m7 A7 D m7 B m7(°5) E7(°9)

que E quem já viu de pé O_mes-mo ve-lho o - vo_Ho-je fi-ca con-ten-te Por-que_é A-no No -

A m7 A7 D m7 A7

vo. A mi-nha ne-ga me pe-diu_um ves-ti-do No - vo_é co-lo -

D m7 G7 C B7

n-do Pra co-me-mo-rar Eu dis-se: Fin-ja que não_es-tá des-cal-ça Dan-ce_al-gu-ma vai -

E7(9) Dm7 Gm6/Bb A7

32 sa Que-ro ser seu par E_a_o meu a - mi-go que não vê mais gra - ça To-do_a-no que pas -

Dm7 G7 C B7

36 sa Só lhe faz cho - rar Eu dis - se: Ho - mem, te-nha seu or - gu - lho Não fa-ça ba - ru -

E7 B°

40 lho_O rei não vai gos - tar E quem for ce -

A m7 Bm7(b5) E7 A m7

44 go ve - ja de re - pen - te To-do_o_a-zul da vi - da Quem_es - ti - ver do -

Dm7 G7 C Bm7(b5) E7(b9) A m7

47 en - te Sai - a na cor - ri - da Quem ti - ver pre - sen - te Tra - ga_o mais vis - to - so Quem ti - ver ju -

A7 Dm7 B7 E7

51 f - zo Fi - que bem di - to - so Quem ti - ver sor - ri - so Fi - que lá na fren - te Pois ven - do va -

A m7 Bm7(b5) E7 A m7

55 len - te_E tão le - al seu po - vo_O rei fi - ca con - ten - te Por - que_6 A - no No - vo

A ostra e o vento

CHICO BUARQUE

E7M(9)	C(#11)/E	A7/E	E7M(9#11)	E7(9#11)	F#(b5)/E	F#7/E
F#m7	G#°	F#m6	C#(add9)	Am6/C	Am6/E	D#m7(11)
D6	Bb7/D	Dm6	C#7/E#	G#7/D#	E7M/B	F#7/A#
Am(7M)/C	Am6	C#7M(9)	A7M/C#	A7M	C7/E	
Am7/E	G#m7	G#m7(b5)	C#7(b9)	F#m7/E	Dm7/F	

E7M(9) / C(#11)/E / E7M(9) / A7/E / E7M(9#11) / E7(9#11) / F#(b5)/E / F#7/E /
 Vai a onda Vem a nuvem Cai a folha Quem sopra meu no—me?

F#m7 / G#° / F#m6 / C#(add9) / Am6/C / / Am6/E / D#m7(11) / D6 /
 Rala o dia Tem sereno O pai ralha Meu bem trouxe um perfu—me? O meu

Bb7/D / Dm6 / / F#m7 / C#7/E# / Am6/E / G#7/D# / E7M/B / F#7/A# /
 ami—go secrete—o Põe meu coração a balançar Pai, o tempo está virando

Am(7M)/C / Am6 / C#7M(9) / / / / A7M/C# / / / / E7M(9) / C(#11)/E
 Pai, me deixa respi—rar o ven—to Ven—to Nem um barco Nem um

/ E7M(9) / A7/E / E7M(9#11) / E7(9#11) / F#(b5)/E / F#7/E / F#m7 / G#° /
 peixe Cai a tarde Quem sabe o meu no—me? Paisagem Ninguém se mexe

F#m6 / C#(add9) / Am6/C / / / Am6/E / D#m7(11) / D6 / Bb7/D / Dm6 / / F#m7
 Para o sol Meu bem terá ciu—me? Meu namora—do erradi—o Sai

/ C#7/E# / Am6/E / G#7/D# / E7M/B / F#7/A# / Am(7M)/C / Am6 /
de déu em déu a me buscar Pai, olha que o tempo vira Pai, me deixa caminhar

C#7M(9) / A7M / E7M(9) / C7/E / E7M(9) / Am7/E /
ao ven—to Ven—to Se o mar tem o coral A estrela, o cara—mujo Um gale—to

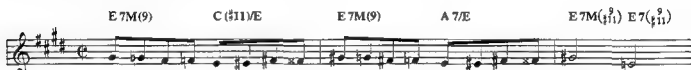
G#m7 / G#m7(b5) / C#7(b9) / F#m/E / Dm/F / F#m/E / Dm/F /
no lo—do Jogada num quintal Enxuta, a concha guarda o mar No seu

Am6/E / D#m7(b5) / D6 / Bb7/D / Dm6 / F#m7 / C#7/E# / Am6/E /
esto—jo Ai, meu amor para sem—pre Nunca me conceda descansar

G#7/D# / E7M/B / F#7/A# / Am(7M)/C / Am6 / C#7M(9) /
Pai, o tempo vai virar Meu pai, deixa me carregar o ven—to

A7M/C# / C#7M(9) / A7M / E7M(9) /
Ven—to, ven—to Ven—to Ven—to

A ostra e o vento



Vai a on-da Vem a nu-vem Cai a fo-lha Quem so-pra meu no-me?
Nem um bar-co Nem um pei-xe Cai a tar-de Quem sa-be_o meu no-me?



Rai-a_o di-a Tem se-re-no_O pai-ra-lha Meu bem trou-xe_um per-fu-me?
Pai-sa-gem Nin-guém se-me-xe Pai-ra_o sol Meu bem te-rá ci-ú-me?



O meu a-mi-go se-cre-to Põe meu co-ra-ção a ba-lan-
Meu na-mo-ra-do_er-ra-di-o Sai de déu em déu a me bus-



çar Pai, o tem-po,es-tá vi-ran-do Pai, me dei-xa res-pi-rar o ven-to
car Pai, o-lha que_o tem-po vi-ra Pai, me dei-xa ca-mi-nhar ao ven-to



Ven-to Ven-to Se_o

5 /
inhar
E /
—ão
/
seu
E /
/
/ /

E 7M(9) C 7/E E 7M(9) A m7/E G#m7 G#m7(+5) C#7(b9)
 21 mar tem o co-ra! A_es-tre-la_o ca-ra-mu-jo_Um ga-le-ão no lo-do Jo-

F#m/E D m/F F#m/E D m/F A m6/E A m6/E D#m7(^{b5}/₁₁)
 25 ga-da num quin-tal En-xu-ta_a con-cha guar-da_o mar No seu es-to-jo

D 6 Bb7/D D m6 F#m7 C#7/E# A m6/E G#7/D#
 29 Ai, meu a-mor pa-ra sem-pre Nun-ca me con-ce-da des-can-sar

E 7M/B F#7/A# A m(7M)/C A m6 C#7M(9)
 33 Pai, o tem-po vai vi-rar Meu pai, dei-xa me car-re-gar o ven-to

A 7M/C# C#7M(9)
 37 Ven-to vent-to

A 7M E 7M(9)
 4 Ven-to Ven-to

A noiva da cidade

FRANCIS HIME E CHICO BUARQUE

Cm 	Cm(7M) 	Cm7 	Cm6 	Cm(b6) 	Fm6/Ab 	G7
Dm7(b5) 	G7(b9) 	Cm/Bb 	D7/A 	Ab7(#11) 	G7(9) 	G7(9)
Ab° 	C7(9) 	C7(9) 	F7M 	Em7(b5) 	A7(b9) 	A7(b9)/D
Dm7 	G7(13) 	C7(b9) 	F7 	A7(b9) 	Dm7(9) 	F7(9)
F7(9) 	Bb7M 	Bbm6 	F(add9)/A 	D7(b9) 	D7(b9) 	Am7(b5)
F 	F/E 	F/Eb 	Bb(add9)/D 	Bbm6/D 	F/C 	Cm7(9)

Introdução:

Cm Cm(7M) Cm7 Cm6 Cm(b6) Cm6 Fm6/Ab G7 Dm7(b5) G7(b9) Cm7 Cm/Bb
Tutu—Maram—bá Não ve—nha mais cá Que a mãe da crian—ça

D7/A Ab7(#11) G7(9) G7(9) Cm Cm(7M) Cm7 Cm6 Cm(b6) Cm6 Fm6/Ab G7
te man—da mator Tutu—Maram—bá Não ve—nha mais cá Que a

Dm7(b5) G7(b9) Cm7 Cm/Bb D7/A Ab° G7 C7(9) / C7(9) /
mãe da crian—ça te man—da ma—tar

F7M / / / Em7(b5) / A7(b9) / A7(b9)/D Dm7
 Ai, como essa mo-ça é des-cuida-da Com a janela escan-cara-da Que

G7(13) G7 C₄(9) / C7(b9) / F7M / / F7 Em7(b5) / A₄(b9)
 dormir impu-nemen-te Ou será que a mo-ça lá no al-to Não escuta

A7(b9) Dm7(9) / G₄(9) G7(9) C₄(9) / C7(b9) / F7M / / /
 sobressalto Do coração da gen-te Ai, quanto descui-do o des-

Em7(b5) / A7(b9) / A7(b9)/D Dm7 G7(13) G7 F₄(9) / F7(9) / Bb7A
 mo-ça Que papai tá lá na ro-ça E amanhã foi pas-sar

/ Bbm6 / F(add9)/A / D₄(b9) D7(b9) G₄(9) G7(9) C₄(9) C7(9)
 E todo marman-jo da cida-de Quer entrar Nos versos da cantiga d

Am7(b5) / D7(b9) / G₄(9) G7(9) C₄(9) C7(b9) F7M / C₄(9) / F7M / / /
 ninar Pra ser um Tutu-Ma-rambá Ai, como essa mo-ç

/ Em7(b5) / A7(b9) / A7(b9)/D Dm7 G7(13) G7 C₄(9) / C7(b9)
 é dis-tra-da Sabe lá se está vesti-da Ou se dorme trans-paren-te

F7M / / / Em7(b5) / A₄(b9) A7(b9) Dm7(9) / G₄(9) G7(9)
 Ela sabe mui-to bem que quan-do adornece Está roubando O sono de ou-tr

C₄(9) / C7(b9) / F7M / / / Em7(b5) / A7(b9) / A7(b9)/D
 gen-te Ai, quanta malda-de a des-sa mo-ça E, que aqui ninguém nos ou-ça

Dm7 G7(13) G7 F₄(9) / F7(9) / Bb7M / Bbm6 / F(add9)/A / D₄(b9)
 Ela sabe enfei-tiçar Pois todo malan-dro da cida-de Quer entrar

D7(b9) G₄(9) G7(9) C₄(9) C7(9) Am7(b5) / D7(b9) / G₄(9) G7(9) C₄(9) C7(b9) F
 Nos sonhos que ela gosta de sonhar E ser um Tutu-Ma-rambá

Coda:

F/E F/Eb Bb(add9)/D Bbm6/D_b F/C C₄(9) C7(9) Cm7(9) C7(9) C₄(9) C7(9) Cm7(9)
 Boi, boi, boi Boi da cara pre-ta Pega essa me-nina que tem

C₄(9) C7(9) C₄(9) C7(b9) F / / F/E F/Eb Bb(add9)/D Bbm6/D_b F/C C₄(9) C7(9) Cm7(9)
 me-do de ca-reta Boi, boi, boi Boi da cara pre-ta Pega

C7(9) C₄(9) C7(9) Cm7(9) C₄(9) C7(9) C₄(9) C7(b9) F / /
 essa me-nina que tem me-do de ca-re-ta

Cm Cm(7M) Cm7 Cm6 Cm(b6) Cm6 Fm6/A^b G7 Dm7(b5) G7(b9)

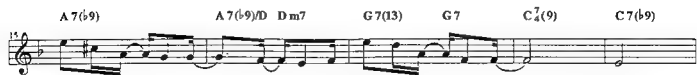
Tu - tu - Ma-ram - bá Não ve-nha mais cá Que_a mãe da cri -

Cm7 Cm/Bb 1. D7/A A^b7(11) G₄(9) G7(9) 2. D7/A A^b G7 C₄(9)
 Que a an - ça te man-da ma - tar Tu man-da ma - tar

samba-canção



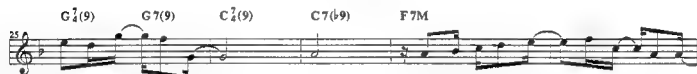
Ai, co-mo_es-sa mo - ça_é des - cui - da - da Com_a ja -
 Ai, co-mo_es-sa mo - ça_é dis - tra - í - da Sa - be



ne - la_es-can - ca - ra - da Quer dor - mir im - pu - ne - men - te
 lá se_es-tá ves - ti - da Ou se dor-me trans - pa - ren - te



Ou se-rá que_a mo - ça lá no al - to Não es - cu - ta_o so-bres - sal - to Do
 E - la sa - be mui - to bem que quan - do a - dor-me-ce_Es - tá rou - ban - do O



co - ra - ção da gen - te Ai, quan-to des - cui - do_o des - sa mo -
 so - no de_ou - tra gen - te Ai, quan-ta mal - da - de_a des - sa mo -



ça Que pa - pai tá lá na ro - ça E ma - mõe foi pas - se - ar
 ça E que_a - qui nin-guém nos ou - ça E - la sa - be_en-fei - ti - çar



E to-do mar - man - jo da ci - da - de Quer en -
 Pois to-do ma - lan - dro da ci - da - de Quer en -



trar Nos ver - sos da can - ti - ga de ni - nar Pra ser
 trar Nos so - nhos que_e - la gos - ta de so - nhar E ser

44

G $\frac{7}{4}$ (9) G7(9) C $\frac{7}{4}$ (9) C7(b9) 1. F7M C $\frac{7}{4}$ (9) 2. F F/E

um Tu - tu - Ma - ram - bá Boi,
um Tu - tu - Ma - ram - bá

49

F/Eb Bb(add9)/D Bbm6/Db F/C C $\frac{7}{4}$ (9) C7(9) Cm7(9) C7(9) C $\frac{7}{4}$ (9) C7(9) Cm7(9)

boi, boi Boi da ca - ra pre - ta Pe - ga_es - sa me - ni - na que tem

54

C $\frac{7}{4}$ (9) C7(9) C $\frac{7}{4}$ (9) C7(b9) 1. F F F/E F/Eb Bb(add9)/D 2. F

me - do de ca - re - ta Boi, boi, boi re - ta

Apesar de você

CHICO BUARQUE

D7M



G7M



G7



F#7



Bm7



A#°



F#m7(b5)



B7(b9)



E7(9)



A7



D#°



F#7(b13)



A#°(b13)



B#°(b9)



D6/F#



Gm6



Am6



D7(9)



B#°



Cm6



A7(13)



A7(b13)



D6



Em7



C#m7(b5)



B7



Em7/B



Gm6/Bb



B/A



A7(#5)



D7M / G7M / D7M / G7M / D7M / G7M / D7M / G7 F#7
(Amanhã Vai ser outro di—a Amanhã Vai ser outro di—a)

Bm7 / A#° / F#m7(b5) / B7(b9) / E7(9) / A7 / D#° / F#7(b13) / Bm7
Ho—je você é quem man—da Falou, tá fala—do Não tem dis—cussão Não A

/ A#°(b13) / F#m7(b5) / / / / / B#°(b9) / B7(b9) / E7(9)
minha gente ho—je an—da Falando de la—do E olhando pro chão, viu Você

/ A7 / D6/F# / Gm6 / D6/F# / Gm6 / Am6 / D7(9) / G7M
que inventou es—se esta—do E inventou de in—ventar Toda a escu—ridão

/ F#7 / B#° / Cm6 / E7(9) / A7 / D#° / A7(13) A7(b13) D#°
Você que inventou o peca—do Esqueceu-se de in—ventar O perdão

♪ ♪ ♪ D6 / / / / B7(b9) / Em7 / / / A7 / / Em7 / /
Apesar de você Amanhã há de ser Ou—tro di—a Eu pergunto a você Onde vai

/ A7 / / / C#m7(b5) / F#7(b13) / B7 / / / / /
se es—conder Da enorme eu—for—a Como vai pro—ibir Quando o galo

/ / / Cm6 / Em7/B / / / Gm6/Bb / / / B/A / B7 / E7(9) /
in—sistir Em cantar Água nova brotan—do E a gente se aman—do

A7 / D \sharp / F \sharp 7(b13) / Bm7 / A \sharp / F \sharp m7(b5) / B7(b9) / E7(9) / A7 /
 Sem parar Quando chegar o momen— to Esse meu so—frimen— to Vou cobrar
 D \sharp / F \sharp 7(b13) / Bm7 / A \sharp (b13) / F \sharp m7(b5) / / / / / / / /
 com ju—ros, juro Todo esse amor re—primi— do Esse grito conti— do Este samba no
 B \sharp (b9) / B7(b9) / E7(9) / A7 / D \sharp /F \sharp / Gm6 / D \sharp /F \sharp / Gm6 /
 escu—ro Você que inventou a triste—za Ora, tenha a fine—za De desin—ventar
 Am6 / D7(9) / G7M / F \sharp / B \sharp / Cm6 / E7(9) / A7 / D \sharp /
 Você vai pagar e é dobra—do Cada lágrima rola—da Nes—se meu penar
 A7(13) A7(b13) D \sharp ♯ ♯ ♯ D6 / / / / B7(b9) / Em7 / / / A7 / / /
 Apesar de você Amanhã há de ser Ou—tro di—a Inda pago pra
 Em7 / / / / A7 / / / C \sharp m7(b5) / F \sharp 7(b13) / B7 / / /
 ver O jardim flo—rescer Qual você não queri—a Você vai se a—margar
 / / / / C \sharp m6 / Em7/B / / Gm6/B \flat / / / B/A /
 Vendo o dia raiar Sem lhe pedir licen—ça E eu vou morrer de rir Que esse
 B7 / E7(9) / A7(13) / D \sharp / A7(#5) / D \sharp ♯ ♯ ♯ D6 / /
 dia há de vir Antes do que vo—cê pen—sa Apesar de você Apesar de você Amanhã
 / / / B7(b9) / Em7 / / / A7 / / / Em7 / / / A7 / /
 há de ser Ou—tro di—a Você vai ter que ver A manhã re—nascer E esbanjar
 / C \sharp m7(b5) / F \sharp 7(b13) / B7 / / / / / / / C \sharp m6 / Em7/B
 po—si—a Como vai se ex—plicar Vendo o céu cla—rear De repen—te,
 / / / Gm6/B \flat / / B/A / B7 / E7(9) / A7(13) / D \sharp
 im—punemente Como vai a—bafar Nosso coro a cantar Na su—a fren—te
 / A7(#5) / D \sharp ♯ ♯ ♯ D6 / / / / B7(b9) / Em7 / / / A7 / /
 Apesar de você Apesar de você Amanhã há de ser Ou—tro di—a Você vai
 / Em7 / / / A7 / / / C \sharp m7(b5) / F \sharp 7(b13) / B7 / / / / /
 se dar mal Etcetera e tal la lai a la lai a la lai a la lai a la lai
 / / / C \sharp m6 / Em7/B / / Gm6/B \flat / / / B/A / B7 / E7(9) / A7(13)
 a la lai a la lai a la lai a la lai a la lai a la lai a la
 / D \sharp / A7(#5) / D \sharp ♯ ♯ ♯ D6 / / / / B7(b9) / Em7
 la lai a Apesar de você Apesar de você Amanhã há de ser ou—tro di—a...

D7M G7M D7M G7M
 A - ma - nhã vai ser ou - tro di - a a - ma - nhã
 D7M G7M D7M G7 F \sharp 7
 vai ser ou - tro di - a

9 **B m7** **A[♯]** **F[♯]m7(b5)** **B 7(b9)**
 Ho - je vo - cê é quem man - da Fa - lou, tá fa - la -
 Quan - do che - gar o mo - men - to Es - se meu so - fri - men -

13 **E 7(9)** **A 7** **D[♯]** **F[♯]7(b13)**
 do Não tem dis - cus - são Não
 to Você co - brar com ju - ros, ju - ro

17 **B m7** **A[♯]7(b13)** **F[♯]m7(b5)**
 A mi - nha gen - te ho - je an - da Fa - lan - do de lá -
 To - do es - se a - mor re - pri - mi - do Es - se gri - to con - ti -

21 **B[♭]7(b9)** **B 7(b9)**
 do E o - lhan - do pro chão, viu Vo - cê
 do Es - te sam - ba no es - cu - ro Vo - cê

25 **E 7(9)** **A 7** **D 6/F[♯]** **G m6**
 que in - ven - rou es - se es - ta - do E in - ven - tou de in - ven - tar
 que in - ven - tou a tris - te - za O - ra, te - nha a fi - ne -

29 **D 6/F[♯]** **G m6** **A m6** **D 7(9)** **G 7M**
 To - da a es - cu - ri - dão Vo - cê que in - ven -
 za De de - sin - ven - tar Vo - cê vai pa -

34 **F[♯]7** **B[♭]** **C m6** **E 7(9)**
 tou o pe - ca - do Es - que - ceu - se de in - ven - tar
 gar e é do - bra - do Ca - da lá - gri - ma ro - la - da

38 **A 7** **D[♯]** **A 7(13)** **A 7(b13)** **D[♯]**
 O per - dão A - pe -
 Nes - se meu pe - nar



D⁶ **D6**
 A - pe - sar de vo - cê A - ma - nhã há de ser

B7(♭9) **Em7**
 Ou tro di - a

A7 **Em7**
 Vo - cê vai ter que ver A ma - nhã re - nas - cer
 Vo - cê vai se dar mal E - te - ce - te - ra - e tal

A7 **C♯m7(♭5)** **F♯7(♭13)** **B7**
 E - es - ban - jur a po - e - si a Co - mo
 la lai a la lai a la lai

vai se ex - pli - car Ven - do o céu cla - re - ar
 a la lai a la lai a la lai

Cm6 **Em7/B** **Gm6/B♭**
 De re - pen - te im - pu - né - men - te Co - mo
 la lai a la lai a la lai

B/A **B7** **E7(9)** **A7(13)**
 vai a - ba - far Nos - so co - ro_a can - tar Na su - a fren -
 a la lai a la lai a la lai

D⁶ **A7(♯5)** **D⁶**
 te A - pe - sar de vo - cê A - pe - sar de vo - cê

Copyright 1970 by CARA NOVA EDITORA MUSICAL LTDA
 Rua Lishoa, 74 - São Paulo, SP - Brasil Todos os direitos reservados.

Até pensei

CHICO BUARQUE

ser

II D7M A/G F#m7 Bm7 Em7 Em/D C#m7(b5) IV

II C6 F#m7(b5) B7(b9) F#7(b9) E7(9) A1(b9) A7(b9)

cer tal

D6 Em(b5) Dm7 Am7(11) D7(b9) Gm7 C7(b9)

no lai

F# F7(13) Bb7M Dm7(9)/A Dm/F Eb7M Dm7(9)

D7M / / / A/G / / / F#m7 / / / Bm7 / / / Em7 / / Em/D / C#m7(b5) /
Jun-to à minha ru-a havi-a um bos-que Que um mu-ro al-to

C6 / F#m7(b5) / / / B7(b9) / / / Em7 / / / F#7(b9) / / / Bm7 / / / E7(9) / / / Em7 / /
pro-i-bi-a Lá todo ba-lão ca-f-a Toda ma-çã nasci-a E o do-no

/ A1(b9) / A7(b9) / D6 / / / Em7(b5) / A7(b9) / Dm7 / Em7(b5) / Dm7 / Em7(b5) / Am7(11) /
do bos-que nem vi-a Do la-do de lá tan-ta avenu-ra

/ / D7(b9) / / / Gm7 / / / C7(b9) / / / F# / / / Dm7 / / / Em7(b5) /
E eu a esprei-tar na noite escu-ra A dedi-lhar essa modinha A

/ / A7(b9) / / / Dm7 / / / F7(13) / / / Bb7M / / / A7(b9) / / / Dm7 / / /
felici-da-de Mo-ra-va tão vizi-nha Que, de to-lo Até pensei que fosse minha

A1(b9) / A7(b9) / D7M / / / A/G / / / F#m7 / / / Bm7 / / / Em7 / / Em/D /
Jun-to a mim mo-ra-va a minha ama-da Com o-lhos

C#m7(b5) / C6 / F#m7(b5) / / / B7(b9) / / / Em7 / / / F#7(b9) / / / Bm7 / / / E7(9) / / /
cla-ros como o di-a Lá o meu o-lhar vivi-a De sonho e fan-tasi-a

Em7 / / / A1(b9) / A7(b9) / D6 / / / Em7(b5) / A7(b9) / Dm7 / Em7(b5) / Dm7 / Em7(b5)
E a do-na dos o-lhos nem vi-a Do la-do de lá tan-ta

/ Am7(11) / / / D7(b9) // / Gm7 / / / C7(b9) // / F# / / Dm7 // /
ven-tu—ra E eu a espe—rar pela ternu—ra Que a enga—nar nunca me vinha

Em7(b5) / / / A7(b9) // / Dm7 // / F7(13) // / Bb7M // / A7(b9) // /
Eu andava po—bre Tão po—bre de cari—nho Que, de to—lo Até pensei que fosse

D7M // / A/G // / F#m7 // / Bm7 // / Em7 / Em/D / C#m7(b5) / C6 / F#m7(b5) // / B7(b9) // /
minha

Em7 // / F#7(b9) // / Bm7 // / E7(9) // / Em7 // / A1(b9) / A7(b9) / D6 // / Em7(b5) / A7(b9) /

Dm7 / Em7(b5) / Dm7 / Em7(b5) / Am7(11) // / D7(b9) // / Gm7 // / C7(b9) // / F# / /

Dm7 // / Em7(b5) / / / A7(b9) // / Dm7 // / F7(13) // / Bb7M // /
To—da a dor da vi—da Me ensi—nou essa mo—di—nha Que, de to—lo Até

A7(b9) / / / Dm7(9)/A / Gm7 / Dm/F / Eb7M / Dm7(9)
pensei que fosse mi—nha

D7M A/G F#m7 Bm7 Em7 Em/D

Jun-to_à mi - nha ru - a_ha - vi - a_um bos - que Que_um mu - ro
Jun-to_a mim mo - ra - va_a mi - nha_a - ma - da Com o - lhos

C#m7(95) C6 F#m7(95) B7(99) Em7 F#7(99)

al - to pro - i - bi - a Lá to - do ba - lão ca - f - a
cla - ros co - mo_o di - a Lá o meu o - lhar vi - vi - a

Bm7 E7(9) Em7 A1(99) A7(99) D6

To - da ma - gã nas - ci - a_E_o do - no do bos - que nem vi - a
De so - nho_e fan - tu - si - a_E_a do - na dos o - lhos nem vi - a

Em7(95) A7(99) Dm7 Em7(95) Dm7 Em7(95) Am7(11)

Do la - do de lá tan - ta_a - ven - tu - ra_E_eu a_es - prei -
Do la - do de lá tan - ta ven - tu - ra_E_eu a_es - pc -

D7(99) Gm7 C7(99) F# / Dm7 ♯

tar na noi-te_es - tu - ra_A de - di - lhar es - sa mo - di - nha
rar pe - la ter - nu - ra Que_a_en - ga - nar nun-ca me vi - nha

7 // /

ie fosse

) // /

17(b9) /

/ / /

/ /

Até

D

ro
hosu
a

E m7(b5)

A 7(b9)

D m7

F 7(13)

B \flat 7M

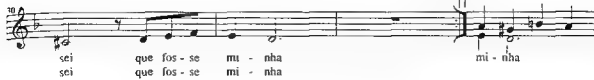
A 7(b9)

1. D m7

A 7(b9)

A 7(b9)

2. D 7M

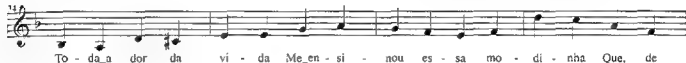
Ao $\frac{8}{8}$
(instrumental)
e $\frac{8}{8}$ 

E m7(b5)

A 7(b9)

D m7

F 7(13)

B \flat 7M

A 7(b9)

D m7(9)/A G m7

D m7F

E \flat 7M

D m7(9)



A Rosa

CHICO BUARQUE

C7M(9)



G7(9)



C♯



E7



Am6



E7/G#



Gm7



Gm6



Ab7



C7M



B7



Gm6/Bb



A7(b13)



F7M/A



Fm6/Ab



C7M/G



B7/D#



Gm6/D



A7/C#



F7M/C



Bbm6/Db



Dm7(9)



C7M(9) / G7(9) / C♯ / E7 / Am6 / E7/G# / Gm7 / Gm6 /
 Arra—sa o meu projeto de vi—da Querí—da, estre—la do meu cami—nho

Ab7 / / / C7M / B7 / Gm6/Bb / A7(b13) /
 Espi—nho crava—do em minha garga—ta Garga—ta A san—ta às ve—zes troca meu

F7M/A / Fm6/Ab / C7M/G / G7(9) / C♯ / E7 / Am6 / E7/G# /
 no—me E so—me E so—me nas al—tas da madru—da Coita—da, trabalha

/ Gm7 / Gm6 / Ab7 / / / C7M / B7 / Gm6/Bb / A7(b13) /
 de plantonís—ta Artis—ta, é doi—da pela Porte—la Ói e—la Ói e—la, vesti—da

/ F7M/A / Fm6/Ab / C7M/G / B7/D# / Gm6/D / A7/C# /
 de verde e ro—sa A Ro—sa A Ro—sa garante que é sempre mi—nha

F7M/C / Bbm6/Db / Dm7(9) / / / Ab7 / / /
 Quieti—nha, saiu pra comprar cigar—ro Que sar—ro, trouxe u—mas coisas do

C7M / B7 / Gm6/Bb / A7(b13) / F7M/A / Fm6/Ab / C7M/G /
 Nor—te Que sor—te Que sor—te, voltou toda sorriden—te Demen—te,

G7(9) / C♯ / E7 / Am6 / E7/G# / Gm7 / Gm6 / Ab7 / / /
 inven—ta cada carí—cia Egí—cia, me encon—tra e me vira a ca—ra Oda—ra, gravou

/ C7M / B7 / Gm6/Bb / A7(b13) / F7M/A / Fm6/Ab /
 meu nome na blu—sa Abu—sa, me acu—sa Revis—ta os bolsos da cal—ça

C7M/G / G7(9) / C♯ / E7 / Am6 / E7/G# / Gm7 / Gm6 /
 A fal—sa limpou a minha cartei—ra Manci—ra, pagou a nossa des—pesa

Ab7 / / / C7M / B7 / Gm6/Bb / A7(b13)
 Bele—za, na ho—ra do bom me dei—xa, se quei—xa A guei—xa Que coi—sa mais
 / F7M/A / Fm6/Ab / C7M/G / B7/D# / Gm6/D / A7/C# /
 amo—sa A Ro—sa Ah, Ro—sa, e o meu projeto de vi—da?
 F7M/C / Bbm6/Db / Dm7(9) /// Ab7 / / / C7M /
 Bandi—da, cadê minha estrela gui—a Vadi—a, me esque—ce na noite escu—ra
 B7 / Gm6/Bb / A7(b13) / F7M/A / Fm6/Ab / C7M/G /
 Mas ju—ra Me ju—ra que um di—a volta pra ca—sa Arra—sa o meu
 G7(9) / C# / E7 / Am6 / E7/G# / Gm7 / Gm6 / Ab7 / / /
 projeto de vi—da Queri—da, estre—la do meu cam—nho Espi—nho crava—do em
 / C7M / B7 / Gm6/Bb / A7(b13) / F7M/A / Fm6/Ab /
 minha gargan—ta Gargan—ta A san—ta às ve—zes me chama Alber—to Alber—to
 C7M/G / G7(9) / C# / E7 / Am6 / E7/G# / Gm7 /
 Decer—to sonhou com alguma nove—la Pené—lope, espe—ra por mim bordan—do
 Gm6 / Ab7 / / / C7M / B7 / Gm6/Bb / A7(b13) /
 Suan—do, ficou de cama com fe—bre Que fe—bre A lu—bre, como é que ela é tão
 F7M/A / Fm6/Ab / C7M/G / B7/D# / Gm6/D / A7/C# /
 fogo—sa A Ro—sa A Ro—sa jurou seu amor eter—no Meu
 F7M/C / Bbm6/Db / Dm7(9) /// Ab7 / / / C7M /
 ter—no ficou na tinturari—a Um di—a me trou—xe uma roupa jus—ta Me
 B7 / Gm6/Bb / A7(b13) / F7M/A / Fm6/Ab / C7M/G /
 gus—ta, me gus—ta Cismou de dançar um tan—go Meu ran—go sumiu
 G7(9) / C# / E7 / Am6 / E7/G# / Gm7 / Gm6 / Ab7 / / /
 lá da geladei—ra Casei—ra, seu mo—lho é uma maravi—lha Que fi—lha, visi—ta
 / C7M / B7 / Gm6/Bb / A7(b13) / F7M/A / Fm6/Ab /
 a família em Sam—pa Às pam—pa, às pam—pa Voltou toda descasca—da
 C7M/G / G7(9) / C# / E7 / Am6 / E7/G# / Gm7 / Gm6 /
 A fa—da, aca—ba com a minha li—ra A gi—ra, esgo—ta a minha larin—ge
 Ab7 / / / C7M / B7 / Gm6/Bb / A7(b13) / F7M/A /
 Esfin—ge, devo—ra a minha pesso—a À-to—a, a bo—a Que coi—sa mais saboro—sa
 Fm6/Ab / C7M/G / B7/D# / Gm6/D / A7/C# / F7M/C /
 A Ro—sa Ah, Ro—sa, e o meu projeto de vi—da? Bandi—da, cadê
 Bbm6/Db / Dm7(9) /// Ab7 / / / C7M / B7 /
 minha estrela gui—a? Vadi—a, me esque—ce na noite escu—ra Mas ju—ra Me
 Gm6/Bb / A7(b13) / F7M/A / Fm6/Ab / C7M/G /
 ju—ra que um di—a volta pra ca—sa Arra—sa

C 7M(9) G 7(9) C⁶ E 7

Ar - ra - sa o meu pro - je - to de vi - da Que - ri -
cia E - gíp
da Que - ri -
ra Ca ser -

A m6 E 7/G[♯] G m7 G m6

da, es - tre - la do meu ca - mi - nho Es - pi -
cia, me_en - con - tra_e me vi - ra_a ca - ra O - da -
da, es - tre - la do meu ca - mi - nho Es - pi -
ra, seu mo - lho_u - ma ma - ra - vi - lha Que fi -

A[♯]7 C 7M B 7

nho cra - va - do_em mi - nha gar - gan - ta Gar - gan - ta A san -
ra, gra - vou meu no - me na blu - sa A - bu - sa, me_a - cu -
nho cra - va - do_em mi - nha gar - gan - ta Gar - gan - ta A san -
lha, vi - si - ta_a fu - mi_lha_em Sam - pa Às pam - pa, às pam -

G m6/B[♭] A 7(b13) F 7M/A F m6/A[♭]

ta às ve - zes tro - ca meu no - me E so - me E so -
sa Re - vis - ta_os bol - sos da cal - ça } A - bu - sa, me_a - cu -
ta às ve - zes me cha_ma_Al - ber - to Al - ber - to De - cer -
pa Vol - tou to - da des - cas - ca - da } A fu -

C 7M/G G 7(9) C⁶ E 7

me nas al - tas da ma - dru - ga - da Coi - ta -
sa lun - pou a mi - nha car - tei - ra Ma - nei -
to so - nhou com_al - gu - ma no - ve - la Pe - né -
du, a - ca - ba com_a mi - nha li - ra A gi -

A m6 E 7/G[♯] G m7 G m6

da, tra - ba - lha de plan - to - nis - ta Ar - tus -
ra, pa - gou a nos - sa des - pe - sa Be - le -
lo - pe, es - pe - ra por um bor - dan - do Su - an -
ra, es - go - ta_a mi - nha la - rin - ge Es - fin -

A7

C7M

B7

25

ta, é doi - da pe - la Por - te - lá Ói e - lá Ói e -
 za, na ho - ra do bom me - de - xa, se quei - xa A guci -
 do, fi - cou de ca - ma com fe - bre Que fe - bre A le -
 ge, de - vo - ra_a mi - nha pes - so - a A - to - a, a bo -

G m6/B7

A7(b13)

F7M/A

F m6/Ab

29

la, ves - ti - da de ver - de_e ro - sa A Ro - sa A Ro -
 xa Que coi - sa mais a - mo - ro - sa A Ro - sa Ah, Ro -
 bre, co - mo_é que_c - la_é tão fo - go - sa A Ro - sa A Ro -
 a Que coi - sa mais sa - bo - ro - sa A Ro - sa An, Ro -

C7M/G

B7/D#

G m6/D

A7/C#

33

sa ga - ran - te que_é sem - pre mi - nha Que - ti -
 sa, e_o meu pro - je - to de vi - da? Ban - di -
 sa ju - rou seu a - mor e - ter - no Meu ter -
 sa, e_o meu pro - je - to de vi - da? Ban - di -

F7M/C

Bb m6/Db

D m7(9)

Ab7

37

nna, sa - iu pra com - prar ci - gar - ro Que sar - ro, trou - xe_u -
 da, ca - dê mi - nha_es - tre - la gui - a Va - di - a, me_es - que -
 no fi - cou na tin - tu - ra - ri - a Um di - a me trou -
 da, ca - dê mi - nha_es - tre - la gui - a? Va - di - a, me_es - que -

C7M

B7

G m6/Bb

A7(b13)

42

mac to - sas do Nor - te Que sor - te Que sor - te, voi - tou to - da sor - ri - den -
 ce na noi - te_es - cu - ra Mas ju - ra Me ju - ra que_um di - a vol - ta pra ca -
 a_ma rou - pa jus - ta Me gus - ta, me gus - ta Cis - mou de dan - çar um tan -
 ce na noi - te_es - cu - ra Mas ju - ra Me ju - ra que_um di - a voi - ta pra ca -

F7M/A

F m6/Ab

1.2.3.

C7M/G

G7(9)

C7M(9)

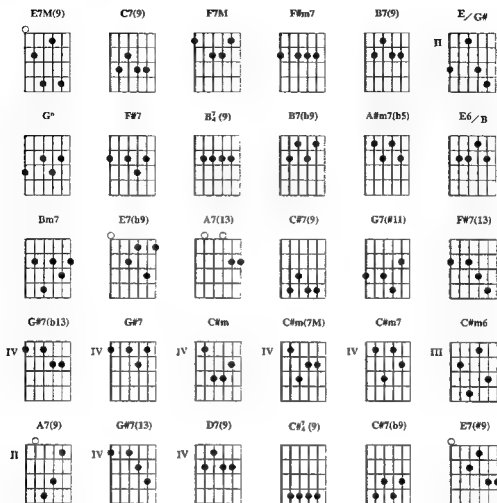
47

te De - men - te, in - ven - ta ca - da ca - ri -
 sa Ar - ra - sa o meu pro - je - to de vi -
 go Meu ran - go su - mu lá da ge - la - dei -
 sa Ar - ra -

Copyright 1979 by CARA NOVA EDITORA MUSICAL LTDA.
 Rua Lisboa, 74 - São Paulo, SP — Brasil. Todos os direitos reservados.

Bancarrota blues

EDU LOBO E CHICO BUARQUE



Introdução: E7M(9) / C7(9) / F7M / F#m7 B7(9) E/G# / G° F#7 F#m7 / B♭7(9) B7(b9)

E7M(9) / A#m7(b5) / E6/B / A#m7(b5) / E7M(9) / A#m7(b5) / E6/B / A#m7(b5) / Bm7
 Uma fazen—da Com casarão Imensa varan—da Dá

/ E7(b9) / A7(13) / // C#7(9) / G7(#11) / F#7(13) C7(9) B♭7(9) / E7M(9) /
 gerimum Dá muito mamão Pé de jaca—ran—dá Eu posso vender

A#m7(b5) / E6/B / A#m7(b5) / E7M(9) / A#m7(b5) / E6/B / A#m7(b5) / E7M(9) / A#m7(b5) /
 Quanto você dá? Algum mosqui—to

E6/B / A#m7(b5) / E7M(9) / A#m7(b5) / E6/B / A#m7(b5) / Bm7 / E7(b9) /
 Chapéu de sol Bastante água fres—ca Tem surubim Tem

A7(13) / / / C#7(9) / G7(#11) / F#7(13) C7(9) B₁(9) / E7M(9) / A#m7(b5) /
 isca pra anzol Mas nem tem que pes-car Eu posso vender

E6/B / A#m7(b5) / E6/B / A#m7(b5) / E7M(9) / G#7(b13) G#7 C#m / C#m(7M) /
 Quanto quer pagar? O que eu te—nho Eu

C#m7 / C#m6 / A7(9) / / / G#7(13) / D7(9) / C#₁(9) / C#7(b9) /
 de—vo a Deus Meu chão, meu céu, meu mar Os olhos do meu bem

F#7(13) / G° / E/G# / C7(9) / B₁(9) C7(9) B₁(9) / E7M(9) / A#m7(b5) /
 E os filhos meus Se alguém pensa que vai levar Eu posso vender

E6/B / A#m7(b5) / G#7(13) D7(9) C#₁(9) C#7(b9) F#7(13) C7(9) B₁(9) B7(b9) E7M(9) / A#m7(b5) /
 Quanto vai pagar? Os dia—mantes

E6/B / A#m7(b5) / E7M(9) / A#m7(b5) / E6/B / A#m7(b5) / Bm7 / E7(b9) / A7(13)
 rolam no cnão O ouro é poei—ra Muita mulher pra passar

/ / / C#7(9) / G7(#11) / F#7(13) C7(9) B₁(9) / E7M(9) / A#m7(b5) / E6/B- /
 sabão Papou—la pra chei—rar Eu posso vender

A#m7(b5) / E7M(9) / A#m7(b5) / E6/B / A#m7(b5) / E7M(9) / A#m7(b5) / E6/B /
 Quanto vai pagar? Negros quimbun—dos Pra variar

A#m7(b5) / E7M(9) / A#m7(b5) / E6/B / A#m7(b5) / Bm7 / E7(b9) / A7(13) / / / C#7(9)
 Diversos açoi—tes Doces lundus Pra nhonhô sonhar

/ G7(#11) / F#7(13) C7(9) B₁(9) / E7M(9) / A#m7(b5) / E6/B / A#m7(b5) /
 À som—bra dos oi—tis Eu posso vender Que é que você

E6/B / A#m7(b5) / E7M(9) / G#7(b13) G#7 C#m / C#m(7M) / C#m7 / C#m6 / A7(9) /
 diz? Sou feliz E de—vo a Deus Meu é—den

/ / G#7(13) / D7(9) / C#₁(9) / C#7(b9) / F#7(13) / G° / E/G# / C7(9)
 tropical Orgulho dos meus pais E dos filhos meus Ninguém me tira nem

/ B₁(9) C7(9) B₁(9) / E7M(9) / A#m7(b5) / E6/B / A#m7(b5) / G#7(13) D7(9)
 por mal Mas posso vender Deixe algum sinal

C#₁(9) C#7(b9) F#7(13) C7(9) B₁(9) / E7M(9) / A#m7(b5) / E6/B / A#m7(b5) / G#7(13) D7(9) C#₁(9)
 Deixe algum sinal

C#7(b9) F#7(13) C7(9) B₁(9) / E7M(9) / C7(9) / F7M / F#m7 B7(9) E/G# / G° F#7 F#m7 / B₁(9)
 B7(b9) E7(#9) / / /

Bancarrota blues

E 7M(9) C 7(9) F 7M / F#m7 B 7(9) E/G# / G° F#7

F#m7 / B♭(9) B 7(9) E 7M(9) A#m7(9) E 6/B A#m7(9)

U - nia fa - zen - da Com - ca - sa - rao I -
 Al - gum mex - qui - to Cha - péu de sol Bas -
 Os d - a - man - tes ro - lam no chão O -
 Ne - gros quim - bun - dos Pra - va - ri - ar Di -

E 7M(9) A#m7(9) E 6/B A#m7(9) B m7 E 7(9)

mien - sa - va - ran - ça Dá ge - ri - mum Dé
 lan - te - á - gua fres - cu Tem su - ru - bim Bas -
 ou - ro é po - e - ra Mui - ta mu - lher pra
 ver - sos a - go - tes De - ces lun - dus Pra

A 7(13) C#7(9) G 7(11) F#7(13) C 7(9) B♭(9) /

mui - to mia - mio Pé de ja - ca - ran - dá Eu pos - so ven -
 is - ca pra an - zol Mas nem tem que pes - car Eu pos - so ven -
 pas - sar sa - bão Pa - pou - la pra che - rar Eu pos - so ven -
 nro - nhô so - nhar À som - bra dos oi - tis Eu pos - so ven -

E 7M(9) A#m7(9) E 6/B A#m7(9) 1. E 7M(9) A#m7(9)

der Quan - to vo - cê dá?
 der Quan - to quer pa -
 der Quan - do vai pa - gar?
 der Que é que vo - cê

E 6/B A#m7(9) 2. E 6/B A#m7(9) E 7M(9) / G#7(13) G#7

gar?
 d. r?

F#7



Chords: C#m, C#m(7M), C#m7, C#m6, A7(9)

9

O que eu te - nho Eu de - vo_a Deus Meu chão, meu céu, meu mar
Sou fe - liz E de - vo_a Deus Meu é - den tro - pi - cal

5)



Chords: G#7(13), D7(9), C#7(9), C#7(b9), F#7(13), G°

22

Os o - lhos do meu bem E os fi - lhos meus Se_al -
Or - gu - lho dos meus pais E dos fi - lhos meus Nin -

l -
Oav
O
Di -

Chords: E/G#, C7(9), B7(9), C7(9), B7(9), /, E7M(9), A#m7(b5)

25

guém pen - sa que vai le - var Eu pos - so ven - der
guém me tu - ra nem por mal Mas pos - so ven - der

Já
Com
pra
pra

Chords: E6/B, A#m7(b5), G#7(13), D7(9), C#7(9), C#7(b9), F#7(13), C7(9), B7(9), B7(9)

28

Quan - to vai pa - gar? Ao
Dei - xe_al - gum sí - nal c/ rep.

en -
en -
en -
en -

Chords: F#7(13), C7(9), B7(9), /, E7M(9), A#m7(b5), E6/B, A#m7(b5), G#7(13), D7(9), C#7(9), C#7(b9)

31

Dei - xe_al - gum sí - nal

5)

Chords: F#7(13), C7(9), B7(9), /, E7M(9), C7(9), F7M, /, F#m7, B7(9)

35

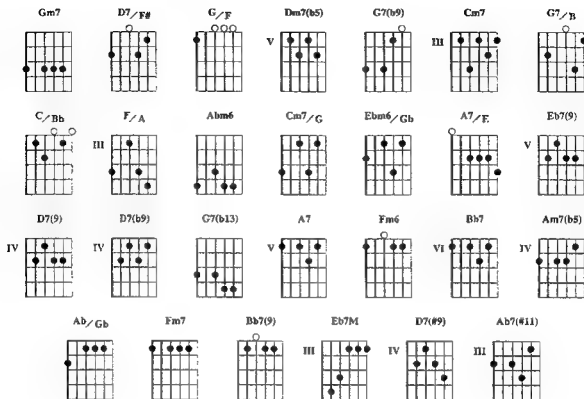
Chords: E/G#, /, G°, F#7, F#m7, /, B7(9), B7(b9), E7(9)

38

Copyright 1984 by LOBO MUSIC PRODUÇÕES ARTÍSTICAS LTDA
Avenida Rui Barbosa, 300/501 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil. Todos os direitos reservados
Copyright 1984 by MAROLA EDIÇÕES MUSICAIS LTDA
Avenida Ataulfo de Paiva, 13/1506 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil. Todos os direitos reservados

Benvinda

CHICO BUARQUE



Gm7 / D7/F# / G/F Dm7(b5) G7(b9) Cm7 / G7/B /
 Dono do abandono e da triste—za Comunico ofi—cialmen—te Que há lugar na mi—nha
 C/Bb / / / F/A / Abm6 / Cm7/G / Ebm6/Gb /
 me—sa Pode ser que vo—cê ve—nha Por mero favor Ou ve—nha coberta de amor
 A7/E / Eb7(9) / D7(9) / D7(b9) / Gm7 / D7/F# / G/F /
 Seja lá como for Venha sorrin—do, ai Benvin—da Benvinda Benvin—da Que o
 Dm7(b5) / G7(b13) / / Cm7 / D7(b9) / Gm7 /
 luar está chaman—do Que os jardins estão florin—do Que eu estou sozi—nho Cheio de
 D7/F# / G/F / Dm7(b5) G7(b9) Cm7 / G7/B / C/Bb /
 anseios e esperan—ça Comunico a to—da a gen—te Que há lugar na mi—nha dan—ça
 / / F/A / Abm6 / Cm7/G / Ebm6/Gb / A7/E
 Pode ser que vo—cê ve—nha Morar por aqui Ou ve—nha pra se despedir Não faz
 / Eb7(9) / D7(9) / D7(b9) / Gm7 / D7/F# / G/F / Dm7(b5)
 mal Pode vir até mentin—do, ai Benvin—da Benvinda Benvin—da Que o meu pinho
 / G7(b13) / / / Cm7 / D7(b9) / Gm7 / A7
 está choran—do Que o meu samba está pedin—do Que eu estou sozi—nho Ve—nha iluminar meu

D7(b9) Fm6 / Bb7 / A7 / D7(b9) / Gm7 / D7(#9) / Gm7 /
 quar—to escu—to Venha entrando como o ar pu—ro Todo novo da manhã Ah, venha
 A7 D7(b9) Fm6 / Bb7 / A7 / / / Am7(b5) /
 minha estrela ma—druga—da Venha minha na—mo—ra—da Venha amada Venha urgente Venha
 D7(b9) / Gm7 / D7/F# / G/F / Dm7(b5) / G7(b13) / /
 irmã Benvin—da Benvida Benvin—da Que essa aurora está custan—do Que a cidade
 / Cm7 / D7(b9) / Gm7 / D7/F# / G/F / Dm7(b5)
 está dormin—do Que eu estou sozi—nho Certo de estar perto da alegri—a Comunico
 G7(b9) Cm7 / G7/B / C/Bb / / / F/A / /
 fi—nalmen—te Que há lugar na po—esi—a Pode ser que vo—cê te—nha Um carinho para
 Abm6 / Cm7/G / Ebm6/Gb / A7/E / / Eb7(9) / /
 dar Ou ve—nha pra se consolar Mesmo assim pode entrar Que é tem—po
 D7(9) / D7(b9) / Gm7 / D7/F# / G/F / Dm7(b5) / G7(b13) /
 ain—da, ai Benvin—da Benvida Benvin—da Ah, que bom que vo—cê vei—o Que
 / Cm7 / D7(b9) / Gm7 / Ab/Gb / Fm7 / Bb7(9) /
 você chegou tão lin—da Eu não cantei em vão Benvin—da Benvida Benvin—da Benvida
 Eb7M / D7(b9) / Gm7 / D7(#9) / Gm7 / Ab/Gb / Fm7 / Bb7(9) /
 Benvin—da No meu co—ra—ção Benvin—da Benvida Benvin—da Benvida
 Eb7M / D7(b9) / Gm7 / D7(#9) / Gm7 / Ab/Gb / Fm7 / Bb7(9) /
 Benvin—da No meu co—ra—ção Benvin—da Benvida Benvin—da Benvida
 Eb7M / D7(b9) / Gm7 / Ab7(#11) / Gm7 / / / /
 Benvin—da No meu co—ra—ção

Gm7 D7/F# G/F Dm7(b5) G7(b9)
 Do - no do_a - ban - do - no_e da tris - te - za Co - mu - ni - co_o - fi - cial - men -
 Chei - o do an - sei - os e_es - po - ran - ça Co - mu - ni - co_a to - da_a gen -
 Cer - to de_es - tar per - to da_a - le - gri - a Co - mu - ni - co fi - nal - men -
 Cm7 G7/B C/Bb
 te Que_há lu - gar na mi - nha me - sa Po - de ser que vo - cê ve -
 te Que_há lu - gar na mi - nha dan - ça Po - de ser que vo - cê ve -
 te Que_há lu - gar na po - e - si - a Po - de ser que vo - cê te -
 F/A Abm6 Cm7/G Ebm6/Gb
 nha Por me - ro fa - vor Ou ve - nha co - ber - ta de_a - mor
 nha Mo - rar por a - qui Ou ve - nha pra se des - pe - dir
 nha_Um ca - ri - nho pra dar Ou ve - nha pra se con - so - lar

A 7/E E \flat 7(9) D 7(9) D 7(\flat 9)

Se - ja lá co - mo for Ve - nha sor - rin - do, ai Ben - vin -
 Nao faz mal Po - de vir a - té men - tin - do, ai Ben - vin -
 Mex - mo - as - sim po - de - en - trar Que - é tem - po, a - in da, ai Ben - vin -

G m7 D 7/F \sharp G/F D m7(\flat 5)

da Ben - vin - da Ben - vin - da Que - o lu - ar es - tá cha - man -
 da Ben - vin - da Ben - vin - da Que - o meu pi - nho - es - tá cho - ran -
 da Ben - vin - da Ben - vin - da Ah, que bom que vo - cê ver -

G 7(\flat 13) C m7 D 7(\flat 9)

do Que - os jar - dins es - tão flo - rin - do Que - eu es - tou so - zi - nho
 do Que - o meu sam - ba - es - tá pe - din - do Que - eu es -
 o Que vo - cê che - gou tão lin - da Eu não can -

D 7(\flat 9) G m7 A 7 D 7(\flat 9) F m6

tou so - zi - nho Ve - nha, lu - nu - nar meu quar - to, es - cu - ro Ve - nha, en -

B \flat 7 A 7 D 7(\flat 9) G m7 D 7(\sharp 9)

tran - do co - mo o ar pu - ro To - do no - vo da ma - nhã Ah

G m7 A 7 D 7(\flat 9) F m6 B \flat 7

ve - nha mi - nha - es - tre - la ma - dru - ga - da Ve - nha mi - nha na - mo - ra -

A 7 A m7(\flat 5) D 7(\flat 9)

da Ve - nha, a ma da Ve - nha, ur - gen - te Ve - nha, ir - mã Ben - vin -

G m7 D 7/F \sharp G/F D m7(\flat 5)

da Ben - vin - da Ben - vin - da Que - es - sa au - ro - ra es - tá cus - tan -

G7(b13) C m7 D7(b9) D.C.

do Que_a ci - da-de_es - tá dor - min - do Que_eu es - tou so - zi - nho

D7(b9) G m7 A7/G# F m7

tei em vão Ben - vin - da Ben - vin - da Ben - vin - da Ben -

Bb7(9) Eb7M D7(b9) 1.2. G m7 D7(#9)

vin - da Ben - vin - da No meu co - ra - ção 3 vezes Ben - vin -

3. G m7 Ab7(#11) G m7

ção

Bom conselho

CHICO BUARQUE

G7M



Em7



G7/D



A7/C#



Eb



D7(b9)



Gm7



G7(b9)



Cm7(9)



G/F



Em7(b5)



A7(b13)



Am7(b5)



D7(#9)



Bb7



Gm7(9)



C7(13)



G7M / Em7 / G7/D / A7/C# / Eb / D7(b9) /
 Ouça um bom conselho Que eu lhe dou de graça Inútil dormir que a dor

Gm7 / D7(b9) / G7M / Em7 / G7/D / A7/C# / Eb /
 não pas—sa Espere sentado Ou você se cansa Está provado, quem

D7(b9) / Gm7 / G7(b9) / Cm7(9) / / / / / / /
 espera nun—ca alcan—ça Venha, meu amigo Deixe esse regaço Brinque com meu

/ / G/F / / / Cm7(9) / / / / / Em7(b5) /
 fogo Venha se queimar Faça como eu digo Faça como eu faço Aja duas

A7(b13) / Am7(b5) / D7(b9) / G7M / Em7 / G7/D /
 vezes antes de pensar Corro atrás do tempo Vim de não sei onde

A7/C# / Eb / D7(b9) / Gm7 / D7(#9) / G7M / Em7 / G7/D /
 Devagar é que não se vai lon—ge Eu semeio o vento Na minha

A7/C# / Eb / D7(b9) / Gm7 / Bb7 / Eb / D7(b9)
 cidade Vou pra ru—a e be—bo a tem—pestade Vou pra ru—a e be—bo a

/ Gm7 / Bb7 / Eb / D7(b9) } Gm7(9) / C7(13) / Gm7(9)
 tem—pestade Vou pra ru—a e bebo a tempesta—de

G7M Em7 G7/D A7/C#

Ou- ça um bom con- se- lho Que_eulhe dou de gra- ça

E♭ D7(b9) Gm7 D7(b9)

I - nú - til dor- mir que_a dor nao pas - sa

G7M Em7 G7/D A7/C#

Es- pe- re sen- ta- do Ou vo- cê se can- sa Está pro-

E♭ D7(b9) Gm7 G7(b9)

va- do, que- mes - pe- ra nun - ca_al- can - ça

Cm7(9)

Ve- nha, meu a - mi- go Dei- xe- se re- ga- ço

G/F

Bm que com meu fo- go Ve- nha se quei- mar

Cm7(9)

Fa- ça co- mo_eu- di- go Fa- ça co- mo_eu- fa- ço

Em7(b5) A7(b13) Am7(b5) D7(b9)

A - ja du- as ve- zes an- tes de pe- sar

G7M Em7 G7/D A7/C#

Cor- ro_a trás do tem- po Vim de nao sei on- de

Eb D 7(b9) G m7 D 7(#9)
 37 De- va - gar é que não se vai lon - ge

G 7M E m7 G 7/D A 7/C#
 41 Eu se- mei o o ven- to Na mi- nha ci- da- de

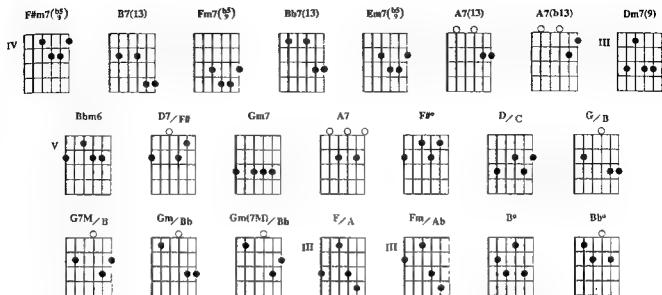
Eb D 7(b9) G m7 Bb 7
 45 Vou pra ru - a_e be - bo_a tem - pes- ta - de

Eb D 7(b9) G m7 Bb 7
 49 Vou pra ru - a_e be - bo_a tem - pes- ta - de

Eb D 7(b9) G m7(9) C 7(13) G m7(9)
 53 Vou pra ru - a_e be- bo a tem- pes- ta - de

Cala a boca, Bárbara

CHICO BUARQUE E RUY GUERRA



Introdução: F#m7(b9) / / / B7(13) / / / Fm7(b9) / / / Bb7(13) / / / Em7(b9) / / / A7(13) / / A7(b13)
Dm7(9) / / / Bbm6 / / /

Dm7(9) / / / Bbm6 / / / Dm7(9) / / / D7/F# / / / Gm7 / / / / /
Ele sabe dos caminhos Dessa minha ter——ra No meu corpo se

/ / A7 / / / A7(b13) / A7 / F# / / / / / D/C / / / / / G/B / / /
es—condeu Minhas matas per—correu Os meus rios

G7M/B / G/B / Gm/Bb / / / Gm(7M)/Bb / Gm/Bb / Dm7(9) / / / Bbm6 / / /
Os meus braços Ele é o meu guerrei——ro

Dm7(9) / / / D7/F# / / / Gm7 / / / / / A7 / / / A7(b13) / A7 / F# / / /
Nos colchões de ter——ra Nas bandeiras, bons lençóis

/ / / / D/C / / / / / G/B / / / / / Gm/Bb / / /
Nas trincheiras, quan—tos ais, ai Cala a boca Olha o fogo Cala a boca

Gm(7M)/Bb / Gm/Bb / F/A / Fm/Ab / B° / Bb° / F/A / Fm/Ab / B° / Bb° /
Olha a rei—va Cala a bo—ca, Bárbara Cala a bo—ca, Bárbara

F/A / Fm/Ab / B° / Bb° / F/A / Fm/Ab / B° / Bb° / Dm7(9) / / / Bbm6 / / /
Cala a bo—ca, Bárbara Cala a bo—ca, Bárbara Ele sabe dos segredos

Dm7(9) / / / D7/F# / / / Gm7 / / / / / A7 / / / A7(b13) / A7 / F# / / /
Que ninguém ensi——na Onde guardo o meu prazer

/ / / / D/C / / / / / G/B / / / G7M/B / G/B / Gm/Bb / / /
Em que pântanos beber As vazantes As correntes

Gm(7M)/Bb / Gm/Bb / Dm7(9) / / / Bbm6 / / / Dm7(9) / / / D7/F# / / /
 Nos colchões de fer—ro Ele é o meu parcei—ro

Gm7 / / / / / / / A7 / / / A7(b13) / A7 / F#° / / / / / D/C / / /
 Nas campanhas, nos currais Nas entranhas, quan—tos ais,

/ / / / G/B / / / / / / Gm/Bb / / / Gm(7M)/Bb / Gm/Bb / F/A /
 ai Cala a boca Olha a noite Cala a boca Olha o fri—o Cala a

Fm/Ab / B° / Bb° / F/A / Fm/Ab / B° / Bb° / F/A / Fm/Ab / B° / Bb° / F/A
 bo—ca, Bárbara Cala a bo—ca, Bárbara Cala a bo—ca, Bárbara

/ Fm/Ab / B° / Bb° /
 Cala a bo—ca, Bárbara

Cala a boca, Bárbara

F#m7(⁹/₅) B 7(13) Fm7(⁹/₅) Bb 7(13)

E m7(⁹/₅) A 7(13) A 7(b13) Dm7(9) Bbm6

Dm7(9) Bbm6 Dm7(9) D 7/F#

E - le sa - be dos ca - mi - nhos Des - sa mi - nha ter - ra
 E - le sa - be dos se - gre - dos Que nin - guém en - ti - na

Gm7 A 7 A 7(b13) A 7

No meu cor - po se es - con - deu
 On - de guar - do o meu pra - zer

F#° D/C

Mi - nhas ma - tas per - cor - reu
 Em que pân - ta - nos be - ber

G/B G 7M/B G/B G m/B \flat G m(7M)/B \flat G m/B \flat

Os meus ri - os Os meus bra - ços
As va - zan - tes As cor - ren - tes

D m7(9) B \flat m6 D m7(9) D 7/F \sharp

E - le_o meu guei - rei - ro Nos col - chões de ter - ra
Nos col - chões de fer - ro E - le_o meu par - cei - ra

G m7 A 7 A 7(b13) A 7

Nas ban - dei - ras, bons len - çóis
Nas carn - pa - nhas, nos cur - rais

F \sharp D/C

Nas trin - chei - ras, quan - tos ais, ai
Nas en - tra - nhas, quan - tos ais, ai

G/B G m/B \flat G m(7M)/B \flat G m/B \flat

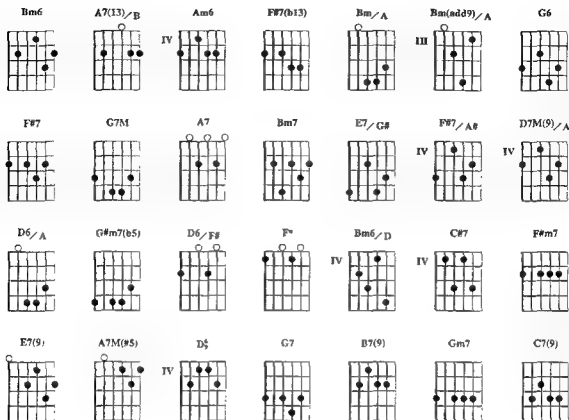
Ca - la_a bo - ca O - lha_o fo - go Ca - la_a bo - ca O - lha_a rei - va
Ca - la_a bo - ca O - lha_a noi - te Ca - la_a bo - ca O - lha_a fri - o

F/A F m/A \flat B $^\circ$ B $^\circ$ F/A F m/A \flat B $^\circ$ B $^\circ$

Ca - la_a bo - ca, Bár - ba - ra Ca - la_a bo - ca, Bár - ba - ra

Cantando no toró

CHICO BUARQUE



Bm6 A7(13)/B Am6 F#7(b13) Bm/A Bm(add9)/A G6
Sambando na lama de sapato bran—co, glorioso Um grande artista tem que dar o

F#7 G7M A7 Bm7 Bm/A G7M E7/G# A7 F#7/A#
tom Quase rodando, ca—indo de boca A voz é rouca mas o mote é bom Sambando na

Bm6 A7 D7M(9)/A D6/A G#m7(b5) G6 D6/F# F# Bm6/D
la—ma e causando frisson Mas olha só Um samba de côcoras em terra

C#7 F#m7 E7(9) A7M(#5) A7 D# Bm7 Bm6 A7(13)/B Am6 F#7(b13)
de sapo Sapateando no toró Cantando e sambando na lama de sapato bran—co, glorioso

Bm/A Bm(add9)/A G6 F#7 G7M A7 Bm7 Bm/A
Um grande artista tem que dar lição Quase rodando, ca—indo de boca Mas com

G7M E7/G# A7 F#7/A# Bm6 A7 D7M(9)/A D6/A Bm6 G7
um pouco de imaginação Sambando na la—ma sem tocar o chão E o tal ditado,

F#7 B7(9) E7(9) A7 Gm7 C7(9) F#m7 B7(9) E7(9) A7 D#
 como é? Festa acabada, músicos a pé Músicos a pé, músicos a pé Músicos a pé

♯ Bm6 A7(13)/B Am6 F#7(b13) Bm/A Bm(add9)/A G6
 Sambando na lama de sapato bran—co, glorioso Um grande artista tem que fazer

F#7 G7M A7 Bm7 Bm/A G7M E7/G# A7 F#7/A#
 fé Quase rodando, ca—indo de boca Aba de touca, jura de mulher Sambando na

Bm6 A7 D7M(9)/A D6/A G#m7(b5) G6 D6/F# F# Bm6/D
 la—ma e passando o boné Mas olha só Por fora filô, filô Por

C#7 F#m7 E7(9) A7M(#5) A7 D6/F# Bm7 Bm6 A7(13)/B
 dentro, molambo Cambaleando no toró Cantando e sambando na lama de sapato branco,

Am6 F#7(b13) Bm/A Bm(add9)/A G6 F#7 G7M
 glorioso Um grande artista tem que dar o que tem e o que não tem Tocando a

A7 Bm7 Bm/A G7M E7/G# A7 F#7/A# Bm6 A7
 bola no segundo tempo Atrás de tempo, sempre tempo vem Sambando na la—ma, amigo, e tudo

D7M(9)/A D6/A Bm6 G7 F#7 B7(9) E7(9) A7 Gm7 C7(9)
 bem E o tal ditado, como é? Festa acabada, músicos a pé Músicos a pé,

F#m7 B7(9) E7(9) A7 D# ♯ Bm6 A7(13)/B Am6 F#7(b13) Bm/A
 músicos a pé Músicos a pé Sambando na lama de sapato bran—co, glorioso

Bm(add9)/A G6 F#7 G7M A7 Bm7 Bm/A G7M E7/G# A7 F#7/A#
 Um grande artista tem que estar feliz Sambando na

Bm6 A7 D7M(9)/A D6/A G#m7(b5) G6 D6/F# F# Bm6/D
 la—ma e salvando o verniz Mas olha só Em terra de sapo, sambando

C#7 F#m7 E7(9) A7M(#5) A7 D6/F# Bm7 Bm6 A7(13)/B Am6
 de côcoras Sapateando no toró Cantando e sambando na lama de sapato bran—co,

F#7(b13) Bm/A Bm(add9)/A G6 F#7 G7M A7 Bm7 Bm/A G7M E7/G#
 glorioso Um grande artista tem que estar tranchã

A7 F#7/A# Bm6 A7 D7M(9)/A D6/A Bm6 G7 F#7 B7(9)
 Sambando na la—ma, amigo, até amanhã E o tal ditado, como é? Festa

E7(9) A7 Gm7 C7(9) F#m7 B7(9) E7(9) A7 D#
 acabada, músicos a pé Músicos a pé, músicos a pé Músicos a pé

Cantando no toró

♩ B m6 A 7(13)/B A m6 F#7(b13) B m/A B m(add9)/A

Sam-ban-do na la-ma de sa-pa-to bran - co, glo-ri-o-so Um gran-de_ar-tis-ta tem que
 la-ma de sa-pa-to bran - co, glo-ri-o-so Um gran-de_ar-tis-ta tem que
 la-ma de sa-pa-to bran - co, glo-ri-o-so Um gran-de_ar-tis-ta tem que

G 6 F#7 G 7M A 7 B m7 B m/A

dar o tom Qua-se ro-dan-do, ca - in-do de bo-ca_A voz é
 dar li-ção Qua-se ro-dan-do, ca - in-do de bo-ca Mas com um
 fa-zer fé Qua-se ro-dan-do, ca - in-do de bo-ca_A ba-de

G 7M E7/G# A 7 F#7/A# B m6 A 7

rou-ca mas o mo-te_é bom Sam-ban-do na la - ma_e cau-san-do fris-son
 pou-co ue_i-ma-gi-na-ção Sam-ban-do na la - ma sem to-car o chão
 tou-ca, ju-ra de mu-lher Sam-ban-do na la - ma_e pas-san-do_o bo-né

D 7M(9)/A D 6/A 1. G#m7(b5) G 6 D 6/F# F° B m6/D C#7

Mas o-tha só Um sam-ba de có-co-ras em ter-ra de sa-po Sa-

F#m7 E7(9) A 7M(#5) A 7 D# B m7 2. B m6 G 7

pa-te-an-do no to-ró Can-tan-do_e sam-ban-do na E_o tal di-ta-do, co-mo

F#7 B 7(9) E7(9) A 7 G m7 C7(9)

é? Fes-ta_a-ca-ba-da, mú-si-cos a pé Mú-si-cos a pé,

F#m7 B 7(9) E7(9) A 7 D#

mú-si-cos a pé Mú-si-cos a pé Sam-ban-do na

19)/A

m que
m que
m queé
m um
deson
chão
né

Sa -

mo

S
+

G⁺m7(b5) G6 D6/F⁺ F^o Bm6/D C⁺7
 Mas o - lha só, hum Por fo - ra fi - ló, fi - ló Por den - tro, mo - lam - bo Cam -
 F⁺m7 E7(9) A7M(15) A7 D6/F⁺ Bm7
 ba - le - an - do no to - ró Can - tan - do_e sam - ban - do na
 Bm6 A7(13)/B Am6 F⁺7(b13) Bm/A Bm(add9)/A
 la - ma de sa - pa - to bran - co, glo - ri - o - so Um gran - de_ar - tis - ta tem que
 G6 F⁺7 G7M A7 Bm7 Bm/A
 dar o que tem e_o que não tem To - can - do_a bo - la no se - gun - do tem_po_A - trás de
 G7M E7/G⁺ A7 F⁺7/A⁺ Bm6 A7
 tem - po, sem - pre tem - po vem Sam - ban - do na la - ma_a_m - go_e tu - do bem
 D7M(9)/A D6/A Bm6 G7 F⁺7 B7(9) E7(9) A7
 E_o tal di - ta - do, co - mo é? Fes - ta_a - ca - ba - da, mú - si - cos a pé
 Gm7 C7(9) F⁺m7 B7(9) E7(9) A7 D⁺₉
 Mú - si - cos a pé, mú - si - cos a pé Mú - si - cos a pé Sam - ban - do na

B m6 A 7(13)/B A m6 F#7(b13)B m/A B m(add9)/A G 6 F#7

47 la-ma de sa-pa-to bran - co, glo-ri-o-so Um gran-de-ar-tis-ta tem que_es - tar fe - liz
la-ma de sa-pa-to bran - co, glo-ri-o-so Um gran-de-ar-tis-ta tem que_es - tar tran-chá

G 7M A 7 B m7 B m/A 1. G 7M E 7/G# A 7 F#7/A#

Sam-ban-do na la -

B m6 A 7 D 7M(9)/A D 6/A G#m7(b5) G 6 D 6/F# F°

55 ma_e sai-van-do_o ver - niz Mas o-lha só Em ter-ra de sa-po.

B m6/D C#7 F#m7 E 7(9) A 7M(#5) A 7 D 6/F# B m7

49 sam-ban-do de có-co-ras Sa - pa-te-an-do no to-ró Can - tan - do_e sam-ban - do na

2. G 7M E 7/G# A 7 F#7/A# B m6 A 7

67 Sam-ban-do na la - ma_a-mi-go_a-té_a-ma-nhã

D 7M(9)/A D 6/A B m6 G 7 F#7 B 7(9) E 7(9) A 7

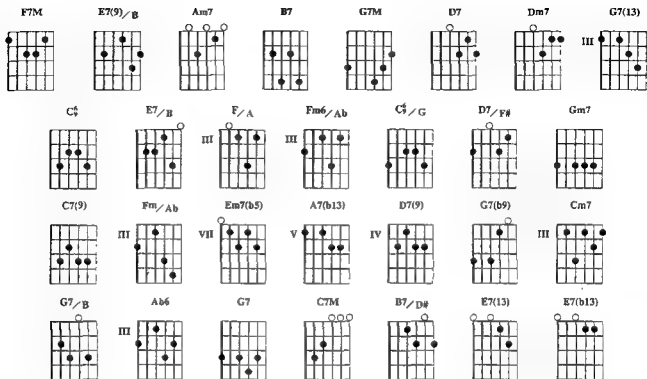
66 E_o tal di-ta-do, co-mo é? Fes-ta_a-ca - ba-da, mú-si-cos a pé

G m7 C 7(9) F#m7 B 7(9) E 7(9) A 7 D#

70 Mú - si - cos a pé, mú - si - cos a pé Mú - si - cos a pé

Deixe a menina

CHICO BUARQUE



Introdução: F7M / E7(9)/B / Am7 / B7 / G7M / D7 / Dm7 / G7(13) / F7M / E7(9)/B / Am7 / B7 / G7M / D7 / Dm7 / G7(13)

/ C#4 / E7/B / F6/A / Fm6/Ab / C#4/G / D7/F#
 Não é por estar na sua presença Meu pre—zado rapaz Mas você vai mal Mas

/ Dm7 / G7(13) / Gm7 / C7(9) / F7M / Fm/Ab /
 vai mal demais São dez ho—ras, o samba tá quen—te Dei—xe a morena conten—te

Em7(b5) / A7(b13) / D7(9) / G7(13) / C#4 / E7/B / F6/A
 Dei—xe a menina sambar em paz Eu não queri—a jogar confete Mas te—nho

/ Fm6/Ab / C#4/G / D7/F# / Dm7 / G7(13) / Gm7 /
 que dizer 'Cê tá de lascar 'Cê tá de doer E se vai continuar

C7(9) / F7M / Fm/Ab / Em7(b5) / A7(b13) / D7(9) / G7(b9)
 enrusti—do Com es—sa cara de marido A mo—ça é capaz de se abor—recer

/ Cm7 / G7/B / Ab6 / G7 / C7M /
 Por trás de um ho—mem trs—te Há sempre uma mulher feliz E atrás dessa mulher

B7/D# / E7(13) / E7(b13) / Am7 / Fm/Ab / Em7(b5) /
 Mil homens, sem—pre tão gentis Por is—so, para o seu bem Ou ti—re ela da

A7(b13) / D7(9) / G7(13) / C#4 / G7(13) / C#4 / E7/B /
 cabeça Ou mere—ça a mo—ça que você tem Não sei se é pra ficar exultante

F6/A / Fm6/Ab / C♯/G / D7/F# / Dm7 / G7(13) /
 Meu que—rido rapaz Mas aqui ninguém O agüenta mais São três
 Gm7 / C7(9) / F7M / Fm/Ab / Em7(b5) / A7(b13) /
 ho—ras, o samba tá quen-te Dei—xe a morena conten—te Dei—xe a menina sambar em paz
 D7(9) / G7(13) / F7M / E7(9)/B / Am7 / B7 / G7M / D7 / Dm7 / G7(b9) / Cm7 /
 Por trás de um ho—mem tris—te
 G7/B / Ab6 / G7 / C7M / B7/D# / E7(13) /
 Há sempre uma mulher feliz E atrás dessa mulher Mil ho—mens, sem—pre tão
 E7(b13) / Am7 / Fm/Ab / Em7(b5) / A7(b13) / D7(9) /
 gentis Por is—so, para o seu bem Ou ti—re ela da cabeça Ou mere—ça a mo—ça
 G7(13) / C♯ / G7(13) / C♯ / E7/B / F6/A / Fm6/Ab /
 que você tem Não é por estar na sua presença Meu pre—zado rapaz Mas você
 C♯/G / D7/F# / Dm7 / G7(13) / Gm7 / C7(9) / F7M /
 vai mal Mas vai mal demais São seis ho—ras, o samba tá quen-te Dei—xe
 / Fm/Ab / Em7(b5) / A7(b13) / D7(9) / G7(13) / F7M / E7(9)/B /
 a morena com a gen—te Dei—xe a menina sambar em paz
 Am7 / B7 / G7M / D7 / Dm7 / G7(13) / F7M / E7(9)/B / Am7 / B7 / G7M / D7 / Dm7 / G7(13) /

Deixe a menina

F7M E7(9)/B Am7 B7 G7M


 D7 Dm7 1. G7(13) 2. G7(13) C♯ E7/B


 Não é por es-tar na su-a pre-sen-ça Meu pre-
 -a jo-gar con-fe-te Mas te-
 F6/A Fm6/Ab C♯/G D7/F# Dm7 G7(13)


 za-do ra-paz Mas vo-cê vai mal Mas vai mal de-mais São dez ho-
 nho que di-zer Cê tá de las-car Cê tá de do-er E se vai
 Gm7 C7(9) F7M Fm/Ab Em7(b5)


 ras, o sam-ba tá quen-te Dei-xe a mo-re-na con-ten-te Dei-xe a me-ni-na sam-
 con-ti-nuar en-rus-ti-do Com-es-sa ca-ra de ma-ri-do_A mo-ça é co-paz de se-a

três

21 A 7(b13) D 7(9) 1. G 7(13) 2. G 7(b9) C m7

bar em paz Eu não que-ri- Por trás de um ho- mem tris- te Há

bor - re - cer

G 7/B Ab6 G 7 C 7M B 7/D#

28 sem-pre u-ma mu-lher fe- liz E a-trás des-ça mu-lher Mil ho- mens, sem-pre tão

E 7(13) E 7(b13) A m7 F m/Ab E m7(b5)

31 gen- tis Por is- so, pa-ra_o seu bem Ou ti- re_e- la da ca-

A 7(b13) D 7(9) G 7(13) C 6 G 7(13)

38 he- ça_Ou me- re - ça_a mo- ça que vo- cê tem Não sei se_é pra

C 6 E 7/B F 6/A F m6/Ab

43 fi- car e- xul- tan- te Meu que- ri- do ra- paz Mas a- qui nin- guém

C 6/G D 7/F# D m7 G 7(13) G m7

51 O a- güen- ta mais São três ho- ras, o sam- ba tá

C 7(9) F 7M F m/Ab E m7(b5) A 7(b13)

58 quen- te Dei- xe_a mo- re- na con- ten- te Dei- xe_a me- ni- na sam- bar em paz

D 7(9) G 7(13) F 7M E 7(9)/B A m7

62 B 7 G 7M D 7 D m7 G 7(b9)

Por trás de um ho-

C m7 G7/B A^b6 G7 C7M

67 mem tris - te Há sem-pre_u-ma mu-lher fe - liz E_a-trás des-sa mu-lher Mil ho -

B 7/D[♯] E7(13) E7(b13) A m7 F m/A^b

72 mens, sem - pre tão gen - tis Por is - so, pa-ra_o seu bem Ou it -

E m7(♭5) A7(♭13) D7(9) G7(13) C[♯]

77 re_o-lu da ca - be_ça_Ou me-re - ça_a mo - ça que vo - cê tem

G7(13) C[♯] E7/B F6/A Fm6/A^b

81 Não é por es - tar na su - a pre - sen - ça Meu pre - za - do ra-paz Mas vo - cê vai mal

C[♯]/G D7/F[♯] D m7 G7(13) G m7

82 Mas vai mal de - mais São seis ho - ras, o sam - ba tá

C7(9) F7M F m/A^b E m7(♭5) A7(♭13)

92 quen - te Dei - xe_a mo-re-na com_a gen - te Dei - xe_a me-ni - na sam - bar em paz

D7(9) G7(13) F7M E7(9)/B A m7

97

B7 G7M D7 D m7 G7(13)

102

Fade out

Desalento

CHICO BUARQUE E VINICIUS DE MORAES

fil ho-

u ti -

maí

i tá

iz

ut

Fm7



Gb6



Gbm6



Bbm(7M)



Bbm7



Bbm6



Bbm(b6)



C/Bb



F7/A



Gm7(b5)



C7(b9)



F6



C7(13)



C7(b13)



F7M



Dm7



D#°



Em7(b5)



Gm6/Bb



A7(b9)



A/G



Dm/A



B/A



Am7(b5)



D7(#9)



Fm7 / Gb6 / Fm7 / Gbm6 / Bbm(7M) / Bbm7 / Bbm6 / Bbm(b6) / C/Bb //

Sim, vai e diz Diz assim Que eu chorei Que eu morri

/ F7/A / / Gm7(b5) / C7(b9) / Fm7 / Gb6 / Fm7 /

De arrependimen—to Que o meu de—salen—to Já não tem mais fim Vai e diz

Gbm6 / Bbm(7M) / Bbm7 / Bbm6 / Bbm(b6) / C/Bb // F7/A / /

Diz assim Co—mo sou In—feliz No meu descami—nho Diz

/ Gm7(b5) / C7(b9) / F6 / C7(13) C7(b13) F7M / Dm7 / D#° /

que estou sozi—nho E sem saber de mim Diz que eu estive por pou—co

/ / Em7(b5) / Gm6/Bb / A7(b9) / A/G / Dm/A / / B/A /

Diz a ela que estou lou—co Pra perdoar Que seja lá co—mo for Por

// Am7(b5) / D7(#9) / Gm7(b5) / C7(b13) / Fm7 / Gb6 / Fm7 / Gbm6 /

amor // Por favor É pra ela voltar sim, vai e diz Diz assim

Bbm(7M) / Bbm7 / Bbm6 / Bbm(b6) / C/Bb // F7/A // Gm7(b5) / C7(b9) / Fm7 /

Que eu rodei Que eu bebi Que eu caí Que eu não sei Que eu só sei Que cansei, en—fim

/ F7/A / / Gm7(b5) / C7(b9) / Fm7 / Gb6 / Fm7 / Gbm6 /

Dos meus desencon—tros Corre e diz a e—la Que eu entre—go os pon—tos

Bbm(7M) / Bbm7 / Bbm6 / Bbm(b6) / C/Bb // F7/A // Gm7(b5) / C7(b9) / Fm7 /

Desalento

F m7 G \flat 6 F m7 G \flat m6 B \flat m(7M)

Sim. vai e diz Diz as - sim
 fim Vai e diz Diz as - sim

B \flat m7 B \flat m6 B \flat m(\flat 6) C/B \flat

Que_eu cho - rei Que_eu mor - ri De_ar - re - pen - di - men -
 Co - mo sou In - fe - liz No meu des - ca - mi -

F7/A G m7(\flat 5) C7(\flat 9)

to Que_o meu de - sa - len - to Já não tem mais
 nho Diz que_es-tou so - zi - nho E sem sa - ber de

F6 C7(13) C7(\flat 13) F7M D m7 D \sharp °

mim Diz que_eu es - ti - ve por pou - co

E m7(\flat 5) G m6/B \flat A7(\flat 9) A/G

Diz a e - la que_es-tou lou - co Pra per - do - ar

D m/A B/A A m7(\flat 5)

Que se - ja lá co - mo for Por a - mor Por fa - vor É pra

D7(\sharp 9) G m7(\flat 5) C7(\flat 13) F m7 G \flat 6 F m7

e - la vol - tar, sim Sim, vai e diz

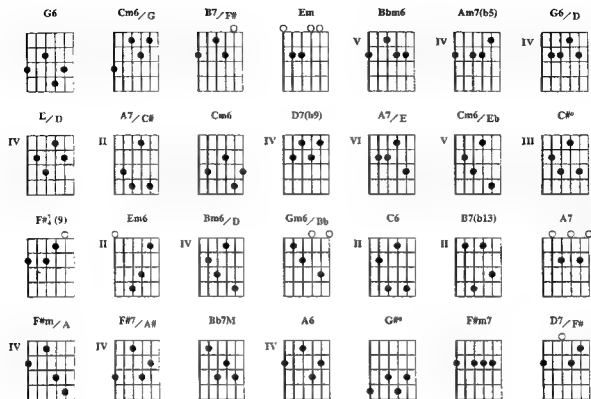
G \flat m6 B \flat m(7M) B \flat m7 B \flat m6

Diz as - sim Que_eu ro - dei Que_eu be - bi Que_eu ca - f Que_eu não

B \flat m(b6) C/B \flat F7/A
 40 sei Que_eu só sei Que can-sei, en - fim Dos meus de-sen - con - tros
 44 Cor - re_e diz a e - la Que_eu en - tre - go_os pon - tos
 48 F m7 G \flat m6 B \flat m(7M) B \flat m7 B \flat m6
 52 B \flat m(b6) C/B \flat F7/A
 56 G m7(b5) C7(b9) F m7 G \flat 6
 Fade out

De volta ao samba

CHICO BUARQUE



G6 / / / Cm6/G / / B7/F# / / Em / /
 Pensou que eu não vi—nha mais, pensou Cansou de esperar por mim Acenda o
 / Bbm6 / Am7(b5) / G6/D / E/D / A7/C# / / Cm6 / D7(b9) /
 re—fletor Apure o tam—borim Aqui é o meu lugar Eu vim
 G6 / / / Cm6/G / / B7/F# / / Em / / /
 Fechou o tempo, o salão fechou Mas eu entro mesmo assim Acenda o re—fletor
 Bbm6 / Am7(b5) / G6/D / E/D / A7/E / Cm6/Eb / G6/D / C# / F#m(9)
 Apure o tam—borim Aqui é o meu lugar Eu vim
 / Em6 / Bm6/D / Gm6/Bb / C6 / B7(b13) / Gm6/Bb /
 Eu sei que fui um im—postor Hipó—crita querendo rene—gar seu
 A7 / F#m/A / F#7/A# / Bb7M / Gm6/Bb / A6 / G# /
 amor Porém me dei—xe ao me—nos ser Pela última vez o seu
 F#m7 / D7/F# / G6 / / / Cm6/G / / B7/F# / / /
 compo—si—tor Quem vibrou nas mi—nhas mãos Não vai me largar assim
 Em / / / Bbm6 / Am7(b5) / G6/D / E/D / A7/E / / Cm6/Eb /
 Acenda o re—fletor Apure o tam—borim Preciso lhe falar Eu vim

D7(b9) / G6 // / Cm6/G /// B7/F# / / / Em / /
 Com a flor Dos aco—des que você Brotan—do cantou pra mim Acenda
 / Bbm6 / Am7(b5) / G6/D / E/D / A7/E / Cm6/Eb / G6/D /
 o re—fletor Apure o tambo—rim Aqui é o meu lugar Eu vim
 C#° / F#°(9) / Em6 / Bm6/D / Gm6/Bb / C6 / B7(b13) /
 Eu o—ra sem tirar nem pôr Um po—bre de espírito ao
 Gm6/Bb / A7 / F#m/A / F#7/A# / Bb7M / Gm6/Bb / A6
 desde—nhar seu favor Porém meu sam—ba, o trun—fo é seu Pois
 / G#° / F#m7 / D7/F# / G6 // / Cm6/G /// B7/F# /
 quando de uma vez por to—das Eu me for E o silên—cio me a—braçar
 / Em // / Bbm6 / Am7(b5) / G6/D / E/D /
 Você sambará sem mim Acenda o re—fletor Apure o tam—borim Aqui é o meu
 A7/E / Cm6/Eb / G6/D /// Cm6/G /// G6
 lugar Eu vim



Pen- sou

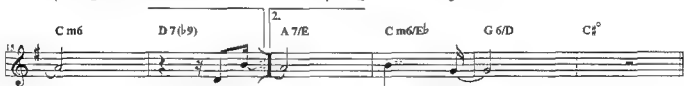
que eu não vi - nha mais, pen - sou
 o tem - po, o sa - lão fe - chou
 Dos a - cor - des que vo - cê



Can- sou de- es - pe - rar por mim A - cen-da o re - fle - tor A -
 Mas eu en - tro mes- mo, as - sim
 Bro- tan - do can- tou pra mim



pu - re o tam - bo - rim A - qui é o meu lu - gar Eu vim



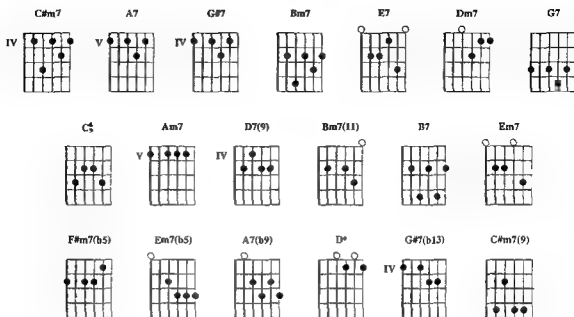
Fe - chou Eu vim



Eu sei que fui um im - pos - tor Hi - pó cri - ta
 Eu e - ra sem ti - rar nem pôr Um po - bre de es -

Ela e sua janela

CHICO BUARQUE



C#m7 / A7 / G#7 / Bm7 E7 Dm7 G7 C# /
 Ela e sua menina Ela e seu tricô Ela e sua jane—la, espian—do Com tanta moça aí Na rua o

 Am7 D7(9) Bm7(11) E7 Am7 / B7 / Em7 / / F#m7(b5)
 seu amor Só pode estar dançan—do Da sua janela Imagina ela Por onde ele anda E ela vai

 / G7 / G#7 / / C#m7 / A7 / G#7 / Bm7
 talvez Sair uma vez Na varan—da Ela e um fogareiro Ela e seu calor Ela e sua jane—la,

 E7 Dm7 G7 C# / Am7 D7(9) Bm7(11) E7 Am7 /
 esperan—do Com tão pouco dinheiro Será que o seu amor Ainda está jogan—do Da sua janela Uma

 B7 / Em7 / / F#m7(b5) / G7 / G#7 / / C#m7
 vaga estrela E um pedaço de lu-a E ela vai talvez Sair outra vez Na ru—a Ela e seu

 / A7 / G#7 / Bm7 E7 Dm7 G7 C# /
 castigo Ela e seu penar Ela e sua jane—la, queren—do Com tanto velho amigo O seu amor num

 Am7 D7(9) Bm7(11) E7 Em7(b5) / A7(b9) / Dm7 / / D#
 bar Só pode estar beben—do Mas outro moreno Joga um novo ace—no E uma jura fing—da

 B7 / G#7(b13) / C#m7(9) / A7 / C#m7(9) / / /
 E ela vai talvez Viver duma vez A vi—da

Ela e sua janela

C#m7 A7 G#7 Bm7 E7

E - la_e sua me-ni-na_E-la_e seu tri-cô E-la_e su-a ja-ne - la_es-pi-an - do
E-la_e_um fo - ga-rei-ro_E-la_e seu ca-lor E-la_e su-a ja-ne - la_es-pe-ran - do

Dm7 G7 C#m7 A7 D7(9) Bm7(11) E7

Com tan-ta mo-ça_a - f Na ru-a_o seu a - mor Só po-de-es-tar dan - çan - do
Com tão pou-co di - nheiro Se-rá que_o seu a - mor A - in-da_es-tá jo - gan - do

A m7 1. B7 Em7

Du su - a ja - ne-la_I-ma-gi - na e - la Por on-de_ho-je_e - te an - da
Du su - a ja - ne-la_U-ma va-

F#m7(b5) G7 G#7

E_e-la vai tal-vez Sa - ir u - ma vez Na va - ran - da

2. B7 Em7 F#m7(b5)

ga_es-tre - la E_um pe-da-ço de lu - a E_e-la vai tal-vez Sa - ir

G7 G#7 C#m7

ou-tra vez Na ru - a E - la_e seu cas - ti-go_E-la_e seu

A7 G#7 Bm7 E7 Dm7 G7

pe - nar E - la_e su - a ja - ne - la, que-ren - do Com tan-to ve-lho_a -

E 7

C⁶

A m7 D7(9)

B m7(11) E7

E m7(♭5)

mi - go_O seu a - mor num bar Só po-de_es-tar be - ben - do Mas ou-tro mo-re-no Jo-ga_um

A 7(♭9)

D m7

D m7

D°

B 7

no-vo_a - ce - no E_u-ma ju - ra - gi - da E_e - ja vai tal - vez

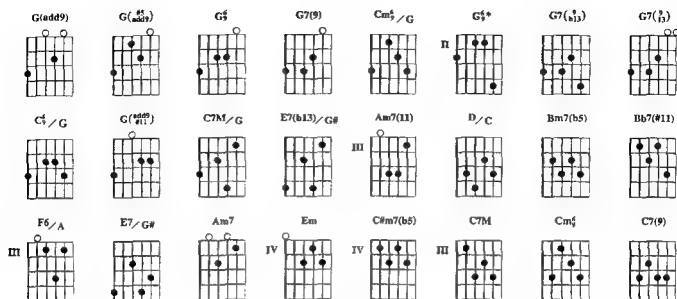
G[♯]7(♭13)C[♯]m7(9)

A 7

C[♯]m7(9)*rall*
Vi - ver du - ma vez A *a tempo*
vi - da

Estação derradeira

CHICO BUARQUE



G(add9) / G(♯5) / G♯ / G7(9) / G♯ / G(♯5) / G(add9) /
 Rio de ladei—ras Ci—viliz—ção encru—zilhu—da Ca—da ribancei—ra é uma nação
 Cm♯/G / G♯* / G7(♯13) / G7(♯13) / G7(♯13) / C♯/G /
 À sua manei—ra Com ladrão Lavadeiras, hon—ra, tra—dição Frontei—ras,
 G(♯11) / G(add9) / Cm♯/G / G(add9) / G7(♯13) / C7M/G / E7(b13)/G♯
 mu—nição pesa—da São Sebas—tião criva—do Nublai minha visão
 / Am7(11) / D/C / Bm7(b5) / Bb7(♯11) / F6/A / E7/G♯ /
 Na noi—te da grande Foguei—ra des—vaira—da Quero ver a Manguei—ra
 Am7 / D/C / Em / C♯m7(b5) / Em / C♯m7(b5) / C7M / Cm♯ /
 Derradeira estação Quero ouvir sua ba—tuca—da, ai, ai
 G(add9) / G(♯5) / G♯ / G7(9) / G♯ / G(♯5) / G(add9) /
 Rio do lado sem bei—ra Ci—dadãos Intei—ramen—te lou—cos Com carra—das de razão
 Cm♯/G / G♯* / G7(♯13) / G7(♯13) / G7(♯13) / C♯/G /
 À sua manei—ra De calção Com bandeiras sem expli—cação Carrei—ras de
 G(♯11) / G(add9) / Cm♯/G / G(add9) / G7(♯13) / C7M/G / E7(b13)/G♯
 paixão dana—da São Sebas—tião criva—do Nublai minha visão
 / Am7(11) / D/C / Bm7(b5) / Bb7(♯11) / F6/A / E7/G♯ /
 Na noi—te da grande Foguei—ra des—vaira—da Quero ver a Manguei—ra
 Am7 / D/C / Em / C♯m7(b5) / C7M / C7(9) / F6/A /
 Derradeira estação Quero ouvir sua ba—tuca—da, ai, ai, ai Quero ver a

E7/G# / Am7 / D/C / Em / C#m7(b5) / Em / C#m7(b5) /
 Mangueira Derradeira estação Quero ouvir sua ba-tuca-da, ai, ai

C7M / C#m7(b5) / C7M / Cm# / G(add9)

G(add9) G(⁵/_{add9}) G⁶ G7(9) G⁶

Ri-o de la-dei - ras Ci-vi-li - za-ção en-cru - zi-lha-da Ca - da ri-ban-cei -
 Ri-o do la-do sem bei-ra Ci - da-dãos In-tei - ra-men-te lou - cos Com car-ra -

G(⁵/_{add9}) G(add9) Cm#G G⁶ G7(⁹/_{b13})

ra_e_u-ma na-ção À su-a ma-nei - ra Com la-drão
 das de ra-zão À su-a ma-nei - ra De cal-ção

G7(⁹/_{b13}) G7(⁹/_{b13}) C#G G(^{add9}/₁₁)

La - va-dei-ras, hon - ra, tra-di-ção Fron-tei-ras, mu - ni-ção pe-sa -
 Com ban-dei-ras sem ex-pli-ca-ção Car-rei-ras de pai-xão da-na -

G(add9) Cm#G G(add9) G7(⁹/_{b13}) C7M/G

da São Se-bas - ti-ão cri-va-do Nu-blai mi-nha vi-são
 da São Se-bas - ti-ão cri-va-do Nu-blai mi-nha vi-são

E7(^{b13}/_{G#}) Am7(11) D/C Bm7(b5) Bb7(11)

Na noi-te da gran-de Fo-guei - ra des-vai-ra - da
 Na noi-te da gran-de Fo-guei - ra des-vai-ra - da

F6/A E7/G# Am7 D/C

Que-ro ver a Man-guei - ra Der-ra-dei-ra_es-ta-ção
 Que-ro ver a Man-guei - ra Der-ra-dei-ra_es-ta-ção

Em C#m7(b5) Em C#m7(b5) C7M Cm# D.C.

Que-ro_ou-uir su-a ba-tuca - da_ai, ai
 Que-ro_ou-uir su-a ba-tuca -

35 C7M C7(9) F6/A E7/G#

da_aí, aí, aí Que-ro ver a Man-guei - ra

39 A m7 D/C Em C#m7(b5)

Der - ra - dei-ra_es - ta - ção Que-ro_ou - vir su - a ba - tu - ca -

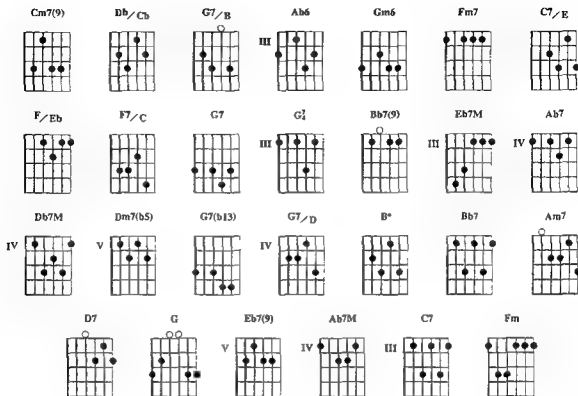
43 Em C#m7(b5) C7M C#m7(b5) C7M Cm# G(add9)

da_aí, aí

Copyright 1987 by MAROLA EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
Avenida Ataulfo de Faria, 133/1506 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil. Todos os direitos reservados

Fantasia

CHICO BUARQUE



Cm7(9) / / Db/Cb // Cm7(9) / / G7/B // Ab6 / / Gm6 // Fm7 / /
 E se, de repen—te A gen—te não sentis—se A dor que a gente fin—ge E sen—te Se, de
 C7/E // F/Eb / / F7/C // G7 / / G7 // Ab6 / / Gm6 // Fm7 /
 repen—te A gen—te distraís—se O ferro do supli—cio Ao som de uma canção Então, eu
 / Bb7(9) / / Eb7M // Ab7 / / Db7M // Dm7(b5) / / G7 // G7 / G7(b13) G7
 te convi—daria Pra uma fantasi—e Do meu vio—lão
 Eb7M / G7/D / Cm7(9) / B° / Bb7 // / Eb7M / Am7 D7 G // Eb7(9) /
 Canta, canta uma esperança Canta, canta uma alegria Can—ta mais Revirando
 Ab7M / C7 / Fm / G7(b13) G7 G7(b13) G7 G7(b13) G7 G7(b13) G7 Eb7M / G7/D
 a noite Revelando o dia Noi—te e di—a, noi—te e di—a Canta a
 / Cm7(9) / B° / Bb7 // / Eb7M Am7 D7 G // Eb7(9) / Ab7M /
 canção do homem Canta a canção da vida Can—ta mais Trabalhando a terra
 C7 / Fm / G7(b13) G7 G7(b13) G7 G7(b13) G7 G7(b13) G7 Eb7M / G7/D /
 Entornando o vinho Can—ta, can—ta, can—ta, can—ta Canta a canção do
 Cm7(9) / B° / Bb7 // / Eb7M / Am7 D7 G // Eb7(9) / Ab7M / C7 /
 gozo Canta a canção da graça Can—ta mais Preparando a tinta Enfeitando a

Fm / G7(b13) G7 G7(b13) G7 G7(b13) G7 G7(b13) G7 Eb7M / G7/D / Cm7(9) / B° / Bb7
 praça Can—ta, can—ta, can—ta, can—ta Canta a canção de glória Canta

// / Eb7M / Am7 D7 G // Eb7(9) / Ab7M / C7 / Fm / G7(b13) G7
 a santa melodia Can—ta mais Revirando a noite Revelando o dia Noi—te e

G7(b13) G7 G7(b13) G7 G7(b13) G7 G7(b13) G7 G7(b13) G7 G7(b13) G7 / Cm7(9) /
 di—a, noi—te e di—a Noi—te e di—a, noi—te e di—a E se,

/ Db/Cb // Cm7(9) / / G7/B // Ab6 / / Gm6 // Fm7 / / C7/E //
 de repen—te A gen—te não sentis—se A dor que a gente fin—ge E sen—te Se, de repen—te

F/Eb // F7/C // G7 // G4 // Ab6 // Gm6 // Fm7 // Bb7(9) //
 A gen—te distraís—se O ferro do suplí—cio Ao som de uma canção Então, eu te convi—daria

Eb7M // Ab7 // Db7M // G7 // Cm7(9) // Eb7M / G7/D / Cm7(9) / B° /
 Pra uma fantasi—a Do meu vio—lão Canta, cantava uma esperança...

Fantasia

Cm7(9) Db/Cb Cm7(9) G7/B

rubato

E se, de re - pen - te A gen - te não sen - tis - se A

Ab6 Gm6 Fm7 C7/E

dor que a gen - te fin - ge E sen - te Se, de re - pen - te A

F/Eb F7/C G7 G4

gen - te dis - tra - ís - se O fer - ro do su - plí - cio Ao

Ab6 Gm6 Fm7 Bb7(9) Eb7M

som de u - ma can - ção En - tão, eu te con - vi - da - ri - a

Ab7 Db7M Dm7(b5) G4 G7 G7(b13) G7

Pra u - ma fan - ta - si - a Do meu vi - o - lão

B⁹ / Bb7
Cant

21 *a tempo (crescendo)*

G7/D C m7(9) B⁹

Can - ta, can - ta_u-ma-es - pe - ran - ça
 Can - ta a can - ção do ho - mem
 Can - ta a can - ção do go - zo
 Can - ta a can - ção de gló - ria

Bb7 Eb7M A m7 D7 G

Can - ta, can - ta_u-ma_a - le - gri - a Can - ta mais
 Can - ta a can - ção da vi - da Can - ta mais
 Can - ta a can - ção da gra - ça Can - ta mais
 Can - ta_a san - ta me - lo - di - a Can - ta mais

G Eb7(9) Ab7M C7

Re - vi - ran - do_a noi - te Re - ve - lan - do_o
 Tra - bu - lhan - do_a ter - ra En - tor - nan - do_o
 Pre - pa - ran - do_a tin - ta En - fei - tan - do_a
 Re - vi - ran - do_a noi - te Re - ve - lan - do_o

Fm G7(b13) G7 G7(b13) G7 12.3. G7(b13) G7 G7(b13) G7 4. G7(b13) G7

di - a Noi - te_e di - a, noi - te_e di - a 4 vezes noi - te_e
 vi - nho Can - ta, can - ta, can - ta, can - ta
 pra - ça Can - ta, can - ta, can - ta, can - ta
 di - a Noi - te_e di - a,

G7(b13) G7 G7(b13) G7 G7(b13) G7 G7(b13) G7

di - a Noi - te_e di - a, noi - te_e di - a D.C.

G7 C m7(9)

do meu vi - o - lão

Ao *cl repetições em Fade out*

Geni e o zepelim

CHICO BUARQUE

Cm(add9)



Fm6/C



G7/B



Bb7



Eb/G



Cm7/G



Am7(b5)



Ab7(#11)



Cm7



G7



Bb/Ab



Eb7M/G



C



G1



A7



D7/A



Cm(add9) / / Fm6/C // Cm(add9) / / Fm6/C // Cm(add9) // G7/B /
 De tudo que é nego tor—to Do mangue e do cais do por—to Ela já foi
 / Cm(add9) // Fm6/C // Cm(add9) / / Fm6/C // Cm(add9) // Fm6/C //
 namora—da O seu corpo é dos erran—tes Dos cegos, dos retiran—tes
 Cm(add9) // G7/B / / Cm(add9) // Bb7 / / Eb/G // G7/B / /
 É de quem não tem mais na—da Dá-se assim desde meni—na Na garagem, na
 Cm7/G // Am7(b5) // Ab7(#11) // Cm7 // G7 // Bb/Ab / / Eb7M/G //
 canti—na Aírá do tan—que, no ma—to É a rainha dos deten—tos
 G7/B / / Cm7/G // Am7(b5) // Ab7(#11) // Cm7 // G7 // Cm(add9) /
 Das loucas, dos lazaren—tos Dos mole—ques do interna—to E também vai
 / Fm6/C // Cm(add9) / / Fm6/C // Cm(add9) // G7/B / / Cm(add9) //
 amiu—de Co'os velhinhos sem saú—de E as viú—vas sem porvir
 Fm6/C // Cm(add9) / / Fm6/C // Cm(add9) / / Fm6/C // Cm(add9) //
 Ela é um poço de bonda—de E é por isso que a cida—de Vive
 G7/B / / Cm(add9) // G7 // C / / G1 // C / / G1 // C / / A7 //
 sem—pre a repetir Joga pedra na Geni Joga pedra na Geni Ela é feita pra apanhar
 D7/A / / G7 // Cm7/G / / Gm7 // G7 // C // Cm(add9) / / Fm6/C //
 Ela é boa de cuspir Ela dá pra qualquer um Mal—di-ta Ge-ni Um dia surgiu, brilha—te
 Cm(add9) / / Fm6/C // Cm(add9) // G7/B / / Cm(add9) // Fm6/C // Cm(add9) /
 Entre as nuvens, flutuan—te Um enor—me zepelim Pairou sobre
 / Fm6/C // Cm(add9) / / Fm6/C // Cm(add9) // G7/B / / Cm(add9) // /
 os edifi—cios Abriu dois mil orifi—cios Com dois mil canhões assim
 Bb7 / / Eb/G // G7/B / / Cm7/G // Am7(b5) // Ab7(#11) // Gm7 // G7 //
 A cidade apavora—da Se quedou paralisa—da Pronta pra vi—rar geléi—o
 Bb/Ab / / Eb7M/G // G7/B / / Cm7/G // Am7(b5) // Ab7(#11) // Gm7 //
 Mas do zepelim gigan—te Desceu o seu comandan—te Dizendo: —Mudei de idéi—o
 G7 // Cm(add9) // Fm6/C // Cm(add9) // Fm6/C // Cm(add9) // G7/B // /
 —Quando vi nesta cida—de —Tanto horror e iníquida—de —Resolvi tudo
 Cm(add9) // Fm6/C // Cm(add9) / / Fm6/C // Cm(add9) / / Fm6/C // /
 explodir —Mas posso evitar o dra—ma —Se aquela formosa da—ma

Cm(add9) / / G7/B / / Cm(add9) // G7 / C / / G⁷ / C / / G⁷ / /
— Esta noi—te me servir Essa dama era Geni Mas não pode ser Geni

C / / A7 // D7/A / / G7 // Cm7/G / / Gm7 // G7 // C // /
Ela é feita pra apanhar Ela é boa de cuspir Ela dá pra qualquer um Mal-di-ta Ge—ni

Cm(add9) / / Fm6/C // Cm(add9) / / Fm6/C // Cm(add9) // G7/B /
Mas de fato, logo e—la Tão coitada e tão singe—la Catí—va—ra o

/ Cm(add9) // Fm6/C // Cm(add9) / / Fm6/C // Cm(add9) / / Fm6/C //
forastei—ro O guerreiro tão visto—so Tão temido e podero—so

Cm(add9) // G7/B / / Cm(add9) // Bb7 / / Eb/G // G7/B / /
Era de—la, prisione—ro Acontece que a donze—la —e isso era segredo

Cm7/G // Am7(b5) / / Ab7(#11) / / Gm7 // G7 // Bb/Ab / / Eb7M/G //
de—la Também tinha seus caprichos E a deitar com homem tão no—bre

G7/B / / Cm7/G // Am7(b5) // Ab7(#11) // Gm7 // G7 // Cm(add9)
Tão cheirando a brilho e a co—bre Prefe—ra amar com os bi—chos Ao

/ / Fm6/C // Cm(add9) / / Fm6/C // Cm(add9) // G7/B / / Cm(add9) //
ouvir tal heresi—A A cidade em romari—A Foi beijar a sua mão

Fm6/C // Cm(add9) / / Fm6/C // Cm(add9) / / Fm6/C // Cm(add9) //
O prefeito de joe—lhos O bispo de olhos verme—lhos E o

G7/B / / Cm(add9) // G7 // C / / G⁷ / C / / G⁷ / C
banquei—ro com um milhão Vai com ele, vai Geni Vai com ele, vai Geni Você

/ / A7 // D7/A / / G7 // Cm7/G / / Gm7 // G7 // C // Cm(add9)
pode nos salvar Você vai nos redimir Você dá pra qualquer um Ben-di-ta Ge—ni Foram

/ / Fm6/C // Cm(add9) / / Fm6/C // Cm(add9) // G7/B / / Cm(add9) //
tantos os pedi—dos Tão sinceros, tão senti—dos Que ela do—minou seu as—co

Fm6/C // Cm(add9) / / Fm6/C // Cm(add9) / / Fm6/C // Cm(add9) // G7/B / /
Nessa noite lancinan—te Entre—gou-se a tal aman—te Como quem dá-se

Cm(add9) // Bb7 / / Eb/G // G7/B / / Cm7/G // Am7(b5) // Ab7(#11)
ao carras—co Ele fez tanta sujei—ra Lambuzou-se a noite inteira Até ficar

/ / Gm7 // G7 // Bb/Ab / / Eb7M/G // G7/B / / Cm7/G // Am7(b5) //
sa—cia—do E nem bem amanheci—a Partiu numa nuvem fri—A Com

Ab7(#11) // Gm7 // G7 // Cm(add9) / / Fm6/C // Cm(add9) / / Fm6/C //
seu ze—pe—lim prata—do Num suspiro alivia—do Ela se virou de la—do

Cm(add9) // G7/B / / Cm(add9) // Fm6/C // Cm(add9) / / Fm6/C // Cm(add9)
E tentou aí sorrir Mas logo raiou o di—A E a

/ / Fm6/C // Cm(add9) // G7/B // Cm(add9) // G7 // C / / G⁷ //
cidade em cantori—A Não deixou ela dormir Joga pedra na Geni

C / / G⁷ // C / / A7 // D7/A / / G7 // Cm7/G / /
Joga bosta na Geni Ela é feita pra apanhar Ela é boa de cuspir Ela dá pra qualquer

Cm7 // G7 // C // C / / G⁷ // C / / G⁷ // C / / A7 // D7/A
um Mal-di-ta Ge—ni Joga pedra na Geni Joga bosta na Geni Ela é feita pra apanhar Ela

/ / G7 // Cm7/G / / Gm7 // G7 // C
e boa de cuspir Ela dá pra qualquer um Mal-di-ta Ge—ni

Geni e o zepelim



De tu-do que é ne-go tor - to
Um di - a sur - guu, bri - lhan - te
Mas de fa - to, lo - go e - la
Fo - ram tan - tos os pe - di - dos

Do man - gue - do cais do por - to
En - tre as nu - vens, flu - tu - an - te
Tão coi - ta - da e tão sin - ge - la
Tão sin - ce - ros, tao sen - ti - dos

E - la
Um c -
Ca - ti -
Que - la



já foi na - mo - ra - da
nor - me ze - pe - lim
va - ra o so - ras - toi - ro
do - mi - nou seu as - co

O seu cor - po é dos er - ran - tes
Pai - rou so - bre - os e - di - ff - cios
O guer - rei - ro tão vis - to - so
Nes - sa noi - te lan - ci - nan - te

Dos ce - gos, dos re - ti -
A - bru - do mul o - ri -
Tão te - mi - do e po - de -
En - tre - gou - se a tal a -



ran - tes
fi - cios
ro - so
man - te

É de quem não tem mais na - da
Com dois mil ca - nhões as - sim
E - ra de - la, pri - sio - nei - ro
Co - mo quem dá - se ao car - ras - co



Dá - se as - sim des - de me - ni - na
A ci - da - da a - pa - vo - ra - da
A con - to - ce que a don - zo - la
E - le fez tan - ta su - jei - ra

Na ga - ra - gem, na can - ti - na
Se que - dou pa - ra li - sa - da
e - ja - so - e - ra se - gre - do de - la
Lam - bu - zou - se a noi - te in - tei - ra

A - trás do
Pron - ta pra
Tam - bém ti -
A - té fi -



tan - que, no ma - lo
vi - rar ge - léi - a
nha seus ca - pri - chos
car sa - ci - a - do

É a ra - i - nha dos de - ten - tos
Mas do ze - pe - lim gi - gan - te
E a dei - tar com ho - mem tão no - bre
E nem bem a - ma - nhe - ci - a



Das lou - cas, dos la - za - ren - tos
Des - ceu o seu co - man - dan - te
Tão en - ran - do a bri - lho e a co - bre
Par - tu nu - ma nu - vem fri - a

Dos mo - le - ques do in - ter - na - to
Di - zen - do: Mu - dei de i - déi - a
Pre - fe - ri - a a - mar com os bi - chos
Com seu ze - pe - lim pra - tea - do

G7

Cm(add9)

Fm6/C

Cm(add9)

Fm6/C

Cm(add9)



add9)

E - la
Um e -
Ca - ti -
ue - la

E tam-bém vai a - mi - ú - de
Quan-do vi nes-ta ci - da - de
Ao ou - vir tal he-re - si - a
Num sus - pi - ro_a-li - vi - a - do

Co'os ve - lhi-nhos sem sa - ú - de
Tan-to horror e_i - ni - qui - da - de
A ci - da-de_em ro - ma - ri - a
E - la se vi - rou de la - do

E as vi -
Re - sol -
For bet -
E ten -

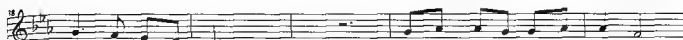
G7/B

Cm(add9)

Fm6/C

Cm(add9)

Fm6/C



re - ti -
o - ri -
po - de -
tal a -

ú - vas sem por - vir
vi tu - do_ex - plo - dir
jar a su - a mão
tou a - té sor - rir

E-la_é um po - ço de bon - da - de
Mas pos - so_e - vi - tar o dra - ma
O pre - fei - to de jo - e - lhos
Mas lo - go rau - ou o di - a

Cm(add9)

Fm6/C

Cm(add9)

G7/B

Cm(add9) G7



E_é por is - so que_a ci - da - de
Se_a-que-la for - mo - sa da - ma
O bis - po de_o - lhos ver - me - lhos
E_a ci - da-de_em can - to - ri - a

Vi - ve sem_pre_a re - pe - tir
Es - ta noi - te me ser - vir
E_o ban - quei - ro com_um mu - lhão
Não dei - xou e - la dor - mir

C

G7

C

G7

C

A7



Jo - ga pe - dra na Ge - ni
Es - sa da_ma_e - ra Ge - ni
Vai com e - le, vai Ge - ni
Jo - ga pe - dra na Ge - ni

Jo - ga pe - dra na Ge - ni
Mas não po - de ser Ge - ni
Vai com e - le, vai Ge - ni
Jo - ga bos - ta na Ge - ni

E - la_é fei - ta pra_a - pa - nhar
E - la_é fei - ta pra_a - pa - nhar
Vo - cê po - de nos sal - var
E - la_é fei - ta pra_a - pa - nhar

D7/A

G7

Cm7/G

Gm7

G7

C

x x



E - la_é bo - a de cus - pir
E - la_é ho - a de cus - pir
Vo - cê vai nos re - di - mir
E - la_é bo - a de cus - pir

E - la dá pra qual - quer um
E - la dá pra qual - quer um
Vo - cê dá pra qual - quer um
E - la dá pra qual - quer um

Mal - di - ta Ge - ni
Mal - di - ta Ge - ni
Ben - di - ta Ge - ni
Mal - di - ta Ge - ni

C

G7

C

G7

C

A7



Jo - ga pe - dra na Ge - ni

Jo - ga bos - ta na Ge - ni

E - la_é fei - ta pra_a - pa - nhar

D7/A

G7

Cm7/G

Gm7

G7

C



E - la_é bo - a de cus - pir

E - la dá pra qual - quer um

Mal - di - ta Ge - ni

Copyright 1978 by CARA NOVA EDITORA MUSICAL LTDA.
Rua Lisboa, 74 - São Paulo, SP - Brasil Todos os direitos reservados.

Grande hotel

WILSON DAS NEVES E CHICO BUARQUE

IV D7M(9) D \sharp Em7 F#7(b9) Bm Bm(7M) Bm7 Am7(9)

IV D7(9) G7M A7(13) F#m7 B7(13) B7(b13) E7(9) Gm6

V A7(b13) A7 C7(13) Em7(9) Am6 Fm7 Am7

G6 A \sharp (9) A/G C7(9) B \sharp (9) B7(b9) G7

Vens / ao meu quarto de hotel / Sem te a—nunciares sequer / Com certeza esqueces—te que és /
 Bm(7M) Bm7 / Que és uma senho—ra / D7(9) / G7M / Ve—jo-te andar de tailleur / A7(13) / F#m7 / A—travessando a /
 B7(13) B7(b13) E7(9) / // Gm6 / A7(13) A7(b13) D7M(9) /
 nove—la / Sen—tes prazer em falar / De / sentimentos de outro—ra / Deito-me no canapé /
 D \sharp / Não sem an—tes abri a jane—la E ver tuas pala—vras ao léu / Jogas conversa fo—ra /
 D7(9) / G7M / A7(13) / F#m7 / B7(13) B7(b13) E7(9) /
 Sa—bes que estive a teus pés / Sei / que serás sempre aque—la / Pre—tendes me /
 complicar / Mas / passou a nossa ho—ra / Não me incomodo que fu—mes / Podes mes—mo te /
 C7(13) B7(13) B7(b13) Em7(9) / A7(13) / Am6 / B7(b13) / Em7 /
 servir / à vontá—de do meu / frigobar / Ou / levar um souvenir /
 / / A7 / F#m7 / C7(13) B7(13) B7(b13) Em7(9) / A7(13) /
 Dispõe do meu telefo—ne / Desejan—do, liga o interurba—no pra qualquer / lugar / E a—paga /
 / / D \sharp / F#m7 / Fm7 / Em7 / A7(13) / D7M(9) / D \sharp /
 a luz / ao sair / Quan—do eu pensava em dormir / Tu che—gas vestida de ne—gro / Vens /

decidida a bulir / Com quem está posto em sos-sego / En-tras com ares de atriz / A₁(9) A/G
 F#m7 C7(9) B₁(9) / B7(b9) / Em7(9) / A7(13) /
 Sa-bes que sou da platé—a Deves pensar que ando lou—co Lou—co pra mudar de
 Am7 / D7(9) / G7M G7 F#m7 C7(9) B₁(9) / B7(b9) /
 idéi—a, não? Pen—sas que não sou feliz En—tras com roupa de estréi—a Deves
 / Em7(9) / A7(13) / D₉ ///
 saber que ando lou—co Lou—co pra mudar de idéi—a



B 7(b13) E m7 A 7 F#m7 C 7(13)
 25 — Dis-põe do meu te-le-fo - ne De-se-jan - do, li-ga_o in-ter-ur-ba -

B 7(13) B 7(b13) E m7(9) A 7(13) D 6
 29 no pra qual-quer lu - gar E_a - pa-ga_a luz ao sa - ir Quan-

F#m7 F m7 E m7 A 7(13) D 7M(9)
 33 do_eu pen - sa_vam dor - mir Tu che - gas ves-ti-da de ne - gro Vens

D 6 A m7 D 7(9) G 7M
 37 de - ci-di-da_a bo - lir Com quem es - tá pos-to_em sos-se - go En-

G 6 A 7(9) A/G F#m7 C 7(9) B 7(9)
 41 tras com a - res de_a-triz Sa - bes que sou da pla-téi - a

B 7(>9) E m7(9) A 7(13) A m7
 45 De-ves pen-sar que_an-do lou - co Lou - co pra mu-dar de_i-déi - a, não? Pen -

D 7(9) G 7M G 7 F#m7 C 7(9) B 7(9)
 49 sas que não sou fe - liz En - tras com rou-pa_de_s-tréi - a

B 7(b9) E m7(9) A 7(13) D 6
 53 De-ves sa-ber que_an-do lou - co Lou - co pra mu-dar de_i-déi - a

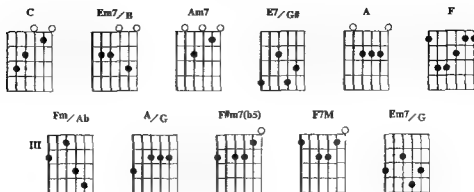
Copyright 1996 by WILSON DAS NEVES. Todos os direitos reservados

Copyright 1996 by MAROLA EDIÇÕES MUSICAIS LTDA

Avenida Ataulfo de Paiva, 135/1506 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil. Todos os direitos reservados

Hino de Duran

CHICO BUARQUE



C / Em7/B / Am7 / E7/G# / C / Em7/B / A /// F
 Se tu falas mur—tas palavras sutis E gostas de se—nhas, sussur—ros, ardis

/ Fm/Ab / A/G / // F#m7(b5) / F7M / A /// C /
 A lei tem ouvi—dos pra te delatar Nas pedras do teu próprio lar Se trazes

Em7/B / Am7 / E7/G# / C / Em7/B / A /// F /
 no bol—so a contravenção Muambas, baga—nas e nem um tostão A lei

Fm/Ab / A/G / // F#m7(b5) / F7M / A /// C /
 te vigi—a, bandido infeliz Com seus olhos de raio-x Se vives nas

Em7/B / Am7 / E7/G# / C / Em7/B / A /// F /
 som—bras, frequentas porões Se trama assal—tos ou re—voluções A lei

Fm/Ab / A/G / // F#m7(b5) / F7M / A /// C /
 te procu—ra amanhã de manhã Com seu faro de dobermann E se

Em7/B / Am7 / Em7/G / C / Em7/B /
 definitivamen—te a socieda—de só te tem Despre—zo e horror E mes—mo nas galerias és nocivo És um

A / /// F / Fm/Ab / A/G / // F#m7(b5) /
 estor—vo, és um tumor A lei fecha o li—vro, te pregam na cruz Depois chamam

F7M / A /// C / Em7/B / Am7 / E7/G# / C / Em7/B /
 os urubus Se pensas que bur—lias as normas penais Insufias, agi—tas

A / /// F / Fm/Ab / A/G / // F#m7(b5) /
 e gn—tas demais A lei logo vai te abraçar, infrator Com seus braços

F7M / A /// C / Em7/B /
 de estivador Se pensas que pen—sas...

Hino de Duran

C E m7/B A m7 E 7/G# C E m7/B

Se tu fa las mui - tas pa - ja - vras su - tis E gos - tas de se - nhas, sus - sur -
Se tra zes no bol - so a con - tra - ven - ção Mu - am - bas, ba - ga - nas e nem

A F F m/A b A/G

ros, ar - dis A lei tem ou - vi - dos pra te de - la - tar
um tos - tão A lei te vi - gi - a. ban - di - do in - fe - liz

F#m7(b5) F7M A C E m7/B

Nas pe - dras do teu pró - prio lar Se vi - ves nas som - bras,
Com seus o - lhos de rai - o - x Se pen - sas que bur - las

A m7 E 7/G# C E m7/B A

fre - quen - tas po - rões Se tra - mas as - sal - tos ou re - vo - lu - ções
as nor - mas pe - nais In - su - flas, a - gi - tas e gri - tas de - mais

F F m/A b A/G F#m7(b5) F7M A

A lei te pró - cu - ra a - ma - nhã de ma - nhã Com seu fa - ro de do - ber - mann
A lei lo - go vai te a - bra - çar, in - fra - tor Com seus bra - ços de es - ti - va - dor

C E m7/B A m7 E m7/G

E se de - fi - ni - ti - va - men - te a so - cie - da - de só te tem Des - pre - zo e hor - ror E mes -

C E m7/B A F F m/A b

mo nas ga - le - ras és no - ci - vo És um es - tor - vo, és um tu - mor A lei fe - çã o li - vro,

A/G F#m7(b5) F7M A

te pre - gam na cruz De - pois cha - mam os u - ru - bus

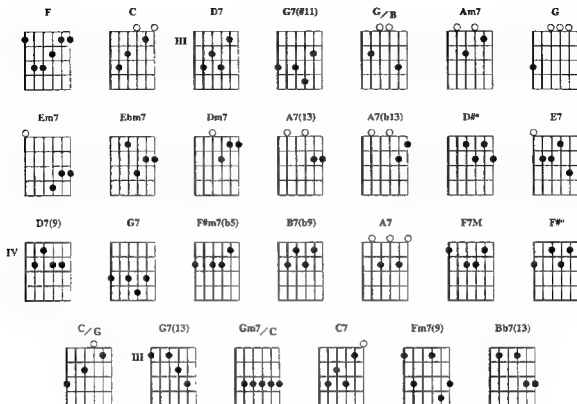


Se pen - sas que pen - sas... (improviso)



Ilmo. Sr. Ciro Monteiro

CHICO BUARQUE



Introdução: F ♯ ♯ ♯ C ♯ ♯ ♯ D7 / G7(#11) / C ♯ ♯ ♯ F ♯ ♯ ♯ C ♯ ♯ ♯ D7 / G7(#11) / C ♯ ♯ ♯

C G/B Am7 G F Em7 Ebm7 Dm7 / A7(13)
 Amigo Ciro Muito te admi—ro O meu chapéu te ti—ro Muito humildemente Minha petiz
 A7(b13) Dm7 / D#° / E7 / A7(13) /
 Agradece a cami—sa Que lhe deste à gui—sa De gentil presen—te Mas caro nego Um pano rubro-negro
 A7(b13) / D7(9) / Dm7 G7 F#m7(b5) / B7(b9)
 É presente de gre—go Não de um bom irmão Nós separa—dos Nas arquibancadas
 / Em7 Ebm7 Dm7 G7 C G/B Am7 G F Em7
 Temos sido tão chegados Na desolação Amigo velho Amei o teu conse—lho Amei o teu ver—me—lho
 Ebm7 Dm7 / A7(13) A7(b13) Dm7 / E7
 Que é de tanto ardor Mas quis o verde Que te quero ver—de É bom pra quem vai ter De ser
 / A7 / F7M / F#° / C/G / A7(13)
 bom sofredor Pinte de branco o teu pre—to Ficando comple—to O jogo de cor Virei—lhe o

A7(b13) D7(9) / G7(13) / Gm7/C / C7 / F ♯ ♯ ♯ C ♯ ♯ ♯
 lista—do do pei—to E nasceu desse jeito Uma ou—tra tricolor

D7 / G7(♯11) / C ♯ ♯ ♯ C G/B Am7 G F Em7 Ebm7
 Amigo velho Amei o teu conse—lho Amei o teu ver—me—lho Que é de tanto

Dm7 / A7(13) A7(b13) Dm7 / E7 / A7
 ardor Mas quis o verde Que te quero ver—de É bom pra quem vai ter De ser bom sofredor

/ F7M / F#° / C/G / A7(13) A7(b13)
 Pintei de branco o teu pre—to Ficando comple—to O jogo de cor Virei—lho o lista—do do

D7(9) / G7(13) / Fm7(9) / Bb7(13) / Fm7(9) / Bb7(13) / Fm7(9) /
 pei—to E nasceu desse jeito Uma ou—tra tricolor

Bb7(13) / C

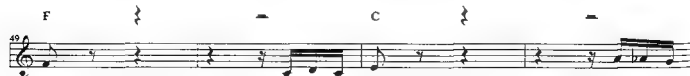
F ♯ ♯ C ♯ ♯ D7

G7(♯11) C ♯ ♯ F ♯ ♯ C ♯ ♯

D7 G7(♯11) C ♯ ♯ A - mi - go

C G/B Am7 G F Em7 Ebm7 Dm7

Ci - ro Mu - to te_a - d - mi - ro_O meu cha - péu te ti - ro Mu - to_ha - mi - de - men - te Mi - nha pe -



ca - ro

33

D7 G7(♯11) C

A - mi - go

Ad

8

e

⊕

3a - ra

57

F m7(9) B♭7(13) F m7(9) B♭7(13)

lor

ti - go

61

F m7(9) B♭7(13) C

lis o

pre -

201 -

Imagina

ANTONIO CARLOS JOBIM E CHICO BUARQUE

D7(b9) G7M F#° G Ebm6/Gb B7(b9) Em(^M₉) E7M(9)

IV E7(b9) Am7 D₁⁺ Bm7 E₁⁺ Bm7(M) E7(9) Bm/D

VI V V VII VII VII VII VI III

B C₇/B B7 A° F7(b9) Bb7M(9) Bb7(b9)

Eb7M(9) Cm/Eb Cm7(9) D₁⁺(9) Ebm6 A7(b9) C6/G

V II

D7(b9) // G7M // F#° // G7M // F#° // G // Ebm6/Gb / / G // B7(b9)
 Ima—gi—na Ima—gi—na Hoje à noi—te A gente se perder

// Em(^{7M}₉) // B7(b9) // Em(^{7M}₉) // B7(b9) // Em(^{7M}₉) // B7(b9) / / E7M(9) // E7(b9)
 Ima-gi-na Ima-gi-na Hoje a noi-te A lua se apagar Quem já

viu a lua cris Quando a lu—a co—meça a mur—char Lu—a cris F. pre—ci—so gri—tar e

/ Bm(7M) // // // E7(9) // E7(b9) / / Am7 // D₄ // // Am7 / / Bm/D / / Am7 //
cor-rer. socorrer o lu-ar Meu a-mor Abre a por-ta pra noi-te passar

D: / / B // C/B / / B // C/B // B7 // C/B // B7 / / F#o // A° /
E olha o sol Da ma-nhã Olha a chu—va Olha a chuva, olha o sol, olha o di—a a

/ D7(b9) // G7M // D7(b9) // G7M // F7(b9) // Bb7M(9) // Bb7(b9) // Eb7M(9) // Cm/Eb
lan-çar Serpen-ti——nas Serpen-ti——nas pelo céu Sete fi——tas

// Eb7M(9) // Cm/Eb // Cm7(9) // // // // // // // // // // D(9) // // // // //
 Colo—ri—das Sete vi— as Sete vi— as Avenidas Pra qualq—uer lugar Imagi—na

// D7(b9) // // // // // // // // G7M // // // Ebm6 // // // Cm7(9) // // // A7(b9) // //
 lma-gi-na Sabe que o menino que passar debaixo do arco-íris vira mo-ça, vira

G7M / / Ebm6 / / Cm7(9) / / A7(b9) / / G7M / / Ebm6
 A menina que cruzar de volta o arco-íris rapidinho volta a ser rapaz A menina que passou no
 / / G7M / / Ebm6 / / G7M / / C6/G / / G7M / / C6/G / / G7M / /
 arco era o Menino que passou no arco E vai virar meni—na Ima—gi—na Ima—gi—na
 Dī(9) / / G7M / / D7(b9) / / G7M / / F# / / G7M / / F# / / G / / Ebm6/Gb / /
 Ima—gi—na Ima—gi—na Ima—gi—na Hoje à noi—te A gente se
 G / / B7(b9) / / Em(7#) / / B7(b9) / / Em(7#) / / B7(b9) / / Em(7#) / / B7(b9) / /
 perder Ima—gi—na Ima—gi—na Hoje a noi—te A lua se
 E7M(9) / /
 apagar



36 A m7 D₄⁷ B C/B B C/B
 sar E_o lha_o sol Da ma - nhã O - lha

42 B7 C/B B7 F₉^o A^o
 chu - va O - lha chu - va_o - lha_o sol o - lha_o di - a_a lan -

47 D7(♯9) G7M D7(♯9) G7M F7(♭9)
 çar Ser - pen - ti - nas Ser - pen - ti - nas pe - lo

52 B♭7M(9) B♭7(♯9) E♭7M(9) C m/E♭ E♭7M(9)
 céu Se - te fi - tas Co - lo - ri das

57 C m/E♭ C m7(9)
 Se te vi - as Se - te vi - das A - ve - ni - das Pra qual -

62 D₄⁷(9)
 quer. lu - gar I - ma - gi - na

67 D7(♯9)
 I - ma - gi - na

72 G7M E♭m6 C m7(9)
 Sa - be que_o me - ni - no que pas - sar de - bai - xo do_ar - co - f - ns vi - ra

12

16

20

24

28

32

36

40

44

48

52

56

60

64

68

72

76

80

84

88

92

96

100

104

108

112

116

120

124

128

132

136

140

144

148

152

156

160

164

168

172

176

180

184

188

192

196

200

204

208

212

216

220

224

228

232

236

240

244

248

252

256

260

264

268

272

276

280

284

288

292

296

300

304

308

312

316

320

324

328

332

336

340

344

348

352

356

360

364

368

372

376

380

384

388

392

396

400

404

408

412

416

420

424

428

432

436

440

444

448

452

456

460

464

468

472

476

480

484

488

492

496

500

504

508

512

516

520

524

528

532

536

540

544

548

552

556

560

564

568

572

576

580

584

588

592

596

600

604

608

612

616

620

624

628

632

636

640

644

648

652

656

660

664

668

672

676

680

684

688

692

696

700

704

708

712

716

720

724

728

732

736

740

744

748

752

756

760

764

768

772

776

780

784

788

792

796

800

804

808

812

816

820

824

828

832

836

840

844

848

852

856

860

864

868

872

876

880

884

888

892

896

900

904

908

912

916

920

924

928

932

936

940

944

948

952

956

960

964

968

972

976

980

984

988

992

996

1000

1004

1008

1012

1016

1020

1024

1028

1032

1036

1040

1044

1048

1052

1056

1060

1064

1068

1072

1076

1080

1084

1088

1092

1096

1100

1104

1108

1112

1116

1120

1124

1128

1132

1136

1140

1144

1148

1152

1156

1160

1164

1168

1172

1176

1180

1184

1188

1192

1196

1200

1204

1208

1212

1216

1220

1224

1228

1232

1236

1240

1244

1248

1252

1256

1260

1264

1268

1272

1276

1280

1284

1288

1292

1296

1300

1304

1308

1312

1316

1320

1324

1328

1332

1336

1340

1344

1348

1352

1356

1360

1364

1368

1372

1376

1380

1384

1388

1392

1396

1400

1404

1408

1412

1416

1420

1424

1428

1432

1436

1440

1444

1448

1452

1456

1460

1464

1468

1472

1476

1480

1484

1488

1492

1496

1500

1504

1508

1512

1516

1520

1524

1528

1532

1536

1540

1544

1548

1552

1556

1560

1564

1568

1572

1576

1580

1584

1588

1592

1596

1600

1604

1608

1612

1616

1620

1624

1628

1632

1636

1640

1644

1648

1652

1656

1660

1664

1668

1672

1676

1680

1684

1688

1692

1696

1700

1704

1708

1712

1716

1720

1724

1728

1732

1736

1740

1744

1748

1752

1756

1760

1764

1768

1772

1776

1780

1784

1788

1792

1796

1800

1804

1808

1812

1816

1820

1824

1828

1832

1836

1840

1844

1848

1852

1856

1860

1864

1868

1872

1876

1880

1884

1888

1892

1896

1900

1904

1908

1912

1916

1920

1924

1928

1932

1936

1940

1944

1948

1952

1956

1960

1964

1968

1972

1976

1980

1984

1988

1992

1996

2000

2004

2008

2012

2016

2020

2024

2028

2032

2036

2040

2044

2048

2052

2056

2060

2064

2068

2072

2076

2080

2084

2088

2092

2096

2100

2104

2108

2112

2116

2120

2124

2128

2132

2136

2140

2144

2148

2152

2156

2160

2164

2168

2172

2176

2180

2184

2188

2192

2196

2200

2204

2208

2212

2216

2220

2224

2228

2232

2236

2240

2244

2248

2252

2256

2260

2264

2268

2272

2276

2280

2284

2288

2292

2296

2300

2304

2308

2312

2316

2320

2324

2328

2332

2336

2340

2344

2348

2352

2356

2360

2364

2368

2372

2376

2380

2384

2388

2392

2396

2400

2404

2408

2412

2416

2420

2424

2428

2432

2436

2440

2444

2448

2452

2456

2460

2464

2468

2472

2476

2480

2484

2488

2492

2496

2500

2504

2508

2512

2516

2520

2524

2528

2532

2536

2540

2544

2548

2552

2556

2560

2564

2568

2572

2576

2580

2584

2588

2592

2596

2600

2604

2608

2612

2616

2620

2624

2628

2632

2636

2640

2644

2648

2652

2656

2660

2664

2668

2672

2676

2680

2684

2688

2692

2696

2700

2704

2708

2712

2716

2720

2724

2728

2732

2736

2740

2744

2748

2752

2756

2760

2764

2768

2772

2776

2780

2784

2788

2792

2796

2800

2804

2808

2812

2816

2820

2824

2828

2832

2836

2840

2844

2848

2852

2856

2860

2864

2868

2872

2876

2880

2884

2888

2892

2896

2900

2904

2908

2912

2916

2920

2924

2928

2932

2936

2940

2944

2948

2952

2956

2960

2964

2968

2972

2976

2980

2984

2988

2992

2996

3000

3004

3008

3012

3016

3020

3024

3028

3032

3036

3040

3044

3048

3052

3056

3060

3064

3068

3072

3076

3080

3084

3088

3092

3096

3100

3104

3108

3112

3116

3120

3124

3128

3132

3136

3140

3144

3148

3152

3156

3160

3164

3168

3172

3176

3180

3184

3188

3192

3196

3200

3204

3208

3212

3216

3220

3224

3228

3232

3236

3240

3244

3248

3252

3256

3260

3264

3268

3272

3276

3280

3284

3288

3292

3296

3300

3304

3308

3312

3316

3320

3324

3328

3332

3336

3340

3344

3348

3352

3356

3360

3364

3368

3372

3376

3380

3384

3388

3392

3396

3400

3404

3408

3412

3416

3420

3424

3428

3432

3436

3440

3444

3448

3452

3456

3460

3464

3468

3472

3476

3480

3484

3488

3492

3496

3500

3504

3508

3512

3516

3520

3524

3528

3532

3536

3540

3544

3548

3552

3556

3560

3564

3568

3572

3576

3580

3584

3588

3592

3596

3600

3604

3608

3612

3616

3620

3624

3628

3632

3636

3640

3644

3648

3652

3656

3660

3664

3668

3672

3676

3680

3684

3688

3692

3696

3700

3704

3708

3712

3716

3720

3724

3728

3732

3736

3740

3744

3748

3752

3756

3760

3764

3768

3772

3776

3780

3784

3788

3792

3796

3800

3804

3808

3812

3816

3820

3824

3828

3832

3836

3840

3844

3848

3852

3856

3860

3864

3868

3872

3876

3880

3884

3888

3892

3896

3900

3904

3908

3912

3916

3920

3924

3928

3932

3936

3940

3944

3948

3952

3956

3960

3964

3968

3972

3976

3980

3984

3988

3992

3996

4000

4004

4008

4012

4016

4020

4024

4028

4032

4036

4040

4044

4048

4052

4056

4060

4064

4068

4072

4076

4080

4084

4088

4092

4096

4100

4104

4108

4112

4116

4120

4124

4128

4132

4136

4140

4144

4148

4152

4156

4160

4164

4168

4172

4176

4180

4184

4188

4192

4196

4200

4204

4208

4212

4216

4220

4224

4228

4232

4236

4240

4244

4248

4252

4256

4260

4264

4268

4272

4276

4280

4284

4288

4292

4296

4300

4304

4308

4312

4316

4320

4324

4328

4332

4336

4340

4344

4348

4352

4356

4360

4364

4368

4372

4376

4380

4384

4388

4392

4396

4400

4404

4408

4412

4416

4420

4424

4428

4432

4436

4440

4444

4448

4452

4456

4460

4464

4468

4472

4476

4480

4484

4488

4492

4496

4500

4504

4508

4512

4516

4520

4524

4528

4532

4536

4540

4544

4548

4552

4556

4560

4564

4568

4572

4576

4580

4584

4588

4592

4596

4600

4604

4608

4612

4616

4620

4624

4628

4632

4636

4640

4644

4648

4652

4656

4660

4664

4668

4672

4676

4680

4684

4688

4692

4696

4700

4704

4708

4712

4716

4720

4724

4728

4732

4736

4740

4744

4748

4752

4756

4760

4764

4768

4772

4776

4780

4784

4788

4792

4796

4800

4804

4808

4812

4816

4820

4824

4828

4832

4836

4840

4844

4848

4852

4856

4860

4864

4868

4872

4876

4880

4884

4888

4892

4896

4900

4904

4908

4912

4916

4920

4924

4928

4932

4936

4940

4944

4948

4952

4956

4960

4964

4968

4972

4976

4980

4984

4988

4992

4996

5000

5004

5008

5012

5016

5020

5024

5028

5032

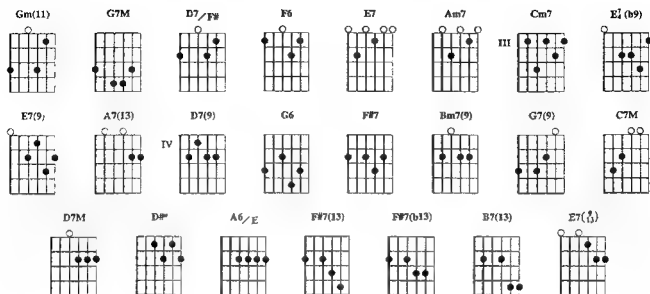
5036

5040

5044

Já passou

CHICO BUARQUE



Introdução: Gm(11) // // // //

G7M / D7/F# / F6 / E7 / Am7 / Cm7 / E1(b9) /
 Já passou, já passou Se você quer saber Eu já sarei, já curou Me pegou

E7(9) / A7(13) / D7(9) / G7M / D7/F# / F6 / E7
 de mal jei—to Mas não foi nada, estancou Já passou, já passou Se isso lhe dá

/ Am7 / Cm7 / E1(b9) / E7(9) / A7(13) / D7(9) /
 prazer Me ma—cheguei, sim, supurou Mas afaguei meu pei—to E aliviou Já falei, já passou

G6 / F#7 / Bm7(9) / G7(9) / C7M / F#7 / Bm7(9) / /
 Faz-me rir, ha ha ha Vo—cê saracotean—do da—qui pra a—colá Na Barra,

/ A7(13) / / / D7M / D# / A6/E /
 na farrá No Forró Forra—do Na Praça Mauá, sei lá No Jardim de Alá Ou no Clube

F#7(13) F#7(b13) B7(13) / / / E7(11) / / / G7M
 do Sum—ba Faz-me rir, faz-me engas—gar Me deixa catatônico Com a perna bam—ba Mas já

/ D7/F# / F6 / E7 / Am7 / Cm7 / E1(b9) /
 passou, já passou Recolha o seu sorri—so Meu amor, sua flor Nem gaste o seu

E7(9) / A7(13) / D7(9) / Gm(11) // // // // //
 perlu—me Por favor Que es—se fil—me Já passou

G m(11) **G 7M** **D 7/F#** **F 6**

Fade in Já pas-sou, já pas - sou Se vo - cê quer

E 7 **A m7** **C m7** **E 7(♭9)**

sa - ber Eu já sa - rei, já cu - rou Me pe - gou de

E 7(9) **A 7(13)** **D 7(9)** **G 7M**

mal jei - to Mas não foi nada. es - tan - cou Já pas-sou, já pas -

D 7/F# **F 6** **E 7** **A m7**

sou Se is - so lhe dá pra - zer Me ma - chu-quei, sim,

C m7 **E 7(♭9)** **E 7(9)** **A 7(13)**

su - pu - rou Mas a - fa - guei meu pei - to E a - li - vi - ou Já fa -

D 7(9) **G 6** **F# 7** **B m7(9)**

lei, já pas - sou Faz me rir, ha ha

G 7(9) **C 7M** **F# 7** **B m7(9)**

ha Vo - cê sa - ra - co - te - an - do da - qui pra_a - ço lá Na Bar -

A 7(13) **D 7M**

ra, na far - ra No For - ró For - ra - do Na Pra - ça Mau - di, sei lá

34 D_4° A 6/E $F\sharp 7(13)$ $F\sharp 7(b13)$ B 7(13)

No Jar-dim de_A-lá Ou no Clu-be do Sam - ba Faz-me rir, faz-me en-gas -

38 $E 7(\frac{9}{13})$ G 7M

gar Me dei - xa ca - ta - tó - nu - co Com_a per-na bam - ba Mas já pas-sou, já pas -

42 $D 7/E\sharp$ F 6 E 7 A m7 C m7

sou Re-co-lha_o seu sor - ri - so Meu a-mor, su - a flor

46 $E \frac{7}{4}(\circ 9)$ E 7(9) A 7(13) D 7(9)

Nem gas-te_o seu per - fu - me Por fa - vor Que_es - se fil - me Já

50 G m(11)

pas - sou

Leve

CARLINHOS VERGUEIRO E CHICO BUARQUE

G6/D IV	D(^{#5}_{add9}) III	G/B V	Eb7M/Bb IV	A7(#11) IV	Ab7(#11) III	G7M	G7
Fm6	E7(b13)	E7/G#	A7(13) V	A7(b13) V	Am7 V	F7/A III	D7/F#
C7M(#5)	E7/B	A7(9) II	Am7(b5)	Ebm6	G7M/D	Db7(^{#11})	C6 II
C7M(9)	B7/D#	Em	B7(#5)/D#	C#m7(b5) IV	Gm6/D III	A7/C# II	
Cm6/Eb V	D₁[#] V	C*	Bb*	Ab7M(9) II	G₁[#]	G(add9)	

Introdução: G6/D D(^{#5}_{add9}) G6/D D(^{#5}_{add9}) G6/D D(^{#5}_{add9}) G6/D D(^{#5}_{add9})

G/B **Eb7M/Bb** **A7(#11)** **Ab7(#11)** **G7M /** **G7 /** **Fm6 / E7(b13)**
 Não me leve a mal Me leve à toa pela última vez A um quiosque, ao Planetário

E7/G# **A7(13)** **A7(b13)** **Am7** **D(^{#5}_{add9})** **G/B** **Eb7M/Bb** **F7/A**
 Ao Cais do Porto, ao Paço O meu coração, meu coração Meu coração parece que

D7/F# **E7/G#** / **C7M(#5)** **E7/B** **A7(9)** / **Am7(b5)** **Ebm6**
 perde um pedaço Mas não Me leve a sério Passou este verão Outros passarão Eu

G7M/D **G6/D** **Db7(^{#11}) / C6** / **Am7(b5)** / **G7M / G7** / **C7M(9)**
 pas—so Não se atre do terraço Não arranque minha cabe—ça Da sua cortiça Não

/ **Am7(b5)** / **G7M / B7/D#** / **Em** / **B7(#5)/D#**
 beba muita cachaça Não se esqueça depressa de mim, sim? Pense como eu vim de leve Machuquei

/ G7M/D / C#m7(b5) / Gm6/D / A7/C# /
 você de leve E me retirei com pés de lã Sei que o seu caminho amanhã Será um caminho
 Cm6/Eb / D¹ C^o G/B Eb7M/Bb A7(#11) Ab7(#11) G7M /
 bom Mas não me leve Não me leve a mal Me leve apenas para andar por aí Na
 G7 / Fm6 / E7(b13) E7/G# A7(13) A7(b13) Am7 D(4⁵ add9) G/B
 Lagoa, no cemitério Na arcia, no mormaço O meu coração, meu coração Meu
 Eb7M/Bb F7/A D7/F# E7/G# / C7M(#5) E7/B A7(9) /
 coração parece que perde um pedaço Mas não Me leve a sério Passou este verão
 Am7(b5) Ebm6 G7M/D G6/D Db7(9¹¹) / C6 / Am7(b5) / G7M /
 Outros passarão Eu pas—so Não se atire do terraço Não arranque minha cabe—ça
 G7 / C7M(9) / Am7(b5) / G7M / B7/D# / Em
 Da sua cortiça Não beba muita cachaça Não se esqueça depressa de mim, sim? Pense como
 / B7(#5)/D# / G7M/D / C#m7(b5) / Gm6/D
 eu vim de leve Machuquei você de leve E me retirei com pés de lã Sei que o seu
 / A7/C# / Cm6/Eb / D¹ C^o G/B Eb7M/Bb F7/A
 caminho amanhã Será um caminho bom Mas não me leve O meu coração parece que
 D7/F# E7/G# / C7M(#5) E7/B A7(9) / Am7(b5) Ebm6
 perde um pedaço Mas não Me leve a sério Passou este verão Outros passarão Eu
 G7M/D Bb° Am7 Ab7M(9) G⁴ / G(add9)
 pas—so

Leve

Não me le-ve_a mal Me le-ve_a to - a pe - la ú - ti - ma vez A_um qui - os - que, ao Pla - ne -
 Não me le-ve_a mal Me le-ve_a - pe - nas pa - ra_an - dar por a - f Na La - go - a, no ce - mi -
 tá - no Ao Cais do Por - to_a_o Pa - ço O meu co - ra - ção, meu co - ra -
 té - no Na_a - rei - a, no mor - ma - ço O meu co - ra - ção, meu co - ra -

o caminho
7M / Na
/ B
so Meu
/ ste verão
7M /
ça
so como
eu
F7/A
que
bm6
o Eu

11 G/B E♭7M/B♭ F7/A D7/F# E7/G#
 ção Meu co - ra - ção pa - re - ce que per-de um pe - da - ço Mas não
 ção Meu co - ra - ção pa - re - ce que per-de um pe - da - ço Mas não

14 C7M(#5) E7/B A7(9) A m7(b5) E♭m6
 Me le-ve_a sé - rio Pas - sou es - te ve - rão Ou - tros pas - sa - rão Eu
 Me le-ve_a sé - rio Pas - sou es - te ve - rão Ou - tros pas - sa - rão Eu

17 G7M/D G6/D D♭7(11) C6 A m7(b5)
 pas - so Não se_a-ti - re do ter-ra - ço Não ar-ran-que mi-nha ca - be -
 pas - so

21 G7M G7 C7M(9)
 ça Da su - a cor - ti - ça Não be - ba mui - ta ca - cha - ça

24 A m7(b5) G7M B7/D# Em
 Não se-es-que-ça de-pres-sa de mim, sim? Pen-se co-mo_eu vim de le - ve

28 B7(#5)/D# G7M/D C#m7(b5) Gm6/D
 Ma-chu-quei vo-cê de le - ve E me re - ti - rái com pés de lá Sei que_o seu ca-mi-nho_a - ma -

32 A7/C# Cm6/F♭ D7 C°
 nhã Se-rá_um ca - mi - nho bom Mas não me le - ve

35 G/B E♭7M/B♭ F7/A D7/F# E7/G#
 O meu co - ra - ção pa - re - ce que per-de um pe - da - ço Mas não

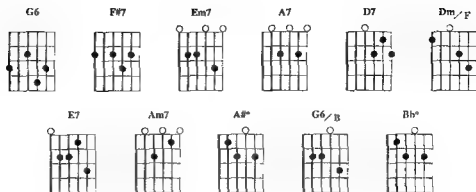
C7M(♯5) E7/B A7(9) A m7(♭5) E♭m6
 Me le - ve_a sé - no Pas - sou es - te ve - rão Ou - tros pas - sa - rão Eu

G 7M/D B♭° A m7 A♭7M(9) G $\frac{4}{2}$ G (add 9)
 rall
 pas - so

Copyright 1996 by BMG PUBLISHING BRASIL LTDA.
 Avenida das Américas, 500/Bloco 12 - Rio de Janeiro, RJ — Brasil Todos os direitos reservados
 Copyright 1996 by MAROLA EDIÇÕES MUSICAIS LTDA
 Avenida Ataulfo de Paiva, 135/1506 - Rio de Janeiro, RJ — Brasil. Todos os direitos reservados

Logo eu?

CHICO BUARQUE



Introdução: G6 / F#7 / G6 / Em7 / A7 / D7 / G6 /

D7 ♯ ♯ F#7 / G6 / F#7 / G6 / Em7 /
 Essa more-na quer me trans-tornar Chego em casa, me conde-na Me faz fita, me faz cena Aié
 Dm/F / E7 / Am7 / A#° / G6/B / E7 / Am7 / D7 /
 cansar Lo-go eu, bom in-divi-duo Cumpridor fiel e assí-duo Dos deve-res do
 Dm/F / E7 / Am7 / F#7 / G6 / Bb° / Am7 /
 meu lar Essa garo-ta de mansi-nho me conquis-ta Vai roubando go-ta a go-ta Esse
 / D7 / G6 / D7 ♯ G6 / F#7 / G6 / Em7 / A7 / D7 / G6 / D7 ♯ ♯ ♯
 meu san-gue de sambis-ta Essa meni-na quer me
 F#7 / G6 / F#7 / G6 / Em7 / Dm/F / E7
 trans-formar Chego em casa, olha de qui-na Diz que já me viu na esquina A na-morar
 / Am7 / A#° / G6/B / E7 / Am7 / D7 /
 Lo-go eu, bom fun-çioná-rio Cumpridor dos meus horá-rios Um amor quase e-xemplar
 Dm/F / E7 / Am7 / F#7 / G6 / Bb° / Am7 /
 A mi-nha ama-da Diz que é pra eu deixar de fé-nas Pra largar a ba-tuca-da E pra
 / D7 / Dm/F / E7 / Am7 / F#7 / G6 /
 pensar em coi-sas sé-nas E qual-quer di-a Ela ainda vem pedir, apos-to Pra eu deixar
 Bb° / Am7 / D7 / G6 / D7 ♯ G6 / F#7 / G6 / Em7 / A7 / D7 / Dm/F / E7
 a com-panhi-a Dos amigos que mais gos-to
 / Am7 / F#7 / G6 / Bb° / Am7 / D7 /
 E tem mais ts-so: Estou cansa-do quan-do che-go Pegue extra no servi-ço Quero um pou-co de
 Dm/F / E7 / Am7 / F#7 / G6 / Bb° / Am7 /
 sosse-go Mas não conten-te Ela me acor-da reclaman-do Me despa-cha pro baten-te E
 D7 / G6 / D7 ♯ G6 / F#7 / G6 / Em7 / A7 / D7 / G6 D7 G6 /
 E fica em casa des-cansan-do

Logo eu?

G 6 F#7 G 6
 E m7 A 7 D 7 G 6
 D 7 F#7 G 6
 F#7 G 6 E m7 D m/F
 E 7 A m7 A° G 6/B
 E 7 A m7 D 7 D m/F
 E 7 A m7 F#7 G 6
 B° A m7 1. D 7 G 6 D 7

Es - sa mo - re - na quer me trans - tor - nar Che-go_em
 Es - su me - ni - na quer me trans - for - mar Che-go_em
 ca - sa, me con - de - na Me faz fi - ta, me faz ce - na_A - té can - sur
 ca - su_o - lha de qui - na Diz que já me viu na_es - qui - na_A na - mo - rar
 Lo - go eu, bom in - di - ví - duo Cum - pri - dor
 Lo - go eu, bom fun - cio - ná - rio Cum - pri - dor
 fi - el e_as - sf - duo Dos de - ve - res do meu lar
 - dos meus ho - rá - nos Um a - mor qua - se_e - xem - plar
 Es - sa ga - ro - ta de man - si - nho me con - quis - ta Vai rou -
 A mi - nha_a - ma - da Diz que_e pra_eu dei - xar de fé - nas Pra lar -
 ban - do go - ta_a go - ta_Es - se meu san - gue de sam - bis - ta
 gar a ba - tu - ca - da_E pra pen - sar

2. D7 Dm/F E7 A m7

em coi - sas sé - rias E qual - quer di - a_E - la_aín-da vem

F#7 G6 Bb° A m7

pe dir, a - pos - to Pra_cu det - xar a com - pa - nhi a Dos a -

D7 G6 D7 § G6 F#7

mi - gos que mais gos - to

G6 E m7 A7 D7 ⊕ Dm/F

E7 A m7 F#7 G6

E tem mais is - so;_Es - tou can - sa - do quan - do che - go Pe - go

Bb° A m7 D7 Dm/F

ex - tra no ser - vi - ço Que-ro_um pou - co de sos - se - go

E7 A m7 F#7 G6

Mas não con - ten - te_E - la me_a - cor - da re - cla - man - do Me des - pa -

Bb° A m7 D7 G6 D7 § A6 ⊕

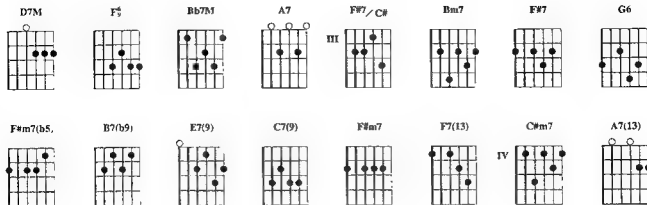
cha pro ba - ten - te E fi - ca_em ca - sa des - can - san - do

⊕ G6 D7 G6

Copyright 1967 by EDITORA MUSICAL ARLEQUIM LTDA
Rua Lisboa, 74 - São Paulo, SP - Brasil. Todos os direitos reservados

Mambembe

CHICO BUARQUE



Introdução: D7M / F# / Bb7M / A7 / D7M / F# / Bb7M / A7 /

D7M / F# / Bb7M / A7 / D7M / F#7/C# / Bm7 /
No palco, na praça, no circo, num banco de jardim Correndo no escuro, pixado no muro

F#7 / G6 / A7 / F#m7(b5) / B7(b9) / E7(9) / C7(9) /
Você vai saber de mim Mambem-be, ciga—no Debaix—o da pon—te,

F#m7 / F7(13) / Bb7M / A7 / D7M / C#m7 / E7(9) / A7(13) /
cantan—do Por bai—xo da ter—ra, cantan—do Na bo—ca do po—vo,

D7M / F# / Bb7M / A7 / D7M / F#7/C# /
cantan—do Mendigo, malandro, moleque, mulambo, bem ou mal (cantan—do) Escravo fugido ou louco

Bm7 / F#7 / G6 / A7 / F#m7(b5) / B7(b9) / E7(9) /
varrido Vou fazer meu fes—tival Mambem-be, ciga—no Debaix—o da pon—te,

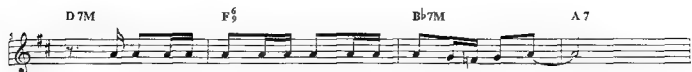
C7(9) / F#m7 / F7(13) / Bb7M / A7 / D7M / C#m7 / E7(9) /
cantan—do Por bai—xo da ter—ra, cantan—do Na bo—ca do po—vo,

A7(13) / D7M / F# / Bb7M / A7 / D7M / F#7/C# /
cantan—do Poeta, palhaço, pirata, corisco, errante judeu (cantan—do) Dormindo na estrada, não

/ Bm7 / F#7 / G6 / A7 / F#m7(b5) / B7(b9) /
é nada, não é nada E esse mundo é to—do meu Mambem-be, ciga—no Debaix—o

E7(9) / C7(9) / F#m7 / F7(13) / Bb7M / A7 / D7M / C#m7 /
da pon—te, cantan—do Por bai—xo da ter—ra, cantan—do Na bo—ca

E7(9) / A7(13) / D7M / F# / Bb7M / A7 / D7M / F# / Bb7M / A7 / D7M /
do po—vo, cantan—do



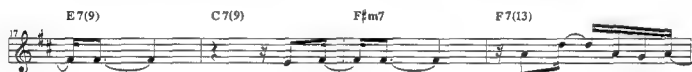
No pal - co, na pra - ça, no cir - co, num ban - co de jar - dim



Cor - ren - do no es - cu - ro, pi - xa - do no muro Vo - cê vai sa - ber de mim.



Mam - bem - be, ci - ga - no De - bai - xo da pon -



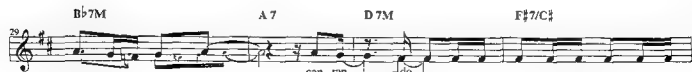
te, can - tan - do Por bai - xo da ter -



ra, can - tan - do Na bo - ca do po -



vo can - tan do Men - di - go, ma - fan - dro, mo - le - que, mu -
Po - e - ta, pa - lha - ço, pi - ra - ta, co -



lam - bo, bem ou mal Es - cra - vo fu - gi - do ou lo - co var -
nisco, er - ran - te ju - deu Dor - min - do na es - tra - da, não é na - ri não é

B m7 F#7 G6 A7

33



ri - do Vou fa - zer meu fes - ti - val Man - bem - be, ci - ga -
na - da E_es - se mun - do_é to - do meu

F#m7(b5) B7(b9) E7(9) C7(9)

37



no De - bai - xo da pon - te can - tan -

F#m7 F7(13) Bb7M A7

41



cio Por bai - xo da ter - ra. can - tan -

D7M C#m7 E7(9) A7(13)

45



do Na bo - ca do po - vo, can - tan -

D7M instrumental F#9 Bb7M A7 D7M

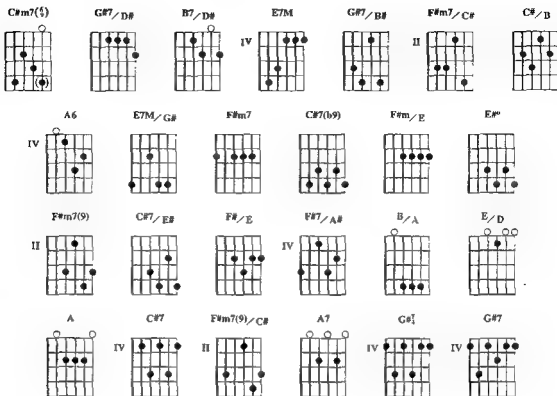
49



do Fade out

Mar e lua

CHICO BUARQUE



Introdução: C#m7(♯) /// G#7/D# /// C#m7(♯) /// G#7/D# /// C#m7(♯) /// B7/D# ///

E7M / / / G#7/B# / / / F#m7/C# / / / C#7/B / / / A6 / /
Amaram o amor urgen—te As bocas saí—das pela mares—ta As costas lancha—das pela

/ E7M/G# / / / F#m7 / / / C#7(b9) /// F#m/E / / / E#° / /
tempesta—de Naquela cida—de Distante do mar Ama—ram o amor serena—do Das

/ F#m7(9) / / / C#7/E# / / / F#m/E / / / F#7/A# / / / B/A / /
noturnas prai—tas Levantavam as sa—tas E se enluara—vam de felicidade—de Naquela cida—de Que não

/ B7/D# /// E/D / / / A / / / C#7 / / / F#m7(9)/C# / /
tem luar Amavam o amor proi—bido Pois hoje é sabi—do Todo mundo con—ta Que uma

/ A7 / / / G#1 / / / G#7 / / / C#m7(♯) /// G#7/D# /// C#m7(♯) ///
andava tonta Grávida de lu—ta E outra andava nu—a Ávida de mar

B7/D# /// E7M / / / G#7/B# / / / F#m7/C# / / / C#7/B / / /
E foram ficando marca—das Ouvindo risa—das, sentindo arrepi—os Olhando pro

A6 / / / E7M/G# / / / F#m7 / / / C#7(b9) /// F#m/E / / /
ri—o tão cheio de lu—ta E que continu—ta Correndo pro mar E fo—ram corenteza

E^o / / / F^om7(9) / / / C^o7/E^o / / / F^o/E / / / F^o7/A^o / / /
 abaixo Rolando no lei—to Engolindo á—gua Boiando com as al—gas Arrastando fo—lhas Carregando

B/A / / / B7/D^o / / / E/D / / / A / / / C^o7 / / / F^om7(9)/C^o / / /
 flo—res E a se desmanchar E fo—ram virando peixes Virando conchas Virando sei—xos

/ A7 / / / G^o4 / / / G^o7 / / / C^om7(9) / / / G^o7/D^o / / / C^om7(9) / / /
 Virando arei—a Prateada arei—a Com lua chei—a E à beira-mar

G^o7/D^o / / / C^om7(9)

Mar e lua



A - ma-ram o_a-mor ur-gen - te As bo-cas sai-ga - das pe-la ma-re-si -
 fo-ram fi-can-do mar-ca - das Ou-vin-do ri-sa - das, sen-tin-do_ar-re-pi -



a As cos-tas la-nha - das pe-lu tem-pes-ta - de Na-que-la ci-da - de Dis-tan-te do mar
 os O-lhan-do pro ri - o tão chei-o de lu - a E que con-ti-nu - a Cor-ren-do do mar



A - ma-ram o_a-mor se-re - na-do Das no-tur-nas prai-as Le-van-tu-vam-as
 E fo-ram cor-ren-te-za_a-bat-xo Ro-lan-do no lei-to En-go-lin-do



sai-as E se_en-lu - a - ra-vam-de fe-li-ci-da-de Na-que-la ci-da-de Que não tem lu -
 á-gua Boi-an-do com-as al-gas Ar-ras-tan-do fo-lhas Car-re-gan-do flo-res E_a se des-man-

//
Carregando
/ C# /
—xos
9) / / /

B 7/D# E/D A C# 7

ar A - ma - vam o_a - mor pro - i - bi - do Pois ho - je_sá sa - bi - do To - do mun - do
char E

F#m7(9)/C# A 7 G# 7

con - ta Que_u - ma_an - da - va ton - ta Grá - vi - da de lu - a E_ou-tra_an - da - va

G# 7 C#m7(9) G# 7/D# C#m7(9) B 7/D#

nu - a Á - vi - da de mar E

E/D A C# 7 F#m7(9)/C#

fo - ram vi - ran - do pei - xes Vi - ran - do con - chas Vi - ran - do sei - xos Vi - ran - do_a -

A 7 G# 7 G# 7 C#m7(9)

rei - a Pra - tea - da_a - rei - a Com lu - a chei - a E_à bei - ra - mar

G# 7/D# C#m7(9) G# 7/D# C#m7(9)

Copyright 1980 by CARA NOVA EDITORA MUSICAL LTDA.
Rua Lisboa, 74 - São Paulo, SP — Brasil. Todos os direitos reservados.

Meninos, eu vi

ANTONIO CARLOS JOBIM E CHICO BUARQUE

G 	Cm6/G 	G7 	G7M 	Gm7 	Am7(b5) 	D7(b9) 	Fm7
Bb7 	F#7M 	Em7 	A7 	A7 	Ab7 	A7(13) 	A7(13)
F#7(13) 	F#7(b13) 	B7(9) 	B7(b9) 	Bm7(b5) 	E7 	A7(13) 	A7(13)
Am7 	G7(13) 	F#m7(b5) 	Bb7(#11) 	E7M(9) 	C#7(b9) 	B7(9) 	B7(9)
Em7(9) 	Bbm7 	Cm7(b5) 	F7(b13) 	Abm7 	D#7(9) 	Gb7M 	Gb7M
F7 	Bb7M 	C7 	C7 	B7 	B7 	A7(b13) 	A7(b13)
G7(9) 	G7(b9) 	Cm7 	Bb7(13) 	G7 	E7(b9) 	D7(9) 	D7(9)
G7(9) 	G7(b9) 	Cm7 	Bb7(13) 	G7 	E7(b9) 	D7(9) 	D7(9)

G / / / / / Cm6/G / / / / / G7 / / / Cm6/G / / / G7M / / / /
Um gran—de amor Pa—ra viver um gran—de amor

Gm7 / / / / / G7M / / / Gm7 / / / / / / Am7(b5) / / D7(b9) / /
Eu vi o grande amor no claro olhar da minha amada, eu vi Que

Gm7 / / / Fm7 / Bb7 / Eb7M / / / Am7(b5) / D7(b9) / G7M
 todo o grande amor ainda é pouco, ainda é nada, eu vi Amores que jamais verei Meninos, eu vivi Vivend

/ Em7 / A₁ A7 Ab₁ Ab7 G7M / / / F#7(13) F#7(b13) B7(9) B7(b9) Bm7(b5)
 a poe sia de verda—de Também vi a cidade incendiada, eu tive medo Eu vi

/ E7 / A7(13) / / / Am7 / B7(b9) / Em7 / G7(13) /
 escuridão Eu vi o que não quis Amei mais do que pude, eu fiquei cego de paixão E acho qu

F#m7(b5) / B7(b9) / Em7 / / / Bb7(#11) / / / Am7 / B7(b9) / Em7
 enfim, eu vi um homem ser feliz Amei mais do que pude, eu fiquei cego d

G7(13) / F#m7(b5) / B7(b9) / E7M(9) / / / C#7(b9) / / / F#m7(b5)
 paixão E acho que enfim, eu vi um homem ser feliz Ah! Juro que um dia eu

/ / B₁(9) / B7(b9) / E7M(9) / / / Em7(9) / / / E7M(9) / / / Em7(9) / / / E7M(9) / / / Em7(9) / / /
 vi um ho—mem ser feliz

E7M(9) / / / Em7(9) / / / E7M(9) / / / Em7(9) / / / E7M(9) / / / C#7(b9) / / / Bbm7 / / /
 Eu vi o grande amor

/ Cm7(b5) / F7(b13) / Bbm7 / / / Abm7 / Db7(9) / Gb7M / / / /
 escancarado em cada cara, eu vi O amor evaporando pelos céus da Guanabara Amores de imortal verã

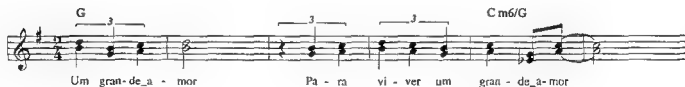
Cm7(b5) / F7 / Bb7M / Gm7 / C₁ C7 B₁ B7 Bb7M / / / A7(13) A7(b13)
 Meninas, como eu vi Vivendo a poesia de verda—de Eu vi uma cidade enfeitada, e tive

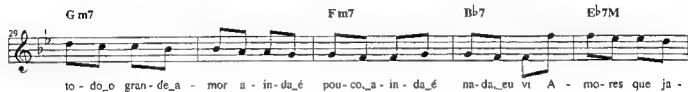
D7(b9) / G₂(9) / G7(b9) / C7 / / / / Cm7 / D7(b9) / Gm7 / Bb7(13)
 medo Eu vi um coração Molhando o meu país Amei mais do que pude, eu fiquei cego de paixão

/ Am7(b5) / D7(b9) / G₂ / / / Db7(9) / / / Cm7 / D7(b9) / Gm7
 E acho que enfim, eu vi o homem ser feliz Amei mais do que pude, eu fiquei cego

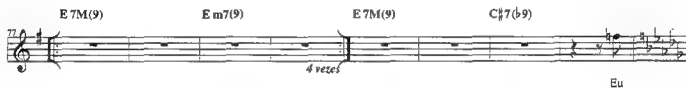
/ Bb7(13) / Am7(b5) / D7(b9) / G7M / / / E7(b9) / / / Am7(b5) / / /
 de paixão E acho que enfim, eu vi o homem ser feliz Ah! Juro que um di—a eu vi

/ D₁(9) / D7(b9) / G7M / / / Gm7 / / / G7M / / / Gm7 / / /
 o ho—mem ser feliz





17



105 $G_4^7(9)$ $G_7(b9)$ C_7 Cm_7

vi um co - ra - ção Mo - lhan - do_o meu pa - ís A - mei mais do que

110 $D_7(b9)$ Gm_7 $Bb_7(13)$ $A_m7(b5)$ $D_7(b9)$

pu - de_eu fi - quei ce - go de pai - xão E_a - cho que_en - fim, eu vi o ho - mem ser fe -

115 1. G_4^7 $D_7(b9)$ 2. G_7M

liz A - liz

121 $E_7(b9)$ $A_m7(b5)$ $D_4^7(9)$ $D_7(b9)$

Ah! Ju - ro que_um di - a_eu vi o ho - mem ser fe -

127 G_7M Gm_7 G_7M

liz *Fade out*

Copyright 1983 by JOBIM MUSIC LTDA.

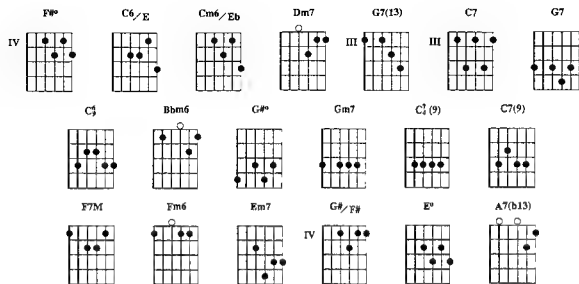
Rua Visconde de Piratã, 414/1320 - Rio de Janeiro, RJ — Brasil. Todos os direitos reservados.

Copyright 1983 by MAROLA EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.

Avenida Ataulfo de Paiva, 135/1506 - Rio de Janeiro, RJ — Brasil. Todos os direitos reservados.

Não existe pecado ao sul do equador

CHICO BUARQUE E RUY GUERRA



Introdução: F#° // C6/E / Cm6/Eb / Dm7 / G7(13) / C7 // F#° // C6/E / Cm6/Eb / Dm7 / G7 / C♯ //

C♯ Não existe pe—ca—do do la—do de bai—xo Bbm6 / Dm7 // Bbm6 Vamos fazer um pe—ca—do

/ / / G7(13) / G#° / C♯ // / / / Gm7 / / / C♯(9)

rasga—do, sua—do, a todo vapor Me deixa ser teu esca—cho, capa—cho, teu ca—cho Um

/ C7(9) / F7M // Fm6 / / / Em7 / G#°/F# / Dm7 /

ria—cho de amor Quando é lição de escola—cho, olha aí, sai de bai—xo Que eu

G7(13) / C♯ Deixa a tristeza pra lá, vem comer, me jantar C6/E / Cm6/Eb / Dm7

sou professor Sarapatel, caruru,

/ G7(13) / C♯(9) / C7(9) / E° / A7(b13) / Dm7 / / / Em7 / Dm7

tucupi, tacacá Vê se me u—sa, me abu—sa, lambu—za Que a tua cafu—za Não po—de

G7(13) C♯ Deixa a tristeza pra lá, vem comer, me jantar Sarapatel, caruru, tucupi,

/ C♯(9) / C7(9) / E° / A7(b13) / Dm7 / / / Em7 / Dm7

tacacá Vê se me esgo—ta, me bo—ta na me—sa Que a tua holande—sa Não po—de

G7(13) C♯ // / / / C♯ / / / Bbm6 / Dm7 // Bbm6 / /

espe—rar Não existe pe—ca—do do la—do de bai—xo do e—qua—dor Vamos fazer um

/ Dm7 / / / G7(13) / G#° / C♯ // / / / Gm7 / / / C♯(9)

peca—do, rasga—do, sua—do a todo vapor Me deixa ser teu esca—cho, capa—cho, teu ca—cho

/ C7(9) / F7M // Fm6 / / / Em7 / G#°/F# / Dm7 /

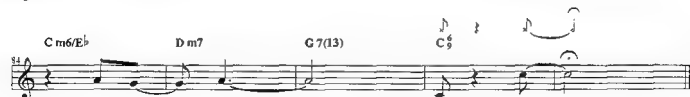
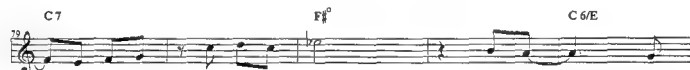
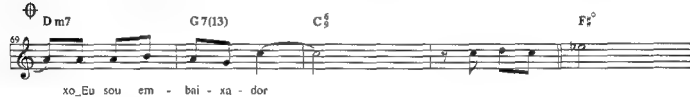
Um ria—cho de amor Quando é missão de escola—cho, olha aí, sai de bai—xo Eu sou

G7(13) / C♯ // F#° // C6/E / Cm6/Eb / Dm7 / G7(13) / C7 // F#° // C6/E / Cm6/Eb / Dm7 / G7(13) / C♯

embaixa—dor

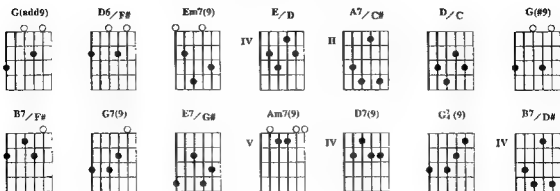
Não existe pecado ao sul do equador

F \sharp° C 6/E C m6/E \flat D m7
 6
 G 7(13) C 7 F \sharp° C 6/E
 12 C m6/E \flat D m7 G 7 C \sharp^{\flat} C \sharp^{\flat}
 Não e - xis - te - pe - ca -
 18 C \sharp^{\flat} B \flat m6 D m7
 do do la - do de bai - xo do e - qu - a - dor
 24 B \flat m6 D m7 G 7(13) G \sharp° 3
 Va - mos fu - zer um pe - ca - do ras - ga - do, su - a - do, a to - do va -
 31 C \sharp^{\flat} G m7
 por Me dei - xa ser teu es - cra - cho, ca - pa - cho, teu ca -
 37 C \sharp^{\flat} 7(9) C 7(9) F 7M F m6
 cho_u m ri - a - cho de_u - mor Quan - do é li - ção de_es - cu - la -
 Quan - do é mis - são de_es - cu - la -
 43 E m7 G \sharp^{\flat} /F \sharp° D m7 G 7(13) C \sharp^{\flat}
 cho_o_lha_a - f, sai de bai - xo Que eu sou pro - fes - sor Dei - xa_a tris - te - za pra lá,
 cho_o_lha_a - f, sai de bai -



Não sonho mais

CHICO BUARQUE



G(add9) / D6/F# / Em7(9) / E/D / A7/C# /
 Hoje eu so—nhei contigo Tan—ta desdita, amor Nem te digo Tan—to castigo Que eu tava
 D/C / G(#9) / / / G(add9) / D6/F# / Em7(9) / E/D
 afli—ta de te contar Foi um so—nho medonho Des—ses que às vezes a gente so—nha E
 / A7/C# / D/C / G(#9) / / / Em7(9) / B7/F# /
 ba—ba na fronha E se urina to—da E quer su—focar Meu amor Vi chegando um trem de
 G7(9) / E7/G# / Am7(9) / D7(9) / G1(9) /
 candango Formando um ban—do Mas que era um ban—do de orangoten—go Pra te pegar
 G7(9) / Em7(9) / B7/D# / E/D / / / A7/C# /
 Vinha ne—go humilhado Vinha morto-vivo Vinha flagelado De tudo que é lado Vinha um bom
 D/C / G(#9) / / / G(add9) / D6/F# / Em7(9) / E/D / A7/C#
 motivo Pra te esfolar Quanto mais tu corria Mais tu ficava Mais atolava Mais te sujava
 / D/C / G(#9) / / / G(add9) / D6/F# / Em7(9) /
 Amor, tu fedi—ra Empesta—va o ar Tu, que foi tão valente Cho—rou pra gente Pediu
 E/D / A7/C# / D/C / G(#9) / / / Em7(9) / B7/F# /
 preda—de E olha que maldade Me deu vanta—de De gargalhar Ao pé da ribanceira Aca—bou-se
 G7(9) / E7/G# / Am7(9) / D7(9) / G1(9) / G7(9) / Em7(9)
 a liça E escarrei-te intei—ra A tua carni—ça E tinha justi—ça Nesse escarrar Te
 / B7/D# / E/D / / / A7/C# / D/C
 rasga—mo a carcaça Descemo a ri—pa Viramo as tri—pa Comemo os o—vo Ai, e aquele po—vo
 / G(#9) / / / G(add9) / D6/F# / Em7(9) / E/D /
 Pôs-se a cantar Foi um so—nho medonho Des—ses que às vezes a gente so—nha E baba na

A7/C# / D/C / G(#9) /// G(add9) / D6/F# / Em7(9)
fro—nha E se urina toda E já não tem paz Pois eu sonhei conti—go E caí da ca—ma

/ E/D / A7/C# / D/C / G(#9) ///
Ai, amor, não bri—ga Ai, não me casti—ga Ai, diz que me a—ma E eu não so—nho mais

G (add9) D 6/F# E m7(9) E/D

Ho - je_eu so - nhei con - ti - go Tan - ta des - di - ta_a - mor Nem te - di - go Tan - to cas -
Quan - to mais tu cor - ri - a Mais tu fi - ca - va Mais a - to - la - va Mais te su -

[illegible]

G (add9) D 6/F# E m7(9) E/D



Foi um so - nho me - do - nho Des - ses que às ve - zes a gen - te so - nha E ba - ba na
Tu, que foi tão va - len - te Cho - rou pra gen - te Pe - diu pie - da - de E o - lha que mal -

13 

E m7(9) B 7/F# G 7(9) E 7/G#

17

Meu a-mor Vi che-gan-do um trem de can-dan-go For-man-do um ban-do Mas que_e-ra um ban-
 Ao pé da n-ban-cci-ra-A-ca-bou-se-a-li-ca_Es-car-rei-te_in-rei-ra-a-tu-a-car-ni-

A m7(9) D7(9) G⁷₄(9) G7(9) E m7(9)

21

do de_o-ran-go-tan - go Pra te pe-gar Vi-ta ha ne - go_hu-mi -
 ça E - nha jus-ti - ça Nes-se-es-car-rar Te ras-ga - mo_a car-

1. **B 7/D \sharp** **E/D** **A 7/C \sharp**

26 *lha-do Vi-nha mor-to - vi-vo Vi-nha fla-ge-la-do De-tu-do que é la-do Vi-nha um bom mo-*

D/C **G ($\sharp 9$)** **2. B 7/D \sharp** **E/D**

30 *ti-vo Pra te-es - fo-lar ca-ça Des-ce-mo-a ri - pa Vi-ra-mo-as tri-*

A 7/C \sharp **D/C** **G ($\sharp 9$)**

35 *pa Co-me-mo-os o - vo_Ai, e_n-que - le po - vo Pô-s - se_a can-tar*

G (add9) **D 6/F \sharp** **Em7(9)** **E/D**

40 *Foi um so - nho me - do-nho Des - ses que às ve-zes a gen-te so - nha_E ba-ba na fro-*

A 7/C \sharp **D/C** **G ($\sharp 9$)**

44 *nha_E se_u - ri - na to - da_E já não tem paz*

G (add9) **D 6/F \sharp** **Em7(9)** **E/D**

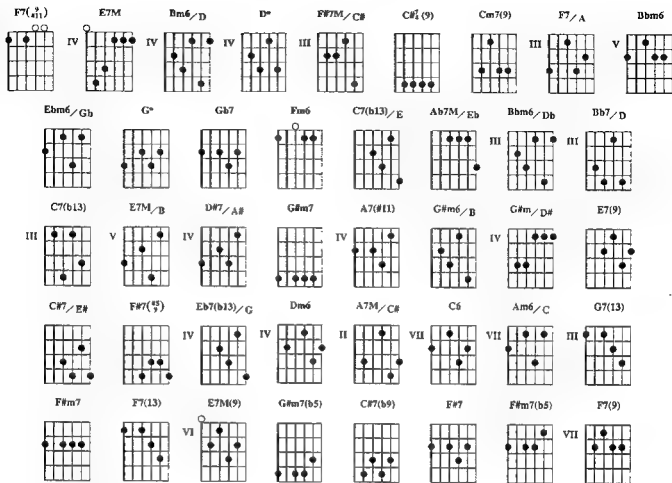
48 *Pois eu so-nhei con-ti - go_E ca-f da - ma_Ai, a-mor, não bri - ga_Ai, não me cas-ti -*

A 7/C \sharp **D/C** **G ($\sharp 9$)**

52 *ga_Ai, a-7 que me a - ma_E eu não so - nho mais*

O futebol

CHICO BUARQUE



Introdução: F7(9) / / / / / E7M / / Bm6/D /

D° / F#7M/C# / C#1(9) / Cm7(9) / F7/A / Bbm6 / Ebm6/Gb /
 Para estudar esse filô Como eu sonhei Só Se eu fosse
 G° / Gb7 / Fm6 / C7(b13)/E / Ab7M/Eb / Bbm6/D# / Bb7/D / C7(b13) /
 o Rei Para tirar efeito igual Ao jogador
 E7M/B / / D#7/A# / / G#m7 / A7(#11) / G#m6/B / Bb7/D /
 Qual Compositor Para aplicar uma fórmula exata Que pintor
 G#m/D# / E7(9) / C#7/E# / F#7(9) / Eb7(b13)/G / Dm6 /
 Para empregar em que pinacoteca, ne—ga Pintura mais funda—mental
 A7M/C# / / C6 / Am6/C / G#m7 / G7(13) / F#m7 / F7(13)
 Que um chute a gol Com preci—são De fle—cha e fo—lha
 / E7M(9) / / Bm6/D / D° / F#7M/C# / C#1(9) / Cm7(9) / F7/A / Bbm6 /
 se—ca Parafusar algum João Na la—teral Não

Ebm6/Gb / G° / Gb7 / Fm6 / C7(b13)/E / Ab7M/Eb / Bbm6/Db /
 Quando é fatal Para avisar a fim—ta enfim Quando
 Bb7/D / C7(b13) / E7M/B // / D#7/A# /// G#m7 / A7(#11) /
 não é Sim No con—trapé Para avançar na vaga geometria
 G#m6/B / Bb7/D / G#m/D# / E7(9) / C#7/E# / F#7(9) / Eb7(b13)/G /
 O corredor Na paralela do impossível, mi—nha ne—ga
 Dm6 / A7M/C# // / C6 / Am6/C / G#m7 / G7(13) / F#m7
 No sentimento diag—nal Do ho—mem-gol Rasgan—do o chão
 / F7(13) / E7M(9) /// Bm6/D / D° / F#7M/C# / C#7(9) /
 E cos—turan—do a li—nha Parábola do homem comum Roçan—do
 Cm7(9) / F7/A / Bbm6 / Ebm6/Gb / G° / Gb7 / Fm6 / C7(b13)/E /
 o céu Um Senhor chapéu Para delírio das gerais
 Ab7M/Eb / Bbm6/Db / Bb7/D / C7(b13) / E7M/B // / D#7/A# /// G#m7 /
 No co—liseu Mas Que rei sou eu
 A7(#11) / G#m6/B / Bb7/D / G#m/D# / E7(9) / C#7/E#
 Para anular a natural catim—ba Do cantor Paralisando esta canção capen—ga,
 / F#7(9) / Eb7(b13)/G / Dm6 / A7M/C# // / C6 / Am6/C / G#m7
 ne—gu Para captar o vi—sual De um chu—te a gol E
 / G7(13) / F#m7 / F7(13) / E7M(9) /// G#m7(b5) / C#7(b9) /
 a e—moção Da idéi—a quan—do gin—ga (Para Mané para Didi
 G#m7 / C#7(b9) / F#7 / F#m7(b5) / F7(9) / E7M(9)
 para Mané Mané para Didi para Mané para Didi para Pagão para Pelé e Canhotoiro)

O futebol

F7(9₁₁)

E7M

Bm6/D



Pa—ru—es—tu—

D°

F#7M/C#

C#7(9)

Cm7(9)

F7/A



tar es - se fi - ló
sar ul - gum jo - ão
la do_ho-mem co - mum

Co - mo_eu so - nhei
Na la - te - ral
Ro - çan - do_o céu

Bbm6

Ebm6/Gb

G°

Gb7

Fm6



Só Se_eu fos - se_o Rei
Não Quan - do_é fa - tal
Um Se - nhor cha - péu

Pa - ra ti -
Pa - ra_a - vi -
Pa - ra de -

C7(b13)/E

A♭7M/E♭

B♭m6/D♭

B♭7/D

C7(♯13)

18

rar e - fei - to_i - gual Ao jo - ga - dor
 sar a fin - ta_en - fim Quan - do não é
 if - no das ge - rais No co - li - seu

E7M/B

D♯7/A♯

G♯m7

23

Qual Com - po - si - tor Pa - ra_a - pli -
 Sim No con - tra - pé Pa - ra_a - van -
 Mas Que rei sou eu Pa - ra_a - nu -

A7(♯11)

G♯m6/B

B♭7/D

G♯m/D♯

E7(9)

28

car u - ma fi - ru - la_e - xa - ta Que pin - tor Pa - ra_em - pla - car em que pi - na - co - te -
 çar na va - ga geo - me - tri - a_O cor - re - dor Na pa - ra - le - la do_impos - sí - vel, mi -
 lar a na - tu - ral ca - tim - ba Do can - tor Pa - ra - li - sando_es - ta canção ca - pen -

C♯7/E♯

F♯7(♯9)

E♭7(b13)/Vg

Dm6

A7M/C♯

33

ca, ne - ga Pin - tu - ra mais fun - da - men - tal
 nha ne - ga No sen - ti - men - to dia - ga - nal
 ga, ne - ga Pa - ra cap - tar o vi - su - al

C6

A m6/C

G♯m7

G7(13)

38

Que um chu - te_a gol _____ Com pre - ci - são
 Do ho - mem - gol _____ Ras - gan - do_o chão
 De um chu - te_a gol _____ E_a e - mo - ção

1. F♯m7

F7(13)

E7M(9)

B m6/D

43

De fle - cha_e fo - lha se - ca _____ Pa - ra - fu -

2. F♯m7

F7(13)

E7M(9)

B m6/D

48

E cos - tu - ran - do a li - nha _____ Pa - ra - bo -

3. **F#m7** **F7(13)** **E7M(9)**

53 Da_i - déi - a quan - do gin - - - ga

G#m7(b5) **C#7(b9)** **G#m7** **C#7(b9)**

57 (Pa-ra Ma-né pa-ra Di-di pa-ra Ma-né Ma-né pa-ra Di-di pa-ra Ma-né

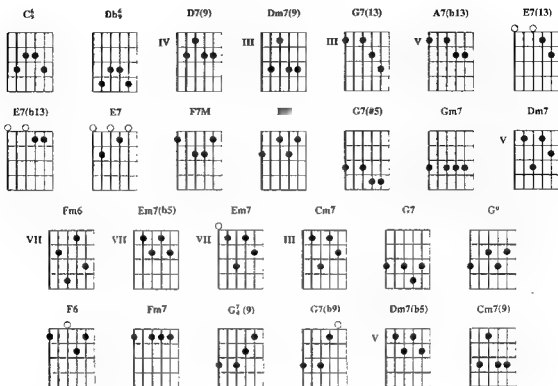
F#7 **F#m7(b5)** **F7(9)** **E7M(9)**

61 pa-ra Di-di pa-ra Pa-gão pa-ra Pe-lé e Ca-nho-tei-ro)

Copyright 1989 by MAROLA EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
Avenida Ataulfo de Faria, 135/1506 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil. Todos os direitos reservados

Onde é que você estava

CHICO BUARQUE



Introdução: C♯ /// Db♭ ///

C♯ ♯ ♯ ♯ D7(9) / / / Dm7(9) / G7(13) / C♯ * /
 Hoje eu tenho a mi—nha li—ra Tenho paz, não a—dmi—ra Que você venha me pro—curar
 Db♭ / C♯ / / / E7(13) E7(b13) E7 / F7M / F♯ /
 Os meus males são pequenos Vivo bem, não é pra me—nos Que você vem me
 Dm7(9) // G7(#5) Gm7 / A7(b13) / Dm7 / Fm6 / Em7(b5) /
 encontrar Mas quan—do eu tan—to precisa—va Meu amor, como é que é Onde
 A7(b13) / Dm7(9) / G7(#5) / C♯ / / / D7(9) / / /
 é que você esta—va Onde é que você esta—va Hoje eu tenho a mi—nha li—ra Tenho paz,
 / Dm7(9) / G7(13) / Em7 A7(b13) Dm7 G7(13) C♯ / / /
 não a—dmi—ra Que você venha me pro—curar Os meus males são
 E7(13) E7(b13) E7 / F7M / F♯ / Dm7(9) // G7(#5) Gm7 /
 peque—nos Vivo bem, não é pra me—nos Que você vem me encontrar Mas quan—do
 A7(b13) / Dm7 / Fm6 / Em7(b5) / A7(b13) / Dm7(9) /
 eu tan—to precisa—va Meu amor, como é que é Onde é que você esta—va Onde
 G7(#5) / Cm7 / / / G7 / // G° / / / F6 / // /
 é que você esta—va Pelas tardes, sem—pre em vão, procurei Fiz alarde de paixão que penei

Fm7 / // G7(#5) / // D7(9) / / / G⁴(9) / G7(b9) /
 Pelas ru—as tor—tas Que eu percorria Vi bater as por—tas Vi morrer os di—as

Cm7 / / / G7 / // G⁴ / / / F6 / // Fm7 / //
 Pelas noites sem luar, eu errei Pelas tantas da manhã, eu cansei Não restou mais na—da

G7(#5) / / D7(9) / / / Dm7(b5) / / G7 G7(#5) C⁴ / /
 Das lem—branças minhas Nas encruzilha—das Nem nas entreli—nhas Mas agora

/ D7(9) / / / Dm7(9) / G7(13) / Em7 A7(b13) Dm7
 eu te—nho a li—ra Tenho paz, não a—dmi—ra Que você venha me pro—curar


G7(13) C⁴ / / / E7(13) E7(b13) E7 / F7M / F⁴ /
 Os meus males são peque—nos Vivo bem, não é pra me—nos Que você vem me

Dm7(9) / / G7(#5) Gm7 / A7(b13) / Dm7 / Fm6 / Em7(b5) /
 encon—trar Mas quan—do eu tan—to precisa—va Meu amor, como é que é

A7(b13) / Dm7(9) / G7(#5) / Cm7(9) / / /
 Onde é que você esta—va Onde é que você esta—va


Onde é que você estava

C⁴ D^b₉ C⁴ 3




Ho-je_eu te-nho_u mi - nha li -

D7(9) Dm7(9) G7(13)



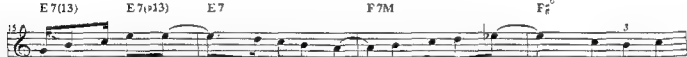
ra Te-nho paz, não a - d - mi - ra Que vo - cê ve - nha me pro -

C⁴ D^b₉ C⁴ 2^a vez E m7 A 7(b13) Dm7 G7(13)




cu - rar Os meus ma - les são pe - que -

E7(13) E7(13) E7 F7M F⁴



nos Vi - vo bem, não é pra me - nos Que vo - cê vem me_en-con -

Dm7(9) Dm7(9) G7(#5) Gm7 A 7(b13)



trar Mas — quan - do_eu tan - to pre-ci - sa -

(b9) — as
/ /
1 — da
/ /
agora
Dm7
n me
b5) /

Dm7 Fm6 Em7(b5) A7(b13)

va Meu a - mor, co - mo é que é On - de é que vo - cê es - ta -

Dm7(9) G7(♯5) 1. C⁶

va On - de é que vo - cê es - ta - va Ho - je, eu te - nho a mi - nha fi -

2. Cm7 Cm7 G7

va Pe - las tar - des, sem - pre, em vão, pro - cu - rei
noí - tes sem lu - ar, eu er - rei

G^o F6

Fiz a - lar - de de pai - xão que pe - nci
Pe - las tan - tas da ma - nhã, eu can - sei

Fm7 G7(♯5)

Pe - las ru - as tor - tas Que eu per - cor - ri - a
Não res - tou mais na - Das lem - bran - ças mi - nhas

D7(9) 1. G⁷(9) G7(b9) Cm7

Vi ba - ter as por - tas Vi mor - rer os di - as Po - las
Nas en - cru - zi - lha - das

2. Dm7(b5) G7 G7(♯5) C⁶

Nem nas en - tre - li - nhas Mas a - go - ra, eu te - nho a li -

G7(♯5) Cm7(9)

é que vo - cê es - ta - va

Copyright 1968 by EDITORA MUSICAL ARLEQUIM LTDA
Rua Lisboa, 74 - São Paulo, SP — Brasil. Todos os direitos reservados

Outra noite

LUIZ CLÁUDIO RAMOS E CHICO BUARQUE

A7M	A#m7(b5)	D#7(b9)	G#m7	C#7(b9)	F#m7	B7(9)
G#m7(9)	F#m7(9)	E ^b ₇	C7	Bm7	E7(13)	A7
F#7	F7M	A ^b ₇ (9)	A7(b9)	Dm7(9)	G7(b13)	C7M(9)

Introdução: E7M / B7(13) / E7M(6) / B7(13) / E7M / B7(13) / E7M(6) / B7(13) /

E7M / B7(13) / E7M / G° / E7M/G# / G#7(b13) / A7M / A#m7(b5) D#7(b9) G#m7
 Ou—tra noi—te Ou—tro sono Como se eu sonhasse o sonho De ouro do—no

/ C#7(b9) / F#m7 / B7(9) / G#7(13) G#7(b13) C#7(13) C#7(b13) F#7(13) F#7(b13) B7(13)
Ou—tro fu—mo, uma ou—tra cinza Outra manhã

B7(b13) E7M / B7(²⁵₉) / E7M / G° / E7M/G# / G#7(b13) / A7M / A#m7(b5)
Mor—do a fru—ta Ou—tro é o sumo Ando pela mesma casa Com outro pru—mo

D#7(b9) G#m7(9) / C#7(b13) / F#m7(9) / B7(²⁵₉) / E# / C7 / Bm7 / E7(13) / A7M /
Ou—tra som—bra, outo—no Chu—va tem—porá Será que já

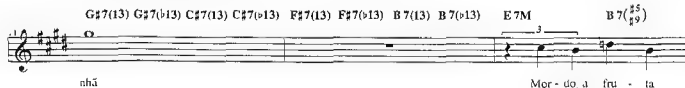
A7 / F#m6/A / G#¹ G#7 G7M / G7M(#11) / C#m7(b5) / F#¹ F#7 F7M
não vi De modo impessoal E em tempo dife—rente Um dia estranha—mente igual

/ A¹(b9) A7(b9) Dm7(9) / G7(b13) / C7M(9) / C6/G / F#m7(9) / B7(13) / E7M
Dias iguais — avareza de Deus Passan—do indiferentes Por estranhos olhos meus

/ B7(²⁵₉) / E7M / G° / E7M/G# / G#7(b13) / A7M / A#m7(b5) D#7(b9)
Ou—tros o—lhos No teu rosto Vou falar teu nome E já teu no—me é ou—tro

G#m7 / C#7(b9) / F#m7 / B7(9) / G#7(²⁵₁₃) / D7(⁹₁₁) / C#¹(9) / C#7(b9) / F#m7 /
Ou—tra bru—ma Som—bra de outro sonho, alguém Na

C#7(b9) / F#m7 / B7(9) / A#m7(b5) /// Am6 /// E7M/G# /// E7M(²⁵₁₁)
manhã de ju—nho Outo—no, outu—bro, além



#m7

14 E7M G° E7M/G# G#7(b13) A7M A#m7(b5) D#7(b9)



Ou tro é o su - mo An - do pe - la mes - ma ca - sa Com ou - tro pru - mo

17 G#m7(9) C#7(b13) F#m7(9) B7(#9) E6 C7 Bm7 E7(13)



Ou - tra som - bra ou - to - no Chu - va tem - po - ra Se -

21 A7M A7 F#m6/A G#7 G#7 G7M G7M(#11)



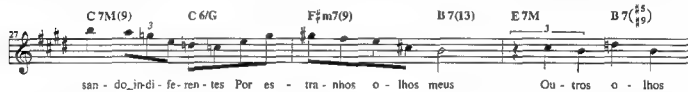
rá que já não vi De mo - do im - pes - so - al E em tem - po di - fe - ren - te Um di - a es -

24 C#m7(b5) F#7 F#7 F7M A7(b9) A7(b9) Dm7(9) G7(b13)



tra - nha - men - te i - gual Di - as i - guals - A - va - re - za de Deus Pas -

27 C7M(9) C6/G F#m7(9) B7(13) E7M B7(#9)



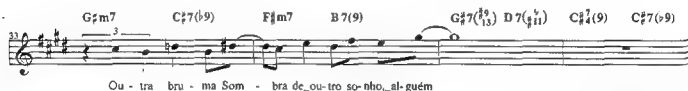
san - do in - di - fe - ren - tes Por es - tra - nhos o - lhos meus Ou - tros o - lhos

30 E7M G° E7M/G# G#7(b13) A7M A#m7(b5) D#7(b9)



No teu ros - to Vou fa - lar teu nó - me E já teu nó - me é ou - tro

33 G#m7 C#7(b9) F#m7 B7(9) G#7(#13) D7(#11) C#7(9) C#7(b9)



Ou - tra bru - ma Som - bra de ou - tro so - nho al - guém

37 F#m7 C#7(b9) F#m7 B7(9) A#m7(b5) Am6 E7M/G# E7M(#11)



Na ma - nhã de ju - nho Ou - to - no ou - tu - bro a - lém

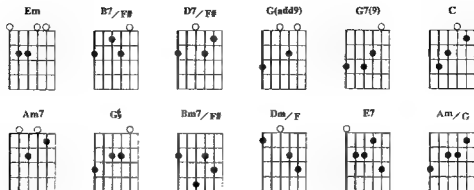
Copyright 1993 by LUIZ CLÁUDIO RAMOS. Todos os direitos reservados.

Copyright 1993 by MAROLA EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.

Avenida Ataulfo de Paiva, 135/1506 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil. Todos os direitos reservados

O Velho Francisco

CHICO BUARQUE



Em / B7/F# Em / D7/F# G(add9) / D7/F# G(add9) / G7(9) C / Am7 D7/F#
 Já gozei de boa vida Tinha até meu bangalô Cobertor, co—mida Roupa
 / / G(add9) / D7/F# G(add9) / B7/F# Em / B7/F# Em / D7/F# G(add9) /
 lava—da Vida veio e me levou Fui eu mesmo al—forriado Pela mão do
 D7/F# G(add9) / G7(9) C / Am7 D7/F# / / G(add9) / D7/F# G(add9) / / / /
 Im—perador Tive terra, a—rado Cava—lo e bri—da Vida veio e me levou
 G# / / G7(9) / / G(add9) / / Bm7/F# / / Dm/F / E7 Am7 / / Am/G / /
 Hoje é dia de visita Vem aí meu grande amor Ela vem to—da de
 D7/F# / / G(add9) / D7/F# G(add9) / B7/F# Em / B7/F# Em /
 brinco Vem to—do domingo Tem chei—ro de flor Quem me vê, vê nem bagaço
 D7/F# G(add9) / D7/F# G(add9) / G7(9) C / Am7 D7/F# / /
 Do que viu quem me enfrentou Campeão do mundo Em queda—de—bra—ço
 G(add9) / D7/F# G(add9) / B7/F# Em / B7/F# Em / D7/F# G(add9) / D7/F#
 Vida veio e me levou Li jornal, bu—la—e prefácio Que aprendi sem
 G(add9) / G7(9) C / Am7 D7/F# / / G(add9) / D7/F# G(add9) / / / /
 professor Frequentei pa—lácio Sem fazer fei—o Vida veio e me levou
 G# / / G7(9) / / G(add9) / / Bm7/F# / / Dm/F / E7 Am7 / / Am/G / /
 Hoje é dia de visita Vem aí meu grande amor Ela vem to—da de
 D7/F# / / G(add9) / D7/F# G(add9) / B7/F# Em / B7/F# Em / D7/F# G(add9)
 brinco Vem to—do domingo Tem cheiro de flor Eu gerei dezoto filhas Me
 / D7/F# G(add9) / G7(9) C / Am7 D7/F# / / G(add9) / D7/F# G(add9) /
 tornei na—vegador Vice—rei das ilhas Da Cara—ba Vida veio e me levou

B7/F# Em / B7/F# Em / D7/F# G(add9) / D7/F# G(add9) / G7(9) C / Am7
 Fechei negó—cio da China Desbra—vei o in—terior Possuí mi—na De
 D7/F# / / G(add9) / D7/F# G(add9) / / / G# / / G7(9) / / G(add9) / / Bm7/F# / /
 prata, jazí—da Vida veio e me levou Hoje é dia de visita
 Dm/F / E7 Am7 // Am/G / / D7/F# / / G(add9) / D7/F#
 Vem aí meu grande amor Hoje não de—ram almoço, né? A—cho que o moço até Nem
 G(add9) / B7/F# Em / B7/F# Em / D7/F# G(add9) / D7/F# G(add9) / G7(9) C
 me lavou Acho que fui deputado Acho que tu—do acabou Quase
 / Am7 D7/F# / / G(add9) / D7/F# G(add9)
 que Já não me lembro de na—da Vida veio e me levou

O Velho Francisco

Em B7/F# Em D7/F# G(add9) D7/F# G(add9) G7(9)

 Já go-zei de bo-a vi-da Ti-nha-a-té meu ban-ga-lô
 Quem me vê, vê nem ba-ga-ço Do que viu quem me-en-fren-tou
 Eu ge-rei de - zoi-to fi-lhas Me tor-nei na - ve-ga-dor
 A-cho que fui de-pu-ta-do A-cho que tu-do-a-ca-bou

C Am7 D7/F# G(add9) D7/F# G(add9) B7/F#

 Co-ber-tor, co-mi-da Rou-pa-la-va-da Vi-da-vei-o_e me-le-vou
 Cam-pe-ão do mun-do Em que-da-de-bra-ço Vi-da-vei-o_e me-le-vou
 Vi-ce-rei das i-lhas Da Ca-ra-i-ba Vi-da-vei-o_e me-le-vou
 Qua-se que Já não me lem-bro de nu-da Vi-da-vei-o_e me-le-

Em B7/F# Em D7/F# G(add9) D7/F# G(add9) G7(9)

 Fui eu mes-mo al-for-n-a-do Pe-la mão do Im-pe-ra-dor
 Li-jor-nal, bu-la-e pre-fá-cio Que-a-pren-di sem pro-fes-sor
 Fe-chei ne-gó-cio da Chi-na Des-bra-vei o in-te-ri-or

C Am7 D7/F# G(add9) D7/F# G(add9)

 Ti-ve ter-ra-a-ra-do Ca-va-lo_e bri-da Vi-da-vei-o_e me-le-vou
 Fre-quen-tei pa-lá-cio Sem fa-zer fei-o Vi-da-vei-o_e me-le-vou
 Pos-su-í mi-na De pra-ta, ja-zi-da Vi-da-vei-o_e me-le-vou

Am7

—na De

7/F# //

D7/F#

G⁶ G7(9) G(add9)

Ho je_é di - a de vi -
Ho je_é di - a de vi -
Ho je_é di - a de vi -

9) C

Quase

B m7/F# D m/F E7 A m7 A m/G

si - ta Vem a - í meu gran - de_a - mor E - la vem to - da de
si - ta Vem a - f meu gran - de_a - mor E - la vem to - da de
si - ta Vem a - f meu gran - de_a - mor Ho - je não de - ram al -

G 7(9)

D 7/F# G (add9) D 7/F# G (add9) B 7/F#

brin - co Vem to - do do - min - go Tem chei - ro de flor
brin - co Vem to - do do - min - go Tem chei - ro de flor
mo - ço, né? A - cho que_o mo - ço_a - té Nem me la - vou

D.C. 3 vezes

⊕

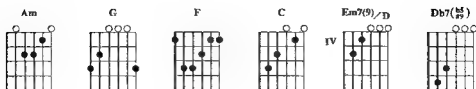
G (add9)

vou

G (add9)

O cio da terra

MILTON NASCIMENTO E CHICO BUARQUE



Am / / G / / / / F / / C F / C F / C / /
 Debulhar o tri-go Recolher cada ba-go do trigo Forjar no trigo o mi-la-gre do pão E se fartar de pão

Em7(9)/D / / / / Db7(b9) / / Am / / G / / / / F / / C F / C F /
 Decepar a ca-na Recolher a ga-ra-pa da cana Roubar da cana a do-çu-ra

C / / / / Em7(9)/D / / / / Db7(b9) / / Am / / G / / / /
 do mel Se lambuzar de mel Afagar a ter-ra Conhecer os de-se-jos

F / / C F / C F / C / / Em7(9)/D / / / / Db7(b9) / /
 da terra Cio da ter-ra, a pro-pi-cia estação E fecundar o chão

Am G F

De-bu-lhar o tri - go Re-co-lher ca-da ba - go do tri - go
 De-ce-par a ca - na Re-co-lher a ga - ra - pa da ca - na
 A - fa - gar a ter - ra Co-nhe - cer os de - se - jos da ter - ra

F C F C F C C

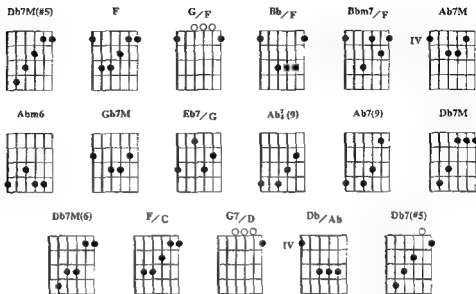
For - jar no tri - go_o mi - la - gre do pão E se fur - tar de pão
 Rou - bar da ca - na_a do - çu - ra do mel Se lam - bu - zar de mel
 Ci - o da ter - ra_a pro - pi - cia_es - ta - ção E fe - cun - dar o chão

Em7(9)/D Db7(b9)

Copyright 1977 by NASCIMENTO EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
 (Adminstrada por EMI SONGS DO BRASIL EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.)
 Praia do Flamengo, 200/15º - Rio de Janeiro, RJ - Brasil. Todos os direitos reservados.
 Copyright 1977 by CARA NOVA EDITORA MUSICAL LTDA.
 Rua Lisboa, 74 - São Paulo, SP - Brasil. Todos os direitos reservados.

Pedacinho de mim

CHICO BUARQUE



Introdução: Db7M(#5) // // // //

F / / / G/F / / / Bb/F /// Bbm7/F / / / Ab7M / / /
 Oh, pedacinho de mim Oh, metade afastada de mim Leva o teu olhar Que a saudade

Abm6 /// Gb7M / / / Eb7/G /// Ab1(9) / / / Ab7(9) /// Db7M /
 é o pior tor-men-to É pior do que o esque-ci-men-to É pior do que se en-trevar

Db7M(#5) / Db7M(6) / Db7M(#5) / F / / / G/F / / / Bb/F /// Bbm7/F
 Oh, pedacinho de mim Oh, metade exilada de mim

/ / / Ab7M / / / Abm6 /// Gb7M / / / Eb7/G ///
 Leva os teus sinais Que a saudade dói co-mo um barco Que aos poucos descre-ve um

Ab1(9) / / / Ab7(9) /// Db7M(#5) /// F / / / G/F / / /
 ar-co E evita atracar no cais Oh, pedacinho de mim Oh, metade arrancada de

Bb/F /// Bbm7/F / / / Ab7M / / / Abm6 /// Gb7M / / /
 mim Leva o vulto teu Que a saudade é o revés de um parto A saudade é

/ Eb7/G /// Ab1(9) / / / Ab7(9) /// Db7M(#5) /// F/C / / / G7/D /
 ar-umar o quar-to Do filho que já morreu Oh, pedacinho de mim

/ / / Bb/F /// Db/Ab / / / Ab7M / / / Abm6 /// Gb7M /
 Oh, metade amputada de mim Leva o que há de ti Que a saudade dói la-te-ja-da

/ / / Eb7/G /// Ab1(9) / / / Ab7(9) /// Db7M / Db7M(#5) / Db7M(6) /
 É assim como uma fis-ga-da No membro que já perdi

Db7M(#5) / F/C / / / G7/D / / / Bb/F /// Db/Ab / / /
 Oh, pedacinho de mim Oh, metade adorada de mim Leva os olhos meus

Ab7M / / / Abm6 / / / Gb7M / / / Eb7/G / / / Ab⁷(9) / / /
 Que a saudade é o pior cas-ti—go E eu não quero levar co-mi—go A mortalha do
 Ab7(9) / / / Db7M / Db7M(#5) / Db7M(6) / Db7(5) / F
 amor A—deus

Pedaço de mim

D⁹7M(#5) **F** **G/F**

rubato 3 3 3

Oh, pe - da - ço de mim Oh, me - ta - de_a - fas - ta - da de

B⁹/F **B⁹m7/F** **A⁹7M** **A⁹m6**

mim Le - va_o teu o - lhar Que_n sau - da - de_é_o pi - or tor -

G⁹7M **E⁹/G** **A⁹₄(9)** **A⁹7(9)**

men - to_É pi - or do que_n es - que - ci - men to É pi - or do que se_en - - - tre -

D⁹7M **D⁹7M(#5)** **D⁹7M(6)** **D⁹7M(#5)** **F**

var Oh, pe - da - ço de mim Oh, pe - da - ço de mim

G/F **B⁹/F** **B⁹m7/F**

3 3 3

Oh, me - ta - de_e - xi - la - da de mim Le - va_o teus si - nais
 Oh, me - ta - de_ar - ran - ca - da de mim Le - va_o vul - to teu

A⁹7M **A⁹m6** **Gb7M**

3 3

Que_n sau - da - de dói co - mo_um bar - co Que aos pou - cos des -
 Que_n sau - da - de_é_o re - vés de_um par - to_A sau - da - de_é_ar - ru -

E⁹7/G **A⁹₄(9)** **Ab7(9)** **Db7M(#5)**

cre - ve um ar - co E_e - vi - to_a - tra - car no cas
 mar o qu_ar - to Do fi - lho que já mor - reu

lha do

26 F/C G7/D Bb/F

Oh, pe-da-ço de mim Oh, me-ta-de am-pu-ta-da de mim
Oh, pe-da-ço de mim Oh, me-ta-de a-do-ra-da de mim

29 Db/Ap Ab7M Abm6

Le-va_o que_há de ti Que_a sau-da-de dói la-te-
La-va_os o-lhos meus Que_a sau-da-de é_o pi-or cas-

32 Gp7M Eb7/G 1. Ab7(9)

ja-da_É as-sim co-mo_u-ma fis-ga-da No mem-bro que
ti-go_É eu não que-ro le-var co-

35 Ap7(9) Db7M Db7M(15) Db7M(6) Db7M(15) 2. Ab7(9)

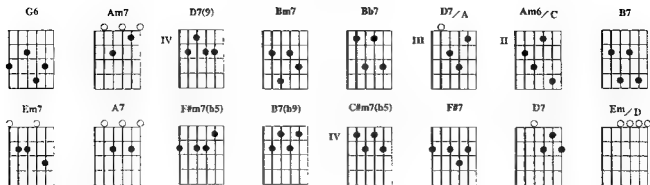
já per-di mi-go A mor-ta-lha do_a-

39 Ab7(9) Db7M Db7M(15) Db7M(6) Db7(15) F

mor A-deus

Pedro pedreiro

CHICO BUARQUE



G6 / Am7 D7(9) G6 Bm7 Bb7 D7/A G6 / Am7 D7(9)
 Pedro pedreiro pensei—ro esperando o trem Manhã, parece, care—ce de esperar
 também Am6/C / B7 / Em7 / Am7 /
 Para o bem de quem tem bem De quem não tem vintém Pedro pedreiro fica assim
 Em7 / Am7 A7 / B7 /
 pensan—do Assim pensando o tempo passa E a gente vai fican—do pra trás Esperando, esperando, esperando
 / Em7 / Am7 / Em7 / F#m7(b5) B7(b9)
 Esperando o sol Esperando o trem Esperando o aumen—to Desde o ano pas—sado Para o mês
 Em7 D7(9) G6 / Am7 D7(9) G6 Bm7 Bb7 D7/A G6 /
 que vem Pedro pedreiro pensei—ro esperando o trem Manhã, parece,
 Am7 D7(9) Am6/C / B7 / Em7 /
 care—ce de esperar também Para o bem de quem tem bem De quem não tem vintém Pedro
 Am7 / Em7 / Am7 / A7 / B7 /
 pedreiro espera o carnaval E a sorte grande do bilhete pela federal Todo mês Esperando, esperando,
 / / Em7 / Am7 / Em7 / Am7 /
 esperando Esperando o sol Esperando o trem Esperando aumen—to Para o mês que vem Esperando
 Em7 / Am7 / Em7 / F#m7(b5) B7(b9)
 a fes—ta Esperando a sorte E a mulher de Pe—dro Está esperando um fi—lho Pra esperar
 Em7 D7(9) G6 / Am7 D7(9) G6 Bm7 Bb7 D7/A G6 /
 também Pedro pedreiro pensei—ro esperando o trem Manhã, parece,
 Am7 D7(9) Am6/C / B7 / Em7 /
 care—ce de esperar também Para o bem de quem tem bem De quem não tem vintém Pedro
 Am7 / Em7 / Am7 / Em7 / C#m7(b5)
 pedreiro está esperando a mor—te Ou esperando o di—a de voltar pro Nor—te Pedro não sabe mas
 / F#7 / F#m7(b5) / B7(b9) / Am7 /
 talvez no fun—do Espera alguma coi—sa mais linda que o mun—do Maior do que o mar Mas pra
 B7(b9) / Em7 / Am7 / Em7 / Am7 / Em7
 que sonhar Se cá o descspero de esperar demais Pedro pedreiro quer voltar atrás Quer

/ Am7 / A7 / D7 / B7 / / / / Em7 /
 ser pedreiro pobre e nada mais Sem ficar esperando, esperando, esperando Esperando o sol Esperando
 Am7 / Em7 / Am7 / Em7 / Am7 /
 o trem Esperando o aumento para o mês que vem Esperando um fi-lho pra esperar também
 / Em7 / Am7 / Em7 / Am7 / Em7 /
 Esperando a fes—ta Esperando a sor—te Esperando a mor—te Esperando o Norte Esperando o dia de
 / Am7 / Em7 / Am7 / Em7 / Em7 / D Am6/C B7
 esperar ninguém Esperando enfim, nada mais além Da esperança aflita, bendita, infinita Do apito
 Em7 D7(9) G6 / Am7 D7(9) G6 / Am7 D7(9) G6
 do trem Pedro pedreiro pedrei—ro esperando Pedro pedreiro pedrei—ro esperando Pedro
 / Am7 D7(9) B7 / / / Em7 Am7 Em7 Am7 Em7
 pedreiro pedrei—ro esperando o trem Que já vem, que já vem, que já vem, que já vem, que já vem Que
 Am7 Em7 Am7 Em7
 já vem, que já vem, que já vem, que já vem...

G 6 A m7 D 7(9) G 6 B m7 B b7 D 7/A G 6
 Pe-dro pe-drei-ro pen-sei - ro_es-pe-ran-do_o trem Man-hã, pa-re-ce, ca-re-

A m7 D 7(9) A m6/C B 7 E m7
 ce_de_es-pe-rar tam-bém Pa-ra_o hem de quem tem bem De quem não tem vin-tém Pe-dro pe-
 Pe-dro pe-

A m7 E m7 A m7 A 7 3
 drei-ro fi-ca-as-sim pen-san - do_As-sim pen-san-do_o tem-po pas-sa_E_a gen-te vai fi-can-do pra
 drei-ro_es-pe-ra_o cur-na-val E_a sor-te gran-de do bi-lhe-te pe-la fe-de-ral To-do

B 7 E m7
 trás Es-pe-ran-do_es-pe-ran-do_es-pe-ran-do_Es-pe-ran-do_o sol Es-pe-ran-do_o trem
 mês Es-pe-ran-do_es-pe-ran-do_es-pe-ran-do_Es-pe-ran-do_o sol Es-pe-ran-do_o trem

A m7 1. E m7 F# m7(b5) B 7(b9) E m7 D 7(9)
 Es-pe-ran-do_o_au-men - to Des-de_o_a-no pas-sa - do Pa-ra_o mês que vem
 Es-pe-ran-do_o_au-men-

2. E m7 A m7 E m7

to - Pa - ra_o mês que vem Es - pe - ran - do_a fes - ta Es - pe - ran - do_a sor - te

A m7 E m7 F#m7(b5) B 7(b9) E m7 D 7(9)

E a mu - lher de Pe - dro_Es - tá_es - pe - ran - do_um fi - lho Pra_es - pe - rar tam - bém

G 6 A m7 D 7(9) G 6 B m7 B 7 D 7/A

Pe - dro pe - dres - to pen - sei ro_es - pe - ran - do_o trem -

G 6 A m7 D 7(9) A m6/C B 7

Ma - nhã. pa - re - ce. ca - re - ce do_es - pe - rar tam - bém Pa - ra_o bem de quem tem bem De quem não tem vin - tém

E m7 A m7 E m7 A m7

Pe - dro pe - dres - to tá_es - pe - ran - do_a mor - te Ou es - pe - ran - do_o di - a de vol - tar pro Nor -

E m7 C#m7(b5) F#7 F#m7(b5)

te Pe - dro não sa - be mas tal - vez no fun - do_Es - pe - re _al - gu - ma coi - sa mais lin - da que_o mun -

B 7(b9) A m7 B 7(b9) E m7

do Ma - ior do que_o mar Mas pra que so - nhar Se dá o de - ses -

A m7 E m7 A m7 E m7

pe - ro _e_es - pe - rar de - mais Pe - dro pe - dres - to quer vol - tar a - trás Quer ser pe - dres - to

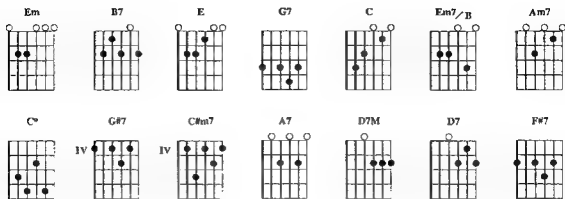
A m7 A 7 D 7 B 7

po - bre_e na - da mais Sem fi - car Es - pe - ran - do_es - pe - ran - do_es - pe -

le
'9)
/A
i-ism
for -
nun -
sos -
fo

Realejo

CHICO BUARQUE



Em / B7 / E / G7 / C Em7/B Am7 / B7 /// E / G7 / C
Estou vendendo um rea-lejo Quem vai levar Quem vai levar Quem vai levar

Em7/B Am7 / B7 / / / E / G7 / C / C° B7 E G#7 C#m7
Já vendi tanta alegria Vendi sonhos a varejo Ninguém mais quer hoje em dia Acredi-tar

A7 D7M / D7 / G7 / / / C / / / Em / F#7 / B7 /
no rea-lejo Sua sorte, seu desejo Ninguém mais veio tirar Então eu vendo o rea-le—jo Quem vai levar

/ / E / G7 / C Em7/B Am7 / B7 /// E / G7 / C Em7/B
Estou vendendo um rea-lejo Quem vai levar Quem vai levar Quem vai levar

Am7 / B7 / / / E / G7 / C / C° B7 E G#7 C#m7 A7 D7M /
Quando eu punha na calçada Sua valsa encantadora Vinha moça apaixonada Vinha moça casadoura

D7 / G7 / / / C / / / Em / F#7 / B7 /
Hoje em dia já não vejo Serventia em seu cantar Então eu vendo o rea-le—jo Quem vai levar Estou

/ / E / G7 / C Em7/B Am7 / B7 /// E / G7 / C Em7/B Am7 /
vendendo um rea-lejo Quem vai levar Quem vai levar Quem vai levar

B7 / / / E / G7 / C / C° B7 E G#7 C#m7
Quem comprar leva consigo Todo encanto que ele traz Leva o mar, a amada, o amigo O ouro, a prata,

A7 D7M / D7 / G7 / / / C / / / Em / F#7 /
a praça, a paz E de quebra leva o arpejo De sua valsa se agradar Estou vendendo um rea-le—jo Quem

B7 /// E / G7 / C Em7/B Am7 / B7 / Em
va. levar Quem vai levar Quem vai levar Quem vai levar



Quan - do eu
Quem com -



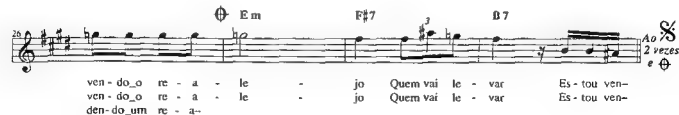
pu - nha na cal - ça - da Su - a vai - sa en - can - ta - do - ra Vi - nha
prar le - va con - si - go To - do em - can - to que e - le traz Le - va o



mo - ça a - pal - xo - na - da Vi - nha mo - ça ca - sa - dou - ra Ho - je em
mar, a a - ma - da o a - mi - go O ou - ro a pra - ta a pra - ça a paz E de



di - a já não ve - jo Ser - ven - ti - a em seu can - tar En - tão eu
que - bra le - va o ar - pe - jo De sua vai - sa se a - gra - dar Es - tou ven -

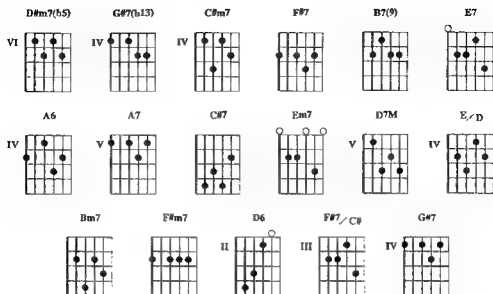


ven - do o re - a - le - jo Quem vai le - var Es - tou ven -
den - do um re - a - le - jo Quem vai le - var Es - tou ven -

10 Em $\text{F}\sharp 7$ $\text{B} 7$ E
 le - jo Quem vai le - var
 15 $\text{G} 7$ C $\text{E m} 7/\text{B}$ $\text{A m} 7$ $\text{B} 7$ E m
 Quem vai le - var Quem vai le - var Quem vai le - var

Rio 42

CHICO BUARQUE



Introdução: D#m7(b5) / G#7(b13) / C#m7 / F#7 / B7(9) / E7 / A6 / A7 / D#m7(b5) / G#7(b13) / C#m7 / F#7 / B7(9) / E7 / A6 / C#7

/ F#7 / / / B7(9) / E7 / A6 / / / Em7 / A7 / D7M / E/D /
Se a guerra for decla—ra—da Em ple—no do—mingo de carna—val Ve—rás que um fi—lho não

A6 / F#7 / Bm7 / E7 / A6 / C#7 / F#7 / / / B7(9) / E7 / Em7
foge à lu—ta Bra—sil, recru—ta O teu pessoal Se a ter—ça anda a—mea—ça—da De se acabar

/ A7 / D7M / / / D#m7(b5) / G#7(b13) / C#m7 / F#7 / B7(9) /
numa explosão de sal Se alis—te, meu carna—ra—da A gen—te vai salvar o nosso

E7 / A6 / C#7 / F#m7 / / / C#7 / / / D6 / E/D / C#m7 / F#7/C# /
carna—val Vai ter bata—lha de bombardi—no A co—lombi—na na Cruz Verme—lha Vai

Bm7 / E7 / A6 / / / G#7 / / / C#7 / / / F#m7 / / / C#7 / / /
ter cente—lha na ba—tuc—da Ra—ja—da de tamborim A me—lindro—sa man—dan—do ba—la O

D6 / E/D / C#m7 / F#7/C# / Bm7 / E7 / A6 / / / G#7 / / /
mestre—sa—la cur—van—do a Euro—pa A tro—pa do gene—ral da ban—da Dan—çando o sam—ba em

/ C#7 / / / F#7 / / / B7(9) / E7 / Em7 / A7 / D7M / / / D#m7(b5) /
Ber—lim Se a guerra for decla—ra—da A ra—pazia—da ganha na moral Se alis—te, meu

G#7(b13) / C#m7 / F#7 / B7(9) / E7 / A6 / / /
carna—ra—da A gen—te vai salvar o nosso carna—val

Rio 42

D \sharp m7(b5) G \sharp 7(b13) C \sharp m7 F \sharp 7 B7(9) 1. E7
 A 6 A 7 2. E7 A 6 C \sharp 7 F \sharp 7
 Se_a guer - ra for
 B 7(9) E7 A 6 Em7
 de - cla - ra - da Em ple - no do - min - go de car - na - val
 A 7 D 7M E/D A 6 F \sharp 7 B m7
 Ve - rás que um fi - lho não fo - ge à lu - ta Bra - sil, re - cru -
 E7 A 6 C \sharp 7 F \sharp 7 B 7(9)
 ta O teu pes - so - al Se_a ter - ra an - da a - me - a - ça - da De
 E7 Em7 A 7 D 7M D \sharp m7(b5)
 se_a - ca - bar nu - ma ex - plo - são de sal Se_a - lis - te, meu
 G \sharp 7(b13) C \sharp m7 F \sharp 7 B 7(9) E7 A 6 C \sharp 7
 câ - ma - ra - da A gen - te vai sal - var o nos - so car - na - val Vai
 F \sharp m7 C \sharp 7 D 6 E/D
 ter ba - ta - lha de bom - bar - di - no A co - lom - bi - na na

C#m7 F#7/C# Bm7 E7 A6
 50 Cruz Ver-me - lha Vai ter cen-te - lha na ba-tu-ca - da Ra -

G#7 C#7 F#m7
 56 ja - da de tam-bo-rim A me - lin-dro - sa man -

C#7 D6 E/D C#m7 F#7/C#
 62 dan-do ba - la O mes-tre-sa - la cur-van-do_a_Eu-ro - pa A

Bm7 E7 A6 G#7
 68 tro - pa do ge-ne - ral da ban-da Dan-çan-do_o_sam - ba_em Ber -

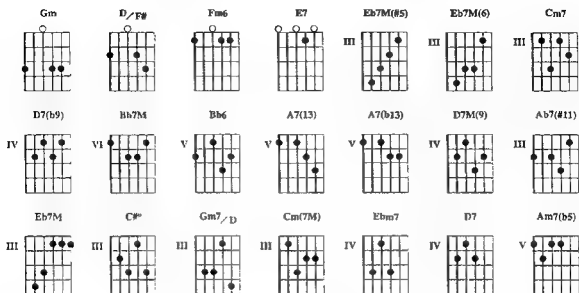
C#7 F#7 B7(9) E7
 74 lim Se_a guer-ra for de-cla - ra-da_A ra - pa-zi - a -

Em7 A7 D7M D#m7(9) G#7(9)
 80 da ga-nha na mo - ral Se_a - lis - te, meu ca - ma -

C#m7 F#7 B7(9) E7 A6
 86 ra-da_A gen - te vai sal-var o nos-so car - na - val

Retrato em branco e preto

ANTONIO CARLOS JOBIM E CHICO BUARQUE



Gm / / / D/F# / / / Fm6 / E7 / Eb7M(#5) / Eb7M(6) /
 Já conheço os passos dessa estrada Sei que não vai dar em nada Seus segredos sei de cor

Cm7 / D7(b9) / Bb7M / Bb6 / A7(13) / A7(b13) / D7M(9) /
 Já conheço as pedras do caminho E sei também que ali sozinho Eu vou ficar, tanto pior O que é

Ab7(#11) / Gm / / / D/F# / / / Fm6 / E7
 que eu posso contra o encanto Desse amor que eu nego tanto Evito tanto E que no entanto Volta sempre

/ Eb7M / / / Cm7 / C# / Gm7/D / Eb7M / Cm(7M) Cm7 Ebm7
 a enfeitar Com seus mesmos tristes velhos fatos Que num álbum de retrato Eu teimo em

D7 Gm / Am7(b5) D7 Gm / / / D/F# / / / Fm6 / E7
 colecionar Lá vou eu de novo como um tolo Procurar o desconsoo Que cansei de

/ Eb7M(#5) / Eb7M(6) / Cm7 / D7(b9) / Bb7M / Bb6 / A7(13) / A7(b13) /
 conhecer Novos dias tristes, noites claras Versos, cartas, minha cara Ainda volto a lhe

D7M(9) / Ab7(#11) / Gm / / / D/F# / / / Fm6
 escrever Pra lhe dizer que isso é pecado Eu trago o peito tão marcado De lembranças do passado

/ E7 / Eb7M / / / Cm7 / C# / Gm7/D / Eb7M / Cm(7M)
 E você sabe a razão Vou colecionar mais um soneto Outro retrato em branco e preto A

Cm7 Ebm7 D7 Gm / C7(b13) / Cm7 / C# / Gm7/D / Eb7M / Cm(7M)
 maltratar meu coração Vou colecionar mais um soneto Outro retrato em branco e preto A

Cm7 Ebm7 D7 Gm / / / /
 maltratar meu coração

Gm D/F# Fm6 E7

Já co-nhe-ço os pas-sos des-sa-es - tra - da Sei que não vai dar em na - da Seus se - gre - dos sei de
Lá vou eu de no - vo co-mo um to - lo Pro - cu - rar o des - con - so - lo Que can-sei de co - nhe -

E♭7M(♯5) E♭7M(6) Cm7 D7(♭9) E♭7M B♭6

cor Já co - nhe-ço as pe - dras do ca - mi-nho E sei tam-bém que a - li so -
cer No - vos di - as tris - tes, noi - tes cla - ras Ver - sos, car - fas, mi - nha

A7(13) A7(♭13) D7M(9) A♭7(♯11)

zi - nho Eu vou fi - car, tan - to pi - or O que é que eu pos - so con-tra_o_en -
cu - ra_A in - da vol - to_a lhe_es - cre - ver Pra lhe di - zer que_is - so_é pe -

Gm D/F#

can - to Des - se_a - mor que eu ne - go tan - to E - vi - to tan - to E que no_en -
ca - do Eu tra - go_o pei - to tão mar - ca - do De flem - bran - ças do pas -

Fm6 E7 E♭7M Cm7 C#°

tan - to Vol - ta sem-pre_a_en - fei - ti - çar Com seus mes - mos tris - tes ve - lhos
sa - do E vo - cê sa - be_a ra - zão Vou co - le - cio - nar mais um so -

Gm7/D E♭7M Cm(7M) Cm7 E♭m7 D7 Gm / A m7(♭5) D7 D.C.

fa - los Que num ál - bum de re - tra - to Eu tei-mo_em co - le - cio - nar
ne-to_Ou - tro re - tra-to_em bran-co pre-to_A mal-tra - tar meu co-ra-

Gm G7(♭13) Cm7 C#° Gm7/D E♭7M

ção Vou co - le - cio - nar mais um so - ne-to_Ou - tro re - tra-to_em bran-co_

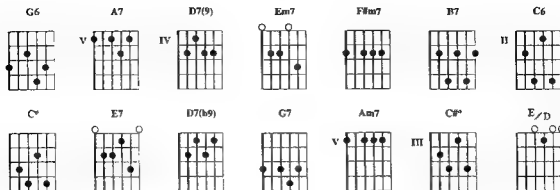
Cm(7M) Cm7 E♭m7 D7 Gm

pre-to_A mal - tra - tar meu co - ra - ção

Copyright 1968 by JOBIM MUSIC LTDA.
Rua Visconde de Pirajá, 414/1320 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil. Todos os direitos reservados
Copyright 1968 by EDITORA MUSICAL ARLEQUIM LTDA.
Rua Lisboa, 74 - São Paulo, SP - Brasil. Todos os direitos reservados.

Será que Cristina volta?

CHICO BUARQUE



G6 / A7 / D7(9) / Em7 / F#m7 / B7
 Será que Cristina vol—ta Será que fica por lá Será que ela não se impor—ta De bater na por—ta

/ C6 / C# / B7 / E7 / A7 / D7(9)
 Pra me consolar Noite dia me pergun—to Meu assun—to é per—guntar Será que Cristina vol—ta Sei lá

/ D7(b9) / G6 / A7 / D7(9) / G6 / F#m7
 se ela quer voltar Será que Cristina vol—ta Será que fica por lá Cheio de saudades su—as

/ B7 / E7 / A7 / D7(9) / G7 /
 Procuro nas ru—as Quem possa informar Uns sorrindo fazem pou—co Outros me tomam por lou—co Ou—tros

B7 / E7 / Am7 D7(9) G6 / A7 / D7(9)
 pas—sam tão depres—sa Que não podem me es—cutar Será que Cristina vol—ta Será que ela

/ Em7 / F#m7 / B7 / C6 /
 vai gostar Será que nas horas mais fri—as Das noites vazi—as Não pensa em voltar Será que vem

/ B7 / E7 / Am7 / C6 / C# / E/D / E7 / A7 D7(9) G6 G7
 ansio—sa Será que vem devagar Será que Cristina vol—ta Será que Cristina fica por lá

C6 / C# / E/D / E7 / A7 D7(9) G6
 Será que Cristina vol—ta Será que Cristina fica por lá







Copyright 1966 by EDITORA MUSICAL ARLEQUIM LTDA.
 Rua Lisboa, 74 - São Paulo, SP — Brasil. Todos os direitos reservados.

Eu

F7

Es

Dr

C,

esp

cor

Ab

tar-

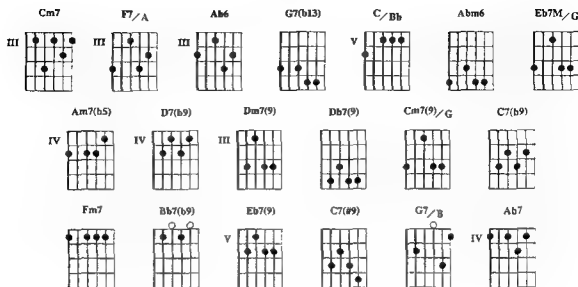
cid

Cm

C7(

Samba e amor

CHICO BUARQUE



Cm7 / F7/A / Ab6 / G7(b13) / Cm7 / F7/A / C/Bb ///
 Eu faço sam—ba e amor até mais tar—de E tenho mui—to so—no de manhã
 F7/A / Abm6 / Eb7M/G / Abm6 / Am7(b5) / D7(b9) /
 Escuto a cor—reri—a da cida—de, que ar—de E apres—sa o di—a de a—manhã
 Dm7(9) / Db7(9) / Cm7 / F7/A / Ab6 / G7(b13) / Cm7 / F7/A /
 De madru—ga da a gen—te ainda se a—ma E a fábrica come—ça a bu—zinar
 C/Bb /// F7/A / Abm6 / Eb7M/G / Abm6 / Am7(b5) /
 O trânsito contor—na a nos—sa ca—ma, recla—ma Do nos—so ster—no
 D7(b9) / Dm7(9) / G7(b13) / Cm7(9)/G / C7(b9) / Fm7 / Bb7(b9) /
 espres—guiçar No co—lo da bem-vin—da com—panhei—ra No
 Eb7(9) / Db7(9) / C7(#9) /// Cm7 / G7/B / C/Bb / F7/A /
 cor—po do bendi—to vi—olão Eu fa—ço sam—ba e amor a noi—te intei—ra
 Ab7 / G7(b13) / Cm7 / G7(b13) / Cm7 / F7/A /
 Não tenho a quem prestar satis—fação Eu faço sam—ba e amor até mais
 Ab6 / G7(b13) / Cm7 / F7/A / C/Bb /// F7/A / Abm6 /
 tar—de E tenho mui—to mais o que fazer Escuto a cor—reri—a da
 Eb7M/G / Abm6 / Am7(b5) / D7(b9) / Dm7(9) / G7(b13) /
 cida—de, que alar—de Será que é tão diff—cil amanhecer? Não sei
 Cm7(9)/G / C7(b9) / Fm7 / Bb7(b9) / Eb7(9) / Db7(9) /
 se pre—guiço—so ou se covar—de Debai—xo do meu co—bertor de lã
 C7(#9) /// Cm7 / G7/B / C/Bb / F7/A / Ab7 / G7(b13) / Cm7
 Eu fa—ço sam—ba e amor até mais tar—de E tenho muito sono de manhã

Samba e amor

Cm7 F7/A Ab6 G7(b13)

Eu fa-ço sam-ba_e_a-mor a-té mais tar - de E
ma-dru-ga-da_a gen-te_ain-da se a - ma E_a

Cm7 F7/A C/Bb F7/A

te-nho mui-to so-no de ma-nhã Es-cu-to_a cor-re-ri-
fá-bri-ca co-me-ça_a bu-zi-nar O tran-si-to con-tor-

Abm6 Eb7M/G Abm6 Am7(b5) D7(b9)

a da ci-da-de, que ar-de E_a-pres-sa_o di-a de_a - ma-nhã
na_a nos-su-a - ma, re-cla-ma Do nos-so_e-ter-no_es-pre - gui-çar

1. Dm7(9) D>7(9) 2. Dm7(9) G7(b13)

De No co -

Cm7(9)/G C7(b9) Fm7 Bb7(b9) Eb7(9)

lo da bem-vin-da com-pa-nhei-ra No cor-po do ben-di-
se pre-gui-ço - so_ou se co-var-de De-bai-xo do meu co-

D>7(9) C7(9) Cm7 G7/B

to vi-o-lão Eu fa-ço sam-ba_e_a-mor a noi-te_in-tei-
ber-tor de lã Eu fa-ço sam-ba_e_a-mor a - té mais tar-

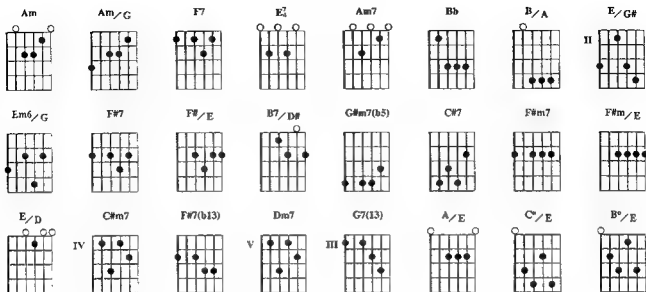
C/Bb F7/A Ab7 G7(b13) Cm7 G7(b13)

ra Não te-nho_a quem pres-tar sa-tis-fa-ção Eu
de E te-nho mui-to so-no de ma-nhã *Fim*



Sem açúcar

CHICO BUARQUE

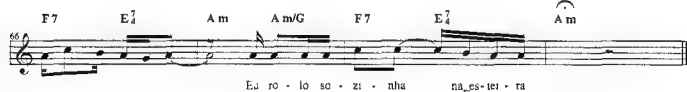


Introdução: Am / Am/G / F7 / E♭ /

Am / Am7 / Bb / B/A / E/G# Em6/G F#7 F#7/E B7/D#
 Todo dia ele faz diferente Não sei se ele volta da rua Não sei se me traz um presente
 / G#m7(b5) C#7 F#m7 F#m/E E/D / C#m7 / F#7(b13) /
 Não sei se ele fica na su—a Talvez ele chegue senti—do Quem sabe me cobre de
 Dm7 / G7(13) / A/E / C#7/E B#7/E Am Am/G F7 E♭ Am
 beijos Ou nem me desmancha o vesti—do Ou nem me adivinha os desejos
 / Am7 / Bb / B/A / E/G# Em6/G F#7 F#7/E B7/D#
 Dia ímpar tem chocolate Dia par eu vivo de brisa Dia útil e—le me ba—te Dia
 / G#m7(b5) C#7 F#m7 F#m/E E/D / C#m7 / F#7(b13) / Dm7 /
 santo ele me ali—sa Longe dele eu tre—mo de amor Na presença dele me ca—lo Eu
 G7(13) / A/E / C#7/E B#7/E Am Am/G F7 E♭ Am / Am7 / Bb
 de dia sou sua flor Eu de noite sou seu cavalo A cerveja de—le é sagrada
 / B/A / E/G# Em6/G F#7 F#7/E B7/D# / G#m7(b5) C#7 F#m7
 A vontade dele é a mais justa A minha paixão é piada A sua risada me assus—ta
 F#m/E E/D / C#m7 / F#7(b13) / Dm7 / G7(13) / A/E /
 Sua boca é um ca—da—do E meu corpo é uma foguei—ra Enquanto ele dorme pesa—do Eu rolo
 C#7/E B#7/E Am Am/G F7 E♭ Am Am/G F7 E♭ Am Am/G F7 E♭ Am
 sozinha na esteira Ou nem me adivinha os desejos Eu
 Am/G F7 E♭ Am Am/G F7 E♭ Am Am/G F7 E♭ Am
 de noite sou seu cavalo Eu rolo sozinha na esteira

/D#
 te
 /
 de
 Am

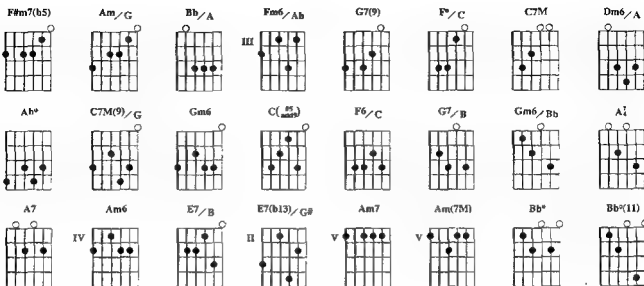
 Dia
 /
 Eu
 b
 ada
 17
 -12
 /
 olo
 Eu



Copyright 1975 by CARA NOVA EDITORA MUSICAL LTDA.
Rua Lúcio, 74 - São Paulo - SP - Brasil. Todos os direitos reservados

Sonhos sonhos são

CHICO BUARQUE



Introdução: F#m7(b5) / / / / / Am/G / / / / / Bb/A / / / / / Fm6/Ab / / / / / G7(9) / F°/C /
C7M / F°/C / C7M / F°/C / C7M / F°/C / C7M /

F°/C / C7M / F°/C / C7M / Bb/A / Dm6/A / / / / Fm6/Ab / /
Negras nu—vens Mordes meu ombro em plena tur—bulên—cia Aeromoça

Ab° / / / C7M(9)/G / F#m7(b5) / Gm6 / C(♯5 add9) / F6/C / / / G7/B / /
nervo—sa pede cal—ma Aliso teus seios e to—co Exaltado

/ Gm6/Bb / / / A1 / A7 / Am6 / / / G7(9) / / / F#m7(b5) / / /
coração Então despes a lu—va para eu ler—te a mão E não tem linhas tua pal—ma

E7/B / F°/C / C7M / F°/C / C7M / Bb/A / Dm6/A / / / / Fm6/Ab
Sei que é so—nho Incomodado estou, num cor—po estra—nho Com

/ / / Ab° / / / C7M(9)/G / F#m7(b5) / Gm6 / C(♯5 add9) / F6/C / / / G7/B /
governantes da América Lati—na Notando meu olhar arden—te

/ / Gm6/Bb / / / A1 / A7 / Am6 / / / G7(9) / /
Em longínqua direção Julgam todos que avis—to alguma sal—vação Mas não, é a ti que

/ / F#m7(b5) / / / / Am/G / E7(b13)/G# / / / Fm6/Ab / / / Am6 /
vejo na coli—na Qual esqui—na dobrei às cegas E cal no

/ / Am7 / Am(7M) / Bb° / / / Bb°(11) / /
Cai—ro, ou Li—ma, ou Calcutá Que língua é es—sa em que despe—jo pra—gas E a

/ E7/B / / / G7(9) / / / F#m7(b5) / Am/G / F#m7(b5) / Am/G / Bb/A
muralha eco—a Em Lisboa—a Faz algazarra a malta em meu

/ Dm6/A / / / / Fm6/Ab / / / Ab° / / / C7M(9)/G / F#m7(b5) / Gm6 / C(♯5 add9) / F6/C
caste—lo Pálidos economis—tas pedem cal—ma

/ / / G7/B / / / Gm6/Bb /// A₂ / A7 / Am6 / / / G7(9) /
 Conduzo tua lisa mão Por uma escada espiral E no alto da tor-re exi-bo-te o varal Onde
 / / F#m7(b5) // // Am/G / E7(b13)/G# / / / Fm6/Ab / / / /
 balan-ça ao léu minh'al-—ma Em Macau, Maputo, Meca, Bogotá Que sonho é
 Am6 / / Am7 / Am(7M) / Bb° / / Bb°(11) / / /
 es-se de que não se sai Em que se vai trocando as per-nas E se cai e se levanta nouro
 E7/B /// G7(9) // F#m7(b5) / Am/G / F#m7(b5) / Am/G / Bb/A /
 so—nho Sei que é so—nho Não porque da varanda ati—ro
 Dm6/A / / / Fm6/Ab / / / Ab° / / C7M(9)/G / F#m7(b5) / Gm6 / C(♯_{add9}) /
 péro—las E a legião de famin-tos se engafi—nha
 F6/C / / / G7/B / / / Gm6/Bb / / / A₂ / A7 / Am6 /
 Não porque voa nosso gato Roçan—do catedrais Mas porque na verda—de não me que-res
 / / G7(9) / / / F#m7(b5) // ♯ ♯ ♯ F#m7(b5) // // Am/G // // Bb/A
 mais Aliás, nunca na vida foste mi—nha
 // // Fm6/Ab // // G7(9) / F°/C / C7M / F°/C / C7M / F°/C / C7M / F°/C / C7M / C(♯_{add9})

Sonhos sonhos são

F#m7(b5) A m/G


 B♭/A Fm6/Ab Fm6/Ab G7(9)


 F°/C C7M F°/C C7M F°/C C7M F°/C C7M


 F°/C C7M F°/C C7M B♭/A Dm6/A Dm6/A

 Ne-gras na - vens Mor-des meu om-bro-em ple-na tur - bu - lên - cia
 Fm6/Ab Ab° C7M(9)/G F#m7(b5) Gm6 C(♯_{add9})

 A - e - ro-mo-ça ner-vo - sa pc - de cal - ma
 F6/C G7/B Gm6/Bb A₂ A7

 A - l. - so teus sei-os e to-co_E-xal-ta-do co-ra - ção En - tão des-pes a lu - va pa-ra-eu

Onde
ho é
/
outro
A /
-ro
5 /
9 /
n6 /
-res
b/A
as
ad9)

A m6 G 7(9) F#m7(b5) F#m7(b5) E 7/B
 25 ler - te_a mão E não tem li-nhas tu-a pal - ma
 F°/C C 7M F°/C C 7M B7/A D m6/A D m6/A
 29 Sei que_é so - nho In-co-mo-da-do_es-tou, num cor-po_es-tra - nho
 F m6/A> Ab° C 7M(9)/G F#m7(b5) G m6 C (15 add9)
 33 Com go-ver-nan - tes da_A-mé-ri-ca La - ti - na
 F 6/C G 7/B G m6/B> A 7 A 7
 37 No-tan-do meu o-lhar ar - den-te_Em lon-gín-qua dí-re - ção Jui-gam to-dos que_a-vis - to_al-gu-ma
 A m6 G 7(9) F#m7(b5) F#m7(b5) A m/G
 41 sai - va - ção Mas não, é_a ti que ve-jo na co - li - na
 E 7(b13)/G# F m6/A> A m6 A m7 A m(7M)
 45 Qual es-qui - na do-brei às ce-gas E ca - f no Cai - ro_ou Li - ma_ou Cai-cu-tá Que lín-gua_é
 B° B°(11) E 7/B G 7(9)
 49 es - sa_em que des - pe - jo pra - gas E_a mu-ra-lha_e-co - a
 F#m7(b5) A m/G F#m7(b5) A m/G B7/A D m6/A D m6/A
 53 Em Lis - bo - a Faz al-ga-zar-ra_a mal-ta_em meu cas - te - lo
 F m6/A> Ab° C 7M(9)/G F#m7(b5) G m6 C (15 add9)
 57 Pá - li-dos e - co-no - mus - tas pe-dem cal - ma

F 6/C C 7/B G m6/B^b A⁷₄ A 7
 61 Con-du - zo tu - a li - sa mão Por u - ma es - ca - da es - pi - ral E no al - to da tor - re - e xi -

A m6 G 7(9) F⁷m7(b5) F⁷m7(b5) A m/G
 65 bo - te - o va - ral On - de ba - lan - ça - ao léu mi - nh'al - ma

E 7(b13)/G⁷ F m6/A^b A m6
 69 Em Ma - cau, Ma - pu - to, Me - ca, Bo - go - tá Que so - nho é es - se de que não se

A m7 A m(7M) B^b° B^b°(11) E 7/B
 73 sai Em que se vai tro - can - do as per - nas E se cai e se le - van - ta nou - tro so -

G 7(9) F⁷m7(b5) A m/G F⁷m7(b5) A m/G B^b/A D m6/A
 75 nho Sei que é so - nho Não por - que da va - rin - da - ti - ro pé - ro - las

D m6/A F m6/A^b A^b° C 7M(9)/G F⁷m7(b5)
 80 E a le - gi - ão de fa - min - tos se en - gal - fi - nha

G m6 C¹⁵(add9) F 6/C G 7/B G m6/B^b
 84 Não por - que vo - a nos - so ja - to Ro - çan - do ca - te - drais Mas por -

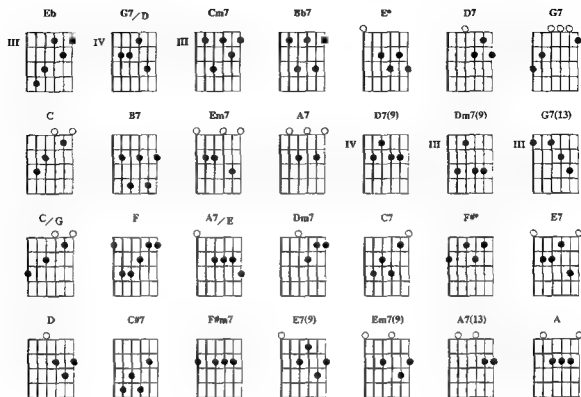
A⁷₄ A 7 A m6 G 7(9) F⁷m7(b5)
 88 que na ver - da - de não me que - res mais A - liás, nun - ca na vi - da fos - te mi - nha D.C. \oplus

\oplus C¹⁵(add9)
 92

Copyright 1998 by MAROLA EDIÇÕES MUSICAIS LTDA
Avenida Ataulfo de Faria, 135/1506 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil. Todos os direitos reservados.

Tango do covil

CHICO BUARQUE



Eb / / / G7/D / / / Cm7 / / / Bb7 / / / Eb /
 Ai, quem me dera ser cantor Quem dera ser tenor Quem sabe ter a voz Igual aos rouxinóis

/ / E° / / / D7 / / / G7 / / / C / / / B7 / / /
 Igual ao trovador Que canta os arrebois Pra te dizer gentil Bem-vin—da Deixa eu cantar tua

Em7 / / / A7 / / / D7(9) / / / Dm7(9) / G7(13) / C C/G C / Eb / /
 bele—za Tu és a mais linda prince—sa Aqui deste co—vil Ai, quem me dera

/ G7/D / / / Cm7 / / / Bb7 / / / Eb / / /
 ser doutor Formado em Salvador Ter um diploma, anel E voz de bacharel Fazer em teu louvor

E° / / / D7 / / / G7 / / / C / / / B7 / / / Em7 / / / A7 / /
 Discursos a granel Pra te dizer gentil Bem-vin—da Tu és a dama mais formo—sa E, ouso

/ / D7(9) / / / Dm7(9) / G7(13) / C C/G C / F / / / A7/E / /
 dizer, a mais gosto—sa Aqui deste co—vil Ai, quem dera ser garçom Ter um

/ Dm7 / / / C7 / / / F / / / F# / / /
 sapato bom Quem sabe até talvez Ser um garçom francês Falar de champinhom Falar de molho

E7 / / / A7 / / / D / / / C#7 / / / F#m7 / / / B7 / / /
 inglês Pra te dizer gentil Bem-vin—da És tão graciosa e tão miú—da Tu és a dama mais

E7(9) / / / Em7(9) / A7(13) / D / / / F / / / A7/E / / / Dm7 /
 tesu—da Aqui deste co-vil Ai, quem me dera ser Gardel Tenor e bacharel

/ / C7 / / / F / / / F# / / / E7 / / /
 Francês e rouxinol Doutor em champinhom Garçon em Salvador Locutor de futebol Pra te dizer

A7 / / / D / / / C#7 / / / F#m7 / / / B7 / / / E7(9) / / / Em7(9)
 febril Bem-vin—da Tua beleza é quase um cri—me Tu és a bunda mais subli—me

/ A7(13) / D A D
 Aqui deste co-vil

Tango do covil

E♭ G7/D C#m7

Ai, quem me de-ra ser can - tor Quem de - ra ser te-nor Quem sa-be ter a voz
 Ai, quem me de-ra ser dou - tor For - ma-do em Sal - va-dor Ter um di - plo - ma - a - nel

B♭7 E♭ E°

I - gual aos rou - xi - nós I - gual ao tro - va - dor Que can - ta os ar - re - bóis
 E voz de ba - cha - rel Fa - zer em teu lou - vor Dis - cur - sos a gra - nel

D7 G7 C B7

Pra te di - zer gen - til Bem - vin - da Dei - xa eu can - tar tu - a be -
 Pra te di - zer gen - til Bem - vin - da Tu és a da - ma mais for -

E m7 A7 D7(9) Dm7(9) G7(13) C C/G C /

le - za Tu és a mar - lin - da prin - ce - sa A - qui des - te co - vil
 mo - sa E - ou - so di - zer, a mais gos - to - sa A - qui des - te co - vil

mais
m7 /
/
dizer
n7(9)

F A 7/E D m7

16

Ai, quem de-ra ser gar-çom Ter um sa-pa-to bom Quem sa-be_a-té tal-vez
Ai, quem me de-ra ser Gar-del Te-nor e ba-cha-rei Fran-cês e rou-xi-nol

C7 F F#

19

Ser um gar-çom fran-cês Fa-lar de cham-pi-nhom Fa-lar de mo-ího_in-glês
Dou-tor em cham-pi-nhom Gar-çom em Sal-va-dor Lo-cu-tor de fu-te-boi

E7 A7 D C#7

22

Pra te di-zer gen-til Bem-vin-da És tão gra-cio-sa_e tão mi-ni-
Pra te di-zer fe-bril Bem-vin-da Tu-a-be-lê-za_é qua-se_um.

F#m7 B7 E7(9)

26

1.
E m7(9) A7(13)

ú-da Tu és a da-ma mais te-su-da A-qui des-te co-
cri-me Tu és a bun-da mais su-bli-me

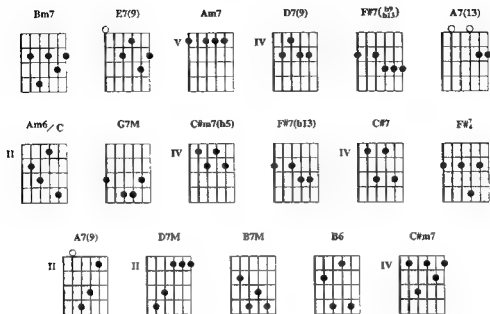
D E m7(9) A7(13) D A D

30

vil A-qui des-te co-vil

Tem mais samba

CHICO BUARQUE



Bm7 / E7(9) / Am7 / D7(9) / Bm7
 Tem mais samba no encontro que na espe—ra Tem mais samba a maldade que a feri—da Tem mais
 / E7(9) / Am7 / D7(9) / Bm7 / D7(9)
 samba no porto que na ve—ja Tem mais samba o perdão que a despedi—da Tem mais samba nas mãos
 / E7(9) / F#7(b9) / Bm7 / D7(9) /
 do que nos o—lhos Tem mais samba no chão do que na lu—a Tem mais samba no homem que
 E7(9) / F#7(b9) / Bm7 / A7(13) / Am6/C
 traba—lha Tem mais samba no som que vem da ru—a Tem mais samba no peito de quem cho—ra
 / D7(9) / G7M / C#m7(b5) F#7(b13) Bm7
 Tem mais samba no pran—to de quem vê Que o bom samba não tem lugar nem ho—ra
 / C#7 / F#4 F#7(b13) Bm7 A7(9) D7M G7M C#m7(b5) F#7(b13) B7M
 O coração de fo—ra Samba sem querer Vem que pas—sa Teu sofrer
 B6 Bm7 / E7(9) / C#7 / C#m7 F#7(b13) Bm7 A7(9) D7M G7M C#m7(b5)
 Se todo mundo sambas—se Seria tão fácil viver Vem que pas—sa Teu
 F#7(b13) B7M B6 Bm7 / E7(9) / C#7 / C#m7 F#7(b13)
 sofrer Se todo mundo sambas—se Seria tão fácil viver

B m7 E 7(9) A m7 D 7(9)
 Tem mais sam-ba no_en - con-tro que na_es - pe - ra Tem mais sam-ba_a mai - da - de que_a fe-ri -

B m7 E 7(9) A m7 D 7(9)
 da Tem mais sam-ba no por-to que na ve - la Tem mais sam-ba_o per - dão que_a des - pe-di -

B m7 D 7(9) E 7(9) F# 7(b9)
 da Tem mais sam-ba nas mãos do que nos o - lhos Tem mais sam-ba no chão do que na lu -

B m7 D 7(9) E 7(9) F# 7(b9)
 a Tem mais sam-ba no ho-mem que tra-ba - lha Tem mais sam-ba no som que vem da ru -

B m7 A 7(13) A m6/C D 7(9)
 a Tem mais sam-ba no pei-to de quem cho - ra Tem mais sam-ba no pran - to de quem vê

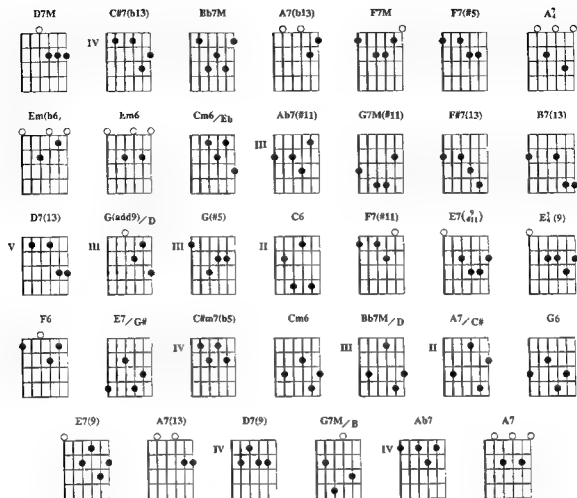
G 7M C# m7(b5) F# 7(b13) B m7 C# 7
 Que_o bom sam-ba não tem lu-gar nem ho - ra_O co-ra-ção de fo - ra Sam-ba sem que-

F# 7 F# 7(b13) B m7 A 7(9) D 7M G 7M C# m7(b5) F# 7(b13) B 7M B 6
 rer Vem que pas - sa Teu so - frer

B m7 E 7(9) C# 7 C# m7 F# 7(b13) Fade out
 Se to - do mun-do sam-bas - se Se-ri-a tão fá - cil vi - ver

Trapaças

CHICO BUARQUE



D7M / C#7(b13) / Bb7M / A7(b13) / F7M / F7(#5) / Bb7M / A1 /
 Contigo aprendi A perder e achar gra—ça Pagar e não dar importân—cia

Em(b6) / Em6 / Cm6/Eb / Ab7(#11) / G7M(#11) / F#7(13) / B7(13) / D7(13) /
 Contigo a trapa—ça Por trás da trapa—ça É pura elegân—cia Se

G(add9)/D / G(#5) / C6 / F7(#11) / E7(9) / E1(9) / F6 / E7/G# /
 deres por tal—ta Do teu riso esper—to Dos teus sortilé—gios Enten—de e perdo—a

C#m7(b5) / Cm6 / Bb7M/D / A7/C# / Cm6/Eb / D7(13) / G6 / F#7(13) /
 Eu ando nas ru—as Com o sol descola—do Da tua pesso—a

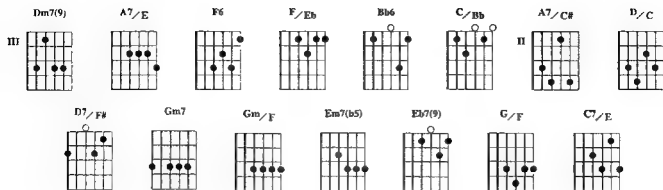
B7(13) / E7(9) / A7(13) / D7(9) / G7M/B / Ab7 / G6 / F#7(13) / B7(13) / E7(9) / A7(13) / D7(9) / G6 / A7 /



Con-

Uma canção desnaturada

CHICO BUARQUE



Dm7(9) / / A7/E / / F6 / / F/Eb / / Bb6 / / C/Bb / /
 Por que crescesce, curuminha Assim depressa, e estabanaada Saíste maquilada Dentro do meu

Dm7(9) // A7/C# / / D/C // D7/F# / / Gm7 // Gm/F / / Em7(b5) /
 vestido Se fosse permitido Eu reverteria o tempo Pra reviver a tem—po

/ Eb7(9) // Dm7(9) / / A7/E / / F6 / / F/Eb / /
 De poder Te ver as pernas bambas, curu—minha Batendo com a moleira Te emporcalhando

Bb6 // C/Bb / / Dm7(9) // A7/C# / / D/C / / D7/F# / /
 inteira E eu te negar meu colo Recuperar as noites, curuminha Que atravesses

Gm7 // Gm/F / / Em7(b5) // Eb7(9) / / Dm7(9) // A7(b13) // Dm7(9) /
 em claro Ignorar teu cho—ro E só cuidar de mim Deixar-te arder em

/ A7/E / / F6 / / F/Eb / / Bb6 / / C/Bb / / Dm7(9) //
 febre, curuminha Cinquenta graus, tossir, bater o queixo Vestir-te com desleixo Tratar uma ama-seca

A7/C# / / D/C / / D7/F# / / Gm7 // Gm/F / / Em7(b5) /
 Quebrar tua boneca, curuminha Raspar os teus cabelos E ir te exibindo pe—los

/ Eb7(9) // Dm7(9) / / A7/E / / F6 // F/Eb / / Bb6 / /
 botequins Tornar azeite o leite Do peito que murraste No chão que engatinhaste, salpicar

C/Bb / / Dm7(9) // A7/C# / / D/C // D7/F# / / G/F // C7/E
 Mil cacos de vidro Pelo cordão perdido Te recolher pra sempre À

/ / F/Eb / / / / Em7(b5) // Eb7(9) // Dm7(9) //
 escuridão do ventre, curuminha De onde não deverias Nunca ter sa—ído

D m7(9) A 7/E F 6
 Por que cres-ces-te, cu-ru-mi-nha As-sim de-pres-sa, e-es-ta-ba-

F/E \flat E \flat 6 C/B \flat D m7(9)
 na-da Sa-is-te ma-qui-la-da Den-tro do meu ves-ti-do

A 7/C \sharp D/C D 7/F \sharp G m7
 Se fos-se per-mi-ti-do Eu re-ver-ti-a_o tem-po

G m/F E m7(b5) E \flat 7(9) D m7(9)
 Pra re-vi-ver a tem-po De po-der Te ver as per-nas bam-bas,

A 7/E F 6 F/E \flat B \flat 6
 cu-ru-mi-nha Ba-ten-do com_a mo-lei-ra Te,em-por-ca-(han-do,in- tei-ra

C/B \flat D m7(9) A 7/C \sharp D/C
 E_eu te ne-gar meu co-lo Re-cu-pe-rar as noi-tes, cu-ru-mi-nha

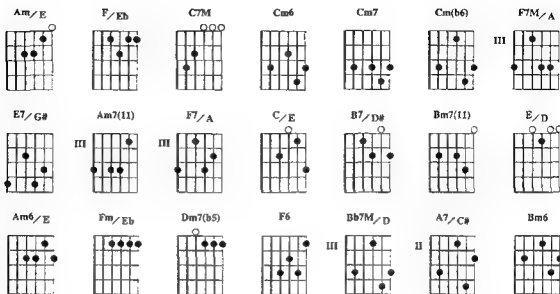
D 7/F \sharp G m7 G m/F E m7(b5) E \flat 7(9)
 Que_a-tra-ves-sei em cla-ro I-g-no-rar teu cho-ro_E só cui-dar

D m7(9) A 7(b13) D m7(9) A 7/E
 de mim Dei-xar-te_ar-der em fe-bre, cu-ru-mi-nha Cin-quen-ta

F 6 F/E^b B^b 6 C/B^b
 33
 graus, tos - sir, ba - ter o quei - xo Ves - tir - te com des - lei - xo Tra - tar u - ma a - ma -
 D m7(9) A 7/C[#] D/C D 7/F[#]
 37
 se - ca Que - brar tu - a bo - ne - ca, cu - ru - mi - nha Ras - par os teus ca -
 G m7 G m/F E m7(b5) E^b 7(9)
 41
 be - los E - ir te - e - xi - bin - do pe - los bo - te - quins
 D m7(9) A 7/E F 6 F/E^b
 45
 Tor - nar a - ze - i - te - o lei - te Do pei - to que mir - ras - te No chão que en - ga - ti -
 B^b 6 C/B^b D m7(9) A 7/C[#] D/C
 49
 nhas - te, sal - pi - car Mil ca - cos de vi - dro Pe - lo cor - dão per - di - do
 D 7/F[#] G/F C 7/E F/E^b
 54
 Te re - co - lher pra sem - pre À es - cu - ri - dão do ven - tre, cu - ru - mi - nha
 E m7(b5) E^b 7(9) D m7(9)
 58
 De - on - de não de - ve - ri - as Nun - ca ter sa - í - do

Vida

CHICO BUARQUE



Am/E / F/Eb / C7M / Cm6 / Cm7 / Cm6 / Cm(b6) / Cm6 /
 Vida, minha vida Olha o que é que eu fiz Deixei a fatia Mais doce da vida

F7M/A / E7/G# / Am7(11) / F7/A / C/E / B7/D# / Bm7(11) /
 Na mesa dos homens De vida vazia Mas, vida, ali Quem sabe, eu fui feliz

E/D / Am/E / F/Eb / C7M / Cm6 / Cm7 / Cm6 / Cm(b6) /
 Vida, minha vida Olha o que é que eu fiz Verti minha vida Nos cantos, na

Cm6 / F7M/A / E7/G# / Am7(11) / F7/A / C/E / B7/D# /
 pia Na casa dos homens De vida vadia Mas, vida, ali Quem sabe, eu fui

Bm7(11) / E/D / Am6/E / Fm/Eb Dm7(b5) Am/E / F6 / Bb7M/D /
 feliz Luz, quero luz Sei que além das cortinas São palcos azuis

A7/C# / Cm6 / Bm6 / F7M/A / E7/G# / Am7(11) / F7/A / C/E /
 E infini—tas cortinas Com palcos atrás Arranca, vi—da Estufa, veja E pulsa,

/ B7/D# / Bm7(11) / E/D / Am6/E / Fm/Eb Dm7(b5) Am/E /
 pul—sa, pulsa Pulsa, pulsa mais Mais, quero mais Nem que to—dos

F6 / Bb7M/D / A7/C# / Cm6 / Bm6 / F7M/A / E7/G# / Am7(11) /
 os barcos Recolham ao cais Que os faróis da costeira Me lancem sinais Arranca,

/ F7/A / C/E / B7/D# / Bm7(11) / E/D / Am/E / F/Eb /
 vi—da Estufa, vela Me leva, le—va longe Longe, leva mais Vida, minha vida

C7M / Cm6 / Cm7 / Cm6 / Cm(b6) / Cm6 / F7M/A /
 Olha o que é que eu fiz Toquei na ferida Nos nervos, nos fios Nos olhos dos

E7/G# / Am7(11) / F7/A / C/E / B7/D# / Bm7(11) / E/D / Am6/E /
 homens De olhos sombrios Mas, vida, ali Eu sei que fui feliz Luz,
 Fm/Eb Dm7(b5) Am/E / F6 / Bb7M/D / A7/C# / Cm6 / Bm6 /
 quero luz Sei que além das cortinas São palcos azuis E infinitas cortinas
 F7M/A / E7/G# / Am7(11) / F7/A / C/E / B7/D# /
 Com palcos atrás Arranca, vi-da Estufa, vela E pulsa, pul-sa, pulsa Pulsa, pulsa mais
 Bm7(11) / E/D / Am6/E / Fm/Eb Dm7(b5) Am/E / F6 / Bb7M/D /
 Mais, quero mais Nem que to-dos os barcos Recolham ao cais
 A7/C# / Cm6 / Bm6 / F7M/A / E7/G# / Am7(11) / F7/A /
 Que os faróis da costeira Me lancem sinais Arranca, vi-da Estufa, vela Me
 C/E / B7/D# / Bm7(11) / E/D / Am/E / F/Eb / C7M / Cm6
 leva, le-va longe Longe, leva mais Vida, minha vida Olha o que é que eu fiz

Vida

A m/E F/Eb C7M Cm6 Cm7
 Vi - da, mi - nha vi - da O - lha_o que_é que_eu fiz Dei - xei a fa -
 Vi - da, mi - nha vi - da O - lha_o que_é que_eu fiz Ver - ti mi - nha
 Vi - da, mi - nha vi - da O - lha_o que_é que_eu fiz To - quei na fe -

Cm6 Cm(♭6) Cm6 F7M/A E7/G#
 ti - a Mais do - ce da vi - da Na me - sa dos ho - mens
 vi - da Nos can - tos, na pi - a Na ca - sa dos ho - mens
 ri - da Nos ner - vos, nos fi - os Nos o - lhos dos ho - mens

A m7(11) F7/A C/E B7/D# 1. B m7(11)
 De vi - da vã - zi - a Mas, vi - da_a - li Quem sa - be, eu fui fe - liz
 De vi - da vã - di - a Mas, vi - da_a - li Quem sa - be, eu fui fe -
 De o - lhos som - bri - os Mas, vi - da_a - li Eu sei que fui fe -

E/D 2. B m7(11) E/D A m6/E Fm/Eb Dm7(♭5)
 Luz, que - ro luz Sei que_a -
 Mais, que - ro mais Nem que

/E /

im6 /
nas

mais

cais

/ Me

Cm6
iz1 -
a
:-

111

111

111

A m/E F 6 B \flat 7M/D A 7/C \sharp C m6

lém das cor - ti - nas São pal - cos a - zuis E_in - fi - ni - tas cor -
to - dos os bar - cos Re - co - lham ao cais Que_os fa - róis da cos -

B m6 F 7M/A E 7/G \sharp A m7(11) F 7/A

ti - nas Com pal - cos a - trás Ar - ran - ca, vi - da_Es - tu - fa, vei - a E
tei - ra Me lan - cem si - nais Ar - ran - ca, vi - da_Es - tu - fa, ve - la Me

C/E B 7/D \sharp B m7(11) E/D

pul - sa, pul - sa, pul - sa Pul - sa, pul - sa mais
le - va, le - va lon - ge Lon - ge, le - va mais

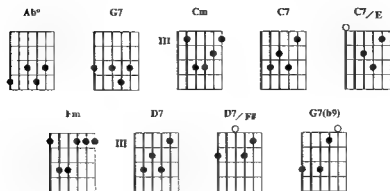
A m/E F/E \flat C 7M C m6

Vi - da, mi - nha vi - da O - lha_o que_é que_eu fiz

D.C.
direto à casa 2

Valsinha

VINÍCIUS DE MORAES E CHICO BUARQUE



Ab° / / G7 / / Cm / / / / Ab° / / G7 / /
Um dia ele chegou tão diferente do seu jeito de sempre chegar Olhou-a dum jeito muito mais quente do

Cm / / / / C7 / / C7/E / / Fm / / / / D7 /
que sempre costumava olhar E não maldisse a vida tanto quanto era seu jeito de sempre falar E nem

/ / D7/F# / / G7 / / G7(b9) / / Ab° / / G7 / /
deixou-a só num canto, pra seu grande espanto convidou-a pra rodar Então ela se fez bonita como há

/ Cm / / / / Ab° / / G7 / / Cm / / / / C7 /
muito tempo não quera ousar Com seu vestido decotado cheirando a guardado de tanto esperar Depois os

/ / C7/E / / Fm / / / / D7 / / D7/F# / /
dois deram-se os braços como há muito tempo não se usava dar E cheios de ternura e graça foram para

G7 / / G7(b9) / / Ab° / / G7 / / Cm / / / /
a praça e começaram a se abraçar E ali dançaram tanta dança que a vizi-nhança toda despertou E

Ab° / / G7 / / Cm / / / / C7 / / C7/E / / Fm /
foi tanta felicidade que toda a cidade enfim se iluminou E foram tantos beijos loucos Tantos gritos roucos

/ / / / Cm / / G7 / / Cm /
como não se ouvia mais Que o mundo compreendeu E o dia amanheceu Em paz

Um dia ele chegou tão diferente do seu jeito de sempre chegar O-
tão e-la se fez bo-ni-ta co-mo há mui-to tem-po não que-ri-a ou-sar Com
li-dan-ça-ram tan-ta dan-ça que a vi-zi-nhan-ça to-da des-per-tou E

A^b **G7** **Cm**



lhou - a dum jci - to mui - to mais quen - te do que sem - pre cos - tu - ma - va_o - lhar E
seu ves - ti - do de - co - ta - do chci - ran - do_a guar - da - do de tan - to_es - pe - rar De -
toi tan - ta fe - li - ci - da - de que to - da_a ci - da - de se i - lu - mu - nou E

C7 **C7/E** **Fm**



não mal - dis - se_a vi - da tan - to quan - to_e - ra seu jci - to da sem - pre fa - lar E
pois os dors de - ram - se_os bra - ços co - mo_há mui - to tem - po não se_u - sa - va dar E
fo - ram tan - tos bei - jos lou - cos Tan - tos gri - tos

D7 **D7/F#** **G7** **G7(b9)** **A^b** **2 vezes**



nem dei - xou - a só num can - to, pra seu gran - de_es - pan - to con - vi - dou - a pra ro - dar En -
chei - os de ter - nu - ra_e gra - ça fo - ram pa - ra_a pra - ça_e co - me - ça - ram_a se_a - bra - çar E_a

Fm **Cm** **G7**

rubato (lento)



rou - cos co - mo não se_u - vi - a mais Que_o mun - do com - preen - deu E_o di - a_a - ma - nhe - ceu Em

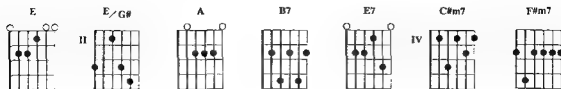
Cm



paz

Vence na vida quem diz sim

CHICO BUARQUE E RUY GUERRA



E E/G# A B7 E E/G# A B7 E E/G# A B7 E E/G# A B7 E
 Vence na vida quem diz sim Vence na vida quem diz sim Vence

E/G# A B7 E E/G# A B7 E E/G# A B7 E E/G# A B7 E /
 na vida quem diz sim Vence na vida quem diz sim Se te dói

A / E / A / E / A / E /
 o cor—po Diz que sim Torcem mais um pou—co Diz que sim Se te dão um so—co Diz que sim Se te

/ A / E7 } A } E/G# C#m7 F#m7
 deixam lou—co Diz que sim Se te babam no cangote Mordem o decote Se te alisam com o chicote

B7 E E/G# A B7 E E/G# A B7 E E/G# A B7
 Olha bem pra mim Vence na vida quem diz sim Vence na vida quem diz sim

E E/G# A B7 E E/G# A B7 E E/G# A B7 E E/G# A B7 E E/G#
 Vence na vida quem diz sim Vence na vida quem diz sim

A B7 E / A / E / A / E / A /
 Se te jogam lá—ma Diz que sim Pra que tanto dra—ma Diz que sim Te deitam na ca—ma Diz que sim

E / A / E7 } A } E/G# C#m7 F#m7
 Se te criam fa—ma Diz que sim Se te chamam vagabunda Montam na carunda Se te largam moribunda

B7 E E/G# A B7 E E/G# A B7 E E/G# A B7 E E/G#
 Olha bem pra mim Vence na vida quem diz sim Vence na vida quem diz sim

A B7 E E/G# A B7 E E/G# A B7 E E/G# A B7 E E/G# A B7 E
 Vence na vida quem diz sim Vence na vida quem diz sim Se

/ A / E / A / E / A /
 te cobrem de ou—ro Diz que sim Se te mandam embo—ra Diz que sim Se te puxam o sa—co Diz que sim

E / A / E7 } A } E/G# C#m7
 Se te xingam a ra—ça Diz que sim Se te incham a barriga De feto e lombriga Nem por isso compra

F#m7 B7 E E/G# A B7 E E/G# A B7 E E/G# A B7
 a triga Olha bem pra mim Vence na vida quem diz sim Vence na vida quem

E E/G# A B7 E E/G# A B7 E E/G# A B7 E E/G# A B7 E
 diz sim Vence na vida quem diz sim Vence na vida quem diz sim

E E/G# A B7 E E/G# A B7

Ven - ce - vi - da quem diz sim

E E/G# A B7 E E/G# A B7

Ven - ce - na vi - da quem diz sim

E A E

Se te dói o cor - po Diz que sim Tor - cem mais um pou -
Se te jo - gam la - ma Diz que sim Pra que tan - to dra -
Se te co - brem de ou - ro Diz que sim Se te man - dam em bo -

A E A

co Diz que sim Se te dão um so - co Diz que sim
ma Diz que sim Te dei - tam na ca - ma Diz que sim
ra Diz que sim Se te pu - xam o sa - co Diz que sim

E A E7 7 7

Se te dei - xam lou - co Diz que sim Se te ba - bam no can -
Se te cri - am fa - ma Diz que sim Se te cha - mam va - ga -
Se te xin - gam a ra - ça Diz que sim Se te in - cham a bar -

A 7 7 E/G# C#m7 F#m7 B7 D.C.

go - te Mor - dem o dé - co - te Se te a - li - sam com o chi - co - te O - lha bem pra mim
bun - du Mon - tam na car - cun - da Se te lar - gam mo - ri - bun - da O - lha bem pra mim
ri - ga De fe - to e lom - bri - ga Nem por is - so com - pra a bri - ga O - lha bem pra mim

Discografia Discography



■ Morte e vida severina

(trilha sonora da peça)
(Philips, 1966)



■ Chico Buarque de Hollanda

(RGE, 1966)

□ Lado 1
1. A banda (Chico Buarque) 2. Tem mais samba (Chico Buarque) 3. A Rita (Chico Buarque) 4. Ela e sua janelas (Chico Buarque) 5. Madalena foi pro mar (Chico Buarque) 6. Pedro pedreiro (Chico Buarque)

□ Lado 2
1. Amanhã, ninguém sabe (Chico Buarque) 2. Você não ouviu (Chico Buarque) 3. Juca (Chico Buarque) 4. Olé, olé (Chico Buarque) 5. Meu refrão (Chico Buarque) 6. Sonho de um carnaval (Chico Buarque)



■ Chico Buarque de Hollanda - Vol. 2

(RGE, 1967)

□ Lado 1
1. Noite dos mascarados — Chico Buarque, Os Três Morais (Chico Buarque) 2. Logo eu? (Chico Buarque) 3. Com açúcar, com afeição — Jane, Os Três Morais (Chico Buarque) 4. Fica (Chico Buarque) 5. Lua cheia (Toquinho e Chico Buarque) 6. Quem te viu, quem te vê (Chico Buarque)

□ Lado 2
1. Realejo (Chico Buarque) 2. Ano novo (Chico Buarque) 3. A televisão (Chico Buarque) 4. Será que Cristina volta? (Chico Buarque) 5. Morena dos olhos d'água (Chico Buarque) 6. Um chorinho (Chico Buarque)



■ Chico Buarque de Hollanda - Vol. 3

(RGE, 1968)

□ Lado 1
1. Ela desatinou (Chico Buarque) 2. Retrato em branco e preto (Tom Jobim e

Chico Buarque) 3. Januária (Chico Buarque) 4. Desencontro — Chico Buarque e Toquinho (Chico Buarque) 5. Carolina (Chico Buarque) 6. Roda viva — Chico Buarque, MPB-4 (Chico Buarque)

□ Lado 2

1. O velho (Chico Buarque) 2. Até pensei (Chico Buarque) 3. Sem fantasia — Chico Buarque, Cristina (Chico Buarque) 4. Até segunda-feira (Chico Buarque) 5. Funeral de um lavrador (Chico Buarque e João Cabral de Melo Neto) 6. Tema para "Morte e vida severina" — Orquestra e Coro RGE (Chico Buarque)



■ Chico Buarque na Itália

(RGE, Itália, 1969)

□ Lado 1
1. Far niente Bom tempo (Chico Buarque e Bardotti) 2. La banda (Chico Buarque e Bardotti) 3. Juca (Chico Buarque e Bardotti) 4. Olé, olé (Chico Buarque e Bardotti) 5. Rita (Chico Buarque e Bardotti) 6. Non vuoi ascoltare Voce não ouviu (Chico Buarque e Bardotti)

□ Lado 2
1. Una mia canzone Meu refrão (Chico Buarque e Bardotti) 2. C'è più samba Tem mais samba (Chico Buarque e Bardotti) 3. Maddalena é andata via Madalena foi pro mar (Chico

Buarque e Bardotti) 4. Carolina (Chico Buarque e Bardotti) 5. Pedro pedreiro (Chico Buarque e Bardotti) 6. La TV (Chico Buarque e Bardotti)



■ Per un pugno di samba

(RCA, Itália, 1970)

□ Lado 1
1. Rotativa (Chico Buarque e Bardotti) 2. Samba e amore (Chico Buarque e Bardotti) 3. Sogno di un carnevale (Chico Buarque e Bardotti) 4. Lei no, lei sta ballando Ela desatinou (Chico Buarque e Bardotti) 5. Il nome di Maria Não fala de Maria (Chico Buarque e Bardotti) 6. Funerale di un contadino Funeral de um lavrador (Chico Buarque, J. Cabral de Melo Neto, Panvini, Rosati e Bardotti)

□ Lado 2
1. Invece Mulher, vou dizer quanto te amo (Chico Buarque e Bardotti) 2. Queste e quelle Umás e outras (Chico Buarque e Bardotti) 3. Tu sei una di noi Quem te viu, quem te vê (Chico Buarque e Bardotti) 4. Nicanor (Chico Buarque e Bardotti) 5. In memoria di un congiurato Tema dos Inconfidentes (Chico Buarque, Cecília Meireles, e Bardotti) 6. La TV (Chico Buarque e Bardotti)

Discografia *Discography*

■ Chico Buarque de Hollanda - N° 4 (Philips, 1970)

— Lado 1

1. Essa moça tá diferente (Chico Buarque) 2. Não fala de Maria (Chico Buarque) 3. Ilmo. Sr. Ciro Monteiro ou Receita para virar casaca de neném (Chico Buarque) 4. Agora falando sério (Chico Buarque) 5. Gente humilde (Garoto, Vinícius de Moraes e Chico Buarque) 6. Nicanor (Chico Buarque)

— Lado 2

1. Rosa-dos-ventos (Chico Buarque) 2. Samba e amor (Chico Buarque) 3. Pois é (Tom Jobim e Chico Buarque) 4. Cara a cara - MPB-4 (Chico Buarque) 5. Mulher, vou dizer quanto te amo (Chico Buarque) 6. Tema de "Os Inconfidentes" - MPB-4 (Chico Buarque sobre texto de Cecília Meireles do (Romanceiro da Inconfidência)



■ Construção (Philips, 1971)

— Lado 1

1. Deus lhe pague (Chico Buarque) 2. Cotidiano (Chico Buarque) 3. Desalento (Chico Buarque e Vinícius de Moraes) 4. Construção (Chico Buarque)

— Lado 2

1. Cordão (Chico Buarque) 2. Olha Maria (Tom Jobim, Vinícius de Moraes e Chico Buarque) 3. Samba de Orly (Chico Buarque, Vinícius de Moraes e Toquinho) 4. Valsinha (Vinícius de Moraes e Chico Buarque) 5. Minha história / Gestibambino (Dalla-Palloune; versão de Chico Buarque) 6. Acalanto (Chico Buarque)



■ Quando o carnaval chegar (Philips, 1972)

— Lado 1

1. Mambembe (Tema de abertura orquestral) (Chico Buarque) 2. Baque - Maria Bethânia (Chico Buarque) 3. Caçada (Chico Buarque) 4. Mais uma estrela - Nara Leão (Bonfíglio

de Oliveira e Herivelto Martins) 5. Quando o carnaval chegar (Chico Buarque) 6. Minha embaxada chegou - Nara Leão e Bethânia (Assis Valente) 7. Soneto - Orquestra de Cordas (Chico Buarque)

— Lado 2

1. Mambembe (Chico Buarque) 2. Soneto - Nara Leão (Chico Buarque) 3. Partido alto - MPB-4 (Chico Buarque) 4. Bom conselho - Bethânia (Chico Buarque) 5. Frevo (Tom Jobim e Vinícius de Moraes) 6. Formosa - Nara Leão e Bethânia (Nássara e J. Rui) 7. Cantores de rádio - Chico Buarque, Nara Leão e Bethânia (Lamartine Babo, João de Barro e Alberto Ribeiro)



■ Caetano e Chico juntos e ao vivo (Philips, 1972)

— Lado 1

1. Bom conselho - Chico Buarque (Chico Buarque) 2. Partido alto - Caetano Veloso (Chico Buarque) 3. Tropicália - Caetano Veloso (Caetano Veloso) 4. Morena dos olhos d'água - Caetano Veloso (Chico Buarque) 5. Rita / Esse cara - Caetano Veloso (Chico Buarque / Caetano Veloso) 6. Atras da porta - Chico Buarque (Chico Buarque e Francis Hume)

— Lado 2

1. Você não entende de nada / Cotidiano - Chico Buarque e Caetano Veloso (Caetano

Veloso / Chico Buarque) 2. Bárbara - Chico Buarque e Caetano Veloso (Chico Buarque e Ruy Guerra) 3. Ana de Amsterdam - Chico Buarque (Chico Buarque e Ruy Guerra) 4. Janelas abertas nº 2 - Chico Buarque (Caetano Veloso) 5. Os argonautas - Caetano Veloso (Caetano Veloso)



■ Chico canta (Philips, 1973)

— Lado 1

1. Prólogo (Chico Buarque e Ruy Guerra) 2. Caia a boca, Bárbara (Chico Buarque e Ruy Guerra) 3. Tatuagem (Chico Buarque e Ruy Guerra) 4. Ana de Amsterdam (Chico Buarque e Ruy Guerra) 5. Bárbara (Chico Buarque e Ruy Guerra)

— Lado 2

1. Não existe pecado ao sul do Equador / Boi voador não pode (Chico Buarque e Ruy Guerra) 2. Fado tropical (Chico Buarque e Ruy Guerra) 3. Tira as mãos de mim (Chico Buarque e Ruy Guerra) 4. Cobra de vidro (Chico Buarque e Ruy Guerra) 5. Vence na vida quem diz sim (Chico Buarque e Ruy Guerra) 6. Fortaleza (Chico Buarque e Ruy Guerra)

Discografia Discography



■ Sinal fechado (Philips, 1974)

□ Lado 1

1. Festa modesta (Caetano Veloso) 2. Copo vazio (Gilberto Gil) 3. Filosofia (Noel Rosa) 4. O filho que eu quero ter (Toquinho e Vinícius de Moraes) 5. Cuidado com a outra (Nelson Cavaquinho e Augusto Tomaz Junior) 6. Lágrima (Sebastião Nunes, José Garcia e José Gomes Filho)

□ Lado 2

1. Acorda amor (Leonel Paiva e Julinho da Adelaide) 2. Liga (Tom Jobim) 3. Sem compromisso (Nelson Trigueiro e Geraldo Pereira) 4. Você não sabe amar (Carlos Guinle, Donival Caymmi e Hugo Lima) 5. Me deixe mudo (Walter Franco) 6. Sinal fechado (Paulinho da Viola)



■ Chico Buarque & Maria Bethânia (Philips, 1975)

□ Lado 1

1. Olé, olé (Chico Buarque) 2. Sonho impossível / The Impossible Dream (J. Daron e M. Leigh; versão de Chico Buarque e Ruy Guerra) 3. Sinal fechado (Paulinho da Viola) 4. Sem fantasia (Chico Buarque) 5. Sem açúcar (Chico Buarque) 6. Com açúcar, com afeto (Chico Buarque) 7. Camisola do dia (Herivelto Martins e David Nasser) 8. Notícia de jornal (Luiz Reis e Haroldo Barbosa) 9. Gota d'água (Chico Buarque) 10. Tanto mar instrumental (Chico Buarque)

□ Lado 2

1. Foi assim (Lupicínio Rodrigues) 2. Flor da idade (Chico Buarque) 3. Bem querer (Chico Buarque) 4. Cobras e lagartos (Sueli Costa e Hermínio Bello de Carvalho) 5. Gritá (Raul Seixas e Paulo Coelho) 6. Quem te viu, quem te vê (Chico Buarque) 7. Vai levando (Chico Buarque e Caetano Veloso) 8. Noite dos mascarados (Chico Buarque)



■ Meus caros amigos (Philips, 1976)

□ Lado 1

1. O que será - À flor da terra participação vocal de Milton Nascimento (Chico Buarque) 2. Mulheres de Atenas (Chico Buarque e Augusto Boal) 3. Olhos nos olhos (Chico Buarque) 4. Você vai me seguir (Chico Buarque e Ruy Guerra) 5. Vai trabalhar vagabundo (Chico Buarque)

□ Lado 2

1. Corrente (Chico Buarque) 2. A noiva da cidade (Francis Hime e Chico Buarque) 3. Passarelo (Francis Hime e Chico Buarque) 4. Basta um dia (Chico Buarque) 5. Meu caro amigo (Francis Hime e Chico Buarque)



■ Os saltimbancos (Philips, 1977)

□ Lado 1

1. Bichana - com infantil: Leté, Lolô, Lula, Bee, Bebel e Pipa (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque) 2. O jumento - Magro (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque) 3. Um dia de cão - Ruy (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque) 4. A galinha - Muicha

(Enriquez, Bardotti e Chico Buarque) 5. História de uma gata - Nara Leão (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque) 6. A cidade ideal (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque)

□ Lado 2

1. Minha canção (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque) 2. A pousada do bom barão (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque) 3. A balalha - instrumental (Enriquez) 4. Esconde esconde (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque) 5. Todos juntos - reprise (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque) 6. Bichana - reprise (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque)



■ Gota d'água (RCA, 1977)

□ Lado 1

1. Flor da idade - Atores (Chico Buarque) 2. Entrada de Joana - Bibi Ferreira (Chico Buarque) 3. Monólogo do povo - Bibi Ferreira (Chico Buarque) 4. Bem querer - Bibi Ferreira (Chico Buarque) 5. Desabafo de Joana para João - Bibi Ferreira (Chico Buarque) 6. Joana e as vizinhas - Bibi Ferreira (Chico Buarque)

□ Lado 2

1. Gota d'água - Bibi Ferreira (Chico Buarque) 2. Joana promete - Bibi Ferreira (Chico Buarque) 3. Basta um dia - Bibi Ferreira (Chico Buarque) 4. Ritual - Bibi Ferreira (Chico Buarque) 5. Veneno - Bibi Ferreira (Chico Buarque) 6. Morte - Bibi Ferreira (Chico Buarque)

Discografia Discography



Chico Buarque (Philips, 1978)

Lado 1

1. Feijoadá completa (Chico Buarque) 2. Cálculo - participação vocal de Milton Nascimento (Giberto Gil e Chico Buarque) 3. Trocando em miúdos (Francis Hime e Chico Buarque) 4. O meu amor - Marieta Severo e Elba Ramalho (Chico Buarque) 5. Homenagem ao malandro (Chico Buarque)

Lado 2

1. Até o fim (Chico Buarque) 2. Pedaco de mim - participação vocal de Zizi Possi (Chico Buarque) 3. Pivete (Francis Hime e Chico Buarque) 4. Pequena serenata diurna (Silvio Rodriguez) 5. Tanto mar (Chico Buarque) 6. Apesar de você (Chico Buarque)



Ópera do malandro (Philips, 1979)

DISCO 1

Lado 1

1. O malandro / Die Montat von Mackie Messer (Kurt Weill e Bertolt Brecht; versão livre de Chico Buarque) 2. Hino de Duran - Chico Buarque e A Cor do Som (Chico Buarque) 3.

Viver do amor - Marlene (Chico Buarque) 4. Uma canção desnatada - Chico Buarque e Marlene (Chico Buarque)

Lado 2

1. Tango do covil - MPB-4 (Chico Buarque) 2. Doze anos - Chico Buarque e Moreira da Silva (Chico Buarque) 3. O casamento dos pequenos burgueses - Chico Buarque e Alcione (Chico Buarque) 4. Teresinha - Zizi Possi (Chico Buarque) 5. Homenagem ao malandro - Moreira da Silva (Chico Buarque)

DISCO 2

Lado 1

1. Folhetim - Nara Leão (Chico Buarque) 2. Ai, se eles me pegam agora - Frenéticas (Chico Buarque) 3. O meu amor - Marieta Severo e Elba Ramalho (Chico Buarque) 4. Se eu fosse o teu patrão - Turma do Funil (Chico Buarque) 5. Genu e o zepelim (Chico Buarque)

Lado 2

1. Pedaco de mim - Gal Costa e Francis Hime (Chico Buarque) 2. Ópera Cantores líricos (Adaptação e texto de Chico Buarque sobre trechos de Rigolento de Verdi, Carmem de Bizet, Aida de Verdi, La Traviata de Verdi e Tannhäuser de Wagner) 3. O malandro / Die Montat von Mackie Messer - João Nogueira (Kurt Weill e Bertolt Brecht; versão livre de Chico Buarque)



Vida (Philips, 1980)

Lado 1

1. Vida (Chico Buarque) 2. Mar e lua (Chico Buarque) 3. Deixe a menina (Chico Buarque) 4. Já passou (Chico Buarque) 5. Bastidores (Chico Buarque) 6. Qualquer canção (Chico Buarque) 7. Fantasia (Chico Buarque)

Lado 2

1. Eu te amo - participação vocal. Telma Costa (Tom Jobim e Chico Buarque) 2. De todas as maneiras (Chico Buarque) 3. Morena de Angola (Chico Buarque) 4. Bye bye, Brasil (Roberto Menescal e Chico Buarque) 5. Não sonho mais (Chico Buarque)



Almanaque (Ariola, 1981)

Lado 1

1. As vitrines (Chico Buarque) 2. Ela é dançarina (Chico Buarque) 3. O meu gun (Chico Buarque) 4. A voz do dono e o dono da voz (Chico Buarque)

Lado 2

1. Almanaque (Chico Buarque) 2. Tanto amar (Chico Buarque)

3. Angelica (Miltinho e Chico Buarque) 4. Moto-contínuo (Edu Lobo e Chico Buarque) 5. Amor barato - participação especial. Carlinhos Verqueiro (Francis Hime e Chico Buarque)



Os saltimbancos trapalhões (Ariola, 1981)

Lado 1

1. Piruetas - Chico Buarque e Os Trapalhões (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque) 2. Hollywood - Lucinha Lins e Os Trapalhões (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque) 3. Alô, liberdade - Bebel e Os Trapalhões (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque) 4. A cidade do artistas - Elba Ramalho e Os Trapalhões (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque) 5. História de uma gata - Lucinha Lins (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque)

Lado 2

1. Rebichada - Chico Buarque e Os Trapalhões (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque) 2. Minha canção - Lucinha Lins (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque) 3. Meu caro barão - Chico Buarque e Os Trapalhões (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque) 4. Todos juntos - Lucinha Lins e Os Trapalhões (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque)

Discografia *Discography*

Chico Buarque



■ **Chico Buarque em espanhol**
(PolyGram, Espanha, 1982)

□ **Lado 1**

1. O que será - À flor da terra (Chico Buarque / adaptação de Daniel Viglietti) 2. Mar y luna Mar e lua (Chico Buarque / adaptação de Daniel Viglietti) 3. Geni y el zepelin Geni e o zepelim (Chico Buarque / adaptação de Daniel Viglietti) 4. Apesar de usted Apesar de você (Chico Buarque / adaptação de Daniel Viglietti) 5. Querido amigo Meu caro amigo (Francis Hime e Chico Buarque / adaptação de Daniel Viglietti)

□ **Lado 2**

1. Construcción Construção (Chico Buarque / adaptação de Daniel Viglietti) 2. Te amo Eu te amo (Tom Jobim e Chico Buarque / adaptação de Daniel Viglietti) 3. Cotidiano Cotidiano (Chico Buarque / adaptação de Daniel Viglietti) 4. Acalanto Acalanto para Helena (Chico Buarque / adaptação de Daniel Viglietti) 5. Mambembe Mambembe (Chico Buarque / adaptação de Daniel Viglietti)



■ **Para viver um grande amor**
(CBS, 1983)

□ **Lado 1**

1. Samba do canoço - Dori Caymmi (Vinícius de Moraes e Carlos Lyra) 2. Sabe você - Djavan (Vinícius de Moraes e Carlos Lyra) 3. Sinhazinha (despertar) - Zeca Mena (Chico Buarque) 4. Desejo - Djavan (Djavan) 5. A violeira - Elba Ramalho (Tom Jobim e Chico Buarque) 6. Imagina - Djavan e Olívia Byington (Tom Jobim e Chico Buarque)

□ **Lado 2**

1. Tanta saudade - Djavan (Djavan e Chico Buarque) 2. A primavera - Djavan e Olívia Byington (Vinícius de Moraes e Carlos Lyra) 3. Sinhazinha (despedida) - Olívia Byington (Chico Buarque) 4. Samba do grande amor - Djavan e Sérgio Ricardo (Chico Buarque) 5. Meninos, eu vi - Djavan e Olívia Byington (Tom Jobim e Chico Buarque)



■ **O grande circo místico**
(Som Livre, 1983)

□ **Lado 1**

1. Abertura do circo instrumental (Edu Lobo e Chico Buarque) 2. Beatriz - Milton Nascimento (Edu Lobo e Chico Buarque) 3. Valsa dos clowns - Jane Duboc (Edu Lobo e Chico Buarque) 4. O perito do casamento - Coro (Edu Lobo e Chico Buarque) 5. A história de Lily Braun - Gal Costa (Edu Lobo e Chico Buarque)

□ **Lado 2**

1. Meu namorado - Simone (Edu Lobo e Chico Buarque) 2. Sobre todas as coisas - Gilberto Gil (Edu Lobo e Chico Buarque) 3. A bela e a fera - Tim Maia (Edu Lobo e Chico Buarque) 4. Ciranda da bailarina - Coro infantil (Edu Lobo e Chico Buarque) 5. O circo místico - Zila Passa (Edu Lobo e Chico Buarque) 6. Na carreira - Edu Lobo e Chico Buarque (Edu Lobo e Chico Buarque)



■ **Chico Buarque**
(Barclay, 1984)

□ **Lado 1**

1. Pelas tabelas (Chico Buarque) 2. Brejo da Cruz (Chico Buarque) 3. Tantas palavras (Dominguinhos e Chico Buarque) 4. Mano a mano (João Bosco e Chico Buarque) 5. Samba do grande amor (Chico Buarque)

□ **Lado 2**

1. Como se fosse a primavera canción (Pablo Milanés e Nicolás Guillén) 2. Suburbano coração (Chico Buarque) 3. Mil perdões (Chico Buarque) 4. As cartas (Francis Hime e Chico Buarque)

Discografia Discography



■ O corsário do rei (Som Livre, 1985)

— Lado 1

1. Verdadeira embolada – *Fagner, Chico Buarque e Edu Lobo* (Edu Lobo e Chico Buarque)
2. Show bizz – *Blitz* (Edu Lobo e Chico Buarque)
3. A mulher de cada porto – *Chico Buarque e Gal Costa* (Edu Lobo e Chico Buarque)
4. Opereta do moribundo – *MPB-4* (Edu Lobo e Chico Buarque)
5. Bancarrota blues – *Nana Cavalli* (Edu Lobo e Chico Buarque)

— Lado 2

1. Tango de Nancy – *Lucinha Lins* (Edu Lobo e Chico Buarque)
2. Choro bandido – *Tom Jobim e Edu Lobo* (Edu Lobo e Chico Buarque)
3. Saimo – *Zé Renato e Cláudio Nucci* (Edu Lobo e Chico Buarque)
4. Acalanto – *Ivan Lins* (Edu Lobo e Chico Buarque)
5. O corsário do rei – *Marco Nanini* (Edu Lobo e Chico Buarque)
6. Meia-noite – *Djavan* (Edu Lobo e Chico Buarque)



■ Ópera do malandro Trilha sonora do filme (Barclay, 1985)

— Lado 1

1. A volta do malandro – *A Gang* (Chico Buarque)
2. Las muchachas de Copacabana – *Elba Ramalho* (Chico Buarque)
3. Tema de Geni – *Instrumental* (Chico Buarque)
4. Hino da repressão – *Ney Latorraca* (Chico Buarque)
5. Aquela mulher – *Edson Celulari* (Chico Buarque)
6. Viver do amor – *As Mariposas* (Chico Buarque)
7. Sentimental – *Cláudia Ohana* (Chico Buarque)
8. Desafio do malandro – *Edson Celulari e Aquiles* (Chico Buarque)

— Lado 2

1. O último blues – *Cláudia Ohana* (Chico Buarque)
2. Palavra de mulher – *Elba Ramalho* (Chico Buarque)
3. O meu amor – *Elba Ramalho e Cláudia Ohana* (Chico Buarque)
4. Tango do covil – *Os Muchachos* (Chico Buarque)
5. Uma canção desnaturada – *Suely Costa* (Chico Buarque)
6. Rio 42 – *As Mariposas* (Chico Buarque)
7. Pedaco de mim – *Elba Ramalho e Edson Celulari* (Chico Buarque)



■ Malandro (Barclay, 1985)

— Lado 1

1. A volta do malandro (Chico Buarque)
2. Las muchachas de Copacabana – *Ney Latorraca* (Chico Buarque)
3. Hino da repressão / Hino de Duran – *Ney Latorraca* (Chico Buarque)
4. O último blues – *Gal Costa* (Chico Buarque)
5. Tango do covil – *Os Muchachos* (Chico Buarque)

— Lado 2

1. Sentimental – *Zizi Possi* (Chico Buarque)
2. Aquela mulher – *Paulinho da Viola* (Chico Buarque)
3. Palavra de mulher – *Elba Ramalho* (Chico Buarque)
4. Hino da repressão / segundo turno – *Chico Buarque*
5. Rio 42 – *Bebel* (Chico Buarque)



■ Melhores momentos de Chico & Caetano (Som Livre, 1986)

Lado 1

1. Festa modesta – *Chico Buarque e Caetano Veloso* (Caetano Veloso)
2. Billy Jean

- *Caetano Veloso* (Michael Jackson) 3. Roberto corta essa – *Jorge Ben* (Jorge Ben) 4. Adios Nonino – *Astor Piazzola* (Astor Piazzola) 5. Tiro de muscocardia – *Elca Soares* (João Bosco e Aldir Blanc)

— Lado 2

1. Não quero mais saber dela – *Beth Carvalho, Chico Buarque, Caetano Veloso e Fundo de Quintal* (Sombrinha e Almur Guenet) 2. London, London – *Caetano Veloso e Paulo Ricardo* (RPM) (Caetano Veloso) 3. Água de março – *Tom Jobim, Chico Buarque e Caetano Veloso* (Tom Jobim) 4. Sentimental – *Chico Buarque* 5. Luz negra – *Cacilda* (Nelson Cavaquinho e Irany Barros) 6. Menda – *Caetano Veloso, Chico Buarque, Rita Lee e Luis Caldas* (Caetano Veloso)

FRANCISCO



■ Francisco (RCA/Ariola, 1987)

— Lado 1

1. O Velho Francisco (Chico Buarque)
2. As minhas meninas (Chico Buarque)
3. Uma menina (Chico Buarque)
4. Estação derradeira (Chico Buarque)
5. Bancarrota blues – *Edu Lobo e Chico Buarque*

— Lado 2

1. Lado real – *participação especial Vinícius Cantuária* (Vinícius Cantuária e Chico Buarque) 2. Todo o sentimento (Cristóvão Bastos e Chico Buarque) 3. Lola (Chico Buarque) 4. Cade você – *Leila XIV* (João Donato e Chico Buarque) 5. Cantando no toro – *Chico Buarque*

Discografia Discography



■ **Dança da meia-lua**
(Som Livre, 1988)

□ **Lado 1**

1. Abertura - instrumental (Edu Lobo e Chico Buarque)
2. Casa de João de Rosa - *Cláudio Nucci* (Edu Lobo e Chico Buarque)
3. A permuta dos santos - *A Garçanta Profunda* (Edu Lobo e Chico Buarque)
4. Frevô diabo - *Gal Costa* (Edu Lobo e Chico Buarque)
5. Meio-dia, meia-lua - *Edu Lobo* (Edu Lobo e Chico Buarque)
6. Abandonado - *Lella Pinheiro* (Edu Lobo e Chico Buarque)

□ **Lado 2**

1. Dança das máquinas - instrumental (Edu Lobo e Chico Buarque)
2. Tablados (Edu Lobo e Chico Buarque)
3. Totorô - *Danilo Cavim* (Edu Lobo e Chico Buarque)
4. Sol e chuva - *Zizi Possi* (Edu Lobo e Chico Buarque)
5. Valsa brasileira - *Edu Lobo* (Edu Lobo e Chico Buarque)
6. Pax de Deux - instrumental (Edu Lobo e Chico Buarque)



■ **Chico Buarque**
(BMG, 1989)

□ **Lado 1**

1. Morro Dois Irmãos (Chico Buarque)
2. Trapaças (Chico Buarque)
3. Na ilha de Lia, no barco de Rosa / Meio-dia, meia-lua (Edu Lobo e Chico Buarque)
4. Batucum (Gilberto Gil e Chico Buarque)
5. A permuta dos santos (Edu Lobo e Chico Buarque)

□ **Lado 2**

1. O futebol (Chico Buarque)
2. A mais bonita - participação especial: *Bebel Gilberto* (Chico Buarque)
3. Uma palavra (Chico Buarque)
4. Tanta saudade (Djavan e Chico Buarque)
5. Valsa brasileira (Edu Lobo e Chico Buarque)



■ **Chico Buarque ao vivo / Paris le Zenith**
(RCA, França, 1990)

DISCO 1

□ **Lado 1**

1. Desalento (Chico Buarque e Vinícius de Moraes)
2. A Rita (Chico Buarque)
3. Samba do grande amor (Chico Buarque)
4. Gota d'água (Chico Buarque)
5. As vitrines (Chico Buarque)

□ **Lado 2**

1. A volta do malandro (Chico Buarque)
2. Partido alto (Chico Buarque)
3. Sem compromisso (Geraldinho Pereira e Nelson Trigueiro) - participação especial de *Mestre Marçal*
4. Deixa a menina (Chico Buarque) - participação especial de *Mestre Marçal*
5. Suburbano coração (Chico Buarque)
6. Palavra de mulher (Chico Buarque)

DISCO 2

□ **Lado 1**

1. Todo o sentimento (Cristovão Bastos e Chico Buarque)
2. Joana Francesca (Chico Buarque)
3. Rio 42 (Chico Buarque)
4. Não existe pecado ao sul do equador (Chico Buarque e Ruy Guerra)
5. Brejo da Cruz (Chico Buarque)

□ **Lado 2**

1. O que será - À flor da pele (Chico Buarque)
2. Vai passar (Francis Hime e Chico Buarque)
3. Samba de Orly (Toquinho, Chico Buarque e Vinícius de Moraes)
4. João e Maria (Sivuca e Chico Buarque)
5. Eu quero um samba (Haroldo Barbosa e Janet de Almeida)
6. Essa moça tá diferente (Chico Buarque)



■ **Paratodos**
(BMG Ariola, 1993)

□ **Lado 1**

1. Paratodos (Chico Buarque)
2. Choro bandido (Edu Lobo e Chico Buarque)
3. Tempo e artista (Chico Buarque)
4. De volta ao samba (Chico Buarque)
5. Sobre todas as coisas (Edu Lobo e Chico Buarque)
6. Outra noite (L.C. Ramos e Chico Buarque)

□ **Lado 2**

1. Biscate - participação especial de *Gal Costa* (Chico Buarque)
2. Romance (Chico Buarque)
3. Futuros amantes (Chico Buarque)
4. Piano na Mangueira - participação especial de *Tom Jobim* (Tom Jobim e Chico Buarque)
5. Pivete (Francis Hime e Chico Buarque)
6. A foto da capa (Chico Buarque)

Discografia Discography



■ Uma palavra (BMG, 1995)

— Lado 1

1. Estação derradeira (Chico Buarque) 2. Morro Dois Irmãos (Chico Buarque) 3. Ela é dançarina (Chico Buarque) 4. Samba e amor (Chico Buarque) 5. A Rosa (Chico Buarque) 6. Joana francesa (Chico Buarque) 7. O futebol (Chico Buarque) 8. Ela desatnou (Chico Buarque)

— Lado 2

1. Quem te viu, quem te vê (Chico Buarque) 2. Pelas tabelas (Chico Buarque) 3. Eu te amo (Tom Jobim e Chico Buarque) 4. Valsa brasileira (Edu Lobo e Chico Buarque) 5. Amor barato (Francis Hime e Chico Buarque) 6. Vida (Chico Buarque) 7. Uma palavra (Chico Buarque)



■ Álbum de Teatro - Edu Lobo e Chico Buarque (BMG, 1997)

CD

1. Na carreira - Chico Buarque e Edu Lobo (Edu Lobo e Chico Buarque) 2. A história de Lily Braun - Leila Pinheiro (Edu Lobo e Chico Buarque) 3. Na ilha de Lia, no barco de Rosa - Edu Lobo (Edu Lobo e Chico Buarque) 4. Beatriz - Milton Nascimento (Edu Lobo e Chico Buarque) 5. O Curio Místico - Zizi Possi (Edu Lobo e Chico Buarque) 6. Sobre todas as coisas - Gilberto Gil (Edu Lobo e Chico Buarque) 7. A mulher de cada porto - Chico Buarque e Gal Costa (Edu Lobo e Chico Buarque) 8. Meia-noite - Djavan (Edu Lobo e Chico Buarque) 9. A bela e a fera - Ney Matogrosso (Edu Lobo e Chico Buarque) 10. A permuta dos santos - Gargano Profunda (Edu Lobo e Chico Buarque) 11. Bancarrota blues - Ed Motta (Edu Lobo e Chico Buarque) 12. Valsa brasileira - Chico Buarque (Edu Lobo e Chico Buarque) 13. Acalanto - Ivan Lins (Edu Lobo e Chico Buarque) 14. Tororó - Danilo Caymmi (Edu Lobo e Chico Buarque) 15. Choro bandido - Edu Lobo (Edu Lobo e Chico Buarque) 16. Salmô - Zé Renato e Cláudio Nucci (Edu Lobo e Chico Buarque) 17. Oremus - instrumental / Chiquinho de Moraes (Edu Lobo)



■ Terra (1997)

1. Assentamento (Chico Buarque) 2. Brejo da Cruz (Chico Buarque) 3. O cio da terra - Milton Nascimento e Chico Buarque 4. Fantasia (Chico Buarque)



■ As cidades (BMG Ariola, 1998)

CD

1. Canoca - Chico Buarque 2. Iracema voou (Chico Buarque) 3. Sonhos sonhos são (Chico Buarque) 4. A ostra e o vento (Chico Buarque) 5. Note de navegação - Domingos e Chico Buarque 6. Você, você - Uma canção edipiana (Gunga e Chico Buarque) 7. Assentamento (Chico Buarque) 8. Injunção (Chico Buarque) 9. Aquela mulher (Chico Buarque) 10. Cecília (L.C. Ramos e Chico Buarque) 11. Chão de esmeraldas (Chico Buarque e Hermínio Bello de Carvalho)



■ Chico ao vivo (BMG Music, 1999)

CD duplo

— Disco 1

1. Paratodos (Chico Buarque) 2. Amor barato (Francis Hime e Chico Buarque) 3. A noiva da cidade (Francis Hime e Chico Buarque) 4. A volta do malandro (Chico Buarque) 5. Homenagem ao malandro (Chico Buarque) 6. A ostra e o vento (Chico Buarque) 7. Sem você (Tom Jobim e Vinícius de Moraes) 8. Cecília (Luz Cláudio Ramos e Chico Buarque) 9. Aquela mulher (Chico Buarque) 10. Sob medida (Chico Buarque) 11. O meu amor (Chico Buarque) 12. Teresinha (Chico Buarque) 13. Injunção (Chico Buarque) 14. Quem te viu, quem te vê (Chico Buarque)

— Disco 2

1. As vitrines (Chico Buarque) 2. Iracema voou (Chico Buarque) 3. Assentamento (Chico Buarque) 4. Como se fosse a primavera / De que clauda manora (Pablo Milanés e Nicolás Guillén) 5. Cotidiano (Chico Buarque) 6. Bancarrota blues (Edu Lobo e Chico Buarque) 7. Note de navegação (Domingos e Chico Buarque) 8. Construção (Chico Buarque) 9. Sonhos sonhos são (Chico Buarque) 10. Carioca (Chico Buarque) 11. Capital do samba (J. Ramos) 12. Chão de esmeraldas (Chico Buarque e Hermínio Bello de Carvalho) 13. Futuros amantes (Chico Buarque) 14. Vai passar (Francis Hime e Chico Buarque) 15. João e Maria (Sivuca e Chico Buarque)

Outras publicações da Lumiar Editora

• Harmonia & Improvisação

Em dois volumes

Autor: **Almir Chediak**

(Primeiro livro editado no Brasil sobre técnica de improvisação e harmonia funcional aplicada em mais de 140 músicas populares)

• Songbook de Caetano Veloso

Em dois volumes

Produzido e editado por **Almir Chediak**

(135 canções de Caetano Veloso com melodias, letras e harmonias revistas pelo compositor)

• Songbook da Bossa Nova

Em cinco volumes (Português/Inglês)

Produzido e editado por **Almir Chediak**

(Mais de 300 canções da Bossa Nova com melodias, letras e harmonias na sua maioria revistas pelos compositores)

• Escola moderna do cavaquinho

Autor: **Henrique Cazes**

(Primeiro método de cavaquinho solo e acompanhamento editado no Brasil nas afinações ré-sol-si-ré e ré-sol-si-mi)

• Songbook de Tom Jobim

Em três volumes (Português/Inglês)

Produzido e editado por **Almir Chediak**

(Mais de 100 canções de Tom Jobim com melodias, letras e harmonias revistas pelo compositor)

• Songbook de Rita Lee

Em dois volumes

Produzido e editado por **Almir Chediak**

(Mais de 60 canções de Rita Lee com melodias, letras e harmonias revistas pela compositora)

• Songbook de Cazuza

Em dois volumes

Produzido e editado por **Almir Chediak**

(64 músicas de Cazuza e parceiros com melodias, letras e harmonias)

• O livro do músico

Autor: **Antonio Adolfo**

(Harmonia e improvisação para piano, teclado e outros instrumentos)

• A arte da improvisação

Autor: **Nelson Faria**

(O primeiro livro editado no Brasil de estudos fraseológicos aplicados na improvisação para todos os instrumentos)

• Songbook de Noel Rosa

Em três volumes

Produzido e editado por **Almir Chediak**

(Mais de 100 canções de Noel Rosa e parceiros com melodias, letras e harmonias)

• Songbook de Gilberto Gil

Em dois volumes

Produzido e editado por **Almir Chediak**

(130 músicas de Gilberto Gil com melodias, letras e harmonias revistas pelo compositor)

• Segredos do violão

(Português/Inglês/Francês)

Autor: **Turibio Santos**

Ilustração em quadrinhos: **Cláudio Lobato**

(Um manual abrangente, que serve tanto ao músico iniciante quanto ao profissional)

• No tempo de Ari Barroso

Autor: **Sérgio Cabral**

(Sobre a vida e a obra do compositor, músico e radialista Ari Barroso)

• Método Prince • Leitura e Percepção —

Ritmo

Em três volumes (Português/Inglês)

Autor: **Adamo Prince**

(Considerado por professores e instrumentistas como o que há de mais completo, moderno e objetivo para o estudo do ritmo)

• Songbook de Vinicius de Moraes

Em três volumes (Português/Inglês)

Produzido e editado por **Almir Chediak**

(Mais de 150 canções de Vinicius de Moraes e parceiros com melodias, letras e harmonias)

• Songbook de Carlos Lyra

Em um volume (Português/Inglês)

Produzido e editado por **Almir Chediak**

(Mais de 50 canções de Carlos Lyra e parceiros com melodias, letras e harmonias revistas pelo compositor)

• Songbook de Dorival Caymmi

Em dois volumes

Produzido e editado por **Almir Chediak**

(Mais de 90 canções de Dorival Caymmi e parceiros com melodias, letras e harmonias revistas pelo compositor)

• Songbook de Edu Lobo

Em um volume

Produzido e editado por **Almir Chediak**

(Mais de 50 canções com partituras manuscritas, revisadas e harmonizadas pelo compositor)

• Elisete Cardoso, Uma Vida

Autor: **Sérgio Cabral**

(Sobre a vida da primeira dama da música popular brasileira)

• Iniciação ao Piano e Teclado

Autor: **Antonio Adolfo**

(Iniciação para crianças na faixa etária de 05 a 08 anos)

Outras publicações da Lumiar Editora

• Piano e Teclado

Autor: **Antonio Adolfo**

(Para níveis iniciantes e intermediários)

• Harmonia e Estilo para Teclado

Autor: **Antonio Adolfo**

(Para níveis mais adiantados)

• Songbook de Ary Barroso

Em dois volumes

Produzido e editado por **Almir Chediak**

(96 canções de Ary Barroso e parceiros com melodias, letras e harmonias)

• As Escolas de Samba do Rio de Janeiro

Autor: **Sérgio Cabral**

(Origens e desenvolvimento das escolas de samba do Rio de Janeiro. Documentado com fotos, entrevistas e todos os resultados dos desfiles desde 1932)

• Arranjo — Método Prático

Em três volumes

Autor: **Ian Guest**

(Literatura didática sobre como escrever para as variadas formações instrumentais, incluindo 117 exemplos gravados em CD anexo ao primeiro volume)

• Pixinguinha, Vida e Obra

Autor: **Sérgio Cabral**

(Sobre a vida e a obra do compositor e músico Pixinguinha)

• Songbook de Djavan

Em dois volumes (Português/Inglês)

Produzido e editado por **Almir Chediak**

(Mais de 90 canções de Djavan e parceiros com melodias, letras e harmonias revistas pelo compositor)

• Arranjo — Um enfoque atual

Autor: **Antonio Adolfo**

(Livro didático visando o preparo do aluno para uma realidade do mercado profissional brasileiro)

• Composição (Uma discussão sobre o processo criativo brasileiro)

Autor: **Antonio Adolfo**

(Um autêntico guia no estudo sobre o tema Composição em Música Popular)

• Antonio Carlos Jobim — Uma biografia

Autor: **Sérgio Cabral**

(Sobre a vida e a obra daquele que mudou o rumo da música popular brasileira)

• Prática de bateria

Autor: **Zequinha Galvão**

(Dividido em três módulos, tem como principal objetivo incentivar a prática direta no instrumento)

• 260 dicas para o cantor popular profissional e amador

Autor: **Clara Sandroni**

(Um trabalho direcionado aos que se dedicam ao canto de uma maneira geral)

• Songbook de Marcos Valle

Em um volume (Português/Inglês)

Produzido e editado por **Almir Chediak**

(São 50 canções de Marcos Valle e parceiros com melodias, letras e harmonias revistas pelo compositor)

• Acordes, Arpejos e Escalas para Violão e Guitarra

Autor: **Nelson Faria**

(Atendendo às necessidades do estudante e do profissional, este livro mostra de forma clara e objetiva o interrelacionamento entre, acordes, arpejos e escalas. Um marco no ensino do violão e da guitarra)

• Vocabulário do Choro

Autor: **Mário Sève**

Em um volume (Português/Inglês)

(Um dos mais completos trabalhos já realizados sobre o fazeado do choro, incluindo cerca de 150 estudos melódicos)

• Songbook de João Donato

Em um volume (Português/Inglês)

Produzido e editado por **Almir Chediak**

(São 52 canções de João Donato e parceiros com melodias, letras e harmonias revistas pelo compositor)

• IPC — Independência Polirrítmica Coordenada

Autor: **Cássio Cunha**

(Exercícios para desenvolvimento da independência polirrítmica coordenada, associada à leitura rítmica, e sua aplicação nos principais ritmos brasileiros)

• 16 Estudos Escritos e Gravados para Piano

Autor: **Ian Guest**

(Por este livro, os que lêem música poderão descobrir como reproduzir ritmos e harmonias no acompanhamento, e os que tocam "de ouvido" passarão a visualizar o som das passagens familiares)

Other Lumiar Editora's Publications

• Harmonia & Improvisação

Two volumes

Author: **Almir Chediak**

(First book published in Brazil about improvisation practice and applied functional harmony for more than 140 popular songs)

• Songbook de Caetano Veloso

Two volumes

Produced and edited by **Almir Chediak**

(135 songs of Caetano Veloso with melodies, lyrics and reviewed harmonies by the composer)

• Songbook da Bossa Nova

Five volumes (Portuguese/English)

Produced and edited by **Almir Chediak**

(More than 300 songs of Bossa Nova with melodies, lyrics and reviewed harmonies by composers in their majority)

• Escola moderna do cavaquinho

Author: **Henrique Cazes**

(First method of cavaquinho (small guitar) solo and accompaniment published in Brazil in the keys re-sol-si-re e re-sol-si-mi)

• Songbook de Tom Jobim

Three volumes (Portuguese/English)

Produced and edited by **Almir Chediak**

(More than 100 songs of Tom Jobim with melodies, lyrics and harmonies reviewed by the composer)

• Songbook de Rita Lee

Two volumes

Produced and edited by **Almir Chediak**

(More than 60 songs of Rita Lee with melodies, lyrics and harmonies reviewed by the composer)

• Songbook de Cazuza

Two volumes

Produced and edited by **Almir Chediak**

(64 songs of Cazuza with melodies, lyrics and reviewed harmonies)

• O livro do músico

Author: **Antonio Adolfo**

(Harmony and improvisations for piano, keyboards and other instruments)

• A arte da improvisação

Author: **Nelson Faria**

(The first book published in Brazil of phraseological studies applied to improvisation for all instruments)

• Songbook de Noel Rosa

Three volumes

Produced and edited by **Almir Chediak**

(More than 100 songs of Noel Rosa and partners with melodies, lyrics and reviewed harmonies)

• Songbook de Gilberto Gil

Two volumes (Portuguese/English)

Produced and edited by **Almir Chediak**

(130 songs of Gilberto Gil with melodies, lyrics and harmonies reviewed by the composer)

• Segredos do violão

(Portuguese/English/French)

Author: **Turibio Santos**

Comics illustrations: **Cláudio Lobato**

(A complete manual, useful to professional and amateur musicians)

• No tempo de Ari Barroso

Author: **Sérgio Cabral**

(About the life and the work of the composer, musician and broadcaster Ari Barroso)

• Método Prince • Leitura e Percepção - Ritmo

Three volumes (Portuguese/English)

Author: **Adamo Prince**

(It's considered by teachers and instrumentists as the most complete, modern and objective for the rhythm's study)

• Songbook de Vinicius de Moraes

Three volumes (Portuguese/English)

Produced and edited by **Almir Chediak**

(More than 150 songs of Vinicius de Moraes and partners with melodies, lyrics and harmonies)

• Songbook de Carlos Lyra

One volume (Portuguese/English)

Produced and edited by **Almir Chediak**

(More than 50 songs of Carlos Lyra and partners with melodies, lyrics and harmonies reviewed by the composer)

• Songbook de Dorival Caymmi

Two volumes

Produced and edited by **Almir Chediak**

(More than 90 songs of Dorival Caymmi and partners with melodies, lyrics and harmonies reviewed by the composer)

• Songbook de Edu Lobo

One volume

Produced and edited by **Almir Chediak**

(More than 50 songs handwritten and reviewed by the composer)

• Elisete Cardoso, Uma Vida

Author: **Sérgio Cabral**

(About the life of the first lady of the Brazilian popular music)

• Iniciação ao Piano e Teclado

Author: **Antonio Adolfo**

(First steps for kids between 05 and 08 years old)

• **Harmonia e Estilo para Teclado**

Author: **Antonio Adolfo**

(Harmony and style for keyboard for advanced level)

• **Songbook de Ary Barroso**

Two volumes

Produced and edited by **Almir Chediak**

(96 songs of Ary Barroso and partners with melodies, lyrics and harmonies)

• **As Escolas de Samba do Rio de Janeiro**

Author: **Sérgio Cabral**

(Origins and development of the *escolas de samba* from Rio de Janeiro. Documented with photos, interview and all the results of the parade since 1932)

• **Arranjo — Método Prático**

Three volumes

Author: **Ian Guest**

(Didactical literature on how to write to the various instrumental formations, including 117 examples recorded on a CD accompanying the first volume)

• **Pixinguinha, Vida e Obra**

Author: **Sérgio Cabral**

(About the life and the work of the composer and musician Pixinguinha)

• **Songbook de Djavan**

Two volumes (Portuguese/English)

Produced and edited by **Almir Chediak**

(More than 90 songs of Djavan and partners with melodies, lyrics and harmonies reviewed by the composer)

• **Arranjo — Um enfoque atual**

Author: **Antonio Adolfo**

(Instructional book covering techniques for the professional market on arranging)

• **Composição (Uma discussão sobre o processo criativo brasileiro)**

Author: **Antonio Adolfo**

(A new discussion about Brazilian songwriting)

• **Antonio Carlos Jobim — Uma biografia**

Author: **Sérgio Cabral**

(About the life and the work of the one that changed the paths of Brazilian popular music)

• **Prática de bateria**

Author: **Zequinha Galvão**

(Divided into three parts, its main objective is to encourage hands-on practice)

• **260 dicas para o cantor popular profissional e amador**

Author: **Clara Sandroni**

(A book directed to those who dedicate themselves to singing in general)

• **Songbook de Marcos Valle**

One volume (Portuguese/English)

Produced and edited by **Almir Chediak**

(With 50 songs of Marcos Valle and partners with melodies, lyrics and harmonies reviewed by the composer)

• **Acordes, Arpejos e Escalas para Violão e Guitarra**

Author: **Nelson Faria**

(Meeting the needs of the student and the professional, this book presents, in a clear and objective manner, the interrelationship between chords, arpeggios and scales. A milestone in the teaching of acoustic and electric guitar.)

• **Vocabulário do Choro**

One volume (Portuguese/English)

Author: **Mário Sève**

(One of the most thorough papers written on the phrasing of the choro, including nearly 150 melodic studies)

• **Songbook de João Donato**

One volume (Portuguese/English)

Produced and edited by **Almir Chediak**

(With 52 songs of João Donato and partners with melodies, lyrics and harmonies written by the composer)

• **IPC — Independência Polirrítmica Coordenada**

Author: **Cássio Cunha**

(Coordinated polyrhythmic independence for drums and percussion is a didactic book for students and musicians that includes exercises for the development of coordinated polyrhythmic reading and its application to the main Brazilian rhythms)

• **16 Estudos Escritos e Gravados para Piano**

Author: **Ian Guest**

(With this book, those who can read partitions will be able to discover how to reproduce rhythms and harmonies in the accompaniment, and those who play piano "by ear" will be able to feel the familiar transportation's sound)

Impresso nas oficinas gráficas da
Editora Vozes, Ltda.,
Rua Frei Luis, 100 -- Petrópolis, RJ,
com filmes e papel fornecidos pelo editor.